

ATAQUE AO DIÁLOGO



Policiais israelenses socorrem vítima da explosão de uma granada que deixou 64 feridos em Israel. O ataque, atribuído a um extremista palestino, atrasou ainda mais as negociações para a retomada do processo de paz, realizadas nos EUA. (Pág. 11)

Beer Sheva, Israel - AP

Professor aposentado tem abono

A menos de dois meses de deixar o cargo, o governador Marcelo Alencar decidiu ontem conceder abono mensal de R\$ 164,80, com validade a partir de janeiro, para 30 mil professores aposentados e pensionistas. A gratificação, segundo Marcello, "facilita a transição" do governo estadual, uma vez que os dois candidatos que disputarão sua vaga na eleição de domingo se revelaram "especialmente preocupados" com a questão da educação durante a campanha. O aumento, concedido aos professores da ativa desde março, não está incluído na proposta orçamentária estadual de 1999. (Página 4)

CLÁUDIO PAIVA

As semelhanças entre Brizola e Carla Peres

Página 9

ACM: FH não pode ser ingrato com Paulo Maluf

■ Presidente do Senado critica ministros que fazem campanha para Mário Covas

Durante visita ontem a Paulo Maluf (PPB), candidato ao governo de São Paulo, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), mandou um recado a Fernando Henrique: "O presidente deve muito a Maluf, inclusive na sua reeleição e nas reformas que estão sendo feitas. Ele pode até ser adepto de Mário Covas, porque essa realidade vem de muito tempo, mas

não pode ser ingrato com Paulo Maluf", disse ACM, reclamando dos ministros que fazem campanha para Covas (PSDB). Em 1984, na campanha da eleição indireta para presidente da República, ACM declarou ter 12 quilos de processos contra Maluf, a quem chamava de "amoral". "São coisas do passado", disse ACM ontem. Na noite de domingo, os dois candidatos ao go-

verno paulista participaram na TV Bandeirantes do primeiro debate do 2º turno, marcado pela agressividade de Covas, em desvantagem nas pesquisas. Ontem, Maluf deu o troco no horário eleitoral da TV, questionando a honestidade do governo Mário Covas, que está sendo investigado pelo Ministério Público por um suposto superfaturamento no programa habitacional. (Pág. 6)

São Paulo - Armando Favaro



O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (E), disse que Maluf amadureceu. Maluf atribuiu o amadurecimento ao convívio com ACM. Mário Covas (D), no debate de domingo, citou uma frase recente de ACM: "Não gosto de Maluf."

São Paulo - Hêlvio Romero



Presidente reclama da esquerda

Um dia depois de ganhar elogios do presidente de Cuba, Fidel Castro, o presidente Fernando Henrique fez críticas ontem à esquerda brasileira. "O momento é de diálogo. Embora alguns não tenham essa compreensão porque

não têm a vivência do mundo, os que a têm, como Fidel, percebem que o momento é de diálogo. E preciso deixar de lado tudo o que é sectário", afirmou Fernando Henrique, ainda no Porto, em Portugal, onde participou da 8ª Confe-

rência Ibero-Americana. Durante a conferência, o líder cubano elogiou Fernando Henrique por ter anunciado, antes das eleições, que faria um ajuste fiscal, e pela forma como vem conduzindo o Brasil em meio à crise econômica mundial. (Página 7)

Yoko Ono mostra sua arte em Brasília

A artista plástica Yoko Ono, viúva do beatle John Lennon, chegou ontem a Brasília para inaugurar, amanhã, no Teatro Nacional, uma exposição de sua arte. São oito instalações e seis conjuntos de obras. (Página 8)

DANUZA

Naya faz chover dinheiro em Minas

Página 3

B

Montadoras começam a demitir

Começaram as demissões na indústria automobilística. A General Motors anunciou ontem a dispensa de 250 funcionários e abriu um Plano de Demissões Voluntárias (PDV) para todas as suas unidades. A Mercedes-Benz anunciou que demitirá 500 empregados com contrato temporário e vai interromper linhas de montagem entre novembro e janeiro. A Scania também abriu seu PDV. (Página 13)

Mike Tyson já pode voltar aos ringues

A Comissão Atlética de Nevada, nos EUA, devolveu ao ex-campeão mundial de pesos pesados Mike Tyson o direito de voltar ao boxe 16 meses depois de suspender a licença do pugilista por ele ter mordido, durante disputa do título mundial, a orelha de Evander Holyfield. Tyson poderá lutar em dezembro. O técnico Wanderley Luxemburgo deve convocar Romário para a Seleção. (Págs. 22 e 24)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 130; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1,1891; Comercial (venda) R\$ 1,1899; Paralelo (compra) R\$ 1,250; Paralelo (venda) R\$ 1,260; **TURISMO:** (compra) R\$ 1,1915; Turismo (venda) R\$ 1,1923; **TR:** do dia 20/9 a 20/10 - 1,1674%; **TBF:** do dia 16/10 a 16/11 - 2,5603%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 0,9611.

ATAQUE AO DIÁLOGO

Beer Sheva, Israel - AP



Policiais israelenses socorrem vítima da explosão de uma granada que deixou 64 feridos em Israel. O ataque, atribuído a um extremista palestino, atrasou ainda mais as negociações para a retomada do processo de paz, realizadas nos EUA. (Pág. 11)

Professor aposentado tem abono

A menos de dois meses de deixar o cargo, o governador Marcelo Alencar decidiu ontem conceder abono mensal de R\$ 164,80, com validade a partir de janeiro, para 30 mil professores aposentados e pensionistas. A gratificação, segundo Marcelo, "facilita a transição" do governo estadual, uma vez que os dois candidatos que disputarão sua vaga na eleição de domingo se revelaram "especialmente preocupados" com a questão da educação durante a campanha. O aumento, concedido aos professores da ativa desde março, não está incluído na proposta orçamentária estadual de 1999. (Página 4)

CLÁUDIO PAIVA

As semelhanças entre Brizola e Carla Peres

Página 9

ACM: FH não pode ser ingrato com Paulo Maluf

■ Presidente do Senado critica ministros que fazem campanha para Mário Covas

Durante visita ontem a Paulo Maluf (PPB), candidato ao governo de São Paulo, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), mandou um recado a Fernando Henrique: "O presidente deve muito a Maluf, inclusive na sua reeleição e nas reformas que estão sendo feitas. Ele pode até ser adepto de Mário Covas, porque essa realidade vem de muito tempo, mas

não pode ser ingrato com Paulo Maluf", disse ACM, reclamando dos ministros que fazem campanha para Covas (PSDB). Em 1984, na campanha da eleição indireta para presidente da República, ACM declarou ter 12 quilos de processos contra Maluf, a quem chamava de "amoral". "São coisas do passado", disse ACM ontem. Na noite de domingo, os dois candidatos ao go-

verno paulista participaram na TV Bandeirantes do primeiro debate do 2º turno, marcado pela agressividade de Covas, em desvantagem nas pesquisas. Ontem, Maluf deu o troco no horário eleitoral da TV, questionando a honestidade do governo Mário Covas, que está sendo investigado pelo Ministério Público por um suposto superfaturamento no programa habitacional. (Pág. 6)

São Paulo - Armando Favaro



O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (E), disse que Maluf amadureceu. Maluf atribuiu o amadurecimento ao convívio com ACM. Mário Covas (D), no debate de domingo, citou uma frase recente de ACM: "Não gosto de Maluf."

São Paulo - Hélio Romero



Candidatos do Rio evitam ataques

Os candidatos ao governo do Rio, César Maia (PFL) e Anthony Garotinho (PDT), participaram ontem à noite de debate em clima tranquilo na TV Bandeirantes, evitando ataques pessoais, ao contrário do que se previa. César

repisou várias vezes sua experiência administrativa e seu domínio da área de finanças públicas, enquanto Garotinho reafirmou seu espírito democrático de administração e sua preocupação com o social. Ao tratar da questão da

violência no Rio, Garotinho prometeu que, eleito, criará um conselho de segurança, reunindo forças federais, estaduais e municipais. César afirmou que boa parte da população de rua do Rio veio de Campos. (Página 3)

Yoko Ono mostra sua arte em Brasília

A artista plástica Yoko Ono, viúva do beatle John Lennon, chegou ontem a Brasília para inaugurar, amanhã, no Teatro Nacional, uma exposição de sua arte. São oito instalações e seis conjuntos de obras. (Página 8)

DANUZA

Naya faz chover dinheiro em Minas

Página 3

B

Montadoras começam a demitir

Começaram as demissões na indústria automobilística. A General Motors anunciou ontem a dispensa de 250 funcionários e abriu um Plano de Demissões Voluntárias (PDV) para todas as suas unidades. A Mercedes-Benz anunciou que demitirá 500 empregados com contrato temporário e vai interromper linhas de montagem entre novembro e janeiro. A Scania também abriu seu PDV. (Página 13)

Mike Tyson já pode voltar aos ringues

A Comissão Atlética de Nevada, nos EUA, devolveu ao ex-campeão mundial de pesos pesados Mike Tyson o direito de voltar ao boxe 16 meses depois de suspender a licença do pugilista por ele ter mordido, durante disputa do título mundial, a orelha de Evander Holyfield. Tyson poderá lutar em dezembro. O técnico Wanderley Luxemburgo deve convocar Romário para a Seleção. (Págs. 22 e 24)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 130; DÓLAR: Comercial (compra) R\$ 1,1891; Comercial (venda) R\$ 1,1899; Paralelo (compra) R\$ 1,250; Paralelo (venda) R\$ 1,260; Turismo (compra) R\$ 1,1915; Turismo (venda) R\$ 1,1923; TR: do dia 20/9 a 20/10 - 1,1674%; TBF: do dia 16/10 a 16/11 - 2,5603%; UFIR: (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 0,9511.

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

O embate inaugural

Na volta do Congresso ao seu ritmo normal, haverá uma questão em que o PSDB se diferenciara dos outros partidos que compõem a base governista. Se nas medidas do ajuste a expectativa é que haja convergência, na reforma política o embate inaugural terá a marca da divergência.

O partido do presidente da República – e por enquanto não está claro se com ou sem a concordância do próprio – rejeita a tese defendida pelo PFL e PMDB de que a reforma deve ser debatida e votada por partes. Ou *fatiada*, no jargão parlamentar.

Por este método, a fidelidade partidária seria o primeiro ponto a ser discutido e resolvido separadamente, sob o argumento de que só assim há chance de ser aprovada.

Os tucanos não concordam e suspeitam que a verdadeira intenção seja apenas a de conseguir um instrumento pelo qual as lideranças reforçam seu poder de comando sobre os parlamentares sem, efetivamente, promover qualquer mudança de fundo no sistema político-partidário.

O deputado Alberto Goldman acha que o governo poderá até apoiar essa forma, mas considera que, com ela, estará promovendo falso debate e arrumando apenas um truque para assegurar a maioria. O deputado Arnaldo Madeira concorda e, como Goldman e mais a maioria da bancada tucana, acha que ou se faz a discussão completa, ou não se faz nada.

“O problema não é a fidelidade, mas o sistema eleitoral. Se não implementarmos o voto distrital, ainda que misto, a representação continuará a ser distorcida e sem compromisso com o eleitor. A fidelidade de forma alguma corrige isso”, argumenta Madeira.

É uma boa briga. Mas o PSDB terá de, no mínimo, levá-la em banho-maria até a próxima legislatura quando, com a posse dos novos parlamentares, passará à condição de segunda maior bancada da Câmara. E ainda poderá, com esse embate, inaugurar o procedimento latente em todas as cabeças do centro à esquerda que foram eleitas agora de que, na prática, será possível reorientar o perfil das alianças no Parlamento.

E, a menos que a oposição que foi eleita queira se manter alheia a todos os debates (o que não combina com o tipo de bancada que saiu das urnas), é perfeitamente possível vislumbrar aí a possibilidade de o PSDB vir a trabalhar em consonância com os partidos de esquerda.

Espectador engajado

Da Inglaterra, o embaixador Rubens Barbosa acompanha, antenadíssimo, o que vai pela política daqui. Chama a atenção do representante brasileiro em Londres o debate a respeito da fidelidade partidária. Informa que lá esse instrumento não existe na forma de regra escrita pelo simples fato de que as decisões partidárias são sempre respeitadas.

Claro que há exceções, mas são raras. Por exemplo: nos últimos quatro anos, o embaixador lembra que apenas uma vez os conservadores votaram contra uma questão fechada pela liderança do partido com relação ao Orçamento. A título de contribuição para o debate interno, Rubens Barbosa conta que há punições previstas para essas desobediências.

Nenhuma inclui a perda do mandato. Os infiéis são simplesmente enviados ao purgatório da vida congressual, perdendo suas funções em comissões técnicas, o direito de falar no que aqui seria o pinga-fogo (exatamente o espaço que garante aos nossos presença na Voz do Brasil) e ficam também de fora das listas de indicações para viagens ao exterior.

“O deputado infiel fica sem espaço para atuação”, resume ele, sugerindo que talvez a fórmula da punição gradual seja uma maneira de inserir por aqui a fidelidade prática. Ocorreu ao embaixador enviar essa contribuição quando leu que o presidente do PFL, senador eleito Jorge Bornhausen, considera inexecutível a aplicação da pena da perda do mandato.

Se os articuladores da fidelidade acharem por bem levar em consideração a sugestão, ainda terão vantagem no que se refere à facilidade para aprovação. Nenhuma dessas providências depende de emenda constitucional, podem ser inseridas via normas de cada partido. Exatamente como aconteceu com os de esquerda, onde é baixíssimo o índice de tolerância com as infidelidades.

O caminho da taxa

Não saiu do ar a ideia do presidente Fernando Henrique Cardoso de defender a criação da taxa sobre capitais especulativos para a formação de um fundo de socorro a países em dificuldades. A tese, do americano James Tobin, foi debatida em março de 1995 na Cúpula de Desenvolvimento Social, na Dinamarca.

Fernando Henrique não foi, mas o ministro Paulo Renato Souza estava lá representando-o, com uma delegação do Itamarati. No segundo semestre do ano passado, a *Revista Brasileira de Políticas Internacionais* publicou artigo do diplomata Pedro Dalcero – que esteve presente à Cúpula de 1995 – defendendo a taxa Tobin.

Quando foi à Dinamarca, Pedro trabalhava no Ibase e escreveu o primeiro artigo sobre a taxa assim que voltou. Depois saiu do instituto, entrou para o Itamarati e lá tornou-se o grande defensor da tese.

ELEIÇÕES 98 Garotinho obtém liminar que impede César Maia de levar gravação ao ar

Proibida divulgação de fita

PEDRO MOTTA QUEIROZ *

O juiz João Baptista Chagas Filho, da 3ª Vara Civil, concedeu ontem uma liminar que proíbe a divulgação de qualquer gravação telefônica obtida sem autorização judicial. A liminar foi solicitada pelos advogados do candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho. Seu adversário, César Maia, assinou a notificação já no estúdio da TV Bandeirantes, o que atrasou o início do debate de ontem à noite.

Houve tumulto na entrada do estúdio, porque os dois oficiais de Justiça chegaram à emissora depois da entrada do pefelista no estúdio da TV Bandeirantes e foram impedidos de entrar pelo advogado do PFL, Francisco de Almeida, e pelo diretor de Jornalismo da TV, Claudio Petraglia. A emissora, depois, voltou atrás.

A decisão judicial veda o uso de gravações clandestinas em qualquer órgão de imprensa, rádio e TV. Na sentença, o juiz concedeu a liminar “entendendo o preceito constitucional de respeito à privacidade individual e a inviolabilidade do sigilo da

correspondência das comunicações telefônicas e telefônicas”. E acrescentou na sentença: “Concedo a liminar no sentido de proibir a divulgação de qualquer gravação telefônica obtida sem anterior autorização judicial.”

De acordo com a liminar, “as ditadas gravações, fique bem claro, não podem ser divulgadas por qualquer meio de comunicação, seja TV, rádio ou imprensa escrita”. A empreitada jurídica do PDT, em busca da liminar antes do início do debate, teve a coordenação dos advogados Hélio Bello Cavalcante e Sérgio Mazzillo, da área civil, e do criminalista Sérgio Mazzillo.

O delegado titular da 10ª Delegacia Policial (Botafogo), Cyro Advíncula, instaurou inquérito para apurar o uso pelo candidato do PFL, César Maia, de fitas obtidas por meio de escuta telefônica que conteriam acusações contra o candidato do PDT, Anthony Garotinho. O delegado tem até 30 dias para colher as provas, ouvir as partes e encaminhar provas à Justiça. O delegado disse que dará prioridade ao caso. “Estamos em época eleitoral e a cobrança é grande, dado o interesse da sociedade”, afirmou,

sem contudo arriscar prazo para conclusão das investigações.

Garotinho entrou no domingo com queixa-crime contra César Maia, alegando que o adversário na disputa pelo governo do Rio de Janeiro se utilizou de fitas obtidas ilícitamente – interceptação de comunicação telefônica sem autorização judicial – para acusá-lo. Os advogados de Garotinho entraram com medida cautelar de busca e apreensão das fitas, mas o juiz auxiliou o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Otávio Rodrigues, indeferiu o pedido, considerando que o caso é de legislação penal.

Hoje, o TRE deve decidir os pedidos de direito de resposta dos dois candidatos. Garotinho pediu tempo de 1 minuto e 20 segundos no rádio e televisão relativos ao período em que César Maia levou ao ar as gravações. O candidato pedetista pediu mais 3 minutos e 55 segundos por ter se sentido ofendido. O candidato do PFL, por sua vez, alega que, na reprodução do debate de sexta-feira passada pela Rádio CBN, Garotinho alterou a ordem das perguntas e distorceu os trechos do livro de sua autoria lidos no ar.

A assessoria jurídica do candidato do PDT entrou com quatro processos na Justiça contra César Maia. Segundo um dos advogados de Garotinho, Hugo Leal, há dois processos contra César na Justiça comum – ambos por danos morais, instaurados nas varas cível e criminal – e dois na Justiça Eleitoral – um solicitando direito de resposta e outro por propaganda irregular.

Ao comentar a decisão do juiz Otávio Rodrigues, que indeferiu o pedido de busca e apreensão das fitas em poder de César Maia, o advogado Hugo Leal disse que as fitas deveriam ser apreendidas, porque poderiam ser enquadradas como material ilícito, até que se prove sua autenticidade. “É como se alguém chegasse na Justiça com uma droga e dissesse que ela pertence a outra pessoa. O material teria que ficar apreendido, até que se descobrisse o verdadeiro dono”, comparou.

Garotinho contratou mais dois advogados, um criminalista e um da área civil, para cuidar da ação de indenização por danos morais.

* Colaborou Anderson Vieira

Campos já conhecia a história

Há dois anos que a população de Campos já conhecia a gravação, apresentada na sexta-feira pelo candidato do PFL ao governo do Rio, César Maia, na qual o pedetista Anthony Garotinho negocia a compra de uma emissora de rádio. De posse das fitas, o PSDB, às vésperas da eleição municipal de 96, pediu a cassação da candidatura de Garotinho à prefeitura de Campos. A Justiça Eleitoral considerou o pedido improcedente e o pedetista acabou

eleito com 74% dos votos válidos.

Na época, Garotinho foi defendido pela advogada Rosely Ribeiro de Carvalho Pessanha, hoje procuradora geral de Campos – nomeada pelo próprio Garotinho, quando prefeito. “Naquela época, apareciam umas duas ou três fitas. Creio que nenhuma delas resistiria ao crivo de uma perícia isenta. Acredito que houve montagem, inclusive na conversa sobre a compra da rádio”, analisa Rosely. Outras gravações,

segundo ela, trouxeram a público conversas “absolutamente privadas e sem conteúdo”, envolvendo parentes do candidato.

Por conta das gravações, Garotinho entrou com um pedido de investigação criminal no Ministério Público. Segundo o comitê do pedetista, o inquérito estaria a cargo da Polícia Federal (PF) de Macaé. Procurada, a assessoria de imprensa da Polícia Federal não havia localizado o processo até o início da noite de

ontem. “Em Campos, por ser uma cidade pequena, todos sabem quem fez o *grampo*, mas ninguém tem como provar. Mas agora, está mais do que claro”, afirma Rosely, com base na nota publicada sábado pelo jornal *O Globo*, na qual o empresário Guilherme Freire aparece como o autor das gravações. Desde que assumiu a procuradoria, Rosely deixou a assessoria jurídica de Garotinho em Campos a cargo do marido Francisco Peçanha.

Debate na TV ajuda definição

Diferença a favor de Garotinho dificulta César

LUCIANA CONTI

O amplo favoritismo do candidato Anthony Garotinho (PDT), nas recentes pesquisas de intenção de voto, é visto pelos analistas políticos como uma garantia do pedetista em relação a possíveis repercussões negativas que possam advir do debate de ontem à noite, na TV Bandeirantes, em que ele se defrontou com seu adversário César Maia (PFL). Apesar do confronto ter se realizado em um quadro de aparente definição, os analistas destacam a importância de debates para a escolha do eleitor. “Este é um momento único, em que os candidatos se apresentam em igualdade de condições”, explica a antropóloga Carina Kuschner, professora da PUC-Rio.

A distância entre os dois candidatos, segundo a pesquisa realizada nos dias 15 e 16 pelo JORNAL DO BRASIL-Universidade Federal Fluminense, é de 20 pontos percentuais. Garotinho tem 55% das intenções de voto e César, 35%. “Qualquer alteração significa uma movimentação de eleitores muito grande, já que a diferença de 20 pontos significa cerca de 1,6 milhão de eleitores”, calcula Nicolau.

Para virar o quadro no Rio, no entanto, o professor do IUPERJ Jairo Nicolau diz que é necessário que o debate produza um fato “espetacular”. A pesquisadora Alessandra Aldé, do Laboratório de Pesquisa em Comunicação Política e Opinião Pública do IUPERJ, também destaca as dificuldades de uma virada. “Eleição sempre pode mudar. Mas vamos pensar na hipótese do César Maia ter vencido. Ele terá que conquistar uma quantidade expressiva de votos para ultrapassar o Garotinho”, analisa Alessandra.

A distância entre os dois candidatos, segundo a pesquisa realizada nos dias 15 e 16 pelo JORNAL DO BRASIL-Universidade Federal Fluminense, é de 20 pontos percentuais. Garotinho tem 55% das intenções de voto e César, 35%. “Qualquer alteração significa uma movimentação de eleitores muito grande, já que a diferença de 20 pontos significa cerca de 1,6 milhão de eleitores”, calcula Nicolau.

Para vencer estas diferenças, o cientista político Antônio Carlos Alkmim, do IBGE, lembra que os candidatos sempre contam com a tática de transformar coisas negativas da biografia dos adversários em fatos de campanha. “A vantagem de Garotinho é muito grande, o que fará com ele provavelmente opte pela defensiva para manter seu favoritismo. Já o César Maia deve manter o tom de denúncia e ser mais agressivo”, diz Alkmim. O cientista político adverte somente para o risco de “fabricar-se um vencedor”, lembrando do caso do debate entre Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva, em 1989, quando foi creditada a uma edição do debate para a televisão a derrota do petista.

O embate de 1989 é lembrado também por Carina Kuschner para dizer que o recurso da denúncia é comum. “É só lembrar de 1989 em que Collor usou este recurso contra o Lula”, diz. A denúncia, segundo

o cientista político Alberto Carlos Almeida, professor da UFF, é o elemento que transforma o debate em duelo. “O eleitor gosta do duelo, mas diz que não gosta”, pondera.

Alberto destaca que, em alguns casos, a arma da denúncia rende dividendos para quem a usa. “Lembra do debate de 1989, quando o Mário Covas revelou que o Afif Domingues não tinha comparecido às votações importantes da Constituinte? O Afif começou a cair”, disse.

As consequências dos embates, segundo Nicolau, são ainda mais importantes em quadros eleitorais pouco definidos, como o do Rio Grande do Sul. “Lá, sair-se bem de um debate pode garantir a vitória”, diz. Ele lembra do 1º turno de São Paulo, que mudou de rumos depois do debate da TV Cultura, em que Marta Suplicy, candidata do PT, saiu-se bem. “Tenho a impressão que se a distância fosse menor, o debate poderia mudar o resultado”, diz Nicolau.

Pacotes turísticos

IR INTERNATIONAL TOURS

Pacote Kitzbühel (Áustria)

• TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
• 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
• Touriscart

Preço a partir de:

us\$ 1.706⁰⁰

Pacote Madrive (França)

• TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
• 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
• Touriscart

Preço a partir de:

us\$ 2.186⁰⁰

Pacote Courchevel (França)

• TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
• 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
• Touriscart

Preço a partir de:

us\$ 2.229⁰⁰

Travel Chic
Tel.: (021) 533 4370 / 513 5402
Ipanema

Jumbô Turismo
Tel.: (021) 283 8068 / 234 7432
Centro

Passé as férias em branco. Europa com muita neve e esqui.

IR INTERNATIONAL TOURS

Atendimento às agências

TEL (021) 533 6716

FAX (021) 533 4133

E-mail: ir@ir.com.br

SENADO FEDERAL COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 36/98

OBJETO: Fornecimento e instalação de cartuchos, banners, cartões, máscaras, roupas, divisórias e tabuleiros, em diversos locais do Senado Federal.

ABERTURA: Dia 23 (vinte e três) de outubro de 1998, às 15h (quinze horas).

TOMADA DE PREÇOS Nº 36/98

OBJETO: Fornecimento de material bibliográfico, existentes no mercado nacional, necessários à implementação do projeto bibliográfico do Senado Federal.

ABERTURA: Dia 23 (vinte e três) de novembro de 1998, às 15h (quinze horas).

ABERTURA: Dia 23 (vinte e três) de novembro de 1998, às 15h (quinze horas).

ABERTURA: Dia 23 (vinte e três) de novembro de 1998, às 15h (quinze horas).

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

O embate inaugural

Na volta do Congresso ao seu ritmo normal, haverá uma questão em que o PSDB se diferenciará dos outros partidos que compõem a base governista. Se nas medidas do ajuste a expectativa é que haja convergência, na reforma política o embate inaugural terá a marca da divergência.

O partido do presidente da República – e por enquanto não está claro se com ou sem a concordância do próprio – rejeita a tese defendida pelo PFL e PMDB de que a reforma deve ser debatida e votada por partes. Ou *fatiada*, no jargão parlamentar.

Por este método, a fidelidade partidária seria o primeiro ponto a ser discutido e resolvido separadamente, sob o argumento de que só assim há chance de ser aprovada.

Os tucanos não concordam e suspeitam que a verdadeira intenção seja apenas a de conseguir um instrumento pelo qual as lideranças reforçam seu poder de comando sobre os parlamentares sem, efetivamente, promover qualquer mudança de fundo no sistema político-partidário.

O deputado Alberto Goldman acha que o governo poderá até apoiar essa forma, mas considera que, com ela, estará promovendo falso debate e arrumando apenas um truque para assegurar a maioria. O deputado Arnaldo Madeira concorda e, como Goldman e mais a maioria da bancada tucana, acha que ou se faz a discussão completa, ou não se faz nada.

“O problema não é a fidelidade, mas o sistema eleitoral. Se não implementarmos o voto distrital, ainda que misto, a representação continuará a ser distorcida e sem compromisso com o eleitor. A fidelidade de forma alguma corrige isso”, argumenta Madeira.

É uma boa briga. Mas o PSDB terá de, no mínimo, levá-la em banho-maria até a próxima legislatura quando, com a posse dos novos parlamentares, passará à condição de segunda maior bancada da Câmara. E ainda poderá, com esse embate, inaugurar o procedimento latente em todas as cabeças do centro à esquerda que foram eleitas agora de que, na prática, será possível reorientar o perfil das alianças no Parlamento.

E, a menos que a oposição que foi eleita queira se manter alheia a todos os debates (o que não combina com o tipo de bancada que saiu das urnas), é perfeitamente possível vislumbrar aí a possibilidade de o PSDB vir a trabalhar em consonância com os partidos de esquerda.

Espectador engajado

Da Inglaterra, o embaixador Rubens Barbosa acompanha, antenadíssimo, o que vai pela política daqui. Chama a atenção do representante brasileiro em Londres o debate a respeito da fidelidade partidária. Informa que lá esse instrumento não existe na forma de regra escrita pelo simples fato de que as decisões partidárias são sempre respeitadas.

Claro que há exceções, mas são raras. Por exemplo: nos últimos quatro anos, o embaixador lembra que apenas uma vez os conservadores votaram contra uma questão fechada pela liderança do partido com relação ao Orçamento. A título de contribuição para o debate interno, Rubens Barbosa conta que há punições previstas para essas desobediências.

Nenhuma inclui a perda do mandato. Os infiéis são simplesmente enviados ao purgatório da vida congressual, perdendo suas funções em comissões técnicas, o direito de falar no que aqui seria o pinga-fogo (exatamente o espaço que garante aos nossos presença na Voz do Brasil) e ficam também de fora das listas de indicações para viagens ao exterior.

“O deputado infiel fica sem espaço para atuação”, resume ele, sugerindo que talvez a fórmula da punição gradual seja uma maneira de inserir por aqui a fidelidade prática. Ocorreu ao embaixador enviar essa contribuição quando leu que o presidente do PFL, senador eleito Jorge Bornhausen, considera inextinguível a aplicação da pena da perda do mandato.

Se os articuladores da fidelidade acharem por bem levar em consideração a sugestão, ainda terão vantagem no que se refere à facilidade para aprovação. Nenhuma dessas providências depende de emenda constitucional, podem ser inseridas via normas de cada partido. Exatamente como acontece com os de esquerda, onde é baixíssimo o índice de tolerância com as infidelidades.

O caminho da taxa

Não saiu do ar a idéia do presidente Fernando Henrique Cardoso de defender a criação da taxa sobre capitais especulativos para a formação de um fundo de socorro a países em dificuldades. A tese, do americano James Tobin, foi debatida em março de 1995 na Cúpula de Desenvolvimento Social, na Dinamarca.

Fernando Henrique não foi, mas o ministro Paulo Renato Souza estava lá representando-o, com uma delegação do Itamarati. No segundo semestre do ano passado, a *Revista Brasileira de Políticas Internacionais* publicou artigo do diplomata Pedro Dalcero – que esteve presente à Cúpula de 1995 – defendendo a taxa Tobin.

Quando foi à Dinamarca, Pedro trabalhava no Ibase e escreveu o primeiro artigo sobre a taxa assim que voltou. Depois saiu do instituto, entrou para o Itamarati e lá tornou-se o grande defensor da tese.

ELEIÇÕES 98

Garotinho obtém liminar que impede César Maia de levar gravação ao ar

Proibida divulgação de fita

PEDRO MOTTA GUEIROS *

O juiz João Baptista Chagas Filho, da 39ª Vara Civil, concedeu ontem uma liminar que proíbe a divulgação, nos meios de comunicação, de qualquer gravação telefônica obtida sem autorização judicial. A liminar foi solicitada pelos advogados do candidato do PDT ao governo do Rio, Anthony Garotinho. Seu adversário, César Maia, assinou a notificação já no estúdio da TV Bandeirantes, o que atrasou o início do debate de ontem à noite.

Houve tumulto na entrada do estúdio, porque os dois oficiais de Justiça chegaram à emissora depois da entrada do pefelista no estúdio da TV Bandeirantes e foram impedidos de entrar pelo advogado do PFL, Francisco de Almeida, e pelo diretor de Jornalismo da TV, Claudio Petraglia. A emissora, depois, voltou atrás.

A decisão judicial veda o uso de gravações clandestinas em qualquer órgão de imprensa, rádio e TV. Na sentença, o juiz concedeu a liminar “entendendo o preceito constitucional de respeito à privacidade individual e a inviolabilidade do sigilo da correspondência das comunicações telegráficas e telefônicas”. E acrescentou na sentença: “Concedo a liminar no sentido de proibir a divulgação de qualquer gravação telefônica obtida sem anterior autorização judicial.”

De acordo com a liminar, “as ditadas gravações, fique bem claro, não podem ser divulgadas por qualquer meio de comunicação, seja TV, rádio ou imprensa escrita”. A empreitada jurídica do PDT, em busca da liminar antes do início do debate, teve a coordenação dos advogados Hélio Bello Cavalcante e Sérgio Mazzillo, da área civil, e do criminalista Sérgio Mazzillo.

O delegado titular da 10ª Delegacia Policial (Botafogo), Cyro Advíncula,



Minutos antes do início do debate, oficial de Justiça entrou nos estúdios para entregar citação a César Maia

instaurou inquérito para apurar o uso pelo candidato do PFL, César Maia, de fitas obtidas por meio de escuta telefônica que conteriam acusações contra o candidato do PDT, Anthony Garotinho. O delegado tem até 30 dias para colher as provas, ouvir as partes e encaminhar provas à Justiça. O delegado disse que dará prioridade ao caso. “Estamos em época eleitoral e a cobrança é grande, dado o interesse da sociedade”, afirmou, sem contudo arriscar prazo para conclusão das investigações.

Garotinho entrou no domingo com queixa-crime contra César Maia, alegando que o adversário na disputa pelo governo do Rio de Janeiro se utilizou de fitas obtidas ilícitamente – interceptação de comunicação telefônica sem autorização judicial – para acusá-lo. Os advogados de Garotinho entraram com medida cautelar de busca e apreensão das fitas, mas o juiz

auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Otávio Rodrigues, indeferiu o pedido, considerando que o caso é de legislação penal.

Hoje, o TRE deve decidir os pedidos de direito de resposta dos dois candidatos. Garotinho pediu tempo de 1 minuto e 20 segundos no rádio e televisão relativos ao período em que César Maia levou ao ar as gravações. O candidato pedetista pediu mais 3 minutos e 55 segundos por ter se sentido ofendido. O candidato do PFL, por sua vez, alega que, na reprodução do debate de sexta-feira passada pela Rádio CBN, Garotinho alterou a ordem das perguntas e distorceu os trechos do livro de sua autoria lidos no ar.

A assessoria jurídica do candidato do PDT entrou com quatro processos na Justiça contra César Maia. Segundo um dos advogados de Garotinho, Hugo Leal, há dois processos contra César na Justiça comum –

ambos por danos morais, instaurados nas varas cível e criminal – e dois na Justiça Eleitoral – um solicitando direito de resposta e outro por propaganda irregular.

Ao comentar a decisão do juiz Otávio Rodrigues, que indeferiu o pedido de busca e apreensão das fitas em poder de César Maia, o advogado Hugo Leal disse que as fitas deveriam ser apreendidas, porque poderiam ser enquadradas como material ilícito, até que se prove sua autenticidade. “É como se alguém chegasse na Justiça com uma droga e dissesse que ela pertence a outra pessoa. O material teria que ficar apreendido, até que se descobrisse o verdadeiro dono”, comparou.

Garotinho contratou mais dois advogados, um criminalista e um da área civil, para cuidar da ação de indenização por danos morais.

* Colaborou Anderson Vieira

Debate na TV ajuda definição

Diferença a favor de Garotinho dificulta César

LUCIANA CONTI

O amplo favoritismo do candidato Anthony Garotinho (PDT), nas recentes pesquisas de intenção de voto, é visto pelos analistas políticos como uma garantia do pedetista em relação a possíveis repercussões negativas que possam advir do debate de ontem à noite, na TV Bandeirantes, em que ele se defrontou com seu adversário César Maia (PFL). Apesar do confronto ter se realizado em um quadro de aparente definição, os analistas destacam a importância de debates para a escolha do eleitor. “Este é um momento único, em que os candidatos se apresentam em igualdade de condições”, explica a antropóloga Carina Kuschner, professora da PUC-Rio.

Para virar o quadro no Rio, no entanto, o professor do IUPERJ Jairo Nicolau diz que é necessário que o debate produza um fato “espetacular”. A pesquisadora Alessandra Aldé, do Laboratório de Pesquisa em Comunicação Política e Opinião Pública do IUPERJ, também destaca as dificuldades de uma virada. “Eleição sempre pode mudar. Mas vamos pensar na hipótese do César Maia ter vencido. Ele terá que conquistar uma quantidade expressiva de votos para ultrapassar o Garotinho”, analisa Alessandra.

A distância entre os dois candidatos, segundo a pesquisa realizada nos dias 15 e 16 pelo JORNAL DO BRASIL-Universidade Federal Fluminense, é de 20 pontos percentuais. Garotinho tem 55% das intenções de voto e César, 35%. “Qualquer alteração significa uma movimentação de eleitores muito grande, já que a diferença de 20 pontos significa cerca de 1,6 milhão de eleitores”, calcula Nicolau.

Para vencer estas diferenças, o cientista político Antônio Carlos Alkmim, do IBGE, lembra que os candidatos sempre contam com a tática de transformar coisas negativas da biografia dos adversários em fatos de campanha. “A vantagem de Garotinho é muito grande, o que fará com ele provavelmente opte pela defensiva para manter seu favoritismo. Já o César Maia deve manter o tom de denúncia e ser mais agressivo”, diz Alkmim. O cientista político adverte somente para o recurso de “fabricar-se um vencedor”, lembrando do caso do debate entre Fernando Collor e Luiz Inácio Lula da Silva, em 1989, quando foi creditada a uma edição do debate para a televisão a derrota do petista.

O embate de 1989 é lembrado também por Carina Kuschner para dizer que o recurso da denúncia é comum. “É só lembrar de 1989 em que Collor usou este recurso contra o Lula”, diz. A denúncia, segundo

o cientista político Alberto Carlos Almeida, professor da UFF, é o elemento que transforma o debate em duelo. “O eleitor gosta do duelo, mas diz que não gosta”, pondera.

Alberto destaca que, em alguns casos, a arma da denúncia rende dividendos para quem a usa. “Lembra do debate de 1989, quando o Mário Covas revelou que o Afif Domingues não tinha comparecido às votações importantes da Constituinte? O Afif começou a cair”, disse.

As consequências dos embates, segundo Nicolau, são ainda mais importantes em quadros eleitorais pouco definidos, como o do Rio Grande do Sul. “Lá, sair-se bem de um debate pode garantir a vitória”, diz. Ele lembra do 1º turno de São Paulo, que mudou de rumos depois do debate da TV Cultura, em que Marta Suplicy, candidata do PT, saiu-se bem. “Tenho a impressão que se a distância fosse menor, o debate poderia mudar o resultado”, diz Nicolau.

Pacotes turísticos

IR INTERNATIONAL TOURS

Pacote Kitzbühel (Áustria)

- TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
- 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
- Touriscard

Preço a partir de:

us\$ 1.706⁰⁰

Pacote Megève (França)

- TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
- 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
- Touriscard

Preço a partir de:

us\$ 2.186⁰⁰

Pacote Courchevel (França)

- TKT Rio / Munique / Rio voando Swissair ou Air France
- 07 noites de hospedagem com café da manhã e taxas locais
- Touriscard

Preço a partir de:

us\$ 2.229⁰⁰

Travel Chic

Tel.: (021) 523 4270 / 513 5402

Ipanema

Jumbo Turismo

Tel.: (021) 253 8068 / 224 7432

Centro

Passe as férias em branco. Europa com muita neve e esqui.

IR INTERNATIONAL TOURS

Atendimento às agências

Tel.: (021) 533 6716

Fax: (021) 533 4133

E-Mail: jurinter@axapc.org

SENADO FEDERAL COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 36/98

OBJETO: Fornecimento e instalação de corrimãos, banqueta, estantes, módulos, mesas, divisórias e tabuleiro, em diversos locais do Senado Federal.

ABERTURA: Dia 29 (vinte e nove) de outubro de 1998, às 15h (quinze horas).

TOMADA DE PREÇOS Nº 36/98

OBJETO: Fornecimento de material bibliográfico, existentes no mercado nacional, necessários à implementação do acervo bibliográfico da Biblioteca Acadêmica Lula Viana Filho do Senado Federal, durante o exercício de 1998.

ABERTURA: Dia 03 (três) de novembro de 1998, às 15h (quinze horas).

ALBERTO MACHADO CASCAIS MELEIRO Presidente da COPEL - III

TOMADA DE PREÇOS Nº 36/98

OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para execução de obra destinada ao sistema telefônico do Senado.

ABERTURA: Dia 21 (vinte e um) de outubro de 1998, às 10h (dez horas).

DEBETROS HADJINICOLAOU Presidente da COPEL - II

LOCAL DE REALIZAÇÃO DAS LICITAÇÕES

ACIMA: Sala de Reuniões - 10º andar do Edifício Anexo I do Senado. Informações pelo fone (061) 311-3014. CÓPIAS DOS EDITAIS ACIMA: Guichê da COPEL, 11º andar do Edifício Anexo I, mediante apresentação do recibo de depósito no Banco do Brasil, Agência 2502-1, C/C nº 170-500-8, Código/finalidade 020001 02001 000-0, no valor de R\$ 10,00 (dez reais), em nome do Fundo Especial do Senado Federal.

ELEIÇÕES 98 César Maia chega à TV Bandeirantes dizendo que mostraria novas fitas com acusações, se fosse atacado por Garotinho

Debate começa em clima tenso

O candidato do PFL, César Maia, chegou às 20h55 para o debate de ontem à noite na TV Bandeirantes com Anthony Garotinho, do PDT, seu adversário no 2º turno da eleição para o governo do Rio de Janeiro. Pouco depois, às 21h10, Garotinho chegou, acompanhado do deputado federal eleito Jorge Bittar, do PT, e entrou sem fazer declarações.

César Maia desceu do carro a cerca de 50m antes da entrada da emissora, carregando duas pastas — uma branca, com perguntas sobre o programa do adversário, e uma azul, com duas fitas cassete que, segundo informou, eram a compilação das gravações de conversas telefônicas que comprometeriam Garotinho.

Já dentro da TV Bandeirantes, o candidato pefelista trancou-se em uma sala com a coordenação de campanha e assessoria jurídica. Depois, declarou que não faria denúncias contra Garotinho e trataria apenas de programa de governo, "a menos que venha agressão, como aconteceu no debate da Rádio CBN".

César Maia chegou já maquiado, com base branca no rosto, e procurou mostrar tranquilidade. Disse que a organização do debate dificultava os ataques entre candidatos, "porque o perguntado tem mais tempo para falar do que quem faz a pergunta e ainda por cima é ele quem fala por último na trépica".

O candidato do PFL disse que não havia trazido todas as fitas em seu poder porque a perícia de todo o material não tinha sido concluída. César Maia negou-se a revelar o conteúdo das gravações, mas declarou que, se não as usasse no debate, faria a divulgação das acusações contra Garotinho através da imprensa.

Garotinho e César Maia aproveitaram o horário eleitoral gratuito da televisão de ontem à noite para anunciar o debate na TV Bandeirantes. A apresentadora do programa de Garotinho disse que o propósito seria debater propostas e que o pedetista "poderia fazer como muitos candidatos, que não comparecem aos debates quando estão disparados na pesquisa". "Mas, apesar de ter 20 pontos percentuais a mais do que o adversário, Garotinho faz questão de comparecer. É uma questão de respeito à democracia e ao eleitor", disse a apresentadora.

César Maia também terminou seu programa convidando o eleitor a assistir ao debate. "Vai ser uma oportunidade como poucas de conhecer bem os dois candidatos, suas idéias, seu programa de governo, seu caráter", disse. O pefelista usou trechos do debate da Rádio CBN e da entrevista que Garotinho concedeu em seguida, na sexta-feira.

Logo no início do programa o narrador disse que iria "repetir a verdade sobre Garotinho". E mostrou a fita na qual o pedetista assumiu que negociou a rádio em nome de Ary de Carvalho, dono do jornal *O Dia*. E ainda mostrou parte do programa eleitoral de Garotinho, exibido na sexta-feira à noite, com a voz de Ary de Carvalho confirmando a gravação. "Ouça o

cinismo", disse o narrador do programa do César Maia, antes de exibir o trecho em que o pedetista afirma que preservou o nome do cliente para o preço da rádio não aumentar.

Opostos — Ao contrário de César Maia, que passou a tarde preparando-se para o debate, Garotinho cumpriu agenda intensa pela manhã, divulgando em universidades seu programa de governo para a área da ciência e tecnologia. "Vou manter a tranquilidade e não entrar na provocação, pois foi por isso que cheguei à posição que tenho hoje nas pesquisas", disse Garotinho, líder das intenções de voto para o 2º turno de domingo. "Quem tem mania de roer unha é ele (César Maia)", provocou.

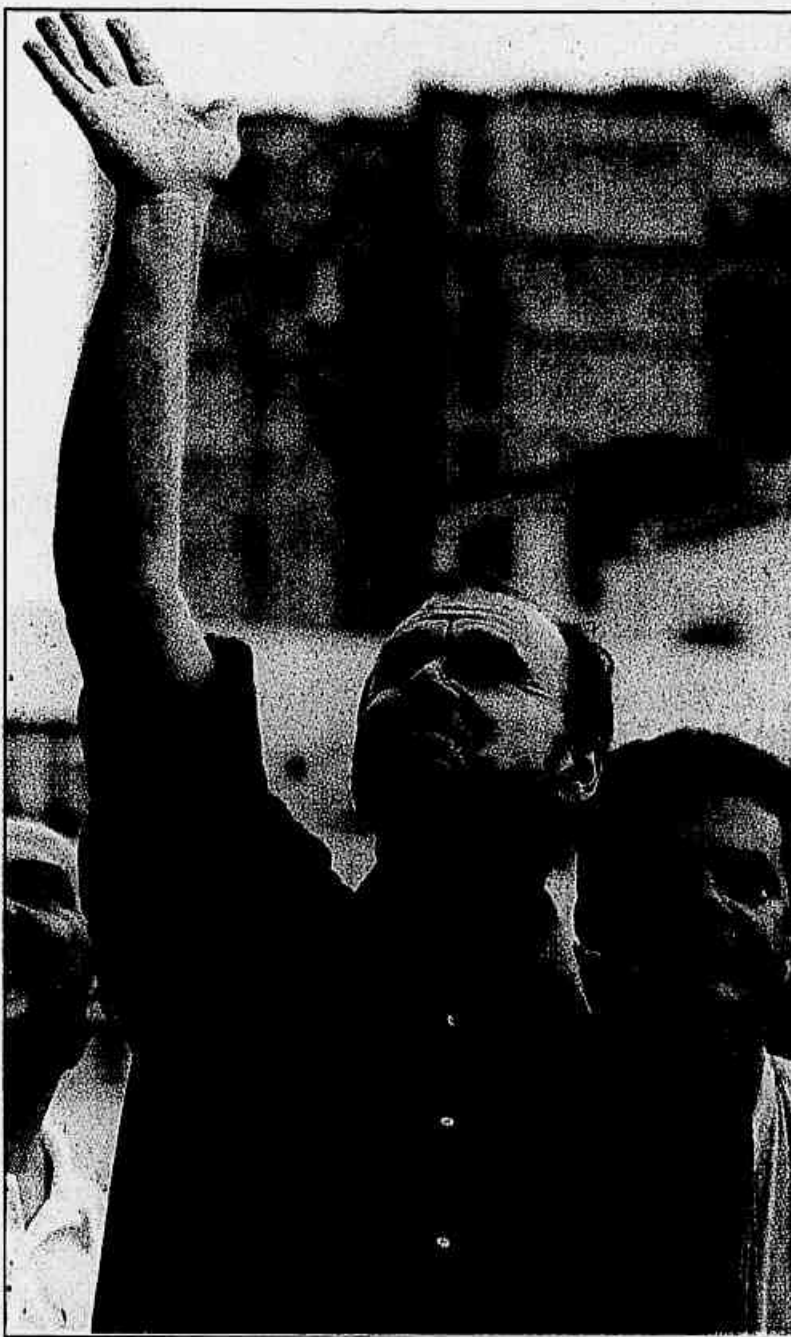
Depois de fazer gravações para o programa gratuito de televisão, César Maia recolheu-se a sua casa, em São Conrado. Estudou seu programa de governo, releu trechos de alguns livros sobre o assunto e preparou uma lista com cerca de 12 das chamadas perguntas "programáticas" que poderia fazer a Garotinho. Depois, César Maia ouviu e selecionou trechos das polêmicas 19 fitas com gravações clandestinas de conversas de Garotinho, que levou para o debate. Antes de se dirigir à TV Bandeirantes, no começo da noite, dormiu um pouco.

A maratona do pedetista começou antes das 8h, no Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão, onde visitou instalações do Hospital Universitário e da Coppe (Coordenadoria de Programas de Pós-Graduação em Engenharia). Depois de discursar no auditório da Coppe, Garotinho seguiu para a Pontifícia Universidade Católica (PUC), na Gávea, junto ao deputado federal eleito Jorge Bittar (PT). O candidato pedetista comprometeu-se a aumentar progressivamente a verba do estado destinada à pesquisa científica.

Segundo as diretrizes do programa que Garotinho distribuiu na UFRJ e na PUC, as verbas destinadas à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) aumentariam, já em 1999, de R\$ 17 milhões para R\$ 48 milhões. Em 2002, último ano de mandato, o repasse chegaria a R\$ 120 milhões, cerca de 2% da receita estadual, como determina a Constituição. "O fluxo de caixa da Faperj é ponto prioritário do nosso governo", prometeu Garotinho.

Na PUC, o ambiente não foi tão favorável ao candidato pedetista. Ao passar pela área abaixo dos pilótis da universidade, local onde se concentram os estudantes no intervalo das aulas, Garotinho teve que ouvir, constrangido, manifestações contrárias a sua presença e um princípio de vaia.

Perícia — Segundo o candidato pefelista, as 19 fitas foram periciadas "por técnicos da Polícia Civil", a seu pedido. A análise, porém, não tem qualquer valor legal e serviu apenas, acrescentou, para certificar-lo de que não são falsas nem fruto de montagens. Depois de analisadas, as fitas foram entregues ontem a César Maia, poucas horas antes do início do debate, em sua casa.



Os candidatos ao governo do Rio, César Maia e Garotinho, passaram o dia do primeiro debate na TV sob clima de denúncias e ações na Justiça



Fotos de Samuel Martins

PT quer antecipação

O Secretário Geral do PT do Rio, Sérgio Rosa, informou ontem que vai procurar a coordenação política da campanha do candidato ao governo do estado, Anthony Garotinho (PDT), para solicitar a antecipação do debate eleitoral da TV Globo do dia 23 para 22 de outubro.

Segundo Sérgio Rosa, entre os membros do PT fluminense, todos

estão considerando um grave erro de campanha a marcação de um debate no último dia de horário eleitoral gratuito. "Será a última oportunidade de os candidatos exporem suas idéias. A campanha está baixando o nível e os candidatos não terão mais acesso ao grande público. Em Porto Alegre, Olívio Dutra conseguiu a antecipação e acho também podemos

fazer o mesmo", afirmou.

Garotinho disse não ter conhecimento oficial e que se esse movimento está acontecendo é à sua revelia. O candidato disse que já havia marcado a data e não pretende voltar atrás.

Sérgio lembrou que o PT já havia errado na campanha de 1989, quando a edição de um debate entre Lula e Fernando Collor, pôs tudo a perder

para o candidato petista. "Na ocasião, o Jornal Nacional levou ao ar os melhores momentos de Collor e os piores de Lula. Trata-se da crônica da morte anunciada. Não podemos incorrer de novo no erro! Seria muita ingenuidade". A proposta do PT não é que Garotinho deixe de participar do debate. "De maneira alguma queremos o cancelamento.

Militância canta sob a chuva fria

Partidários chegam cedo e gritam por seus candidatos

ROSA LIMA

A chuva forte e a temperatura baixa não foram suficientes para esfriar os ânimos dos cerca de 150 militantes do PDT e do PFL que se aglomeravam em frente aos estúdios da TV Bandeirantes, em Botafogo, para o primeiro debate do segundo turno na televisão entre os candidatos Anthony Garotinho (PDT) e César Maia (PFL). Já às 14h começaram a chegar à Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, os primeiros militantes vestindo camise-

tas de seus respectivos candidatos e portando bandeiras, faixas e cartazes de campanha.

O mais original deles era uma camisinha gigante com o nome e o número 25 do César Maia. Os militantes estavam distribuindo aos passantes uma pequena caixa contendo uma camisinha e faziam a advertência: "Para evitar Garotinho." Os pefelistas empunhavam também bandeiras de Fernando Henrique Cardoso. Por volta das 17h, 60 homens do 2º Batalhão de Polícia Militar e do Batalhão de Choque chegaram ao local para organizar a militância, distribuindo-a em dois grupos.

César Maia foi o primeiro candidato a chegar, às 20h50, acompanhado do filho Rodrigo Maia, eleito de-

putado federal, e de assessores. Na chegada dele, um princípio de tumulto se formou entre os seguranças do PFL e da TV Bandeirantes. Para se proteger da chuva, o pefelista usou um enorme guarda-chuva, onde tinha impresso seu nome e número.

Garotinho só chegou meia hora depois, às 21h10, acompanhado do vereador Jorge Bittar, deputado federal recém-eleito pelo PT, e de assessores. Antes de sua chegada, os militantes pefelistas gritavam a palavra de ordem "Oh, Garotinho! Cadê você? O César Maia quer te ver". O revide dos militantes do PDT era no tom de um cântico religioso: "Afasta senhor, afasta senhor, afasta, César Maia é o terror".

Durante a tarde, um pequeno tumulto se formou quando um carro da Secretaria Municipal de Cultura parou em frente ao estúdio para distribuir material de campanha do César Maia. Os militantes pedetistas chamaram um fiscal do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que recolheu o material e mandou o carro se afastar.

A TV Bandeirantes colocou uma televisão do lado de fora de sua sede para que os militantes das duas campanhas pudessem acompanhar o debate. Mas eles estavam menos interessados em acompanhar os preparativos do que confrontar a militância do adversário. O tumulto na porta da TV causou um engarrafamento na Rua Álvaro Ramos, que se estendeu pelas imediações.

Felicity
Todas as terças às 22h

A gente garante que você nunca viu nada igual.

Conrad Bloom
Todas as terças às 22h30

Estreia hoje

Um canal HBO Brasil

www.hbo.com.br • www.sony.com.br

SONY

Séries fora de série.

Entertainment Television

ELEIÇÕES 98

No primeiro debate na TV, candidato do PFL ressaltou sua experiência e pedetista mostrou preocupação com o social

Garotinho e César fogem da briga

LUCIANA NUNES LEAL E MAURO VENTURA

Ao contrário do que se esperava, não houve maiores ataques pessoais ou denúncias no primeiro debate televisivo entre os candidatos ao governo do estado do Rio de Janeiro, na TV Bandeirantes. César Maia, do PFL, preferiu ressaltar sua experiência administrativa, enquanto Anthony Garotinho, do PDT, optou por mostrar que, eleito, fará um governo com preocupação social.

O debate começou tranquilo. Garotinho, o primeiro a falar, ressaltou sua votação no primeiro turno, "com quase 1 milhão de votos a mais que o segundo colocado". Disse que o eleitor precisa ter confiança no futuro governante, "que tenha espírito democrático, que não queira resolver as coisas todas sozinho, se achando o dono da verdade, que não tenha o rei na barriga". César Maia deu ênfase a seu currículo profissional. Citou cargos que ocupou e destacou a importância de um governador "com extrema experiência administrativa e que conheça bem finanças públicas". Apresentou-se como economista, professor universitário, ex-secretário de Finanças, estudante de finanças públicas na Inglaterra, Alemanha e Japão, ex-presidente do Banerj, deputado federal, prefeito do Rio. César citou como "governos que fracassaram" os de Leonel Brizola, Moreira Franco e Marcello Alencar.

No bloco destinado às perguntas entre os candidatos, César Maia voltou a citar o ex-governador Brizola, quando perguntado por Garotinho sobre o que achava da parceria entre o estado e as universidades. "O governador Brizola extinguiu a secretaria de Ciência e Tecnologia e não aplicou praticamente nada em pesquisa." Garotinho rebateu dizendo que seu adversário era do PDT na época da extinção da secretaria.

Pouco antes, César Maia, ao responder sobre o que faria na área de educação, prometeu reativar o programa de Cieps e estender o ensino de inglês e de informática para o 2º grau. A pergunta do candidato do PFL foi sobre segurança pública. O candidato da coligação Muda Rio explicou que iria criar um conselho

de segurança, reunindo forças federais, estaduais e municipais, como estava em seu livro *Violência e criminalidade*.

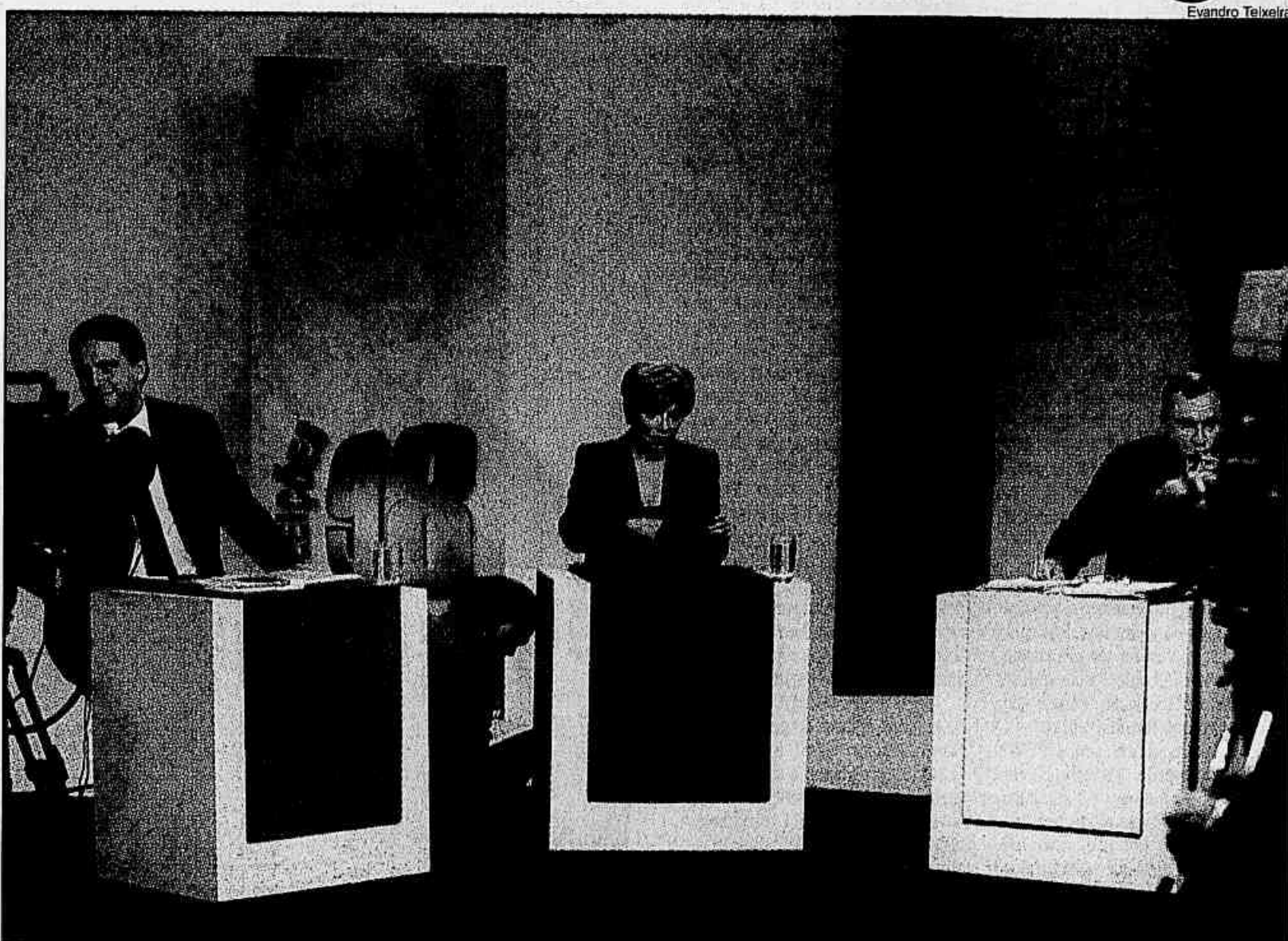
O tema da violência voltou no terceiro bloco do programa. Garotinho prometeu "garantir os direitos individuais do cidadão" e disse que não admitirá extrapolação da lei. Prometeu mais contratar mais seis mil civis e onze mil militares na polícia.

O esperado assunto das fitas com denúncias contra Garotinho aconteceu quando César Maia explicou que só uma das fitas tinha sido periciada à época do debate na rádio CBN. Garotinho, por sua vez, disse que as fitas tinham sido reconhecidas como fraudulentas pelo TRE. César Maia perguntou se os eleitores de Lula ficariam satisfeitos se soubessem que o candidato é um "agente da *Folha de S. Paulo*", numa referência à procuração que Garotinho recebeu do dono do jornal *O Dia* para intermediar a compra de uma rádio. "Na época, há quase quatro anos, eu não exercia nenhum cargo público."

Como incentivar a exportação e como tratar a população que vive nas ruas foram os dois temas do quinto bloco do debate. César quis saber de Garotinho sobre a política para incentivar exportações. Para responder, Garotinho usou apenas um minuto e cinco segundos de dois minutos e meio a que tinha direito.

Os dois candidatos voltaram às críticas mútuas quando Garotinho perguntou a César Maia como agiria com a população de rua. César disse que 15% dos internos da Fazenda Modelo, criada pela prefeitura do Rio para receber pessoas que não têm onde morar, vieram de Campos. Garotinho acrescentou que César poderia mandar os campistas da Fazenda Modelo de volta à cidade do Norte Fluminense.

César Maia encerrou o debate como começou, ressaltando que os governadores anteriores não tinham experiência administrativa e frisando a importância de um governo "competente". Garotinho preferiu citar as empresas que estão se instalando em Campos e mostrar que não se pode "abandonar o povo de projetos sociais".



Ao contrário do esperado, debate entre Garotinho e César Maia foi mais sobre seus programas de governo do que baseado em denúncias

Adversários se dizem vitoriosos

PAULO MUSSOI E DANIELE LUIA

Enquanto o pedetista Anthony Garotinho deixava a TV Bandeirantes, após o debate, carregado nos ombros de correligionários, o candidato do PFL ao governo do Rio, César Maia, embora tenha se achado vitorioso, preferia esperar para medir os efeitos do encontro. "Está em todos livros que discutem as teorias de debates políticos: o mais importante não é o debate em si, mas a repercussão dele na opinião pública. E isso só vou poder avaliar

dentro de três ou quatro dias", disse César Maia, que não conseguiu identificar nenhum momento ruim em sua participação no debate de ontem. Mas para Garotinho, "César ficou nervoso, suando muito e foi muito fraco."

O candidato do PDT disse ter se esquivado das provocações de César Maia sobre as comparações com o governo Brizola ao longo do debate por uma questão de personalidade. "O governo do Brizola é o governo do Brizola, e o meu é o meu". O ex-prefeito de Campos contou que antes

do debate visitou o ex-governador Leonel Brizola. Segundo Garotinho, Brizola teria se oferecido para debater com César Maia.

Enquanto o pedetista acha que aproveitou bem no debate o assunto Brizola, César Maia acredita que esse foi o calcanhar de aquiles do adversário. "Deixei o Garotinho sem resposta em dois momentos. Quando falei em política de segurança pública e mostrei o Diário Oficial, ele se enervou. Outro momento foi quando mostrei o desemprego em Campos", analisou.

César Maia acredita que o debate mostrou que o programa de governo de Garotinho não é tão detalhado quanto o do PFL. "Isso ficou claro, porque, em vários momentos, Garotinho passou do ataque político para o lado pessoal. Disse que eu não sabia ler, que sonhava com o Brizola e jogava creolina nas ruas. Nessas acusações pessoais, eu não entrei. Fiz apenas ataques políticos, como no momento em que falei da política de segurança do governo Brizola", comparou o pefelista.

GAROTINHO

"Ele só sabe falar do Brizola, acho que deita à noite e fica vendo Brizola."

"César Maia foi notificado de que está respondendo a dois processos, civil e criminal. Incorreu no artigo 151 do Código Penal. Divulgou conversa telefônica clandestina."

"César Maia falou que vai levar trem à Baixada. As pessoas do Rio esperam trem desde a eleição passada. Quem acreditou no trem está esperando no ponto de ônibus até agora."

"Nós não temos prevenção contra pobre, não temos medo de pobre, não temos horror a pobre. Tratamos pobre com dignidade."

"Em momento algum da nossa vida nos propusemos a tratar população de rua de forma imoral, jogando qualquer tipo de detergente, que-rosene, creolina."

CÉSAR MAIA

"O que o senhor Garotinho quer é retornar rigorosamente à mesma política de segurança pública do senhor Leonel Brizola."

"Fico perplexo de ver que alguém que pode ser governador representa como intermediário interesses privados de meios de comunicação."

"O Brasil já viveu uma situação dramática recentemente. Um candidato bonito, bem-falante, vinha lá de longe. Não tinha competência, não tinha capacidade e quem pagou a conta? Foi o povo brasileiro."

"Eles não têm competência, capacidade para criar estímulos ao desenvolvimento econômico, ficam no blablablá, na demagogia social."

"Campos tem hoje a maior taxa de desemprego de todo o Rio de Janeiro. Por falta de quê? Por falta da coisa mais importante de todas. Por falta de governo."

Militância canta sob a chuva fria

Do lado de fora era difícil ouvir o que candidatos diziam

ROSA LIMA

Apesar da televisão que a Bandeirantes pôs do lado de fora, ninguém podia ouvir o debate que ocorria dentro da emissora entre Anthony Garotinho e César Maia. Quando um candidato falava, a militância do adversário cantava e gritava. O barulho começou já no primeiro bloco. Um grupo de 23 integrantes da bateria da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, contratado por um deputado estadual eleito pela coli-

gação Muda Rio, tocou o samba de campanha de Garotinho quando César Maia respondia à primeira pergunta da jornalista Gilse Campos.

Nem a chuva forte e o frio esfriaram o ânimo de cerca de 150 militantes do PDT e do PFL que já às 14h começaram a se aglomerar em frente à Bandeirantes, na Rua Álvaro Ramos, em Botafogo, vestindo camisetas de seus candidatos e portando portando bandeiras, faixas e cartazes. O mais original deles era uma camisinha gigante com o nome de César Maia e seu número, o 25. Os pefelistas distribuíam aos passantes pequenas caixas contendo uma camisinha e fa-

ziam a advertência bem-humorada: "Para evitar Garotinho."

Por volta das 17h, 60 homens do 2º Batalhão de Polícia Militar e do Batalhão de Choque chegaram e dividiram os militantes em dois grupos. César Maia foi o primeiro a chegar, às 20h50, acompanhado do filho Rodrigo Maia, eleito deputado federal, e de assessores. Houve um princípio de tumulto entre os seguranças do PFL e da TV Bandeirantes. Para se proteger da chuva, o pefelista usou um enorme guarda-chuva, onde tinha impresso seu nome e número.

Garotinho só chegou meia hora depois, às 21h10, acompanhado do vereador Jorge Bittar, depu-

tado federal recém-eleito pelo PT, e de assessores. Antes de sua chegada, os militantes pefelistas gritavam a palavra de ordem "Oh, Garotinho! Cadê você? O César Maia quer te ver". O revidé dos militantes do PDT era no tom de um cântico religioso: "Afasta, senhor, afasta, senhor, afasta, César Maia é o terror".

Durante a tarde, um pequeno tumulto se formou quando um carro da Secretaria Municipal de Cultura parou em frente à Bandeirantes para distribuir propaganda de César Maia. Os militantes pedetistas chamaram um fiscal do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), que recolheu o material e mandou o carro se afastar.

Felicit y
Todas as terças

A gente garante que você nunca viu nada igual.

Estréia hoje

Conrad Bloom

Todas as terças às 22h30

Um canal HBO Brasil

www.hbo.com.br • www.sony.com.br

SONY

Séries fora de série.

Entertainment Television

ELEIÇÕES 98 Marcello estende a professor aposentado gratificação de R\$ 164,80, a partir de janeiro, e deixa bomba para o sucessor

Futuro governador vai herdar abono

KELVIN MELO

Um abono de R\$ 164,80 aos mais de 30 mil professores aposentados e pensionistas é a "contribuição" do governador Marcello Alencar (PSDB) para o seu sucessor na administração do estado. A gratificação mensal, uma extensão do benefício concedido aos professores da ativa em março, começa a vigorar em janeiro e, de acordo com Marcello, "facilita a transição", já que os dois candidatos se revelaram preocupados com a educação nessa campanha.

O governador explicou que, apesar de o decreto não fazer parte da proposta de orçamento já enviada, o candidato vencedor pode conseguir os recursos sacrificando outros setores da administração, utilizando a reserva de contingência (15% do orçamento) e se valendo da flexibilização das verbas.

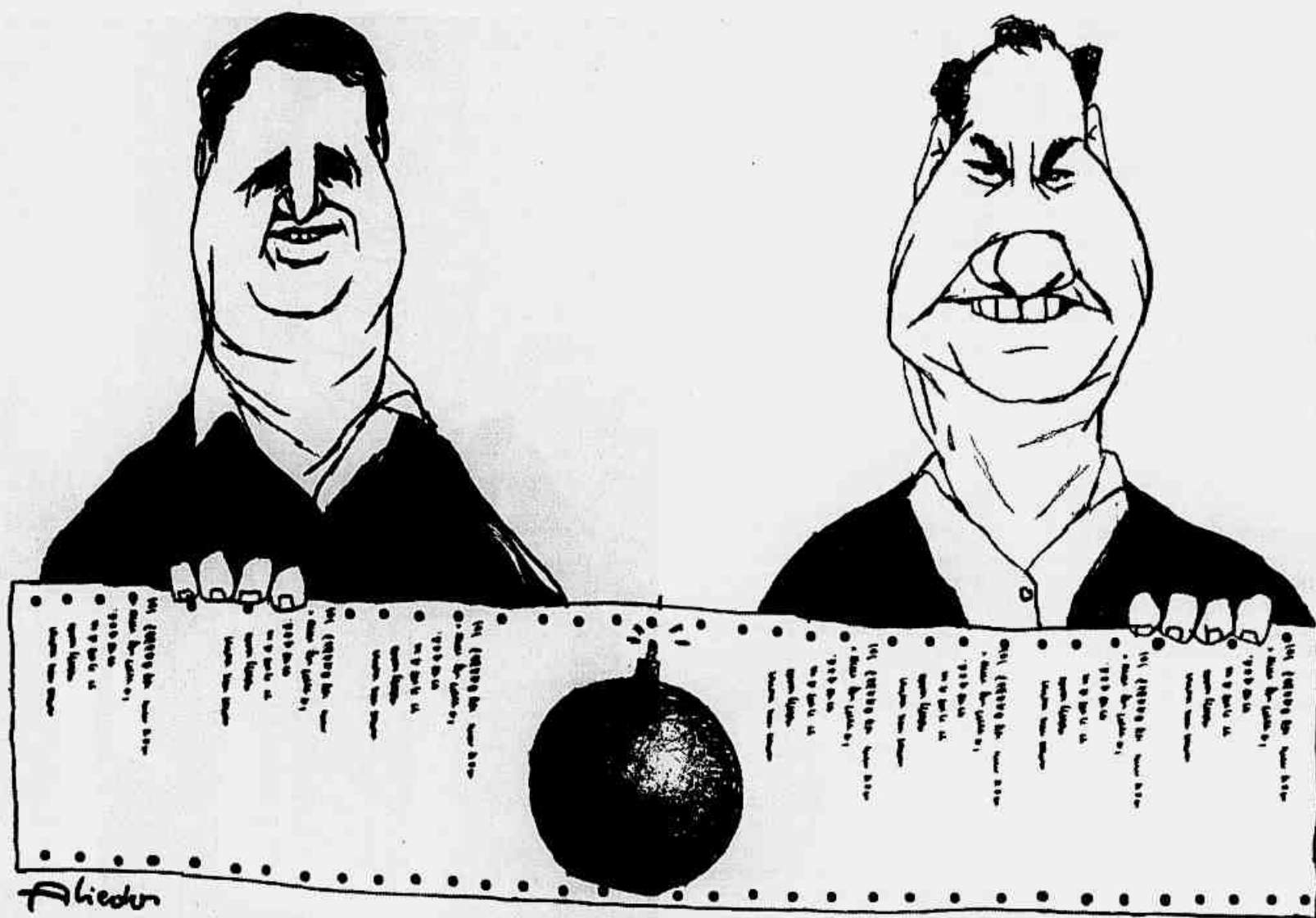
Segundo o governador, como o aumento dos professores e pensionistas é uma bandeira dos dois candidatos, "eles devem ter priorizado os gastos públicos de forma que se faça essa contemplação. Parece que os dois têm boa fórmula", disse.

Com vistas a um processo de transição tranquilo, Marcello se revelou disposto a ouvir os candidatos e tomar medidas que possam facilitar a realização dos programas de governo propostos, incluindo a dis-

cussão sobre o orçamento para 1999. "E existem muitos pontos que estamos considerando em relação a essa posição. Vou solicitar aos candidatos que me enviem as suas propostas ou, se acharem necessário, que discutam com minha equipe técnica as mudanças que entenderem úteis a uma boa administração", afirmou.

O candidato do PDT, Anthony Garotinho, disse ontem que a decisão do governador faz justiça aos pensionistas e só lamentou que Marcello Alencar tomasse a medida tão tarde. "Não posso me opor a uma ideia que já era minha", disse. O candidato não explicou, no entanto, como iria equacionar o aumento dentro da folha de pagamentos. "Isso vou analisar depois junto ao orçamento", disse. A assessoria do candidato César Maia (PFL) informou que ele não falará antes do debate de ontem.

Idéias comuns não impediram, no entanto, críticas do governador às campanhas de César e Garotinho. "Estão impregnando a campanha de esperanças vãs e promessas irrealizáveis", disse. Para ele, o marketing tem grande parcela de culpa, pois o "visual ganha do conteúdo".



O ESTADO DO RIO EM NÚMEROS

RECEITA CORRENTE (é a receita mais garantida, ou seja, o que o estado tem a receber com impostos, repasses federais, aluguel de imóveis, etc.) - R\$ 12.676.088.363

RECEITA DE CAPITAL (é a receita incerta, ou seja, o que o estado espera receber em forma de empréstimos, privatização de empresas, convênios, etc.) - R\$ 5.129.924.881

DESPESA COM FUNCIONALISMO - O estado deverá gastar cerca de R\$ 5 bilhões com pagamento de salários e aposentadorias. Equivale a 80% da receita líquida com impostos, ou seja, a receita tributária já descontados os repasses para os municípios e a União. Há no estado 210 mil servidores inativos e

235 mil ativos. A receita tributária líquida será de aproximadamente R\$ 6,2 bilhões, pelos cálculos do atual governo.

INVESTIMENTOS - O orçamento prevê investimentos de R\$ 1.190.938.703, vindos de recursos próprios, empréstimos e financiamentos.

DÍVIDAS - Cerca de R\$ 2 bilhões estão reservados para pagamento de dívidas, entre juros e amortização da dívida com a União.

Obs: No orçamento, o estado prevê uma receita total que, na verdade, não se tem certeza se será alcançada. Os gastos podem, então, mudar, de acordo com o que entrar em caixa.

Reforma tributária ameaça promessas

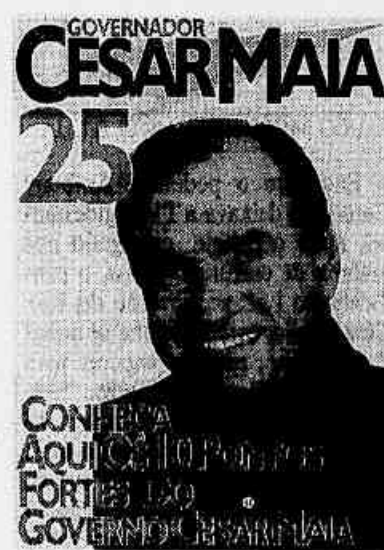
LUCIANA NUNES LEAL *

Na disputa para chegar ao governo do Rio de Janeiro, os candidatos César Maia, do PFL, e Anthony Garotinho, do PDT, fazem promessas capazes de sensibilizar o mais incrédulo dos eleitores. Aumento da arrecadação de impostos, construção de milhares de casas populares, geração recorde de emprego, incentivos fiscais para empresas. No entanto, o futuro não fica tão tranquilizador quando o eleitor se depara com a realidade das contas públicas, tanto do estado quanto da União. Qualquer promessa de alterações nos impostos estaduais, por exemplo, corre o risco de ser atropelada por decisões a serem tomadas pelo Congresso Nacional, com a reforma tributária.

A equipe econômica do governo federal pretende, antes de tudo, tirar a autonomia dos governadores de decidir como bem entenderem as taxas, em especial do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS). Se conseguir aprovar a exclusividade da União na fixação das alíquotas, ficará mais difícil pôr em prática a promessa de Garotinho de diminuir o ICMS e aumentar o número de contribuintes.

Pelos cálculos do pedetista, a arrecadação passaria de R\$ 400 milhões para R\$ 550 milhões ou R\$ 600 milhões mensais. Estaria também comprometida a promessa de César Maia de reduzir o ICMS das empresas que entrarem no programa do primeiro emprego, dando vaga, com carteira assinada, a um jovem profissional.

"Existem várias ficções eleitorais", critica o secretário estadual de Fazenda, Marco Aurélio Alencar, filho do governador Marcello Alencar. Com a derrota do candidato lucano, Luiz Paulo Correa da Rocha, e a neutralidade no 2º turno, Marco Aurélio sente-se à vontade para apontar



Candidatos prometem muito, mas Constituição pode impedir realizações

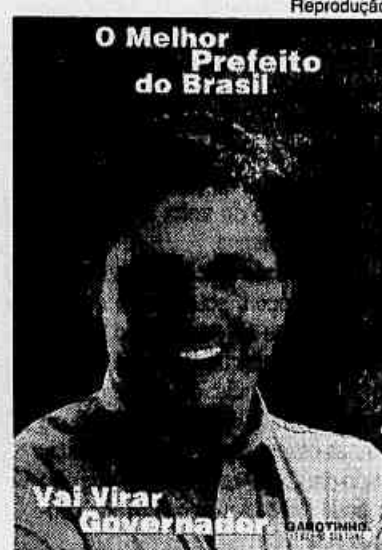
o que considera exagero nos discursos dos dois adversários.

Sobre a diminuição do ICMS, Marco Aurélio diz: "Duzentas empresas pagam 90% do ICMS do estado. A medida só beneficiaria os grandes contribuintes. Além disso, o governo federal provavelmente vai tirar dos estados a flexibilidade para definir políticas fiscais."

Segundo Marco Aurélio, se a reforma tributária for aprovada como quer o governo federal, restará ao futuro governador alegar que, de fato, tinha a intenção de tomar providências em relação aos impostos, mas foi imobilizado por decisões superiores.

Garotinho garante que a redução é possível e será a única maneira de permitir que as empresas atravessem o período de recessão que se aproxima.

Responsável pela elaboração do programa de governo do pedetista, o economista Tito Ryff está certo que o primeiro passo é a recuperação das finanças do estado, o que, segundo ele, já vai gerar aumento de recursos. Para adequar as contas estaduais aos planos do novo governador, independente do resultado das urnas,



Reprodução

Ryff defende uma reformulação completa no orçamento do estado para 1999.

A questão é que o orçamento foi preparado por uma equipe que não estará no governo a partir de 1º de janeiro de 1999. Portanto, as contas feitas pela Secretaria de Planejamento não incluem gastos para tornar reais as promessas dos candidatos. O atual governo estimou gastar R\$ 17,8 bilhões. Como em todo documento orçamentário, é exatamente o que imagina arrecadar no próximo ano. No entanto, só tem R\$ 12 bilhões garantidos como fonte de receita. Os outros R\$ 5 bilhões terão que ser arrecadados em forma de empréstimos, venda de estatais ou repasses ainda não acertados.

O setor da habitação é um bom exemplo da disparidade entre o que prometem os candidatos e o que preparou o governo estadual. No projeto de lei do orçamento, Marcello Alencar anuncia para o ano que vem a construção 7.100 casas, beneficiando 17.500 pessoas. Garotinho promete construir 40 mil casas populares - ou 10 mil por ano. César Maia, acertar a vida de 200 mil famí-

lias que não têm casa. São 50 mil casas próprias por ano.

Para construir 200 mil casas populares nos moldes do atual financiamento da Caixa Econômica com os estados, seriam necessários R\$ 1,2 bilhão, sendo R\$ 800 milhões da Caixa e R\$ 400 milhões de contrapartida do estado. Pelo projeto do governador, a Secretaria de Habitação vai receber R\$ 144,6 milhões em recursos ano que vem.

O candidato do PFL, por sua vez, prefere apostar em rigorosa fiscalização dos produtos que chegam ao Rio de Janeiro sem nota fiscal, na parceria permanente com o governo federal e no equilíbrio das contas, "pagando somente o que tiver dinheiro para pagar".

César Maia também aposta na transferência de recursos. Para seus planos de reforma da Secretaria de Segurança Pública, com aumento salarial para policiais, o pefelista anuncia que vai usar recursos da área de transporte.

O orçamento do estado prevê arrecadação de impostos de cerca de R\$ 8 bilhões, que, descontados os repasses para os municípios, caem a R\$ 6,2 bilhões. Garotinho, porém, trabalha com a ideia de que a receita tributária líquida pode chegar a R\$ 7,2 bilhões.

Aumento da arrecadação de imposto é o sonho de todo governante, diz o advogado tributarista Carlos de la Roque, presidente do Conselho Regional de Contabilidade, que, no entanto, não considera a promessa de diminuição do ICMS inexequível. "Diminuindo-se a alíquota do ICMS, pode-se diminuir a inadimplência e a sonegação", afirma. A tarefa, porém, segundo de la Roque, não é simples: o novo governador teria que trazer para a legalidade um grande número de empresas que atuam na economia informal.

* Colaborou Rosa Lima

Despesa por órgãos (Total: R\$ 17.806.013.244)

Secretaria de Educação	13,8%
Secretaria de Obras e Serviços Públicos	10,3%
Secretaria de Segurança Pública	9,5%
Tribunal de Justiça	6,7%
Secretaria de Ciência e Tecnologia	4,7%
Secretaria de Administração	4,5%
Secretaria de Fazenda	4,3%
Secretaria de Transportes	3,9%
Secretaria de Saúde	3,9%
Assembleia Legislativa	1,9%
Gabinete Civil	1,7%
Tribunal de Contas	1,3%
Ministério Público	1,0%
Secretaria de Meio Ambiente	0,8%
Secretaria de Habitação e Assuntos Fundiários	0,8%
Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca	0,7%
Secretaria de Cultura e Esporte	0,5%
Defensoria Pública	0,3%
Procuradoria Geral	0,3%
Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	0,2%
Secretaria de Justiça e Interior	1,4%
Secretaria de Planejamento e Controle	1,7%
Secretaria de Trabalho e Ação Social	1,0%
Gabinete Militar	0,1%
Secretaria de Desenv. da Baixada Fluminense	0,02%
Encargos Gerais*	24,6%
Total	100%

* Gastos com materiais, pagamentos de contas, despesas extras não previstas com antecedência.

HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAI

CGC 29.640.612/0001-20

RESIDÊNCIA MÉDICA CONCURSO DE SELEÇÃO EDITAL

O Hospital São José do Awaí oferece vagas para Residência Médica com:

03 vagas em Cirurgia Geral
03 vagas em Clínica Médica
02 vagas em Cirurgia Cardíaca
02 vagas em Cardiologia

As inscrições para o concurso deverão ser feitas do dia 09 a 13 de novembro de 1998 das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, na Secretaria do Hospital, Rua Coronel Luiz Ferraz, 397 - Centro - Itaperuna - RJ.

Informações pelo telefone:
(024) 824-1005 ramal 229
falar com Patricia.

exposições

FRANZ WEISSMANN *esculturas* [de 09/10 até 06/12]

JOSÉ BECHARA *pinturas* [até 22 de outubro]

ANOS 90 *coleção gilberto chateaubriand/mam-rj*

ROBERTO MAGALHÃES *desenhos - acervo mam-rj* [a partir de 09/10]

MAQUETES E PROJETOS *coleção gilberto chateaubriand/mam-rj* [a partir de 09/10]

terça, quarta e sexta a domingo de 12h às 18h [bilheteria aberta até 17h30] quinta de 12h às 20h [bilheteria aberta até 19h30]
ingresso R\$3,00 estudantes e terceira idade pagam meia [estacionamento pago no local]

MAM museu de arte moderna do rio de janeiro

av Infante dom henrique 85 aterro tel 021 210 2188 http://www.mamrio.com.br e-mail: mam@mamrio.com.br

ELEIÇÕES 98

Ex-presidente recebe apoio de petistas, critica a política econômica do governo e acusa Azeredo de irregularidades

Itamar faz discurso de oposição a FH

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE - O ex-presidente Itamar Franco (PMDB), após um curto silêncio sobre as recentes declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) a favor do governador Eduardo Azeredo (PSDB), candidato à reeleição, resolveu retrucar a posição do tucano: "Se o presidente da República espera que o futuro governador de Minas - se formos nós por vontade do povo e do eleitorado -, se ele pensa que o governador vai abaixar a cabeça, vai ter um alinhamento automático com esse governo, ele realmente pode declarar, o que declarou, que estará com o outro candidato, já que ele não vota em mim".

Itamar fez o desabafo diante de uma platéia de petistas que declarou, ontem, apoio à sua candidatura. No

discurso de agradecimento, o ex-presidente renovou as críticas em relação à política econômica do governo federal e alertou para o risco do acordo do governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Sintonia - Enquanto Itamar desdenhava o apoio de Fernando Henrique à Azeredo, o tucano ressaltava a importância de estar em "sintonia" com o governo federal diante do "difícil momento que o país vai enfrentar com a crise internacional".

Estimulado pelo discurso anti-privatização feito, minutos antes, pelo deputado estadual Gilmar Machado (PT), que lembrou que o ex-presidente foi contra a venda da Companhia Vale do Rio Doce, Itamar lamentou também as privatizações, comandadas por Azeredo, do Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) e

do Credireal. Ele ressaltou querer a mudança da ordem econômica e social do país e garantiu que o governador de Minas não precisa "brigar com quem quer que seja, não precisa se ajoelhar, se curvar e nem precisa dizer amém à política".

O ex-presidente insinuou que houve corrupção no processo de venda de 33% das ações da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), realizado em maio de 1997. Aos petistas, Itamar repetiu uma promessa de campanha de que, se chegar ao governo, irá analisar profundamente o que aconteceu com a estatal. Mas, desta vez, o pemedeista aliou à promessa uma acusação e uma ameaça: "Se alguém levou comissão, se alguém levou dinheiro em relação à venda dessas ações nós os levaremos nos tribunais, para que os

tribunais eles possam ser levados a cadeia se necessário".

Petistas - O apoio dos petistas foi durante um ato comandado pelo deputado federal Tilden Santiago, na Casa dos Jornalistas, que estava lotada. O parlamentar anunciou o apoio de sete prefeitos do partido e de três parlamentares. Entretanto, durante o ato, Tilden mencionou petistas, como a deputada eleita mais bem votada do partido, Maria do Carmo Lara, que disse depois não ter autorizado a declaração de seu voto.

O PT decidiu que as lideranças do partido não deveriam apoiar Itamar ou Azeredo, mas o evento de ontem foi a mais enfática demonstração de desrespeito à resolução partidária. Animado, Tilden Santiago ressaltou que não podia esconder a alegria e o orgulho de ter desencadeado o pro-

cesso de apoio daquelas lideranças ali presentes. "Estamos certos de que sua vitória, a nossa vitória, significa algo importante para a pluralidade democrática das oposições no país", afirmou o deputado, lembrando que "foi-se o tempo em que a esquerda ficou sonhando com um partido único".

Coube ao deputado Gilmar Machado lembrar a aliança de Itamar Franco com o ex-governador Newton Cardoso (PMDB), candidato a vice e, até ontem, considerado o maior inimigo público do funcionalismo. "Muita gente me diz que eu mudei demais, que vou votar em Newton Cardoso", destacou Machado, justificando sua decisão: "Não faço votos à pessoas". Machado citou em seu discurso um termo que foi, durante todos esses anos, usado pela oposição para distinguir Newton Cardoso. Segundo ele,

os deputados petistas foram "tratorados" por Azeredo nos últimos quatro anos. Trator é um dos apelidos mais conhecidos do ex-governador e que foi lembrado também por outro petista: "O verdadeiro trator e que quebrou todas as prefeituras do estado foi o atual governador e não Newton Cardoso", disse o ex-prefeito de Ilhéus, Sílvia.

Ontem Azeredo recebeu em seu comitê o apoio de lideranças da cultura, meio ambiente e cientistas e professores universitários. O ato de maior repercussão da sua campanha, entretanto, foi a decisão de seu vice, o empresário Clésio Andrade, de garantir R\$ 1.289 mil que o Atlético Mineiro precisa para pagar ao São Paulo. Se não fizesse o depósito, o clube mineiro perderia o passe do seu artilheiro Valdir. Clésio entregou o dinheiro por 90 dias.

Debate frio em Brasília

O governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque (PT), candidato à reeleição, e o ex-governador Joaquim Roriz, candidato pelo PMDB, fizeram na noite de domingo um debate sem grandes emoções na TV Brasília. Os dois candidatos mantiveram nas duas horas de duração do programa, um tom formal e respeitoso, com raros momentos de exaltação. Em nada o debate lembrou o fato de que no Distrito Federal se desenrola uma das mais acirradas disputas do país. Durante o debate, os dois candidatos chegaram a mostrar uma posição consensual em relação à renegociação da dívida do DF com a União, que estabelece a rolagem do passivo em 30 anos, em troca de privatizações e limitações para a concessão de reajustes ao funcionalismo público. Do lado de fora, militantes de PT e PMDB compareceram em bom número.

Zeca do PT perde no TRE

A coligação Muda Mato Grosso do Sul, liderada pelo candidato a governador José Orestes Miranda, o Zeca do PT, entrou com uma representação no Tribunal Regional Eleitoral para tirar do ar o presidente Fernando Henrique Cardoso, que desde quinta-feira aparece no horário político pedindo votos para o candidato Ricardo Bacha (PSDB). Mas o desembargador Elpidio Chaves Martins indeferiu, ontem, o pedido. Assim o presidente pode continuar aparecendo no horário gratuito. Os advogados do PT argumentaram que a participação do presidente desequilibra a disputa.

Britto tem novas adesões

O governador licenciado Antônio Britto (PMDB) anunciou, ontem, a adesão de mais um prefeito do PDT à sua campanha pela reeleição ao governo gaúcho. Conceição Krasser, da cidade de Encruzilhada do Sul, é o 18º prefeito petista a manifestar apoio à candidatura de Britto. A busca de apoios se acirrou na última semana antes das eleições, em que pelas pesquisas divulgadas (Ibope, DataFolha e Vox Populi), o petista Olívio Dutra tem uma vantagem de 6% sobre o Britto, que aposta ainda numa reversão após os debates que estão marcados na TV Educativa e na RBS TV.

Troca de acusações na TV

O governador Valdir Raupp (PMDB) e o senador José Bianco (PFL), candidatos ao governo de Rondônia, esquentaram o horário eleitoral gratuito com várias trocas de acusações, o que não tinha acontecido durante o primeiro turno. Raupp decidiu tentar reverter a desvantagem que tem de Bianco, prometendo sanar o pagamento dos salários do funcionalismo público. E anunciou ter o apoio de Melki Donadon, candidato pelo PSC e que ficou em terceiro na votação do dia 4 de outubro. Ele também acusou o adversário de ter apenas um projeto aprovado no Senado.

Banco de Jóias

Compra e Venda
- BRILHANTES
- RELÓGIOS (PATEK, ROLEX, CARTIER) - Com Garantia
- Avaliamos Cartões de Crédito
- Avaliamos e compramos
- NÃO VENDE SEM NÓS CONSULTAR
521-9152 - 521-5697

CASAS BAHIA
NOSSO PREÇO À VISTA EM

4 PAGAMENTOS SEM ENTRADA SEM JUROS

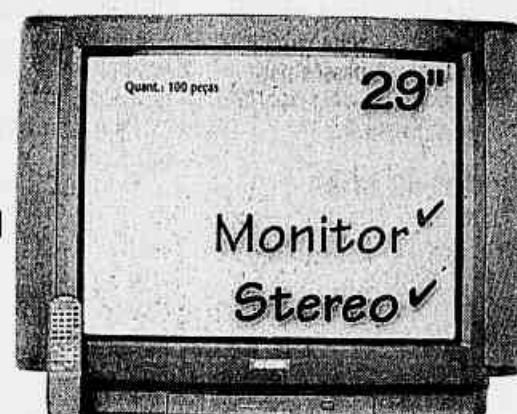
APROVEITE! **COBRAMOS QUALQUER OFERTA**

e o 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA

SHARP
TV SHARP 29" EM CORES C-29ST58
COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
A VISTA: R\$ 924,00
OU: 0+4 R\$ 231,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 924,00
OU: 0+8 R\$ 151,50
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.212,00



CCE
TV CCE 29" EM CORES HPS-2981
COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
A VISTA: R\$ 678,00
OU: 0+4 R\$ 169,50 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 678,00
OU: 0+8 R\$ 111,20
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 889,60



GRADIENTE
TV GRADIENTE 34" EM CORES HTM-3445 COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
Som stereo com SAP, sintonia FST (VHF/UHF/Cabo) com 181 canais, sistema PAL-M/PAL-N/NTSC, Closed Caption (decodificador eletrônico de legendas), função através de DVD, vídeo disco (MDP), fitas VHS ou programas de TV previamente gravados neste sistema, Timer on/off, duas entradas AV - saída de áudio, controle remoto multimarca, 1 entrada de Super VHS e 01 ANO DE GARANTIA.
Quant.: 100 peças
A VISTA: R\$ 1.534,00
OU: 0+4 R\$ 383,50 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.534,00
OU: 0+8 R\$ 251,60
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 2.012,80



MITSUBISHI
TV MITSUBISHI 29" EM CORES TC-2999
COM VHF/UHF, TV A CABO (181 CANAIS) E CONTROLE REMOTO 110 VOLTS
Quant.: 100 peças
A VISTA: R\$ 924,00
OU: 0+4 R\$ 231,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 924,00
OU: 0+8 R\$ 151,50
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.212,00

SONY
TV SONY 29" EM CORES KV-2970
COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
Quant.: 100 peças
A VISTA: R\$ 1.124,00
OU: 0+4 R\$ 281,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.124,00
OU: 0+8 R\$ 184,30
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.474,40



PHILIPS
TV PHILIPS 29" EM CORES PT-552
COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
Quant.: 100 peças
A VISTA: R\$ 924,00
OU: 0+4 R\$ 231,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 924,00
OU: 0+8 R\$ 151,50
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.212,00

PHILCO
TV PHILCO 29" EM CORES PCS-2952/50 COM VHF/UHF/CABO E CONTROLE REMOTO
Quant.: 100 peças
CADA: A VISTA: R\$ 836,00
OU: 0+4 R\$ 209,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 836,00
OU: 0+8 R\$ 137,10
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.096,80



TOSHIBA
TV TOSHIBA 29" EM CORES 2995/96S/97
COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO
Quant.: 100 peças
CADA: A VISTA: R\$ 944,00
OU: 0+4 R\$ 236,00 SEM JUROS
1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 944,00
OU: 0+8 R\$ 154,80
1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA
TOTAL R\$ 1.238,40

FORMAS DE PAGAMENTO - 4X 10+4 SEM JUROS SENDO O PRIMEIRO PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA E OS DE MAIS DE 30 EM 30 DIAS APÓS O PRIMEIRO PAGAMENTO OU - 8x (0+8) COM TAXA DE JUROS MENSAL DE 6,6% - TAXA DE JUROS ANUAL 115,32% - 1º PAGAMENTO 45 DIAS APÓS A COMPRA E OS DE MAIS DE 30 EM 30 DIAS APÓS O PRIMEIRO PAGAMENTO. IOF INCLUIDO NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO

SAO MAIS DE 200 LOJAS. FAÇA SEU PEDIDO, MESMO QUE EVENTUALMENTE, A MERCADORIA ANUNCIADA DE SEU INTERESSE NAO ESTEJA EM EXPOSICAO EM ALGUMA DE NOSSAS LOJAS. AS CASAS BAHIA GARANTEM A VENDA

• RIO DE JANEIRO: 1. BANGU: R. Córrego de Vasconcelos, 111 • BARRA SHOPPING: Av. das Américas, 4666/2100 • BONJUCE SHOP: R. Cardoso de Menezes, 92/V. 90A • CAMPO GRANDE: R. Ferreira Borges, 08 • R. Cel. Agostinho, 97/145 • CATETE: R. do Catete, 269 • CARIJÓ: Av. Presidente Kennedy, 1603/1607 • Av. Nilo Pecanha, 180 • R. José de Alencar, 213 • R. General Lemos, 36/40 • CENTRO: R. Miguel Couto, 3/5 • R. da Atlântida, 116/118 • R. Urquidiana, 0 8 • R. entrada p/ R. Carioca, 08 • COPACABANA: R. Raimundo Correia, 156/11 • IFRANCA: R. Visconde de Praga, 40 • JACAREPAGUA: R. Apicada, 421 • Bairro Teófilo MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 292/294/296 • R. Carolina Machado, 352 • Av. Ministro Edgard Romero, 37 B.C. • MADUREIRA SHOPPING: Estrada do Portão, 222 Loja 146 • MEIER: R. Dias da Cruz, 2325 • NIOPOLES: Av. Miranda, 131 • NORTE SHOPPING: Av. Substituição, 5332 P.O. 4104/8 • 5474 Loja #11 • NOVA ESPERANÇA: Av. Américo Pinheiro, 415 • Av. Gov. Amador Pinheiro, 25 • PENHA: R. Pírio de Oliveira, 5702A • Rua Teófilo, 210224 • SANTA CRUZ: R. Felipe Cardoso, 281 • SÃO JOÃO DO MÉRITO: R. da Maná, 105 • 163/167/177/177A • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 1161/033/034 • SHOPPING TOP: IGAUQU Av. Gov. Roberto Silveira, 540 • SHOPPING TIJUCA: Av. Maracanã, 987 • P.O. 202/M/037 • TIJUCA: R. Conde de Boffim, 377-B • NITERÓI: R. Cel. Gomes Machado, 2420 • NITERÓI PLAZA SHOPPING: Av. XV de Novembro, 08 • NITERÓI SHOPPING: BAY MARKET: Av. Visconde do Rio Branco, 360 • Loja 1/Parte 2 • SÃO GONÇALO: R. Dr. Nilo Pecanha, 47 • R. entrada p/ R. 18 de Abril, 195 • ALCANTARA: R. R. Alvaro Bacher, 783/785 • R. entrada p/ R. Silvio Romero, 5/1 • ANDARA DOS REIS SHOPPING: Rua José Elias Rêba, 280 • Centro • BARRA MANSA: R. Joaquim Leite, 200 • CAMPOS GOTAÇAZES: R. Teodoro Ferraz Araújo, 65 • ITAGUAÍ: R. Rua Curvelo Cavalcante, 268 • PETROPOLIS: R. do Imperador, 498 • TERESOPOLIS: R. Duim Moreira, 252/254 • VOLTA REDONDA: R. Olal Osvaldo P. da Veiga, 197 • MINAS GERAIS: • JUÍZ DE FORA: Av. Barão do Rio Branco, 2.201 • SÃO PAULO: • PARANÁ: • SANTA CATARINA: • MATO GROSSO DO SUL:

• OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 20-10-98 ATÉ SABADO DIA 24-10-98 EM TODAS AS NOSSAS FILIAIS, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. NÃO VENDEMOS POR ATACADO.

INFORME JB

■ MARCIA CARMO

Na reta final da campanha:

■ Com agentes e delegados da Polícia Federal desembarcaram em Roraima. É lá que hoje está concentrado o maior número de fraudes eleitorais.

O patrulhamento foi decidido, ontem à noite, depois de telefonema de um indignado senador Teotônio Vilela Filho, presidente do PSDB, ao ministro da Justiça.

■ Tucanos do Rio acham que a fidelidade partidária já está a toda.

A bancada do PSDB local aumentou de oito para onze deputados federais. Mas só quatro foram reeleitos. Exatamente os quatro que se mantiveram no mesmo partido.

O eleitor também condenou os que, no meio do caminho, mudaram de legenda. É o caso da deputada Vanessa Felipe, que se transferiu do PSDB para o PFL, e do general Cerqueira, que foi do PP para o PSDB.

■ Um cachorro que ganhou de um amigo é a nova atração das crianças da vizinhança que, a qualquer hora, invadem a casa do candidato Itamar Franco para brincar com o bichano. Os empregados são obrigados a dizer: "Aí, não, o doutor está em reunião."

O doutor, aliás, se ofendeu e muito com o apoio de FH a seu adversário Eduardo Azeredo.

Denúncia

Olha só do que a gente se livrou.

O senador vitalício e eterno ditador Augusto Pinochet esteve no Brasil antes de embarcar para a Inglaterra, onde foi preso.

Incógnito, Pinochet encontrou velhos amigos militares no Rio e em Brasília.

De posse do seu passaporte especial embarcou para a França.

Foi barrado porque não tinha visto para nenhuma viagem oficial.

Na Inglaterra, não teve a mesma sorte.

Na escola

Piadinha maldosa que circulava ontem em Brasília.

Um dia depois do debate entre os candidatos ao governo, o petista Cristovam Buarque e o pemedebista Joaquim Roriz:

Cristovam vai ter que dar bolsa-escola para o adversário.

Explica-se: o atual governador e ex-reitor da UNB saiu do debate horrorizado com os erros de português do concorrente.

Todo cuidado é...

... pouco, senadora Benedita da Silva.

Tem gente muito próxima ao candidato César Maia louca para saber que fim levou o processo sobre os diplomas falsos dos seus filhos.

Mancha que, no entanto, entendem outros correligionários de César, já não serviria mais para mudar o resultado das eleições.

O eleitor, reconhecem, está por aqui de baixarias.

Tempos de crise

O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, mudou a decoração do gabinete.

Mandou buscar num galpão móveis dos tempos de Getúlio Vargas que pertenceram à privatizada Rede Ferroviária Federal.

Foi a saída para se livrar de mesas capengas e não gastar.

Apetite

Ainda ontem os portugueses comentavam o apetite sem fim do presidente FH na sua viagem oficial ao Porto.

Domingo à noite, no restaurante Dom Manuel, à beira do Rio Douro, comeu peixe, depois cabrito e ainda o prato típico local, a tripa.

Era a comemoração do aniversário do ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampraia, que serviu também para FH se exibir da lua-de-mel com o Prêmio Nobel José Saramago.

Corda bamba

Referência mundial, a Escola Nacional de Circo é a mais nova vítima da crise econômica.

Sem dinheiro para pagar comida a seus alunos, terá que encerrar suas atividades mais cedo este ano.

Cautela

O governo federal estuda com carinho o adiamento do leilão de privatização das chamadas empresas-espelho de telecomunicações.

Acha que são poucos os candidatos que se apresentaram até agora.

Em tempos de crise uma venda concorrida seria o melhor sinal dos mercados.

'Per amore'

Quem passou pelo Bob's da Avenida Brasil, em Bonsucesso, subúrbio do Rio, custou a acreditar na cena.

Parado no estacionamento, o prefeito Luiz Paulo Conde cantolava em alto e bom som músicas do tenor italiano Andrea Bocelli.

Descansava depois de batalhar votos para o padrinho César Maia.

Sujismundos

Um conhecido construtor foi multado em R\$ 15 mil porque permitiu que uma área de nada menos que quatro Maracanãs virasse lixão, em pleno Recreio, Zona Oeste do Rio.

A Secretaria de Meio Ambiente obrigou o reflorestamento do local que ainda era pasto de búfalos e porcos.

Debutante

Luciano Szafrir - o pai de Sasha - será o anfitrião de um inacreditável Baile Anos 60, mês que vem, no Hotel Glória, Zona Sul do Rio.

Para comemorar os três anos de sua grife no Brasil.

Do ponche aos Cadilacs rabo de peixe e muita saia rodada, o acontecimento contará até com uma eleição de rei e rainha, no melhor estilo baile de formatura.

O céu é o limite

Engajadíssimo na campanha do deputado Waldez Góes ao governo do Amapá, o senador José Sarney está extrapolando nas promessas.

De financiamentos do BID e do Banco Mundial a importação de um diretor do BNDES para garantir dinheiro ao quase falido Projeto Jari.

Unísono

O marqueteiro de Garotinho, Hayle Gadelha, e o coordenador dos programas de TV de César Maia, Macedo Miranda, concordam num ponto.

Não é possível inventar um candidato, mesmo com os truques da TV.

Políticos não são fabricáveis - diz Macedo.

Se o candidato não souber mostrar a que veio, não há maquiagem que dê jeito - diz Gadelha.

Nem um pozinho de arroz?

LANCE-LIVRE

● Inéditos no Brasil, os sermões italianos do Padre Antônio Vieira serão tema de palestra hoje no Rio. Sônia Netto Salomão fala sobre eles às 16h na Academia Brasileira de Letras, Centro da cidade.

● Possível reforço para o PSTU fluminense. Vinte petistas inconformados com o apoio do partido a Garotinho decidem amanhã se se unem ao lema "Contra burguês, voto 16".

● Um eleitor deixou recado ontem num muro da Av. Francisco Bicalho, próximo a Rodoviária Novo Rio. Abaixo a fraude! - diz a população.

● O deputado tucano Sérgio Cabral Filho chega hoje ao Rio, vindo de uma temporada em Barcelona, e já embarca em campanha. Fará corpo a corpo pedindo votos para Garotinho no subúrbio do Rio.

● Acusado de recusar uma passageira que queria fumar a seu lado num voo Brasília-Rio, o presidente da CUT, Vicentinho, protesta: diz que há tempos não faz o trajeto. E que deve ter sido confundido com um sócio.

● Hoje às 14h a primeira-dama do Rio, Rizza Conde, recebe as crianças carentes assistidas pela Obra Social da Prefeitura, numa festa em homenagem aos pequenos. No Palácio da Cidade, em Botafogo, Zona Sul.

● Sal em novembro novo manual de ética do advogado, preparado pelo Conselho Federal da OAB.

● O segundo turno aumentou a audiência dos programas eleitorais no Estado do Rio. A média no primeiro turno foi de 26 pontos e, semana passada, bateu índices de 36.

● É dia de ajuste!

com Fátima Sá

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

ELEIÇÕES 98 Senador defende que Fernando Henrique fique longe da disputa paulista

ACM declara apoio a Maluf

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO - Ao receber ontem o apoio do senador Antônio Carlos Magalhães, presidente do Congresso Nacional, e de toda a cúpula do PFL em seu escritório político, em São Paulo, o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) e candidato ao governo paulista se comportou como se já tivesse sido eleito. "O PFL, com sua estrutura na capital e no interior, foi um parceiro fundamental nessa vitória", afirmou Maluf, que também recebeu de Antônio Carlos o tratamento de vitorioso. Maluf afirmou que todas as pesquisas eleitorais o mostram numa curva ascendente, enquanto seu adversário, Mário Covas, do PSDB, segundo ele, está descendente. Disse que vencerá a eleição com uma margem de 10 pontos de vantagem ou algo em torno de dois milhões de votos.

O presidente do Congresso aproveitou o encontro para mandar um recado ao presidente Fernando Henrique Cardoso e seus ministros, sugerindo que fiquem longe de São Paulo na reta final da campanha. "O presidente deve muito a Paulo Maluf, inclusive na sua reeleição e nas reformas que estão sendo feitas. E ele não pode ser ingrato com Paulo Maluf. Ele pode até ser adepto do Mário Covas, porque essa realidade vem de muito tempo", cutucou o senador.

Ele lembrou que Maluf nunca afirmou que boicotaria as reformas caso se sentisse prejudicado, mas que não é justo os ministros fazerem campanha para Covas em São Paulo, enquanto o ex-prefeito comandava a bancada do PPB para apoiar as reformas. Antônio Carlos esquiu-se de analisar o impacto da eleição na sucessão do presidente Fernando Henrique. "Estou pensando é no domingo, na eleição do Maluf. Quem está pensando em 2002 não está certo da cabeça", disse.

Maluf devolveu os elogios do presidente do Congresso no mesmo tom. Primeiro chamou-o de PHD em política e depois afirmou que evoluiu aprendendo com Antônio Carlos. "Mesmo que ele (Antônio Carlos) tivesse tido esse ponto de vista (as críticas), quem na vida não evolui não merece continuar aprendendo e nem vivendo. Eu também evolui muito, fiquei mais maduro, envelheci e acho que estou mais experiente", disse o ex-prefeito.



Antônio Carlos Magalhães diz que o presidente deve muito a Maluf pelo apoio dado à reeleição e às reformas

Ele atribuiu o amadurecimento ao convívio com o senador e com os caciques do PFL, com o presidente do partido, Jorge Bornhausen e o líder do governo na Câmara, Inocêncio Oliveira, que também presentes no encontro de ontem. "Com muita humildade fui aprendendo. A vida me ensinou, o Antônio Carlos me ensinou e, depois de alguns anos, nós nos reencontramos". O ex-prefeito chegou a considerar o convívio com a cúpula do PFL como "uma espécie segunda ou terceira universidade".

Inimigos - Maluf e Antônio Carlos, que já foram inimigos ferrenhos na eleição indireta para presidente em 1984, se encontraram ontem como se fossem velhos amigos. "Maluf é progressista e está capacitado para governar. Fazendo um paralelo com seu competidor ele é o melhor para São Paulo e também para o Brasil", disse o presidente do Congresso, que prefere considerar como "coisas do passado" as denúncias feitas, em 1984, contra o ex-prefeito e candidato do PPB. Na ocasião Antônio Carlos chamou Maluf de corrupto, disse que tinha 12 quilos de processos contra ele e afirmou que o ex-prefeito carregava o estigma de repulsa da sociedade. Além disso, em declarações que se tornaram famosas, afirmou que Maluf era "amoral".

Evolução - "O Maluf evoluiu e eu devo ter evoluído também. De lá para cá as coisas mudaram e nos encontra-

mos na campanha do Fernando Henrique e fazendo as reformas no Congresso", afirmou Antônio Carlos, que considerou as divergências como fatos do passado. Ele disse que o governador licenciado, Mário Covas, citou suas declarações durante o debate de anteontem à noite na TV Bandeirantes por falta de assunto. "Se ele tivesse algo mais importante eu não entraria no debate. Naquela época (1994) era totalmente diferente", disse o senador, que considerou a lembrança às suas declarações mais um erro de Covas.

Antônio Carlos chamou Covas de incoerente por ter saído candidato à reeleição depois de afirmar, há um ano, que não concorreria. Ele justificou os ataques a Maluf, no passado, lembrando que o ex-prefeito estava em posição oposta, enquanto ele contribuía para derrubar o regime militar.

Pepebista reage à provocação de Covas

GEORGE ALONSO

SÃO PAULO - A ofensiva do candidato à reeleição em São Paulo, o governador Mário Covas (PSDB), na reta final da campanha eleitoral, surtiu efeito. O rival de segundo turno, Paulo Maluf (PPB), não resistiu às provocações no primeiro debate na TV, anteontem à noite na Bandeirantes, e reagiu. Em vantagem na disputa, segundo as pesquisas eleitorais, o pepebista queria manter a campanha morna. A virulência de Covas, porém, obrigou Maluf a se mover, para tentar neutralizar eventual mudança da tendência do eleitorado.

O primeiro sinal, pós-debate, de que o malufismo não pretende ficar

inerte aos ataques, se deu no programa eleitoral do horário gratuito na TV. Ontem, o programa de Maluf tratou de questionar a honestidade da gestão Covas, usando como prova a apuração em andamento no Ministério Público sobre suposto superfaturamento no programa habitacional tucano. Além disso, o publicitário Duda Mendonça procurou apresentar o confronto Maluf-Covas como uma escolha entre "o brigo que faz muito" e "o bonzinho que faz pouco".

Caráter - Faltando cinco dias para o pleito, Covas tenta refrescar a memória do eleitor paulista, lembrando o passado de Maluf, por considerar que isso rende votos. O tucano decidiu também pôr em discussão o caráter

dos dois candidatos. Por isso Covas foi mais agressivo desde sábado e, no debate, repisou na tecla de que Maluf é fascista e citou até declarações mais recentes do pefelista Antônio Carlos Magalhães ("Não gosto de Maluf") e mais antigas do vice na chapa do pepebista, Luiz Carlos Santos ("malufar é neologismo que significa roubar" e "ladro é ladrão ao quadrado").

Depois que o presidente Fernando Henrique voltou a dar a apoio a Covas, durante a viagem a Portugal, Maluf deu o troco. Antônio Carlos Magalhães, em visita ontem a São Paulo, disse que Maluf é progressista. Anteontem mesmo, Santos reagiu a Covas: "Ele citou palavras minhas, indevidamente, de 19 anos atrás. Era o período da ditadura e

eu era deputado estadual de oposição. De lá para cá, Maluf mudou muito, para melhor. E Covas mudou para pior".

O debate teve momentos acalorados, com troca de acusações. Covas buscou o confronto, mas desconfiou-se com o direito de resposta concedido a Maluf, pelo fato de ter citado declaração de Santos. Novo debate está marcado para o dia 23 na TV Globo. Covas deve manter essa linha. "Programa de governo bem arrumado todo mundo faz. É só ter uma boa equipe e pagar bem. Importante é saber também qual a credencial que cada candidato tem para fazer o que diz que vai fazer", disse o tucano José Serra, ministro da Saúde.

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 - CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 - CEP 20922-970
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
TEL: (021) 585-4422

REDAÇÃO
Fax: (021) 585-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores: (021) 585-4325
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone de remessa.
e-mail: cartas@jb.com.br

Editoriais (e-mails)
Arte - arte@jb.com.br
Cidade - cidade@jb.com.br
Ciência - ciencia@jb.com.br
Economia - economia@jb.com.br
Esportes - esportes@jb.com.br
Fotografia - fotografia@jb.com.br
Internacional - internacional@jb.com.br
Informática - informatica@jb.com.br
Política (artigos) - opiniao@jb.com.br
Política e Brasil - politica@jb.com.br

Suplementos (e-mails)
Caderno B - cadernob@jb.com.br
Carro e Moto - carromoto@jb.com.br
Casa e Decoração - casa@jb.com.br
Idéias - ideias@jb.com.br
Informática - informatica@jb.com.br
Moda - moda@jb.com.br
Mulher - mulher@jb.com.br
Seu Bolso - seubolso@jb.com.br
Viagem - viagem@jb.com.br
Vida - vida@jb.com.br
obs.: cada coluna publica o seu e-mail em seu próprio espaço.

Revistas
Programa - programa@jb.com.br
Domingo - domingo@jb.com.br
Super TV - supertv@jb.com.br

Sucursais
Brasília, DF - Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 - Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br

São Paulo, SP - Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 - Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG - Avenida Afonso Pena, 1500/7º andar, Centro, CEP 30130-005 - Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Correspondentes
Nacionais, em Porto Alegre e nas demais capitais, serviço noticioso da Agência JB. Internacionais, em Buenos Aires, Washington, Miami, Londres e Roma.

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press.

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao leitor (021) 585-4339

Preço de venda em banca (em R\$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,50
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC e RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE e RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

Atendimento aos Assinantes
Ligação gratuita: 0800-23-5000
Grande Rio: 589-5000

Assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Brasília: 224-5545
Belo Horizonte: 274-7377
São Paulo: 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br
Assinaturas pela Internet: http://www.jb.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário: 585-4566
Revistas: 585-4479
Classificados: 580-4049
Achell: 516-5000
Plantão Achell: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres
Plantão: 585-4320, 585-4535 e 585-4540
Segunda a sexta-feira: 18h às 21h
Sábados e feriados: 8h às 14h
Domingo: 9h às 20h
e-mail: comercial@jb.com.br e achell@jb.com.br

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C
tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.: 254-8992
Barra - Av. Olegário Maciel, 214, loja C
tel.: 493-3391 e telefax: 493-5476

Representantes comerciais
No Brasil:
Bahia e Sergipe: (071) 345-5600, 345-7600 e 240-7021 e-mail: csilveira@net.com.br; Pará: (091) 241-2255, 225-2061; Curitiba: (041) 222-0127, 225-2703 - e-mail: imprimus@tbsi.com.br; Florianópolis: (048) 224-3450 - e-mail: rmg@matrix.com.br; Porto Alegre: (051) 333-5955; Vitória: (027) 229-2579; Recife, João Pessoa, Natal e Macé: (081) 326-7188 - e-mail: ordep@hotlink.com.br; Fortaleza, Maranhão e Paul: (085) 241-1115, (071) 345-5600
No exterior:
Orlando, EUA (407) 248-0171 e fax 248-9293.

© Jornal do Brasil S. A. 1998
Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicados neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos ou estocados em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio - mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc. - sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão eletrônica do JORNAL DO BRASIL. Além das principais reportagens e fotos publicadas na edição impressa apresenta também os cadernos, suplementos e colunistas do JORNAL DO BRASIL. O conteúdo especial do JB Online é composto por um noticiário em tempo real e por seções como Bola na Rede, Musicalidade, Internet e Namoro Eletrônico. Periodicamente também promove bate-papos com personalidades.

AGÊNCIA JB
A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no JORNAL DO BRASIL e do acervo do Departamento de Pesquisa. Produz informações em tempo real e serviços especiais para jornais, rádios, TVs e outros veículos de informação.
Gerência Geral: (021) 585-4445
Dpto. Comercial: (021) 580-1846
Dpto. Adm./Financeiro: (021) 585-4606
Venda de fotografias: (021) 585-4601
Redação de textos: (021) 585-4389
Fax: (021) 580-4099 e 585-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento: (021) 585-4666

FH critica esquerda e pede colaboração

■ Presidente aproveita elogios de Fidel e insiste no diálogo

FRANCISCO LUIZ NOEL
Enviado especial

PORTO, PORTUGAL — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou os elogios recebidos do dirigente cubano Fidel Castro, no domingo, ao final da 8ª Conferência Ibero-americana, para fazer críticas à esquerda brasileira, ontem, antes de embarcar de volta à Brasília. Na véspera, em longo discurso aos chefes de Estado e de Governo de outros 20 países, reunidos no prédio histórico da Alfândega Nova do Porto, o presidente comunista de Cuba exaltou Fernando Henrique por ter anunciado antes das eleições que faria um ajuste fiscal e pela forma como vem conduzindo o Brasil em meio à crise financeira mundial.

Sem citar nomes de opositores, Fernando Henrique sugeriu que Fidel deveria servir de exemplo para os adversários do governo. "O momento é de diálogo. Embora alguns não tenham essa compreensão, porque não têm a vivência do mundo, os que têm, como é o caso do Fidel, percebem que é o momento do diálogo. É preciso realmente deixar de lado tudo o que é sectário, a luta pelo poder, pelo poder. Nas eleições, eu entendo, mas depois das eleições, é rema contra a maré", disse o presidente, apelando à colaboração. Para Fernan-



Fernando Henrique usou Fidel como exemplo, dizendo que ele "está acompanhando a evolução do mundo e percebendo a importância do Brasil"

do Henrique, "Fidel mostrou que está acompanhando a evolução do mundo e percebendo a importância do Brasil".

Embora não tenha personalizando as queixas, o presidente citara

na noite de domingo, em tom de brincadeira, o nome do petista Luiz Inácio Lula da Silva, derrotado na disputa pela presidência no 1º turno, no dia 4. Depois de jantar num tradicional restaurante do

Porto, o presidente dissera, em breve e descontraída conversa com jornalistas brasileiros, que o líder do PT deveria juntar-se aos tucanos. "Você viu o que o Fidel falou do Lula? Dessa maneira, o Lula vai

entrar no PSDB. E tem futuro", brincou o presidente.

Na última noite no Porto, depois de ter se destacado entre os chefes de Estado e de Governo na 8ª Conferência Ibero-Americana, Fernan-

do Henrique jantou com a mulher, Ruth Cardoso, com o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e com os embaixadores em Portugal, Synésio Sampaio Góes Filho, e na França, Marcos Azambuja, no restaurante Dom Manuel. Um dos mais tradicionais do Porto, de frente para o mar, o restaurante não abre aos domingos, mas funcionou para atender o presidente, que provou três pratos — robalo ao sal, cabrito assado e tripas à portuguesa (dobradinha). Em mesas próximas à de Fernando Henrique, ocupada por 13 pessoas, jantaram também o presidente da Argentina, Carlos Menem, e da Venezuela, Rafael Caldera.

O presidente deixou o Porto pouco depois das 10h (7h em Brasília). Para o ministro Lampreia, o Brasil saiu da conferência fortalecido nos esforços para superar os riscos a que foi exposto pela turbulência financeira internacional. "O Brasil está recebendo um apoio preventivo, que justamente evita esse colapso", comentou o ministro.

O presidente Fernando Henrique, que propôs no encontro a criação de uma taxa mundial de 0,5% sobre a movimentação de capitais especulativos, para a formação de um fundo de socorro a economias em dificuldade, também destacou a convergência dos países que participaram da conferência.

Na declaração do Porto, documento final do encontro, os países defendem a necessidade de ajuda das nações ricas e de reformas no sistema financeiro internacional.

Impacto de reajuste não foi avaliado

SÍLVIA MUGNATTO *

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda informou ontem que não há como avaliar o impacto fiscal da Lei 9.655, que permitiu a antecipação de reajustes para o Poder Judiciário previstos na reforma administrativa. Os aumentos serão de até 30% no caso do Tribunal Superior do Trabalho. No mês passado, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, disse que a lei havia sido negociada com o ministério e que geraria uma economia para o governo, "um benefício fiscal" em relação à reforma.

Ontem, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, enviou avisos ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Celso de Mello, e ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, com uma nota do secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães. Na nota, o secretário diz que "não há condições objetivas para quantificar, neste momento, o impacto fiscal gerado pela aplicação da Lei 9.655". Como justificativa, afirma que ainda não foi fixado o salário dos ministros do STF, que serve de parâmetro para os demais salários dos ministros do Judiciário.

De acordo com Parente, porém, embora o cálculo em reais não possa ser feito, haverá impacto fiscal positivo em relação ao previsto na reforma administrativa. É que a reforma já determina os reajustes retroativos a janeiro de 1998. A lei antecipou os reajustes em troca da exclusão dos juízes classistas do aumento aos outros níveis do Judiciário. Há mais juízes classistas.

O próprio Guimarães explicou, em nota de 14 de outubro, que a reforma administrativa havia estipulado que a diferença entre os demais níveis do Judiciário seria regulamentada e ficaria em 5% a 10%. A lei fixou a diferença entre salários dos juízes e dos ministros em 10%. "A lei adotou a alternativa mais econômica para o Erário, com o que acabou por restringir uma potencial fonte de dispêndios inserida na reforma administrativa", escreveu Guimarães. "Sob essa ótica", continua, "pode-se concluir que, no particular, a Lei 9.655 não trouxe incremento de despesas relativamente ao quanto estabelecido no novo texto constitucional".

O Supremo retoma amanhã o julgamento da liminar impetrada pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, contra o reajuste concedido por Pádua Ribeiro. O próximo ministro a votar é Marco Aurélio Mello, que já se disse a favor do aumento.

* Colaborou Fabiano Lana

JVC 29"

A MELHOR IMAGEM O MELHOR SOM
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO

CONTROLE REMOTO TOTAL
MONITOR
CLOSED CAPTION
PAL-MNTSC
CONEXÕES PARA HOME THEATER
SLEEP TIMER
181 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA JVC 1 ANO

TELEVISOR JVC AVT2977

R\$ 88,98 À Vista **749,90**
ou 0+6 R\$ **147,90** - 887,58
= 1.067,76

Opcional: comece a pagar só em dezembro

gradiente 34"

CONTROLE REMOTO MULTIMARCAS
HOME THEATER MONITOR
CLOSED CAPTION
PAL-MNTSC/PAL-N
ENTRADA S-VIDEO
TIMER ON/OFF
ÁUTOMA RESOLUÇÃO
181 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA GRADIENTE 1 ANO

TELEVISOR GRADIENTE HT-M3445

R\$ 192,63 À Vista **1.429,90**
ou 0+6 R\$ **282,23**
= 1.926,30 = 1.693,38

Opcional: comece a pagar só em dezembro

PHILIPS 29"

CONTROLE REMOTO TOTAL
TELA PLANA
MONITOR
PAL-MNTSC
CLOSED CAPTION
MENSAGEM NA TELA
CONEXÃO PARA HOME THEATER
RELOJOIO SLEEP TIMER
181 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA PHILIPS 1 ANO

TELEVISOR PHILIPS PT29

R\$ 111,75 À Vista **829,90**
ou 0+5 R\$ **191,17** - 955,85
= 1.117,50

Opcional: comece a pagar só em dezembro

TV MITSUBISHI 20"

GARANTIA
2 ANOS

CONTROLE REMOTO
MONITOR
INSTRUÇÕES NA TELA
AUTO-DEMONSTRAÇÃO
TIMER PROGRAMÁVEL
181 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)

TELEVISOR MITSUBISHI TC 2099

R\$ 61,25 À Vista **385,90**
ou 0+4 R\$ **107,22** - 863,36
= 490,00

Opcional: comece a pagar só em dezembro

Fotológica

ELETRO-ELETRÔNICOS

Tudo SEM ENTRADA

COBRIMOS AS OFERTAS DA CONCORRÊNCIA*

3 CD'S COM 4 CAIXAS 2.200W PMPO

MINI SYSTEM AIWA NSX-394

Controla remoto total. Receiver AM/FM stereo digital. Analisador de espectro. Duplo cassete auto reverse com reprodução contínua. Laser XCD's com reprodução programada. Karaoke com disco digital. Garantia 1 ano.

R\$ 79,48 À Vista **669,90**
ou 0+6 R\$ **132,13** - 792,78
= 953,76

Opcional: comece a pagar só em dezembro

3 CD'S 2.800W PMPO

MINI SYSTEM PHILIPS FW 2800W

Controla remoto total. Receiver AM/FM stereo digital. Duplo cassete auto reverse. Relógio digital com temporizador. Laser XCD's com reprodução programada. Recurso de karaoke. Garantia Philips 1 ano.

R\$ 100,97 À Vista **749,90**
ou 0+5 R\$ **172,72** - 863,60
= 1.009,70

Opcional: comece a pagar só em dezembro

SUPER OFERTAS

FERRO OSTER AUTOMÁTICO
Super leve 15,90

NEBULIZADOR NEBULAR
Com 2 máscaras: infantil e adulto 57,50

AGENDA ELETRÔNICA DISMAC DB 20
Funções: agenda, calculadora e relógio 14,50

AGENDA ELETRÔNICA TCE C801
Funções: agenda, calculadora e relógio 17,50

CÂMERA YASHICA 35mm MF 30
Com flash embutido, filme e pilhas 35,50

WALKMAN SONY SRF 49
Com rádio AM/FM e fone de ouvido 32,50

SUPORTE GIRO VISÃO FORNO
ST para todos os tamanhos de fornos 16,00

SUPORTE GIRO VISÃO TV/VÍDEO
Alfa para TV's de 14" a 20" 19,90

CAFETEIRA ELÉTRICA LYNEA
Prepara até 12 cafés 29,90

FACA ELÉTRICA ALTON
Corta: carnes, legumes, pão 19,90

TELEFONES SEM FIO
COM GARANTIA

PANASONIC, TOSHIBA, SANYO, SONY, GE

A partir de: **69,90** À Vista "Cartão Visa"

ou 0+4 R\$ **19,59** - 78,36

COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 774 - Lj. G Tel.: 548-4490

IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Lj. E Tel.: 522-0240

TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 469 - Lj. A Tel.: 570-4070

NORTESHOPPING - 2º Piso (Parte antiga) - Lj. 401 Tel.: 593-7123

N. IGUAÇU TOP SHOPPING - 1º Piso - Lj. 116 a 118 Tel.: 667-1860

CÂMERAS 35mm COM FLASH

TODAS MOTORIZADAS Garantia 1 ano.

Yashica MG Motor À vista **55,50**

Canon Prima DX2
Flash automático À vista **59,90** ou 0+3 R\$ **21,77** = 65,31

Canon Prima zoom shot
Elétrica Auto focus e autodisparador À vista **269,00** ou 0+6 R\$ **53,13** = 318,78

Canon EOS 5000 Reflex
Auto focus, eletrônica opção por velocidade À vista **599,00** ou 0+8 R\$ **95,30** = 762,40

COMPRA TAMBÉM PELO TELEFONE
DE TERÇA A SEXTA DAS 09:00 AS 19:00HS

570-4070

ACIMA DE R\$ 170,00

À VISTA OU EM ATÉ 1+5 VEZES

ANTENA DIGITAL 60CM
+ DECODIFICADOR
+ CONTROLE REMOTO

PHILIPS SKY

Mini Antena (60cm) de recepção digital via satélite com até 140 canais. Com ela, não importa onde seja a sua casa, na praia, no campo, de qualquer lugar do Brasil você tem imagens de cinema e canais de vídeo, música, Pay-Per-View, Near-Video-On-Demand.

De: **399,90** ou 0+8 R\$ **47,57**
ou 0+8 R\$ **380,56**

Opcional: comece a pagar só em dezembro

TEMOS A MAIOR VARIEDADE DO RIO

629,90 ou 0+12 R\$ **74,73**
= 896,76

À Vista Opcional: comece a pagar só em dezembro

FILMADORAS JVC, PANASONIC, SONY E GRADIENTE

SHARP 6 CABEÇAS ESTÉREO

VIDEOCASSETTE SHARP ESTÉREO HI-FI VC1799
6 cabeças autolimpantes: 4 de vídeo e 2 de áudio estéreo. SHUTTLE no controle remoto e no painel. Grava e reproduz em PAL-MNTSC. Garantia Sharp 1 ano.

R\$ 53,93 À Vista **339,90**
ou 0+4 R\$ **95,02** - 380,08
= 431,44

Opcional: comece a pagar só em dezembro

FORNOS DE MICROONDAS PANASONIC, SHARP, SANYO COM OU SEM DOURADOR
Vários tamanhos, garantia 1 ano.

A partir de: **209,90** ou 0+8 R\$ **33,25**
= 266,00

À Vista Opcional: comece a pagar só em dezembro

FH critica esquerda e pede colaboração

■Presidente aproveita elogios de Fidel e insiste no diálogo

FRANCISCO LUIZ NOEL
Enviado especial

PORTO, PORTUGAL — O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou os elogios recebidos do dirigente cubano Fidel Castro, no domingo, ao final da 8ª Conferência Ibero-americana, para fazer críticas à esquerda brasileira, ontem, antes de embarcar de volta a Brasília. Na véspera, em longo discurso aos chefes de Estado e de Governo de outros 20 países, reunidos no prédio histórico da Alfândega Nova do Porto, o presidente comunista de Cuba exaltara Fernando Henrique por ter anunciado antes das eleições que faria um ajuste fiscal e pela forma como vem conduzindo o Brasil em meio à crise financeira mundial.

Sem citar nomes de opositores, Fernando Henrique sugeriu que Fidel deveria servir de exemplo para os adversários do governo. "O momento é de diálogo. Embora alguns não tenham essa compreensão, porque não têm a vivência do mundo, os que têm, como é o caso do Fidel, percebem que é o momento do diálogo. É preciso realmente deixar de lado tudo o que é sectário, a luta pelo poder, pelo poder. Nas eleições, eu entendo, mas depois das eleições, é remar contra a maré", disse o presidente, apelando à colaboração. Para Fernan-



Fernando Henrique, acompanhado por D. Ruth, chegou ao Brasil feliz com os elogios de Fidel Castro, e afirmou que o momento é de diálogo

do Henrique, "Fidel mostrou que está acompanhando a evolução do mundo e percebendo a importância do Brasil".

Embora não tenha personalizado as queixas, o presidente citara

na noite de domingo, em tom de brincadeira, o nome do petista Luiz Inácio Lula da Silva, derrotado na disputa pela presidência no 1º turno, no dia 4. Depois de jantar num tradicional restaurante do

Porto, o presidente dissera, em breve e descontraída conversa com jornalistas brasileiros, que o líder do PT deveria juntar-se aos tucanos. "Você viu o que o Fidel falou do Lula? Dessa maneira, o Lula vai

entrar no PSDB. E tem futuro", brincou o presidente.

Na última noite no Porto, depois de ter se destacado entre os chefes de Estado e de Governo na 8ª Conferência Ibero-Americana, Fernan-

do Henrique jantou com a mulher, Ruth Cardoso, com o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, e com os embaixadores em Portugal, Synésio Sampaio Góes Filho, e na França, Marcos Azambuja, no restaurante Dom Manuel. Um dos mais tradicionais do Porto, de frente para o mar, o restaurante não abre aos domingos, mas funcionou para atender o presidente, que provou três pratos — robalo ao sal, cabrito assado e tripas à portuguesa (dobradinha). Em mesas próximas à de Fernando Henrique, ocupada por 13 pessoas, jantaram também o presidente da Argentina, Carlos Menem, e da Venezuela, Rafael Caldera.

O presidente deixou o Porto pouco depois das 10h (7h em Brasília). Para o ministro Lampreia, o Brasil saiu da conferência fortalecido nos esforços para superar os riscos a que foi exposto pela turbulência financeira internacional. "O Brasil está recebendo um apoio preventivo, que justamente evita esse colapso", comentou o ministro.

O presidente Fernando Henrique, que propôs no encontro a criação de uma taxa mundial de 0,5% sobre a movimentação de capitais especulativos, para a formação de um fundo de socorro a economias em dificuldade, também destacou a convergência dos países que participaram da conferência.

Na declaração do Porto, documento final do encontro, os países defendem a necessidade de ajuda das nações ricas e de reformas no sistema financeiro internacional.

Impacto de reajuste não foi avaliado

SÍLVIA MUGNATTO *

BRASÍLIA — O Ministério da Fazenda informou ontem que não há como avaliar o impacto fiscal da Lei 9.655, que permitiu a antecipação de reajustes para o Poder Judiciário previstos na reforma administrativa. Os aumentos serão de até 30% no caso do Tribunal Superior do Trabalho. No mês passado, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, disse que a lei havia sido negociada com o ministério e que geraria uma economia para o governo, "um benefício fiscal" em relação à reforma.

Ontem, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, enviou avisos ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Celso de Mello, e ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Antônio de Pádua Ribeiro, com uma nota do secretário do Tesouro Nacional, Eduardo Guimarães. Na nota, o secretário diz que "não há condições objetivas para quantificar, neste momento, o impacto fiscal gerado pela aplicação da Lei 9.655". Como justificativa, afirma que ainda não foi fixado o salário dos ministros do STF, que serve de parâmetro para os demais salários dos ministros do Judiciário.

De acordo com Parente, porém, embora o cálculo em reais não possa ser feito, haverá impacto fiscal positivo em relação ao previsto na reforma administrativa. É que a reforma já determina os reajustes retroativos a janeiro de 1998. A lei antecipou os reajustes em troca da exclusão dos juízes classistas do aumento aos outros níveis do Judiciário. Há mais juízes classistas.

O próprio Guimarães explicou, em nota de 14 de outubro, que a reforma administrativa havia estipulado que a diferença entre os demais níveis do Judiciário seria regulamentada e ficaria em 5% a 10%. A lei fixou a diferença entre salários dos juízes e dos ministros em 10%. "A lei adotou a alternativa mais econômica para o Erário, com o que acabou por restringir uma potencial fonte de dispêndios inserida na reforma administrativa", escreveu Guimarães. "Sob essa ótica", continua, "pode-se concluir que, no particular, a Lei 9.655 não trouxe incremento de despesas relativamente ao quanto estabelecido no novo texto constitucional".

O Supremo retoma amanhã o julgamento da liminar impetrada pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, contra o reajuste concedido por Pádua Ribeiro. O próximo ministro a votar é Marco Aurélio Mello, que já se disse a favor do aumento.

* Colaborou Fabiano Lana

JVC 29"
A MELHOR IMAGEM O MELHOR SOM
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO
CONTROLE REMOTO TOTAL
MONITOR
CLOSED CAPTION
PAL-MNTSC
CONEXÕES PARA HOME THEATER
SLEEP TIMER
131 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA JVC 1 ANO

TELEVISOR JVC AVT2977

0+12 R\$ **88,98** À Vista **749,99**
ou 0+6 R\$ **147,93** = 887,58
= 1.067,76
Opcional: comece a pagar só em dezembro

Gradiente 34"
CONTROLE REMOTO MULTIMARCAS
HOME THEATER MONITOR
CLOSED CAPTION
PAL-MNTSC/PAL-N
ENTRADA S-VIDEO
TIMER ON/OFF
AUXÍLIO RESOLUÇÃO
131 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA GRADIENTE 1 ANO

TELEVISOR GRADIENTE HT-M3445

0+10 R\$ **192,63** À Vista **1.429,99**
ou 0+6 R\$ **282,33** = 1.693,38
= 1.926,30
Opcional: comece a pagar só em dezembro

PHILIPS 29"
CONTROLE REMOTO TOTAL
TELA PLANA
MONITOR
PAL-MNTSC
CLOSED CAPTION
MENSAGEM NA TELA
CONEXÃO PARA HOME THEATER
RELOGIO/SLEEP TIMER
131 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)
GARANTIA PHILIPS 1 ANO

TELEVISOR PHILIPS PT29

0+10 R\$ **111,75** À Vista **829,99**
ou 0+5 R\$ **191,17** = 955,85
= 1.117,50
Opcional: comece a pagar só em dezembro

Garantia 20"
CONTROLE REMOTO
MONITOR
INSTRUÇÕES NA TELA
AUTO-DEMONSTRAÇÃO
TIMER PROGRAMÁVEL
131 CANAIS (VHF/UHF/TV A CABO)

TELEVISOR MITSUBISHI TC 2099

0+8 R\$ **61,25** À Vista **385,99**
ou 0+4 R\$ **107,92** = 863,36
= 490,00
Opcional: comece a pagar só em dezembro

Fotológica
ELETRO-ELETRÔNICOS
Tudo SEM ENTRADA
COBRIMOS AS OFERTAS DA CONCORRÊNCIA*

3 CD's COM 4 CAIXAS 2.200W PMPO
aiwa

MINI SYSTEM AIWA NSX-S94
Controla remoto total. Receptor AM/FM estereo digital. Amplificador de espectro. Duplo cassete auto reverse com reprodução contínua. Laser 3CD's com reprodução programada. Kataké com eco digital. Garantia 1 ano.

0+12 R\$ **79,48** À Vista **669,99**
ou 0+6 R\$ **132,13** = 792,78
= 953,76
Opcional: comece a pagar só em dezembro

3 CD's 2.800W PMPO
PHILIPS

MINI SYSTEM PHILIPS FW 2800W
Controla remoto total. Receptor AM/FM estereo digital. Duplo cassete auto reverse. Relógio digital com temporizador. Laser 3CD's com reprodução programada. Receptor de kataké. Garantia Philips 1 ano.

0+10 R\$ **100,97** À Vista **749,99**
ou 0+5 R\$ **172,72** = 863,60
= 1.009,70
Opcional: comece a pagar só em dezembro

SUPER OFERTAS

FERRO OSTER AUTOMÁTICO Super leve	15,90
NEBULIZADOR NEBULAR Com 2 máscaras: infantil e adulto	57,50
AGENDA ELETRÔNICA DISMAC DB 20 Funções: agenda, calculadora e relógio	14,50
AGENDA ELETRÔNICA TCE C801 Funções: agenda, calculadora e relógio	17,50
CÂMERA YASHICA 35mm MF 30 Com flash embutido, filme e pilhas	35,50
WALKMAN SONY SRF 49 Com rádio AM/FM e fone de ouvido	32,50
SUPORTE GIRO VISÃO FORNO ST para todos os tamanhos de fornos	16,00
SUPORTE GIRO VISÃO TV/VÍDEO Alfa para TV's de 14" a 20"	19,90
CAFETEIRA ELÉTRICA LYNEA Prepara até 12 cafés	29,90
FACA ELÉTRICA ALTON Corta: carnes, legumes, pão	19,90

TELEFONES SEM FIO COM GARANTIA
PANASONIC, TOSHIBA, SANYO, SONY, GE

A partir de **69,90** À Vista "Cartão Visa"

ou 0+4 R\$ **19,59** = 78,36

CÂMERAS 35mm COM FLASH
TODAS MOTORIZADAS Garantia 1 ano.

Yashica MG Motor À vista **55,50**

Canon Prima DX2
Flash automático À vista **59,90** ou 0+3 R\$ 21,77 = 65,31

Canon Prima zoom shot
Elétrica
Auto focus e autodisparador À vista **269,00** ou 0+6 R\$ 53,13 = 318,78

Canon EOS 5000 Reflex
Auto focus, eletrônica opção por velocidade À vista **599,00** ou 0+8 R\$ 95,30 = 762,40

COPACABANA - Rua Barata Ribeiro, 774 - Lj. G Tel.: 548-4490
IPANEMA - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Lj. E Tel.: 522-0240
TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 469 - Lj. A Tel.: 570-4070
NORTESHOPPING - 2º Piso (Parte antiga) - Lj. 401 Tel.: 593-7123
N. IGUAÇU TOP SHOPPING - 1º Piso - Lj. 116 a 118 Tel.: 667-1860

COMPRA TAMBÉM PELO TELEFONE
DE TERÇA A SEXTA DAS 09:00 ÀS 19:00HS
570-4070
ACIMA DE R\$ 170,00
À VISTA OU EM ATÉ 1+5 VEZES

ANTENA DIGITAL 80CM
+ DECODIFICADOR
+ CONTROLE REMOTO

Mini Antena (80cm) de recepção digital via satélite com até 140 canais. Com ela, não importa onde seja a sua casa, na praia, no campo, de qualquer lugar do Brasil você tem imagens de cinema e canais de vídeo, música, Pay-Per-View, Net-TV, On-Demand.

De: **399,90** À Vista **47,57**
ou 0+8 R\$ **380,56**

0+10 R\$ **299,90** À Vista **47,57**
ou 0+8 R\$ **380,56**

Opcional: comece a pagar só em dezembro

TEMOS A MAIOR VARIEDADE DO RIO

FILMADORAS JVC, PANASONIC, SONY E GRADIENTE

A partir de: **629,90** ou 0+12 R\$ **74,73**
À Vista = 896,76
Opcional: comece a pagar só em dezembro

6 CABEÇAS ESTÉREO
SHARP

VIDEOCASSETE SHARP ESTÉREO HI-FI VC1799
6 cabeças autolimpantes: 4 de vídeo e 2 de áudio estereo. SHUTTLE no controle remoto e no painel. Grava e reproduz em PAL-MNTSC. Garantia Sharp 1 ano.

0+8 R\$ **53,93** À Vista **339,99**
ou 0+4 R\$ **95,92** = 380,08
= 431,44
Opcional: comece a pagar só em dezembro

SANYO Panasonic

FORNOS DE MICROONDAS PANASONIC, SHARP, SANYO COM OU SEM DOURADOR
Vários tamanhos, garantia 1 ano.

A partir de: **209,90** ou 0+8 R\$ **33,25**
À Vista = 266,00
Opcional: comece a pagar só em dezembro

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL

M. F. DO NASCIMENTO BRITO
PresidenteWILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO

NOENIO SPINOLA
EditorORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

Ordem Inversa

À véspera de serem anunciadas as linhas mestras do programa de ajuste fiscal para os próximos três anos, a sociedade se pergunta, atônita, por que o país precisa de um ajuste forçado (mas tardio) das finanças públicas e ainda tem de submetê-lo ao Fundo Monetário Internacional para merecer a linha de crédito no valor de US\$ 30 bilhões.

A dúvida aumenta desde que o presidente Fernando Henrique autorizou a expectativa de que será provisório o ajuste fiscal, isto é, até a reforma tributária. Se o país precisa da reforma tributária definitiva, com rearrumação das despesas do Estado entre os diversos níveis de governo, para a racionalização dos serviços e a revisão da conta a ser apresentada ao contribuinte, soa incoerente gastar energia e impostos com ajuste fiscal que não passará de remendo.

Confiar mais recursos à gestão do Estado — mesmo para tapar rombos — é contra-indicado: com mais dinheiro, o administrador público relaxa na austeridade e o resultado é o aumento do déficit que se queria evitar. Vale como prova o exemplo das 51 medidas submetidas ao Congresso no final do ano passado para promover ajuste fiscal de R\$ 20 bilhões. Os cortes nas despesas do governo — se é que ocorreram — pouco ou nenhum efeito tiveram no cotejo final entre despesa e receita.

A carga tributária nominal cresceu graças ao aumento do IPI e do imposto de renda na fonte do assalariado, mas o impacto recessivo na atividade econômica, aliado à sonegação, anulou boa parte do ganho real. E o aumento das taxas de juros devorou o saldo da receita.

Está claro que a sociedade e o país andam em círculos porque o Estado, no nível do Executivo e do Legislativo, não cumpriu a sua cota de austeri-

dade, em sinal de respeito pelo contribuinte. Este governo podia ter encurtado a estabilização empilhando-se em favor da aprovação das reformas estruturais do setor público, da previdência, das relações entre a União, estados e municípios e do setor público com o contribuinte, além de acelerar a reforma política.

Não é possível que o Brasil esteja fazendo jogo de cena. Passou-se um governo inteiro discutindo o relativo ajuste fiscal — que veio pelo Fundo Social de Emergência, ainda do governo Itamar Franco e rebatizado depois de Fundo de Estabilização Fiscal — e está novamente discutindo a transformação do IPMF (imposto provisório sobre movimentação financeira) em CPMF (contribuição provisória sobre movimentação financeira) e depois na elevação da alíquota de 0,2% para 0,3%.

O Brasil já se dá conta de que provisória devia ser a Constituição que completou 10 anos confirmando o vaticínio — do então presidente José Sarney — de que, com ela, o país se tornaria "ingovernável". À parte a esquizofrenia do regime presidencialista numa Constituição de inspiração parlamentarista, o grande erro dos constituintes de 88 foi legislar em nome do passado, mas sem se darem conta das mudanças que estavam transformando o mundo.

A União Européia em 1988 já estava em marcha acelerada. Reunia 12 países que, ao reconhecerem os avanços das telecomunicações e da informática, decidiram abolir as restrições mútuas entre suas fronteiras, precipitaram a derrubada do Muro de Berlim no ano seguinte e a desintegração da União Soviética um ano após. O Brasil está na hora de entrar em sintonia com o seu tempo, para não ser puxado para trás na história do século 21.

Questão de Justiça

A detenção do general e senador vitalício Augusto Pinochet em Londres, quando se recuperava, numa clínica, de operação de hérnia de disco, tem tudo para se transformar em tempestade em copo d'água. Mas quando a tempestade acabar, em alguns dias ou meses, alguma coisa sempre restará, antes de mais nada por se tratar do líder de um golpe de estado que permaneceu no poder durante 20 anos, *manu militari*, após o que continuou na berlinda com o cargo de senador biônico.

A surpresa do ato da Justiça inglesa, que atendeu ao pedido de um juiz espanhol, não cessa de crescer, à medida que a polêmica judicial se amplia. Pode Pinochet, com passaporte diplomático chileno, ser detido na Inglaterra? O pano de fundo desta crise é evidentemente político, mas o bom senso encaminhou-a desde o começo para o campo jurídico, onde ela se resolverá naturalmente nos prazos legais.

O velho general (82 anos) pode até ser censurado por seus correligionários no Chile por ter aberto a guarda e se exposto à humilhação de responder a interrogatório do juiz espanhol, fora de seu país. Não serão poucas, no entanto, as dificuldades de tal processo. Tanto o presidente chileno Eduardo Frei quando o primeiro-ministro espanhol José María Aznar se mostram insatisfeitos com o rumo dos acontecimentos. Frei reafirma a validade do passaporte diplomático e Aznar dificilmente concordaria em apoiar o ato insólito dos juízes espanhóis. Em outras palavras, se Aznar quiser dificultar os trâmites do pedido de extradi-

ção, pode dificultar. A grande tarefa do juiz espanhol Baltazar Garzón será convencer as autoridades espanholas e britânicas da necessidade de extradição de Pinochet, da Inglaterra para a Espanha.

Garzón não é juiz sem crédito, tampouco aventureiro que se aproveita da situação para se promover. Já se tornara conhecido por suas investigações contra os esquadrões da morte durante o governo socialista espanhol, e nos últimos anos se dedicava a levantar casos de seqüestro, tortura e assassinio em regimes militares do Cone Sul durante os anos 70 e 80.

De Pinochet se recorda que era recebido para tomar chá na residência oficial da primeira-ministra Margaret Thatcher, sempre que viajava a Londres. Os tempos, no entanto, mudaram, e ninguém melhor do que Pinochet deveria ter consciência das modificações. Seguramente toda esta história não passará, na mais extremada das hipóteses, de interrogatórios, a que Pinochet responderá de boa vontade ou a contragosto. Pelo histórico de sua atuação no Chile prevê-se que vai preferir ficar em silêncio, admitindo que só a História — do seu ponto de vista — é que poderá julgá-lo.

O ministro inglês do Interior deixou claro ontem que petição para extraditar Pinochet será considerada apenas sob base jurídica. Séculos de vivência com a ciência do direito aconselham a velha Albion a proceder assim, neste como em outros casos. Chile, Inglaterra, Pinochet e os juízes espanhóis se preparam assim para virar lentamente mais uma página da História — enquanto antigas feridas vão sendo reabertas.

Falsa Polêmica

O Estatuto da Criança e do Adolescente, com seus 267 artigos, completou sete anos mas continua letra morta, não se transformou no escudo protetor contra a violência e nem protegeu o menor que perambula pelas ruas. O Rio do final do milênio, com suas crianças pedintes e sujeitas à exploração, repete a Londres do tempo de Charles Dickens.

São frequentes polêmicas envolvendo a secretaria municipal de Desenvolvimento Social e o Juizado de Menores sobre a conveniência de se recolherem menores. A questão está mal encaminhada, pois desconsidera que crianças ditas de rua, na maioria, têm casa e família. Estão na rua para trabalhar e ajudar o orçamento familiar. Estudo realizado em São Paulo mostrou que, das 4.520 crianças que circulavam de dia pela cidade, apenas 895 dormiam ao relento de noite. Muitas eram exploradas por adultos ou queriam escapar dos conflitos familiares.

Em Brasília, pesquisas revelam que 86% das crianças que mendigam nas ruas têm famílias. Mesmo aqueles que dormem regularmente fora mantêm vínculos familiares. Para tal situação o Estatuto da Criança e do Adolescente não prevê solução. Ao contrário, beneficia perversamente latagões criminosos com absurda impunidade. Por trás de menores bandidos, há sempre adultos: 85% dos crimes cometidos por menores têm adultos envolvidos. Por serem protegidos pelo Estatutos, os menores recrutados por quadrilhas —

sobretudo de narcotraficantes — são mão-de-obra barata e não estão sujeitos à punição prevista para maiores de 18 anos. Um desses menores assassinou, outro dia, uma mulher ao volante em um sinal porque ao retirar o pé do acelerador a assaltada produziu um sacolejão no carro.

É preciso, portanto, independente da existência de abrigos e de centros de reabilitação, deixar de limitar a responsabilidade sobre o menor pedinte, drogado ou criminoso aos governos e pôr em prática o hábito de processar, por abandono, os pais que abandonaram os filhos ou que os exploram, ou que se recusam a comparecer em audiências dos programas de ressocialização.

Não custa lembrar que o Código Penal prevê, no artigo 244, pena de um a quatro anos de detenção para pais que, sem justa causa, deixam de prover subsistência aos filhos menores. Mais: na Inglaterra, a partir de 10 anos todo cidadão é responsável pelos seus atos perante a lei. A legislação francesa prevê tribunais especializados para adolescente entre 16 e 18 anos. Em alguns estados americanos, maiores de 16 anos enfrentam julgamentos como maior.

No Brasil, o Estado não protege a criança sequer de sua família, mas assegura sua impunidade quando levada ao crime. Não cria estabelecimentos para garantir um índice mínimo de recuperação, e, paralisado pelo sentimento de culpa, não consegue proteger o cidadão comum que pára o carro num sinal.

PAULO CARUSO



A OPINIÃO DOS LEITORES

“Sentido Ético”

Com referência ao editorial intitulado “Sentido Ético”, publicado na edição de 16/10, gostaríamos de trazer a público algumas correções que consideramos necessárias para a boa informação dos leitores desse jornal. O texto traz duas incorreções quanto à aplicação da Lei nº 9.655/98. A primeira, ao citar que o reajuste dos salários seria retroativo a fevereiro de 1995, quando, na verdade, o art. 6º da citada lei prevê o pagamento retroativo a janeiro de 1998. O segundo ponto, quando se refere à liminar na ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que tramita no STF. A relatoria mencionada no jornal, do ministro Carlos Velloso, se refere à Adin dos salários do Tribunal Superior do Trabalho. O relator da Adin, em que se discute a decisão do presidente do STJ, é o ministro Octávio Gallotti. Os temas relativos aos dois processos são diversos, como bem diferentes são suas fundamentações jurídicas. Não há confundir as duas decisões. **Assessoria de Imprensa do Superior Tribunal de Justiça - Brasília (DF).**

Juízes

Senti-me pessoalmente ofendida ao ler a carta do leitor Evaristo P. Salles (16/10). Pretendeu o leitor elogiar a decisão do STF que “deu um tapa na mão do STJ”, impedindo a concessão aos magistrados “de uma cascata de aumentos imorais e fora da lei.” Manifestou, ainda, sua revolta quanto à decisão do TST em atribuir aumentos a seus juízes e servidores, no que foi, segundo o leitor, ato de “absoluta frieza e debochada e impatriótica insensibilidade.” Por fim, afirmou que “com esse tipo de tribunais e magistrados resta pouca esperança de garantir um estado de direito e de moralidade no Brasil”. A opinião do aludido leitor deixa claro que, apesar de sua revolta e desconformismo, o mesmo tem poucas informações sobre as decisões dos Tribunais Superiores quanto ao embasamento jurídico com que foram proferidas. Demonstra desconhecer o fundamento dos requerimentos que deram origem às mesmas, não sendo demais lembrar que o STF, que ele parabeniza, é composto de juízes egressos dos dois tribunais criticados, TST e STJ. O que, de fato, me motivou a escrever, foi a afirmação generalizada e inverídica sobre os tribunais e a magistratura, levando-me ao exercício de algo que, felizmente, o estado democrático de direito nos possibilita: a liberdade de expressão. Como magistrada, gostaria de dizer a esse leitor, revoltado e desanimado com o futuro do país, que esses sentimentos, não raro, pairam também sobre as cabeças da maioria dos juízes, realmente preocupados com a busca da justiça, que, em seu cotidiano, deparam-se com situações imorais, injustas e, com certeza, revoltantes e desanimadoras. Chamo a atenção para o risco de se cometer uma injustiça ao emitir-se uma opinião generalizada acerca de uma classe, como fez o sr. Evaristo, lembrando a importância dos magistrados e dos tribunais para o exercício da democracia, que possibilita a todos o direito de tecer as suas críticas a quem quer que seja, o que, num passado não muito distante, era impossível no Brasil. **Juliana Ribeiro Castello Branco, Juíza do Trabalho - Niterói (RJ).**

Abuso sexual

Menina de 10 anos foi abusada sexualmente por dois adultos durante meses, numa cidade do interior de Goiás. A violência que sofreu terá consequências por toda a vida. O fato de serem os pais, pobres ou desempregados, não os exime de responsabilidade. Os criminosos estão presos. A situação de abuso sexual, tão frequente nem todo o país, poderia ter se encerrado aí. Os autores diretos punidos, os pais eximindo-se de sua responsabilidade e a sociedade geralmente pouco preocupada. Mas havia um outro sofrimento — uma gravidez. Aí, tudo parece ter mudado de enfoque. Foi praticado o aborto em uma menina vítima, que vai carregar, pelo resto de sua vida, a marca de um sofrimento, além das muitas que já sofreu. É lamentável que a sociedade decida punir dois seres humanos, um de 10 anos e o outro em pleno desenvolvimento, com 8 meses de vida intra-uterina. Seguramente, a decisão não beneficiou ninguém. Muito pelo contrário. **Lauro Monteiro, presidente da Abrapia.**

Cerj

Em relação à carta da sra. Arlette Julia Barbosa (14/10), a Cerj esclarece que já solucionou a questão. Na realidade, a cliente não recebeu duas

contas de luz no mês de agosto, mas a 2ª via da conta de julho e a original do mesmo mês, em consequência de um problema no sistema. Como a cliente efetuou o pagamento de ambas, a Cerj diminuiu em sua conta de agosto, o valor pago a mais em julho. Ainda assim, a cliente ficou com crédito de R\$ 9,87. A Cerj agradece à sra. Arlete por sua compreensão. **Fernanda Amaral, Assessoria de Imprensa da Cerj.**

Sinapa

Por favor, me expliquem o que é Sinapa, que se define como um sindicato de adesão obrigatória, cobrando R\$ 148 e ameaçando comunicar tal débito a todos os órgãos oficiais, com pedido de penhora de bens. O telefone para contato é (011) 814-6538, que não atende. Meu marido é engenheiro mecânico eletricista, formado pela Politécnica de São Paulo, aposentado, tem 71 anos e, no momento, trabalha na Cooperativa de Açúcar e Alcool. Gostaria de saber o que fazer. **Rosa Maria Moreira Toledo - Rio de Janeiro.**

ITR

É uma vergonha a forma como a Receita Federal agiu, neste ano, em relação à data de pagamento do ITR (Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural), ao enviar, em 25 de setembro, a declaração do mesmo, bem como seu respectivo manual de preenchimento, já fora do prazo para pagamento, que se esgotou em 21 do mesmo mês. No exercício passado (1997), o prazo do vencimento da cota única foi no dia 30 de dezembro. Este ano, a Receita, sem qualquer consideração com o contribuinte, resolveu antecipar tal prazo para 21 de setembro. É digno de nota a incidência, sobre o valor a ser pago, de juros de mora e de multa de 0,33% por dia de atraso. Fico com a dúvida: trata-se de má-fé ou de incompetência? **Vania Palmeira Tamussino - Rio de Janeiro.**

Metrô

Parabenizo o Metrô Rio, pelo esforço de ter colocado um elevador para deficientes físicos, na estação Arcoverde. Todos os que ali passavam comentavam a maravilhosa e brilhante idéia de colocar esse elevador. Agora, é preciso colocar também em outras estações. **Carlos Rodrigues - Rio de Janeiro.**

Celulares

Foi veiculado pela imprensa, quando da privatização do sistema Telebrás, que os telefones celulares ficariam mais baratos (R\$ 50), pela nova concessionária, e que estariam à disposição do público a partir de outubro. Agora, pergunto: cadê? **Moacyr W. Brasil - Rio de Janeiro.**

Agradecimento

Peço divulgar meu agradecimento ao pessoal da Viação 1001, pelo favor especial de haver encontrado meus documentos (tudo relativo ao meu carro). Pelo esforço pessoal do funcionário Vandyerley Fernandes, fui localizado por telefone no Rio. Os documentos foram remetidos à gerência da empresa, na Rodoviária Novo Rio, e devolvidos em perfeito estado. Impressionaram-me a educação e a cordialidade da equipe da Rodoviária (do atendente Jaime ao gerente Taylor). Nem as despesas de envio de envelopes foram-me cobradas. Um exemplo de solidariedade e respeito ao ser humano, merece a gratidão de todos. **Francisco Flávio de Araujo Rodrigues - Rio de Janeiro.**

Correção

Na reportagem “Aguilha fura depressão da celulite”, publicada no caderno *Vida*, de 11 de outubro, a médica Eliane Pupin foi citada erroneamente como cirurgiã plástica. Eliane Pupin é endocrinologista e diretora da Sociedade de Medicina Estética da Regional Rio de Janeiro.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX: 021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

Opinião

O QUE ELES DIZEM



"Uma Constituição não é feita para amarrar um país, mas para orientá-lo"

(Ives Gandra, tributarista, ao falar em simpósio sobre a reforma fiscal. Ontem, em O Estado de S. Paulo)

"Ouvi uma análise brilhante sobre a situação internacional"

(Fidel Castro, líder cubano, após o discurso do presidente FH sobre a crise mundial na 8ª Conferência Ibero-Americana. Ontem, no JCB)

"A idéia de que um ditador brutal possa alegar imunidade diplomática é nauseante"

(Peter Mandelson, ministro da Indústria e do Comércio da Inglaterra, sobre o general Augusto Pinochet, preso naquele país a pedido de um juiz espanhol. Ontem, no JCB)

"Não me lembro se marquei um assim antes"

(Romário, atacante do Flamengo, ao comentar seu terceiro gol contra o Vitória no domingo, ao escorar um cruzamento no peito. Ontem, em O Globo)



Romário

CLÁUDIO PAIVA

Deu nos jornais

Há três dias que não durmo direito preocupado com a falta de dinheiro do FMI. É de dar pena. Deve ser duro pro Michel Camdessus chegar em casa e não ter um empréstimo de 30 bilhões de dólares pra dar pro filho! No outro dia, no auge do desespero, ele entrou pela porta da frente de um ônibus com sua caixinha de chicletes e disparou aquela ladainha do "senhores passageiros eu poderia estar roubando mas estou aqui para pedir a sua colaboração"! Foi o suficiente pro banco central dos Estados Unidos liberar 17 bilhões de dólares pra ajudar o FMI. Fico imaginando onde foi que eles botaram tanto chiclete!

E agora? O que fazer com Leonel Brizola que foi derrotado outra vez por Fernando Henrique? Garotinho, quando encontra com ele na rua, muda de calçada. Acho uma maldade virar as costas pra ele dessa maneira. Brizola é uma espécie de Carla Perez da política. Já fez muito sucesso com seu jogo de cintura, mas hoje em dia, está condenado ao esquecimento. Carla pelo menos ainda consegue espaço na mídia pra mostrar seu novo traseiro lipoaspirado



e seus seios siliconados. Brizola, se tentasse o mesmo, não conseguiria uma capa na Caras. Mas faria sucesso na avenida Atlântica. É verdade.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça justificou o reajuste salarial que o tribunal deu a seus juízes dizendo que "um juiz pendurado no cheque especial e nas mãos de um gerente de banco é um juiz vulnerável a toda sorte de pressões!". Mas só os juízes? E desde quando um juiz precisa ganhar aumento para saber julgar o que é certo e o que é errado? Eu achava que isso fazia parte da profissão de juiz. Que já vinha no pacote. Você vai na loja compra um juiz e no kit já vem tudo incluído. Aliás, juiz não é coisa que se compre! Mas se eles estão ganhando pouco, não custa nada ajudar. Aproveito meu espaço para lançar a campanha: "Adotem um juiz antes que um traficante o faça!" Pronto.

O FMI está sem dinheiro, as multinacionais amargam prejuízos, as bolsas só fazem subir pra poder cair de novo e os dólares foram na esquina comprar cigarro e até agora não voltaram! E a gente quando atrasava o pagamento do cartão de crédito, era tratado como cachorro. Pelo menos agora o governo decretou que somos todos falidos e mal pagos e socializou a carapuça da inadimplência.

claudiopaiva@uol.com.br

Veríssimo está de férias.

MOACIR WERNECK DE CASTRO

Torre de Babel

O anúncio institucional na televisão mostra um sujeito que se indaga sobre o que é globalização. Não sabe muito das coisas, coitado, e o que lhe ocorre dizer é que este é um mundo só, falando a mesma língua. Ainda com a TV a me encher a cabeça de sons e imagens – era no chamado horário nobre, que aliás de nobre não tem nada – a coincidência de estar passando a novela Torre de Babel me lembrou o precedente bíblico. Sou agnóstico, mas conheço a história. Cultivo a *ratio*, mas respeito a *fides* e suas bonitas lendas.

Depois do dilúvio, os descendentes de Noé saíram pelo mundo e se fixaram numa planície. Falavam uma língua só. Arrogantes, construíram uma cidade portentosa e uma torre enorme, que de tão alta arranhava o céu. Era o monumento do seu orgulho. Como no samba *Amélia*, só pensavam em luxo e riqueza. Então Jeová resolveu castigá-los e acabou com a língua única. Fez com que falassem uma porção de línguas, de modo a não se entenderem nunca mais, como antes. Foi a punição divina para uma ambição teimosa, que logo iria produzir a idolatria do bezerro de ouro, destruído por Moisés num sagrado acesso de ira.

Está visto que esse negócio de uma só língua não é de bom agouro. Hoje em dia o inglês não é mais "o idioma de Shakespeare". Virou língua geral, jargão global para intermediar negócios. Resultou numa confusão que está pedindo providências de uma superpotência divina. O papa já deu um sinal de alarma, ao dizer que o neoliberalismo capitalista subordina a pessoa humana ao mercado. FH fez ouvidos de mercador; é um agnóstico que manteve a intransigência original, enquanto em política era bastante flexível para trocar de camisa.

A gigantesca torre de Babel erguida pelo capitalismo contemporâneo está produzindo uma desgraça sem paralelo na história do mundo. E pagam por isso aqui na Terra aqueles países que se submetem aos ditames do capitalismo selvagem. O Brasil, entretanto, tem suas peculiaridades. É mais sujeito do que outros a se distrair com números de circo. O mundo vira de pernas para o ar, existe a ameaça concreta de um tufão perto do qual o Georges caribenho parece uma brisa primaveril. Mas nós aqui montamos uma torre de Babel específica para nossa distração, nosso diversionismo, ópio do povo. Uma das expressões desse fenômeno é a telenovela e, dentro do gênero, a *opera soap* em cena, *Torre de Babel*.

Confesso que já provei essa droga, mas – como o Clinton – sem tragar. Tentei em vão, não consegui escapar. Fui acusado em casa de ser um fingidor, por procurar disfarçar o meu deslize. A intriga familiar dizia, por exemplo, que eu perguntava com falsa inocência sobre o capítulo passado e lia escondido o resumo dos próximos capítulos no jornal de domingo.

Para me redimir, aleguei um interesse literário. Citei *Os mistérios de Paris*, de Eugène Sue, romance-folhetim que foi objeto de uma extensa apreciação crítica do velho Marx. Ali, o "herói" era um ex-presidiário que se regenera e se põe a serviço da boa causa; e uma ex-prostituta, filha natural do príncipe benfeitor, recupera a virtude perdida e se interna num convento. Literatura comparada.

Mas essa novela *Torre de Babel* é realmente extraordinária, porque desafia todas as noções da lógica. Todos são vizinhos ou parentes e ligados entre si pelos mais complicados laços de cumplicidade. Um *deus ex machina* providencial coloca sempre alguém, na hora certa, atrás de uma porta, para ouvir o segredo que interessa. O galã, que passou 20 anos preso por ter matado a golpes de pá a mulher que o traía, sai perfeito, demonstrando que o presídio não é, como se acredita, a pós-graduação do crime. Há também uma celestial mocinha que se prostituiu com a pureza de uma Santa Maria Egípcíaca. E tome mau caratismo, premonições fantásticas e coincidências salvadoras.

Assim, *Torre de Babel* é charmariz de atenções, rende ibope e se insere entre os símbolos expressivos da nossa atualidade. Quem explodiu o shopping? Todos são suspeitos. Talvez se possa encontrar uma pista no que dizia o poeta Carlos Drummond de Andrade, em *Elegia 1938*: "Aceitas a chuva, a guerra, o desemprego, e a injusta distribuição/ Porque não podes, sozinho, dinamitar a ilha de Manhattan".

Jornalista e escritor

ACIR DOS SANTOS ALMEIDA*
E FABIANO SANTOS**

Com a Constituição de 1988, o Poder Executivo passou a contar com o recurso de editar medidas provisórias (MPs) com força de lei (artigo 62). Rapidamente, esse recurso, previsto como extraordinário, tornou-se o principal instrumento de aprovação de programas governamentais. Seria natural constatar preocupação generalizada com o fato, uma vez que as medidas provisórias permitem que o presidente minimize a interferência do Congresso no exame de suas propostas. Ocorre que nosso sistema político, sendo presidencialista, pressupõe o equilíbrio entre os Poderes, equilíbrio rompido com a constante utilização de decretos com força de lei.

Não obstante, intelectuais, políticos e, por vezes, editoriais e artigos defendem a tese de que as MPs são necessárias à governabilidade do país; sem a utilização desse recurso pelo presidente, nosso sistema político correria o risco de uma paralisia decisória. Argumenta-se que a Constituição de 1988 teria instaurado um quadro de potencial "desequilíbrio de forças" entre os interesses gerais da Nação e os interesses particulares de suas unidades componentes. A MP seria exatamente o fator de manutenção de um equilíbrio precário entre os interesses nacionais e as demandas particulares na medida em que propicia ao presidente governar sem negociar com o Congresso, isto é, contrapor os interesses nacionais à escalada, por vezes imoderada, das representações setoriais ou regionais, no âmbito federal.

É necessário, em primeiro lugar, desfazer uma confusão conceitual que perpassa este tipo de argumentação: a identificação dos interesses do presidente com os interesses da União e da nação. Não é possível, *a priori*, esta identificação. O presidente é um ator

político com identidades partidárias e eleitorais. A obtenção do cargo ocorre porque uma certa maioria manifestou vontade de que suas opiniões e interesses sejam convertidos em políticas públicas. Por óbvio, o caráter partidário e eleitoral do chefe da nação não inviabiliza sua identificação com os interesses gerais do país. Estes é que, por definição, não podem estar "encarnados" em nenhum indivíduo ou grupo, já que, na verdade, resultam da interação e do embate democrático dos diferentes interesses particulares que compõem o mundo social.

De todo modo, a eleição do presidente implica sempre a exclusão de uma parte das opiniões e interesses existentes no país. Na eleição de 1989, foram preteridas as opiniões e interesses de 31 milhões de brasileiros. Na de 1994, as de 29 milhões. Nas eleições que acabam de se realizar o presidente reeleito conquistou o apoio de apenas 33% do eleitorado – e 53,5% dos votos válidos. Como garantir que a ocasional maioria representada pelo presidente não governe de maneira abusiva?

Basicamente, nosso sistema político conta com dois freios institucionais para limitar as ações do governo central: a organização federativa e o parlamento com representação proporcional. O primeiro garante autonomia decisória às unidades da federação, enquanto o segundo garante representação efetiva dos interesses das minorias a nível nacional. A questão é saber se os instrumentos à disposição do presidente e do Congresso permitem o adequado controle do exercício do poder político. Aqui reside o problema da medida provisória.

As decisões do Legislativo são necessariamente morosas quando comparadas às decisões do Executivo. E devem ser assim porque o Legislativo é o espaço da pluralidade, ao contrário do Executivo, onde a hierarquia determina que a decisão do pre-

sidente prevaleça. Disso não se pode caracterizar o Legislativo como entrave à governabilidade. No caso brasileiro, ao contrário, as evidências relativas à produção de legislação ordinária indicam que o presidente comanda o processo legislativo. Como se isso não bastasse, cabe-lhe, ainda, o instituto extraordinário da medida provisória. De acordo com o texto constitucional, uma MP distingue-se de um projeto de lei ordinária por: a) sua utilização estar restrita a casos de relevância e urgência; b) ter força de lei a partir de sua publicação; c) sua eficácia estar condicionada à sua conversão em lei no prazo de 30 dias; e d) sua rejeição ou perda de eficácia obrigar o Congresso a disciplinar seus efeitos jurídicos.

Repare que, por vigorar a partir de sua edição, a MP inaugura um novo contexto legal a partir do qual novas relações jurídicas são criadas. A reversão ao contexto original, portanto, implica custos tão maiores quanto mais extensa e profunda tiver sido a alteração promovida pela MP. O fato de esses custos recaírem unicamente sobre o Legislativo representa uma grande vantagem estratégica para o Executivo.

Em suma, como se não bastasse a natural proeminência do Executivo durante o processo legislativo ordinário, o presidente conta com este extraordinário recurso de modificação descontrolada da ordem legal. A verdade hoje é que o governo brasileiro não apenas governa, legisla também. O governo é a Lei. Por permitir formas abusivas de exercício do poder, devemos, ao invés de comemorar, debater formas de aperfeiçoamento de nosso presidencialismo, respeitando os marcos de um convívio genuinamente democrático.

*Mestrando em Ciência Política pelo Instituto
Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
**Professor de Ciência Política do IUPERJ

Os 50 anos da Cepal

RENATO BAUMANN*

Neste mês de outubro comemora-se o cinquentenário de criação da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), organismo das Nações Unidas. Este é um momento propício para algumas reflexões a respeito das contribuições da Cepal, que certamente não foram poucas. Os debates sobre as proposições da Cepal – que surgiu de uma iniciativa de governos latino-americanos – frequentemente a associam a um conjunto de proposições de política econômica. Boa parte dessa discussão está ligada a diagnósticos realizados nas décadas de 40 e 50, e tem portanto que ser situada em termos das condições vigentes então.

Primeiro, ao não contemplar aspectos monetários de curto prazo, a análise tradicional da Cepal é acusada de ser conivente com processos inflacionários. Em que pese ser verdadeira a menor consideração aos aspectos monetários, a inflação era vista nos anos 50 como resultante das pressões impostas pela escassez de divisas para importar, e pelos desequilíbrios setoriais (oferta agrícola insuficiente etc). O diagnóstico apontava a debilidade dos Estados em lidar com esses desequilíbrios, até por sua capacidade limitada de arrecadação.

A solução estaria no próprio processo de desenvolvimento. Admitia-se, portanto, a convivência com algum aumento de nível de preço, mas achava-se que os custos de um ajuste alternativo seriam excessivos. Segundo, um aspecto permanente na agenda da Cepal sempre foi a superação das dificuldades no setor externo.

De fato, o nome Cepal é frequentemente associado a duas proposições que dizem respeito às relações econômicas com o resto do mundo: a deterioração relativa dos preços de exportação (levando a um pessimismo quanto ao seu desempenho) e a recomendação de criar capacidade produtiva que permita superar essa dificuldade. A primeira proposição levou à criação de alguns instrumentos bem-sucedidos, como fundos de estabilização de preços de exportação em alguns países, e à preocupação com a diversificação das exportações, que norteou a política de boa parte dos países da região nos últimos anos.

Quanto à segunda proposição, a Cepal é há muito acusada de recomendar um processo de industrialização favorecido por barreiras contra produtos importados. Esse nunca foi um monopólio "cepalino". A literatura sobre desenvolvimento de um modo geral dá ênfase a al-

gum tipo de proteção comercial. O que é injusto nas acusações feitas à Cepal é que elas omitem o fato de que desde o início dos anos 60 diversos analistas da entidade (inclusive o próprio Raul Prebisch) criticaram as distorções do processo de industrialização através da substituição de importações. Os textos da Cepal não apenas postulavam que a proteção devia ser temporária, mas acusavam a maneira como vinha sendo aplicada nos países da região.

Desde o início de 94 a Cepal defendia a necessidade de maior regulação dos fluxos de capital de curto prazo e de preservação da taxa de câmbio efetiva, dois temas que pareciam heresia então, mas que hoje frequentam cada vez mais o noticiário. Neste momento a Cepal desenvolve um grande projeto sobre crescimento, emprego e equidade na região, no qual são analisadas as reformas adotadas nos nossos países, os resultados obtidos e as razões para tanto.

Mas a Cepal apenas propõe. A execução – com êxito ou não – de suas postulações cabe evidentemente aos governos dos países, e não é sempre que ela corresponde às recomendações feitas.

*Diretor do Escritório da Cepal no Brasil

Internacional

Pinochet é acusado de genocídio

■ Juiz espanhol amplia lista de crimes de que o ex-ditador chileno é suspeito e provoca uma disputa interna na Justiça de seu país

MADRI — O juiz espanhol Baltazar Garzón ampliou as acusações contra o ex-ditador chileno, general Augusto Pinochet, detido na Inglaterra, onde se recupera de uma cirurgia de hérnia de disco. No documento enviado ontem às autoridades britânicas pelo juiz, que investiga, com o colega Manuel García Castellón, os desaparecimentos de vítimas da repressão na Argentina e no Chile durante os anos 70 e 80, Pinochet é acusado de genocídio e de outros crimes, envolvendo 94 vítimas, entre as quais haveria cidadãos espanhóis, chilenos, argentinos, britânicos, americanos e de outros países.

A detenção de Pinochet, ocorrida no sábado, está gerando uma disputa na Justiça espanhola. A Procuradoria da Audiência Nacional — tribunal cujas atribuições incluem o exame de crimes de genocídio, terrorismo e delitos contra os direitos humanos, entre outros — apresentou um recurso contra o pedido de busca e captura emitido por Garzón, alegando que a Espanha não tem poderes para julgar o general reformado, que agora ocupa o cargo de senador vitalício no Chile.

Garzón expediu o mandado de busca e captura na semana passada, relacionando, inicialmente, 79 acusações de tortura e morte contra o ex-ditador chileno, de 82 anos. Como consequência, o general foi detido no sábado pela polícia inglesa. Segundo as leis britânicas, a Espanha tem 40 dias para apresentar o pedido de extradição de Pinochet. O juiz espanhol diz que o general é suspeito de ter criado uma rede internacional — a Operação Condor — que “concebeu, desenvolveu e executou um plano sistemático de detenções ilegais, torturas, deslocamentos forçados, assassinatos e/ou desaparecimento de várias pessoas”.

Recurso — O procurador-chefe da Audiência Nacional — organismo do qual Garzón faz parte — apresentou um recurso contra a ordem de busca e captura ditada pelo juiz. De acordo com Eduardo Fungairiño, Garzón não tem poderes para ordenar a detenção de um parlamentar de outro país. Segundo seu parecer, “como senador de uma república que mantém relações diplomáticas com a Espanha”, Pinochet só poderia ser detido por ordem do Supremo Tribunal.

O governo chileno já protestou oficialmente contra a detenção de Pinochet, que ficou no poder de 1973 a 1990, e, depois de deixar a chefia do Exército, no início deste ano, tornou-se senador vitalício — cargo previsto na Constituição outorgada pelo então ditador em 1988. Pelo menos 4 mil pessoas morreram ou desapareceram durante a ditadura. Ontem, o presidente Eduardo Frei, em visita à Espanha, reafirmou suas reservas com relação à investigação de Garzón.

Frei foi criticado no Chile por se opor à detenção de Pinochet. Vice-presidente da Associação de Parentes dos Desaparecidos do Chile, Viviana Díaz afirmou: “A atitude do governo é, no mínimo, vergonhosamente condescendente com o principal responsável pelos crimes cometidos neste país.”

O caso é que nem todos estão de acordo. Ontem, mais de mil pessoas protestaram em frente à embaixada da Grã-Bretanha em Santiago contra a prisão de Pinochet. Os manifestantes jogaram pedras contra o prédio da embaixada e foram reprimidos pela polícia. Seis pessoas ficaram feridas — entre elas três policiais — e outras seis foram detidas. O ministro do Exterior espanhol, Abel Matutes, disse que o governo de seu país não criará obstáculos para a Justiça, mas afirmou que há procedimentos que devem ser respeitados nas relações internacionais. Segundo o procurador Fungairiño, o governo pode se negar a pedir a extradição de Pinochet.

“O governo tem a faculdade de negar-se a pedir a extradição”, disse Fungairiño, lembrando que “em 1990 não se pediu a de um integrante da ETA [a organização separatista Pátria Basca e Liberdade] que estava na Venezuela”. Naquela ocasião, Madri alegou razões diplomáticas para não pedir ao governo venezuelano a extradição de Jesús Ricardo Urteaga Repollés, acusado de matar dois policiais em 1983.



Manifestantes dançam de mãos dadas em frente ao Palácio de la Moneda, sede do governo chileno, celebrando a prisão do general Pinochet

A briga no Judiciário da Espanha

RAMÓN LOBO
El País

MADRI — A perseverança de dois juízes espanhóis no caso dos desaparecidos no Chile e na Argentina se defrontou desde o princípio com a atitude do procurador-geral do Estado, Jesús Cardenal, e do procurador-chefe da Audiência Nacional, Eduardo Fungairiño, que têm negado de forma sistemática a competência dos tribunais espanhóis para investigar os crimes daquelas ditaduras.

Quando o magistrado da 6ª Vara Central da Audiência Nacional, Manuel García-Castellón, aceitou a demanda apresentada em julho de 1996 pela Associação de Procuradores Progressistas da Espanha, não podia imaginar que o caso chegaria

à detenção do ex-ditador chileno.

Embora no sumário de García-Castellón se acumulem dezenas de testemunhos de vítimas da ditadura e milhares de páginas de documentos que evidenciam a presumida responsabilidade de Pinochet no desaparecimento e morte de mais de 4 mil pessoas entre 1973 e 1990 — entre estas, 18 espanhóis —, foi o magistrado titular da 5ª Vara Central da Audiência, Baltazar Garzón, quem deu o primeiro passo para colocar em andamento os mecanismos legais da extradição.

Baltazar Garzón, que investiga os crimes da ditadura argentina, examina também a Operação Condor, e concretamente os presumidos crimes cometidos em solo argentino pela polícia política (Dina) de Pinochet, dentro do esquema de cooperação entre as ditaduras latino-americanas.

Os dois juízes acusam o ex-comandante-em-chefe do Exército chileno de quatro delitos gravíssimos: genocídio, torturas, terrorismo internacional e desaparecimento de pessoas. Garzón e García-

Castellón sustentam que a Espanha tem competência em relação aos quatro delitos.

Não é a tese do procurador geral do Estado, Jesús Cardenal, nem de Eduardo Fungairiño, procurador-chefe da Audiência Nacional. Este já anunciou em outubro de 1997, numa entrevista publicada pelo jornal chileno *El Mercurio*, que impugnaria qualquer ordem de prisão contra militares chilenos por acaso emitida por juízes espanhóis.

Fungairiño negou então e nega agora, com o apoio de Cardenal, que os supostos delitos cometidos pelas juntas militares argentina e chilena possam ser tipificados como genocídio ou terrorismo internacional.

Os dois procuradores sustentam que o artigo 607 do Código Penal espanhol, que define genocídio como “determinados delitos contra a vida (...) com o propósito de destruir total ou parcialmente um grupo nacional, étnico, racial ou religioso”, não abrange a repressão política.

Mas a legislação internacional

(ONU, Convênio de Nova Iorque de 1948, entre outros) considera que dentro desse grupo cabe “o extermínio de adversários [políticos], qualquer que seja sua posição”. O delito de genocídio não prescreve, e é obrigação de todos os Estados perseguir, lembra Diego López Garrido, catedrático de Direito Constitucional.

Cardenal e Fungairiño sustentam também que a Lei do Poder Judicial de 1985, que permite a perseguição do delito de genocídio, é posterior aos supostos crimes de Pinochet. Mas o procurador do Supremo Tribunal, Vicente Chamorro, lembra que se trata de uma lei processual e que existe abundante legislação anterior para apoiar a competência espanhola.

Já a Convenção Internacional contra a Tortura de 1984, na qual também se apoiam Castellón e Garzón, dá competência a cada Estado na perseguição dos delitos de tortura contra seus nacionais no caso em que o torturador não tenha sido punido no país onde foi cometido o delito.

Parque dá paz a Peru e Equador

JANES ROCHA

BRASÍLIA — Peru e Equador podem encerrar suas desavenças territoriais nos próximos dias, adotando a proposta de criar um parque ecológico binacional ao longo dos 76 quilômetros da fronteira em litígio, na Cordilheira do Condor. Segundo fontes diplomáticas, essa deve ser a sugestão dos países avaliados do Protocolo do Rio de Janeiro de 1942 (Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos), que vêm intermediando o processo de paz entre os dois países.

A idéia não é nova e foi apresentada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso aos presidentes do Peru e Equador no início de junho. O parque binacional ficará aberto à visitação pública, sem qualquer presença militar, e nele será erguido um monumento à paz e aos mortos nas guerras entre os dois países.

Não há data definida para que os países avalistas entreguem formalmente a proposta aos dois presidentes, mas, segundo diplomatas do Itamaraty, o processo ganhará velocidade, agora que os parlamentares do Peru e do Equador concordaram em aceitar uma arbitragem externa. A autorização — dada na forma de resolução em que os parlamentares afirmam estar de acordo com os procedimentos adotados pelos países avalistas para resolver o conflito sobre a fronteira — foi entregue ao presidente Fernando Henrique no último fim de semana, durante a reunião de Cúpula Iberoamericana, na cidade do Porto, em Portugal.

Último recurso — A arbitragem dos países avalistas foi o último recurso encontrado pelos presidentes Alberto Fujimori, do Peru, e Jamil Mahuad, do Equador, que não tinham conseguido chegar a qualquer acordo sobre a demarcação da fronteira. Apesar de os relatórios dos observadores confirmarem que, por razões históricas e geográficas, as terras disputadas pertencem aos peruanos, o governo equatoriano não tinha como assumir politicamente uma derrota, depois de três guerras e centenas de mortos. Daí o pedido de intervenção dos avalistas. Foi dessa maneira também que o Brasil resolveu alguns de seus conflitos fronteiriços no passado, como a disputa de terras com a Guiana e com o Suriname. Acredita-se que o acordo venha a ser assinado ainda este ano.

Brasil participou

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE — A ditadura militar brasileira também participou da Operação Condor, investigada pelos dois juízes espanhóis que pedem a extradição do general Pinochet. A Operação Condor foi montada em 1975 pela Dina (organismo de repressão da ditadura chilena), em Santiago do Chile, com a participação dos órgãos de repressão política do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

O presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Kriskke, lembrou ontem em Porto Alegre que a Operação Condor atuava em ações clandestinas, fazia espionagens conjuntas, entrava nesses países para prender e matar adversários políticos, trocar prisioneiros e outras operações ilegais.

A burocrática mania de militares e funcionários paraguaios de guardar todos os documentos permitiu, no início dos anos 90, a descoberta de ampla documentação sobre a Operação Condor — nome da maior ave voadora do mundo. Os documentos estavam abandonados num prédio público e foram apreendidos pela Justiça local. Entre eles encontravam-se cópias das atas da reunião de montagem da operação, de 25 de novembro a 1º de dezembro de 1975.

Descobriu-se, por exemplo, que “havia um documento assinado pelo

então chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações) do Brasil, general João Baptista Figueiredo (depois presidente da República), com uma relação de paraguaios que viviam clandestinamente no Brasil”, afirmou Kriskke, que possui cópia do documento.

A Operação Condor, realizada pelos órgãos de repressão política, antecipa-se a uma atuação mais formal, mas igualmente clandestina, por parte das cúpulas dos exércitos da região, conforme documentação, por exemplo, da 17ª Reunião dos Exércitos Americanos, realizada em 1987 e que foi descoberta e divulgada em 1988 pelo **JORNAL DO BRASIL** e *Folha de S. Paulo*.

No Brasil, houve vários casos resultantes desse tipo de operação paramilitar clandestina. O mais conhecido foi o seqüestro dos uruguaios Lilian Celiberti e Universindo Díaz em 1978, em Porto Alegre, numa ação conjunta da Companhia de Contra-Informações do Exército uruguaio e do Dops estadual gaúcho.

Na América Latina, este foi o primeiro caso de operação conjunta de repressão política a ser comprovado e condenado pela Justiça, depois de ser desvendado por um grupo de cinco jornalistas e por integrantes da Ordem dos Advogados do Brasil, entre os quais o autor da denúncia inicial do seqüestro, Omar Ferri.

Dois anos de processo

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES — Como o ex-ditador chileno, general Augusto Pinochet, tem direito de recorrer em cada etapa do processo de extradição que possivelmente será aberto a pedido da Espanha, o procedimento jurídico na Grã-Bretanha pode durar dois anos. Em entrevista à Rádio 4, da BBC, o ministro do Interior britânico, Jack Straw, reafirmou que o pedido de extradição de Pinochet será tratado exclusivamente como “uma questão judicial”.

“A ficha do general Pinochet é bem conhecida”, afirmou o ministro. “Mas vou tratar do pedido de extradição da Espanha como qualquer outro. Trata-se de um processo judicial e eu, como ministro do Interior, tenho de agir quase como um juiz e não como político”, disse Straw, que na juventude foi líder estudantil de esquerda e presidente da União Nacional dos Estudantes da Grã-Bretanha.

Através dos advogados britânicos contratados pela família Pinochet, o general de 82 anos, mantido sob custódia policial na clínica onde faz tratamento de coluna em Londres, declarou estar disposto a lutar contra a extradição. “Qualquer tentativa de extraditá-lo do Reino Uni-

do encontrará resistência resoluta. Tanto ele quanto a família estão confiantes no sucesso”, disse a nota distribuída pelo escritório de advocacia Kingsley Napley.

“O general Pinochet entrou no Reino Unido com conhecimento prévio do governo de Sua Majestade e com aprovação do Ministério do Exterior. A permissão para entrar e ficar neste país está carimbada em seu passaporte diplomático”, alegam os advogados.

À tarde, o embaixador do Chile, Mario Artaza, entregou uma carta de protesto ao Ministério do Exterior britânico, argumentando que um senador chileno com passaporte diplomático não pode ser preso. Artaza disse não querer acobertar Pinochet, mas defender um cidadão chileno. A noite, o governo britânico divulgou uma nota reiterando que Pinochet não tem imunidade.

“O fato de alguém ter um passaporte diplomático não significa que esteja credenciado como diplomata em outro país”, esclareceu o ministro Straw de manhã na Rádio 4. Para a oposição conservadora, no entanto, a prisão do general foi uma jogada política. “O governo está fazendo o politicamente correto para agradar aos lobbies sem se preocupar com o legalmente correto”, disse o deputado Alan Clark.

General da Unita morre

JOANESBURGO — A União Nacional pela Independência Total de Angola (Unita), cujo antigo chefe militar e estrategista, general Afonso Ben Chenda Pena, morreu nesta segunda-feira, alegava ontem que ele foi envenenado. Pena, de 42 anos, morreu num hospital da África do Sul, onde fora internado com paralisia renal e problemas pancreáticos. “Temos informações de que haveria sinais de veneno em seu sangue. Vamos esperar a opinião de um grupo médico independente”, disse à agência Reuters um assessor do chefe da Unita, Jonas Savimbi, falando por telefone de Andulo, quartel-general do grupo na selva.

Em Luanda, o governo descartou as alegações de envenenamento, dizendo estar igualmente triste com sua morte. O general Ben Chenda, formado no Ocidente, comandou as forças da Unita na maior parte dos 20 anos de guerra civil contra o governo, mas era também um decisivo negociador do processo de paz de Angola, atualmente num impasse.

Terror palestino ameaça negociações

■ Atentado com 64 feridos em Israel atrasa ainda mais conferência de paz nos EUA

WASHINGTON E JERUSALÉM – Um atentado com duas granadas cometido ontem na cidade de Beer Sheva, no Sul de Israel, deixou 64 pessoas feridas e tornou ainda mais difíceis as negociações que se realizam nos Estados Unidos entre israelenses e palestinos. O ataque terrorista levou o governo de Israel a anunciar que se concentrará em assuntos de segurança, adiando as conversações sobre os demais assuntos que estão sendo tratados na conferência de paz iniciada na última quinta-feira em Wye Plantation, no estado de Maryland.

Segundo David Bar-Ilan, assessor de comunicação do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, o atentado de ontem mostra que a Autoridade Nacional Palestina (ANP) "não faz nada" para combater o terrorismo. "Não haverá discussão sobre qualquer outro assunto, a não ser segurança", afirmou Bar-Ilan, acrescentando que as negociações não servirão para convencer os palestinos de que devem intensificar a luta contra o terror. "Não estamos vendo nenhuma cooperação, nenhum esforço deles para combater esses terroristas."

Protesto – Apesar das palavras duras, ninguém na delegação israelense levantou a possibilidade de abandonar as negociações em Wye Plantation. A conferência, planejada para ir até o último domingo, entra hoje em seu sexto dia sem data para terminar. Em comunicado lido pelo porta-voz do Departamento de Estado americano, James Rubin, Netanyahu e o presidente palestino Yasser Arafat se comprometeram a dar prosseguimento à conferência. "Concordamos em intensificar nossos esforços para alcançar um acordo para uma paz segura e duradoura", afirmaram.

O atentado ocorreu por volta de 7h30 de ontem (11h30 de Brasília), quando um homem lançou duas granadas contra um movimentado ponto de ônibus em Beer Sheva, no coração do deserto israelense do Negev. Entre civis e soldados, 64 pessoas ficaram feridas, duas delas em estado grave. Detido pela polícia israelense no local, o autor do ataque foi identificado mais tarde pelo serviço de segurança palestino como Salem Rajab al-Sarsour, operário palestino de 29 anos

morador da cidade de Hebron. Questionada, a mulher de Sarsour disse não saber de nada, mas que ficaria orgulhosa se o marido fosse realmente o autor do ataque.

A violência gerou imediatas manifestações de protesto da direita israelense. O líder do partido ultra-nacionalista Moledet, Rehavam Zeevi, exigiu a interrupção das negociações de Maryland. "A delegação israelense deve voltar imediatamente porque os palestinos dialogam conosco através de granadas", disse Zeevi, que se opõe a qualquer negociação de paz que implique em concessões territoriais por parte de Israel. O deputado Uzi Landau, que pertence à ala radical do partido governista, concorda com Zeevi. "Prosseguir a negociação será interpretado como indiferença e convalidará mais terrorismo", disse.

Missão impossível – Em telefonema a Netanyahu, Arafat condenou o atentado e prometeu rezar pelos feridos. O primeiro-ministro israelense respondeu dizendo que espera uma ação "decisiva" contra o terror e recebeu do líder palestino a promessa de uma investigação "aprofundada" para averiguar os responsáveis pelo atentado de ontem, pelo qual nenhuma organização assumiu a responsabilidade. A caminho de Wye Plantation, o presidente Bill Clinton reconheceu as dificuldades, mas alertou quanto aos perigos de uma ruptura nas negociações. "Os temas são difíceis. A desconfiança é profunda. Mas os participantes devem considerar as consequências de um fracasso, assim como os benefícios de avanços", disse Clinton.

Para o negociador palestino Yasser Abed Rabo, a ameaça de congelar as negociações por causa do ataque não passa de "chantagem barata" por parte de Israel. Em debate na rede de TV CNN, na qual a ANP foi mais uma vez responsabilizada por um funcionário do governo israelense pelo impasse no processo de paz, o ex-ministro palestino Hanan Ashrawi disse que Israel espera "o impossível". "Israel continua a adotar uma política de extrema provocação e ao mesmo tempo exige que os palestinos garantam a segurança de cada israelense. Isso é uma missão impossível", disse.



Soldada israelense recebe socorro médico após ser atingida pela explosão de duas granadas em Beer Sheva

Schröder apresenta o governo

RONN – O primeiro-ministro eleito da Alemanha, Gerhard Schröder, que toma posse na próxima semana, já conseguiu formar seu gabinete. Hoje, Schröder, do Partido Social-Democrata (SPD), apresentará oficialmente sua equipe ministerial, que será integrada por 10 homens e cinco mulheres. Do total, 11 são social-democratas; três, verdes (parceiros menores na coalizão com o SPD); e um, independente.

Schröder, contudo, já sofreu seu primeiro revés importante: o ministro da Economia por ele escolhido, Jost Stollmann, comunicou-lhe que recusava o cargo. Para seu lugar foi então imediatamente nomeado o político independente Werner Müller, de 52 anos, ex-diretor da empresa de energia elétrica Veba, que aceitou o encargo.

Stollmann, empresário do campo da informática, tomou a decisão de afastar-se por ter perdido a disputa política travada nas últimas semanas com o presidente e homem-forte do SPD, Oskar Lafontaine. Este, que ocupará a pasta das Finanças, conseguiu retirar parte das atribuições do Ministério da Economia e transferi-las para sua pasta.

Em entrevista, Stollmann qualificou de inaceitável a transferência para o Ministério das Finanças dos departamentos de Análise e Conjuntura e de Assuntos Europeus, até então a cargo do Ministério da Economia. Esses cortes de competência, disse, rompem o equilíbrio de poderes entre as duas pastas.

Stollmann disse também que a coalizão do SPD com os Verdes prejudicou o futuro governo em seu objetivo de criar postos de trabalho para fazer diminuir o desemprego: "Uma política de equilíbrio entre a oferta e a procura é a base para uma modificação no mercado de empregos, e isto não parece constar das conversações da coalizão."

Paula Jones volta a ameaçar Clinton

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Salvo um improvável acordo de última hora, a ex-funcionária do governo de Arkansas Paula Jones, que acusa o presidente Bill Clinton de tê-la assediado sexualmente em 1991, tentará hoje reabrir o processo, arquivado em abril deste ano. No último fim de semana, os advogados de Clinton rejeitaram uma proposta dos advogados de Jones, segundo a qual por US\$2 milhões – metade paga pelo presidente e a outra parte oferecida por um empresário de Nova Iorque – ela não prosseguiria com sua tentativa de reabrir o caso.

A Casa Branca rejeitou a proposta porque considera US\$1 milhão muito dinheiro – os advogados do presidente haviam proposto US\$700 mil –, e também porque, ao aceitar a contribuição do empresário Abe Hirschfeld, o presidente ficaria devendo-lhe um favor. Hirschfeld entrou no caso por conta própria há duas semanas, quando, em meio a grande publicidade, ofereceu US\$1 milhão para Jones se ela suspendesse o processo de uma vez por todas.

Quarto de hotel – O processo de Paula Jones, cuja conta com advogados já soma US\$800 mil, diz que quando ela era funcionária do governo de Arkansas, Clinton, então governador do estado, a encontrou numa conferência num hotel e convidou-a a ir até seu quarto. Lá, segundo Jones, o presidente teria pedido sexo oral.

O processo poderia ter sido relegado a uma nota de pé de página da história se os advogados de Jones – em sua busca de outras mulheres que tiveram experiências similares com o presidente – não tivessem esbarrado numa es-

tagiária da Casa Branca, Monica Lewinsky. Em seu depoimento no primeiro processo de Jones, em janeiro passado, Clinton negou sob juramento qualquer relacionamento com Lewinsky. A mentira agora é base de um processo de impeachment contra Clinton.

Os argumentos dos advogados de Jones perante um painel de três juízes federais, hoje, servem para tentar invalidar a decisão de arquivamento do processo, tomada pela juíza Susan Webber Wright em abril deste ano. Wright argumentou que mesmo se Jones pudesse provar que o encontro no quarto de hotel ocorreu, ela não havia provado o crime de assédio sexual – que segundo a lei americana requer que o indivíduo que recusou um avanço de seu superior tenha sofrido consequências no emprego, como uma demissão.

700 páginas – Ontem, a juíza Webber Wright divulgou pela Internet 700 páginas do primeiro processo Jones versus Clinton, que detalham todas as tentativas para tentar encontrar outras mulheres com as quais Clinton teria tido relações sexuais desde 1986 (período definido pela juíza como pertinente ao caso). Em várias ocasiões a equipe de Jones pediu nomes, endereços e telefones dessas mulheres para o presidente, que negou ter tido relações sexuais com qualquer funcionária do governo estadual ou federal.

Também foi divulgado um depoimento do segurança Danny Ferguson, que estava com Clinton no dia em que Jones alega que o incidente ocorreu. Ferguson – um personagem de baixa credibilidade que já contou diversas versões da mesma história – diz que foi Jones quem pediu para se encontrar com Clinton.

D'Alema está quase lá

Ex-comunista reúne apoio para formar governo italiano

ARAÚJO NETTO
Correspondente

ROMA – Massimo d'Alema espera superar hoje o penúltimo obstáculo para formar o 56º governo italiano em 53 anos de regime democrático – o primeiro chefiado por um político profissional educado e formado dentro do ex-Partido Comunista Italiano, hoje Partido Democrático de Esquerda (PDS). Ontem à noite, ele comunicou ao presidente da República, Oscar Luigi Scalfaro, que já conseguiu o apoio de uma nova coalizão – liberal-socialista – disposta a apoiar ao parlamento o governo que chefiará. Até meia-noite de hoje, D'Alema espera resolver o delicado problema da constituição do ministério com que pretende governar e reformar leis e instituições da República. E amanhã cumprir o ritual do juramento de fidelidade à Constituição, todo vestido de preto ou azul, como exige o cerimonial da Presidência da República.

Programação que se for cumprida permitirá seu encontro hoje com João Paulo II, durante a visita de Estado que o papa fará ao presidente Scalfaro no palácio Quirinale, e de participar em Viena, no próximo sábado, de uma reunião de cúpula dos chefes de governo da União Europeia. Onde falará a mesma linguagem política de 11 outros primeiros-ministros europeus social-democratas como ele.

Decidido a recuperar o tempo perdido nos últimos 12 dias em que a Itália esteve governada por um ministério demissionário, D'Alema espera submeter ao voto de confiança da Câmara e do Senado o seu programa de governo (antecipado em esboço ao presidente da República) até sexta-feira.



D'Alema já se prepara para participar da cúpula europeia, dia 23

Consenso – Para conquistar uma nova maioria, ele não hesitou em considerar interrompida, senão definitivamente encerrada, a primeira experiência de governo da Coalizão Oliveira, integrada por ex-comunistas, ex-democratas cristãos, ex-socialistas e ex-republicanos, do "pólo de centro-esquerda" que sustentou até o dia 9 o governo de Romano Prodi.

Do governo Prodi, ao qual apoiou com pouco entusiasmo e frequentes críticas, D'Alema promete manter e defender vigorosamente apenas a lei orçamentária derrubada por um só e fútil voto. Além disso, espera contar também com a colaboração de alguns dos ministros mais importantes de Prodi, como o do Exterior Lamberto Dini, o superministro da Economia, Carlo Azeglio Ciampi, o das Finanças, Vincenzo Visco, e o da Administração Pública, Franco Bassanini. Para os demais ministérios, ele terá que respeitar compromissos assumidos com os novos aliados. Principalmente com os dois mais incômodos, a União

Democrática pela República, partido da direita católica, do ex-presidente Francesco Cossiga, e o do deputado Armando Cossutta, ex-presidente da Refundação Comunista, hoje presidente do recém-nascido Partido dos Comunistas Italianos. Sem esses dois partidos, em tudo antagônicos, D'Alema não teria formado qualquer tipo de maioria. Por isso mesmo, terá que ser muito "generoso" na hora de formar seu gabinete.

Antes mesmo de começar a trabalhar, D'Alema soube que seu governo não terá um minuto de vida fácil. Como se não bastasse a furiosa oposição da coalizão de direita liderada por Silvio Berlusconi, que o está definindo como chefe de um governo antidemocrático, já está enfrentando a oposição de um grande número de bispos italianos e do Vaticano (através do *Osservatore Romano*), que não perdoa o ex-funcionário do "aparato" do Partido Comunista Italiano.

Explosão matou 500 na Nigéria

LAGOS – Ocorrida sábado à noite, a explosão de um oleoduto na cidade de Apavor, no Sul da Nigéria, causou a morte de pelo menos 500 pessoas, segundo dados divulgados ontem. Estima-se que o número de feridos seja de 400, alguns com queimaduras em todo o corpo. As vítimas, entre elas muitas mulheres e crianças, estavam recolhendo combustível que tinha vazado do oleoduto quando ocorreu a explosão, por motivo ainda não esclarecido.

Segundo algumas testemunhas, a explosão foi acidental, provocada ou por um cigarro aceso ou pelas fâscas do cano de descarga de uma moto, mas a versão mais forte é de que a se tratou de um ato de sabotagem partindo de integrantes da etnia ijaw. Estes afirmam que a exploração do petróleo na região, a cargo de empresas multinacionais, não é convertida em benefícios para as comunidades locais.

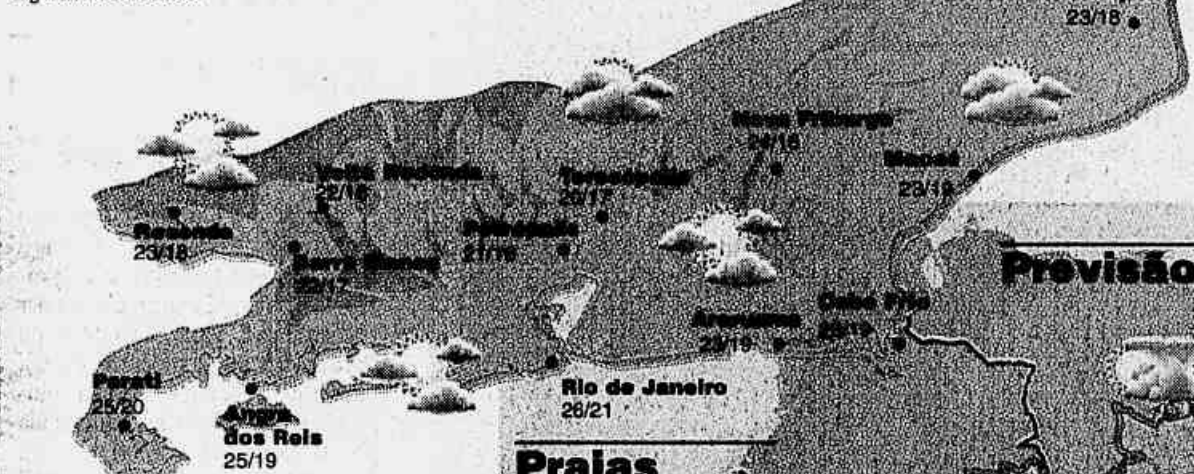
Nas últimas semanas o transporte de petróleo foi interrompido várias vezes pelos protestos dos moradores da região, no delta do Rio Níger, principal zona de extração de petróleo da Nigéria, primeiro país produtor e exportador de petróleo da África subsaariana. No início do mês, um grupo desconhecido mandou um comunicado alertando os trabalhadores do setor petrolífero para a necessidade de abandonarem o local, pois ali – afirmavam – sua segurança não estava garantida.

Apesar da riqueza petrolífera do país, a população é obrigada a se abastecer em poços, depósitos e oleodutos, dada a escassez de combustíveis no mercado local. Como teoricamente o preço do petróleo é baixo para o consumo interno, intermediários passam a vendê-lo aos países vizinhos, triplicando seu preço e obrigando os nigerianos a comprar o combustível no mercado negro.

O TEMPO

Rio de Janeiro

A previsão para o dia de hoje é de céu variando entre nublado e parcialmente nublado em todo o Estado. Há possibilidade de ocorrência de chuvas fracas, principalmente no Norte Fluminense e Litoral Norte e pancadas de chuva isoladas em algumas localidades.



Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	02h11m	1.2	14h30m	1.2
Baixa	09h17m	0.2	21h28m	0.2
São João da Barra				
Alta	02h45m	1.1	15h04m	1.1
Baixa	09h35m	0.0	20h46m	0.0
Macaré				
Alta	01h48m	1.2	14h07m	1.2
Baixa	08h09m	0.0	20h20m	0.0
Cabo Frio				
Alta	02h08m	1.1	14h27m	1.1
Baixa	09h12m	0.2	21h23m	0.2

Estradas

BR-040: Sentido JF/RJ - A pista está interditada para serviço de drenagem, no quilômetro 12.6. Os veículos serão desviados para a pista contrária. Entre os quilômetros 102 e 117, a faixa esquerda está interditada para obras de manutenção no canteiro central. Sentido RJ/JF - A faixa de rolamento da direita está interditada no quilômetro 9.4, para obras de contenção. No quilômetro 12.6, pista em mão dupla devido a obras no sentido contrário. A faixa da esquerda está interditada entre os quilômetros 102 e 117, para obras de manutenção no canteiro central.

BR-101 (Rio Campos): No quilômetro 131, o tráfego é através de variante para construção da Ponte S/ Rio do Meio. No quilômetro 158, o tráfego é através de variante para obra de substituição do bueiro. Também há obras no quilômetro 265 (trevo de Rio de Bonito), com retornos interditados. Ao longo da Rodovia, outras obras, sinalizadas, fazem com que o tráfego seja em baixa velocidade.

BR-101 (Ponte Rio-Vitória): Entre os quilômetros 323 e 334, uma ou duas faixas de trânsito estão interditadas para serviço de manutenção, em ambos os sentidos.

BR-101 (Rio-Santos): Por motivo de queda de barreira, a pista está interditada, com passagem por desvio, nos quilômetros 449 (Mangaratiba), 462 e 526 (Angra dos Reis). Tráfego em meia pista nos quilômetros 536, 565 e 584 (Parati). No quilômetro 541 (Parati), passagem precária em virtude de deformação na plataforma e danificação da pista de rolamento.

BR-116 (Trecho Além Paraíba-RJ): Entre os quilômetros 29 e 25, recapamento da pista, com uso intercalado durante o dia. O trecho do quilômetro 97, o pavimento está sendo recuperado e o tráfego está em meia pista.

BR-116 (Rio-São Paulo): Sentido SP/RJ - A faixa de rolamento da esquerda está interditada entre os quilômetros 165 e 167, para obras de manutenção, e entre os quilômetros 263 e 268, para obras na mureta central. A pista está em mão dupla no quilômetro 287, devido a obra sobre o córrego Primavera, e, no quilômetro 301, devido a obra sobre o Rio Piratininga. O retorno de Itaipua está interditado no quilômetro 318. Sentido RJ/SP - A faixa de rolamento da esquerda está interditada entre os quilômetros 168 e 170, para instalação de anti-oluscente e, no quilômetro 268, para obras na mureta central. Pontes estão interditadas para obras, no quilômetro 287, sobre o córrego Primavera, com desvio para sentido contrário e no quilômetro 301, sobre o Rio Piratininga. No quilômetro 316, pista interrompida, com desvio à direita, para obras no túnel de acesso a Itaipua.

Praias

Praia	Recomendação
Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Papinho	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Letlton	Não recomendada
Ipanema	Não recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urcia	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Nascente: 06h17m
Poente: 18h59m

Lua

Nova 20/10
Crescente 28/10
Cheia 4/11
Minguante 10/11
Nascente: 06h31m
Poente: 19h16m

Aeroportos

Aeroporto	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	boa
Santos Dumont	par/nub	boa
Congonhas (SP)	par/nub	boa
Viracopos (SP)	par/nub	boa
Guarulhos (SP)	par/nub	boa
Corfins (MG)	par/nub	boa
Brasília	par/nub	boa
Manaus	par/nub	boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Cumbica	par/nub	boa
Porto Alegre	par/nub	boa

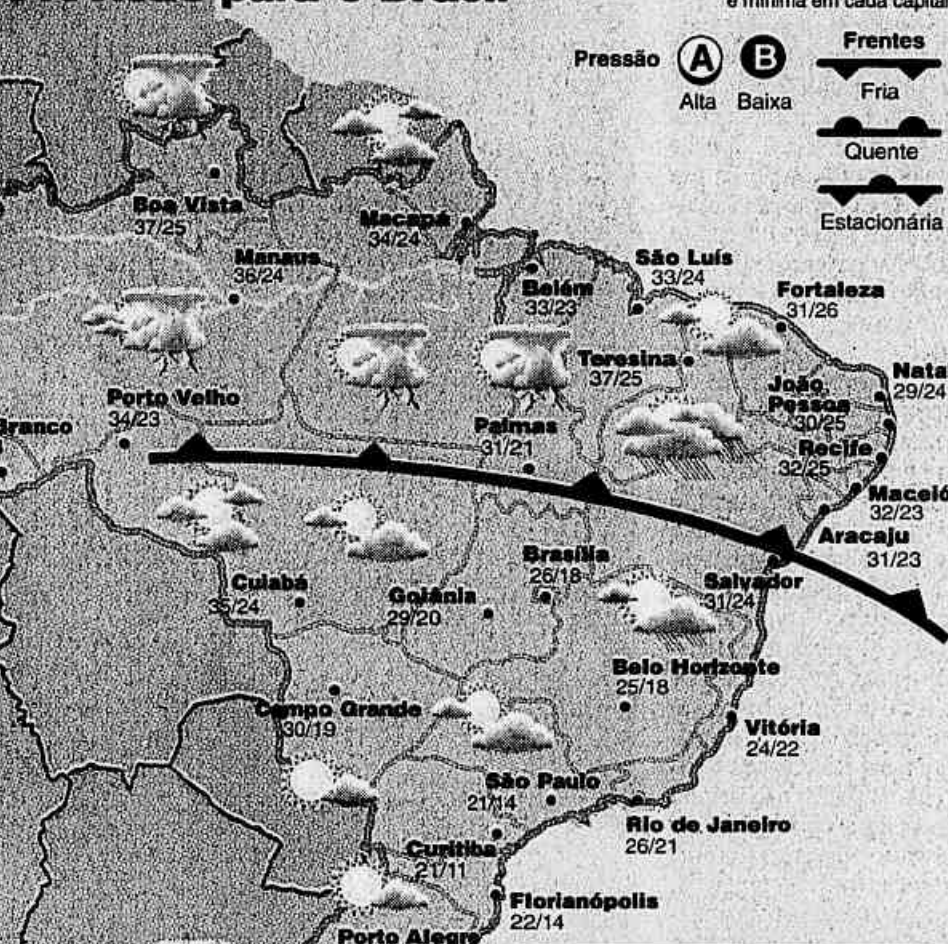
LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, bom = bom, red = reduzida, enc = encoberto, a = sujeito a chuvas
Condições válidas para hoje.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
Muito a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.	Parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.
Zona Sul 26/21	Zona Sul 27/22	Zona Sul 28/22	Zona Sul 30/23	Zona Sul 29/22
Zona Norte 26/18	Zona Norte 28/20	Zona Norte 30/22	Zona Norte 31/23	Zona Norte 31/23
Zona Oeste 26/19	Zona Oeste 28/20	Zona Oeste 30/22	Zona Oeste 32/23	Zona Oeste 32/23
Umidade relativa 70%	Umidade relativa 65%	Umidade relativa 65%	Umidade relativa 65%	Umidade relativa 70%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.

Previsão para o Brasil



Resumo do tempo no Brasil

Norte: Pancadas de chuva e trovoadas isoladas no Acre, Amazonas, Pará e Tocantins. Nas demais áreas da Região o tempo varia de ensolarado a parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas fracas em algumas localidades.

Nordeste: Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas na Bahia. Ensolarado a parcialmente nublado com possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas isoladas nas demais áreas.

Centro-Oeste: Ensolarado a parcialmente nublado em Mato Grosso do Sul e nas áreas ao sul de Mato Grosso e Goiás. Períodos de sol e nublado nas demais áreas.

Sudeste: Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva isoladas em Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Períodos de sol e nublado em São Paulo.

Sul: Tempo variando entre ensolarado e parcialmente nublado em toda a Região. Neveiro pela manhã.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1998. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).
http://www.accuweather.com

No mundo

Cidade	hoje	quarta-feira
Acapulco	36 24 s	32 24 i
Amsterdã	7 7 pn	11 10 i
Assunção	29 17 s	30 21 s
Atenas	26 17 s	26 17 s
Atlanta	24 12 pn	19 8 pp
Bagdá	36 12 s	36 14 s
Bancoc	31 23 i	31 23 n
Barcelona	14 8 s	17 11 pn
Berlim	5 0 ch	10 8 n
Bogotá	22 9 pn	21 11 ch
Bruxelas	8 7 pn	12 9 ch
Buenos Aires	28 19 n	24 15 ch
Cairo	31 17 s	31 19 s
Cancun	30 25 ag	30 25 i
Caracas	30 21 n	29 22 ni
Chicago	15 2 s	5 -4 n
Cingapura	32 22 i	32 22 ch
Copenhague	6 2 pn	8 8 i
Cidade do México	22 10 pn	18 9 n
Dallas	23 12 n	16 3 pn
Dublin	13 12 i	16 11 n
Estocolmo	6 -1 n	6 5 ch
Florença	16 5 pn	15 8 n
Frankfurt	4 -1 nv	10 7 pn
Genebra	5 1 n	12 6 n
Helsinque	6 1 n	3 1 pn
Hong Kong	29 21 n	29 22 pn
Istambul	22 15 s	21 12 pn
Jerusalém	28 17 s	29 15 a
Joanesburgo	28 13 s	30 16 pn
La Paz	18 5 i	17 4 i
Lima	24 18 pn	24 18 pn
Lisboa	19 12 s	21 15 s
Londres	12 10 pn	16 12 i
Los Angeles	29 11 s	29 13 pn
Madri	17 6 s	21 9 si
Manila	32 24 pn	31 23 i
Marrakesh	32 14 s	32 16 s
Miami	31 24 ch	31 24 ag
Montevideo	27 19 pn	24 16 i
Montreal	8 -3 n	2 -4 n
Moscú	5 2 pn	5 -1 i
Munique	4 -4 n	11 4 pn
Nairóbi	27 13 pn	27 12 n
Nassau	30 25 i	31 24 pn
Nova Délia	33 16 pn	33 16 si
Nova Iorque	18 8 s	12 4 pp
Nice	16 8 s	16 11 n
Oslo	4 -2 n	6 8 nv
Orlando	31 22 i	29 21 pn
Panamá	31 23 i	31 24 i
Paris	10 6 pn	12 8 n
Pequim	22 9 s	23 9 n
Praga	4 -3 ch	8 5 n
Reikjavik	-1 -1 nv	0 -1 nv
Roma	18 9 i	19 11 s
San Juan	28 26 ag	30 25 i
Santiago	28 9 pn	26 9 pp
São Francisco	26 12 s	23 12 s
Seattle	21 7 s	21 7 pn
Seul	18 4 s	19 7 si
Sidnei	18 9 s	18 11 pn
Tóquio	22 14 pn	20 14 i
Toronto	9 -2 n	3 -7 ni
Vancouver	19 14 s	22 14 pn
Viena	7 -1 ch	8 5 pn
Washington	21 7 s	13 3 pn
Zurique	6 2 n	11 6 ni

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, ni-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo.

Rio (Santos Dumont) - Campos 06:45 20:00 Campos - Rio (Santos Dumont) 07:55 21:10	Rio (Santos Dumont) - São José dos Campos 09:05 17:00 São José dos Campos - Rio (Santos Dumont) 10:30 18:30	Rio (Santos Dumont) - Uberaba 12:00* Uberaba - Rio (Santos Dumont) 14:50	Rio (Santos Dumont) - Uberlândia 10:14* 12:00 15:30* Uberlândia - Rio (Santos Dumont) 12:40* 14:05** 14:40** 18:17*
--	--	---	--

* Vôo com uma escala. ** Vôos com uma conexão/Vôos com o Jet Class. *** Vôos com uma escala.

Sobre a frequência dos vôos, consulte o seu Agente de Viagens ou a Rio Sul: (021) 507-4488.

Smiles: seus vôos valem milhas.

Toll Free: 0800-99-2004
www.rio-sul.com

Banco de sangue evitará transplante de medula

Material será retirado do cordão umbilical e placenta

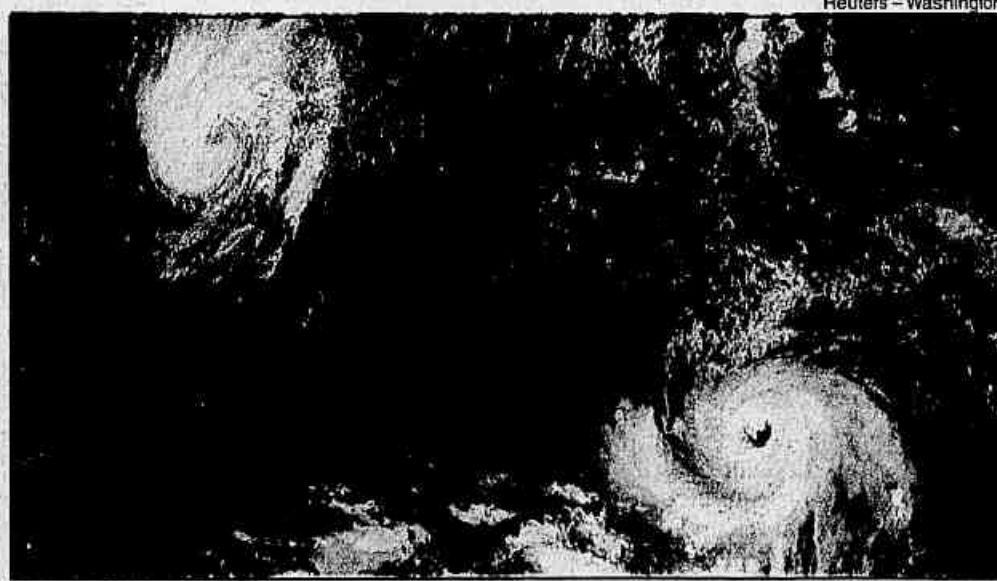
O Instituto Nacional do Câncer e a Maternidade Municipal Carmela Dutra firmaram ontem um convênio para criação do primeiro banco de sangue de cordão umbilical e placentário do Brasil. O uso deste tipo de célula sanguínea pode substituir o transplante de medula óssea. Os principais candidatos ao procedimento, semelhante a uma transfusão, são pessoas com doenças malignas do sangue – como leucemia, linfomas e anemia aplástica (falência da medula óssea) – e que não têm um doador compatível na família. A previsão é de que o banco comece a funcionar em fevereiro do ano que vem.

O sangue do cordão umbilical e da placenta é rico em células-tronco. São essas células que dão origem às hemácias (glóbulos vermelhos) e plaquetas do sangue (importantes para estancar hemorragias). "Os adultos só têm células-tronco na medula óssea. Mas sabia-se que elas circulavam nos fetos. O primeiro transplante de sangue do cordão umbilical e da placenta foi realizado na França em 1989 e o paciente está bem até hoje. O primeiro banco desse material foi aberto em 1993, em Nova Iorque", disse o coordenador do banco do Inca, o pediatra e especialista em transplantes Luís Bouzas.

"No Brasil, 30% a 40% das pessoas que precisam de um transplante de medula encontram um parente que possa doar material. São realizados todo ano 400 a 500 transplantes de medula no país. Mas 60% a 70% das pessoas que precisam não encontram doador compatível aparentado", disse Bouzas. No novo banco de sangue, essas pessoas poderão encontrar material compatível.

Se não é usado para salvar quem precisa, o sangue do cordão umbilical e da placenta vai para o lixo. A cada nascimento, pode-se obter 70 ml a 100 ml de sangue em média, tão ricos em células-tronco que são o suficiente para uma pessoa que pesa 60 quilos ter sua produção de sangue normalizada 20 a 30 dias depois de recebê-lo.

A coleta de material será iniciada em fevereiro do ano que vem na Maternidade Carmela Dutra. Serão feitas cinco a 20 coletas por dia, e o material será congelado. "Quando tivermos uma reserva técnica de 200 a 300 unidades, poderemos começar a atender", disse Bouzas. O banco funcionará em instalações que o Inca mantém no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Na criação e manutenção do projeto por dois anos serão gastos R\$ 1,2 milhão.



Vacina contra gripe vai ser mais certa

A vacina contra a gripe que estará disponível no Brasil no próximo inverno será a mais atualizada em relação às constantes mutações do vírus já usada no país. A receita da vacina é uma recomendação divulgada em setembro pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Foi a primeira vez que a OMS divulgou duas recomendações para a vacina contra a gripe em um ano. Anterior-

mente, a receita oficial – que vale para o mundo inteiro e inclui os três vírus com maior propensão a provocar epidemias – era divulgada uma vez por ano, em fevereiro. A segunda receita tem em vista o inverno no Hemisfério Sul, onde o surto epidêmico de gripe dura de maio a agosto. No Hemisfério Norte, vai de dezembro a fevereiro.

Representantes da Organização Panamericana de Saúde, do Ministério da Saúde e da OMS estarão reunidos hoje no 1º Congresso Brasileiro de Infectologia do Cone Sul, em São Paulo, para discutir a ampliação da vigilância à gripe nessa região. "As mutações locais têm que entrar na produção vacinal", disse o presidente da Associação Americana de Infectologia, André Lomar. Estima-se que

o vírus comum da gripe, transmissível pelo ar, circule o mundo em quatro dias. Por isso, as cepas que atacam a cada ano são mais ou menos as mesmas em qualquer país. Ainda assim, Lomar diz haver riscos de mutação do Hemisfério Norte para o Hemisfério Sul que justificam vacinas distintas.

Os laboratórios farmacêuticos demoram em média seis meses para desenvolver a vacina recomendada pela OMS, daí a antecedência da recomendação. As vacinas são obtidas a partir de amostras de material contaminado enviadas por vários países a centros de referência nos Estados Unidos e Europa. As amostras do Brasil são coletadas pela Fundação Osvaldo Cruz, no Rio, Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e Instituto Evandro Chagas, no Pará.

Ciência

Economia

Montadoras começam a demitir

■ GM dispensa 274 temporários e abre plano de demissão voluntária; Scania também inicia PDV. Há 200 mil veículos nos estoques

NELSON SILVEIRA

SÃO PAULO – Começaram as demissões na indústria automobilística. A General Motors do Brasil dispensou ontem, em São José dos Campos, 274 funcionários contratados em regime temporário que estavam retomando das férias coletivas, e abriu um Plano de Demissões Voluntárias (PDV), válido para todas as suas unidades. A empresa não quis dar detalhes da medida. Segundo Luiz Carlos Prates, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, a GM está oferecendo entre três e seis salários para quem aderir ao plano e promete manter o plano de assistência médica por mais quatro meses. Os aposentados ganham mais dois anos de assistência e três salários adicionais.

O clima na empresa é de revolta, afirma Prates. Segundo ele, apesar de a empresa não divulgar metas, está pressionando os trabalhadores a aderirem ao PDV. "Ou vai agora, ou vai depois sem levar nada, argumenta a GM".

A crise no setor automobilístico já faz a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) prever uma produção de 1,6 milhão de carros, contra 2 milhões em 97. Como o acordo feito com o governo em agosto para redução do Imposto sobre Produtos Industrializados prevê a manutenção do nível de emprego, a saída encontrada pela indústria está sendo a dispensa dos temporários e a demissão voluntária.

Estoques – O quadro não poderia ser pior. Os estoques de veículos já superam 200 mil unidades. Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Marinho, as empresas estão trabalhando com 40% de ociosidade. A Mercedes-Benz havia anunciado há 10 dias que vai dispensar 500

funcionários com contrato temporário que vence no fim do ano. A empresa decidiu ainda parar suas linhas de montagem em São Bernardo e Campinas, entre 30 de novembro e 5 de janeiro. A Scania, que tem 2.700 funcionários e produz 40 ônibus e caminhões por dia, iniciou ontem seu PDV.

A Fiat paralisou novamente a produção na semana passada. Foi a 10ª vez no ano. A produção continua reduzida de 2.100 para 1.800 veículos por dia até 20 de novembro. A Volkswagen, que deu férias coletivas entre 28 de setembro e 7 de outubro, anunciou nova paralisação de 10 dias a partir de 9 de novembro. A parada atinge 20 mil funcionários das unidades de São Bernardo e Taubaté, que deixarão de produzir 15 mil veículos.

Férias – A Ford, que voltou de férias coletivas no dia 13, optou por reduzir em 50% a produção de carros e motores até o fim de outubro. É a sexta vez que a empresa concede férias coletivas ou licença remunerada aos funcionários este ano.

O líder metalúrgico Luiz Marinho quer um pacto negociado entre governo, sindicato e empresas para evitar a escalada do desemprego.

Para o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças, Paulo Butori, a negociação terá de envolver ainda redução de jornada e de salários, hipótese sempre criticada pelo sindicato. A indústria de autopeças previu 6 mil demissões até novembro.

"Temos de fazer alguma coisa antes que as empresas morram de vez. Se o governo ajudar melhor", avalia o advogado Dráusio Rangel, diretor do Sindipeças.

As vendas de veículos, que têm quase 130 mil carros em estoque, querem que as montadoras passem a trabalhar em regime de consignação. O objetivo é escapar da cobrança de juros sobre o estoque.



Linha de produção da General Motors em São José dos Campos (SP): empresa dispensou temporários, enquanto Scania incentiva demissões

Indonésia combate desemprego

Assolado pela fome, país declara intenções ao FMI

JACARTA E NOVA IORQUE – Com metade de sua população de 200 milhões de habitantes abaixo da linha de pobreza e um desemprego sem precedentes, a Indonésia assinou ontem uma nova carta de intenções com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A carta, que será divulgada hoje pe-

lo governo indonésio, vai detalhar as medidas destinadas a salvar o sistema financeiro e combater o desemprego – que tira postos de trabalho de 15 mil indonésios por dia, segundo denúncia do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan.

A última carta mensal do país ao Fundo incluía planos para um controle maior dos fluxos de capital, mas Hubert Neiss, diretor do FMI para Ásia e Pacífico, in-

siste que a Indonésia não pensa em introduzir controle dos movimentos financeiros.

Enquanto as medidas da carta de setembro tinham como objetivo garantir o suprimento de alimentos para o país e conter a disparada do preço do arroz, a carta de outubro visa a regular a atividade dos bancos e criar esquemas de criação de empregos.

Neiss acredita que a salvação do sistema financeiro indonésio, abatido por créditos podres e taxas

de juros altíssimas, deve levar dois ou três anos. "O que importa agora é que os passos decisivos já foram dados, o que significa injetar capital nos bancos, tirar de sua contabilidade os créditos podres, para que possam respirar, e tornar mais rígida a supervisão sobre o sistema", disse Neiss.

"A brecha entre países pobres e ricos, que tinha começado a diminuir, volta a aumentar", disse Annan, referindo-se ao desemprego na Indonésia.



Quem liga para o bolso, liga para a Vasp.

De: Rio de Janeiro (GIG)	Rota	F	C	Y	BFÁCIL	HFÁCIL	SFÁCIL	NFÁCIL	RFÁCIL	WFÁCIL	ZFÁCIL
					B	H	S	N	R	W	Z
Para:											
Belo Horizonte	80	-	-	156,00	140,00	125,00	109,00	94,00	78,00	70,00	62,00
Brasília	80	329,00	301,00	274,00	247,00	219,00	192,00	164,00	137,00	123,00	110,00
Fortaleza	515	608,00	558,00	507,00	456,00	406,00	355,00	304,00	254,00	228,00	203,00
Salvador	600	-	360,00	327,00	295,00	262,00	229,00	196,00	164,00	147,00	131,00
São Paulo	50	194,00	178,00	162,00	145,00	129,00	113,00	97,00	81,00	73,00	65,00

Consulte a Vasp ou seu agente de viagens para outros destinos.

Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio e válidos para um número limitado de assentos em todos os voos. Reservas sujeitas a prazo para emissão.

(0800 99 82 77)

A Vasp está trazendo para as rotas domésticas o Tarifácil, o sistema de preços multiclassas praticado nos Estados Unidos e na Europa. Com ele, você tem a oportunidade de fazer os melhores negócios na hora de comprar passagens, em 28 cidades brasileiras. Com o Tarifácil, você não é obrigado a viajar de madrugada e poderá encontrar lugares disponíveis até no dia do voo. Consulte o seu agente de viagens ou fale com a Vasp.

Aqui você faz sempre o melhor negócio.



Celso Pinto



Aumenta o risco do Brasil

O risco do Brasil, hoje, é tão alto quanto era o da Rússia antes da moratória e da desvalorização cambial, segundo um índice calculado pelo banco de investimentos americano J.P. Morgan. O índice considera 14 variáveis e dá um peso de um a 10 para cada uma delas. Quanto maior o número de pontos, maior o risco.

Em julho, a Rússia tinha 69 pontos e era o segundo país de mais alto risco, depois da Indonésia, numa lista de 25 países emergentes.

Na lista de outubro, o Brasil somou exatos 69 pontos, o quarto pior da lista. No topo do risco ficou a Rússia, com 84 pontos, seguida pela Indonésia, com 80, e pelo Equador, com 72 pontos.

Tanto a Rússia quanto a Indonésia já entraram em colapso e o Equador teve que desvalorizar sua moeda. Só o Brasil, entre os quatro países de maior risco, ainda não passou por uma desvalorização maior ou uma moratória.

A lista do Morgan mostra que a maioria dos países emergentes ficou mais vulnerável desde julho. Dos 25 países listados em outubro, no *World Financial Markets*, apenas cinco melhoraram sua posição de risco: Argentina, Peru, Filipinas, Polônia e Grécia. A Tailândia ficou inalterada e 19 países pioraram o risco.

Os indicadores de risco usados pelo Morgan são, em larga medida, os que a literatura econômica mundial recente tem identificado como associados a crises. Um deles é o crescimento recente e projetado do PIB, e sua variação. Faz sentido, mas soa paradoxal no caso brasileiro: o ajuste é bem-vindo pelo mercado, mas seu impacto recessivo imediato eleva a percepção de risco.

Outros indicadores são a inflação recente, a renda per capita, o crescimento do crédito privado, a transparência na publicação de dados, a taxa de câmbio real e o déficit em conta corrente. Além destes, existem quatro indicadores relativos de solvência externa: a dívida externa e os seus juros como proporção das exportações; e a dívida de curto prazo mais amortizações e um indicador de moeda (M2) como proporção das reservas cambiais.

Afora a má posição na área fiscal, os piores indicadores no caso do Brasil são os de solvência externa. A dívida externa equivale a 322% das exportações, a segunda pior relação da lista, depois da Argentina (327%).

Os juros externos equivalem a 23% das exportações, a pior posição da lista ao lado da Argentina. As dívidas externas de curto prazo mais amortizações equivalem a 175% das reservas, a terceira pior relação depois da Rússia (263%) e da África do Sul (311%). O M2 equivale a 401% das reservas, a décima pior posição.

Alguns indicadores são auto-explicativos. Se o câmbio está sobrevalorizado, as exportações são pequenas comparadas à dívida externa e seus custos, a capacidade de produzir está abalada e as reservas não seriam suficientes para enfrentar compromissos de curto prazo, é evidente que o país está vulnerável a uma crise externa.

No caso da relação entre moeda e reservas, a explicação é mais sutil. Utiliza-se um indicador de moeda (M2), que reúne depósitos à vista, moeda em poder do público e títulos federais, para se chegar ao valor da liquidez imediata de que dispõem os agentes econômicos. Numa eventual crise de confiança, esse dinheiro poderia ser transformado, mais rapidamente, em dólares, daí porque se compara o total ao valor das reservas cambiais.

Vários bancos têm seus próprios indicadores de risco de países, como o do Credit Suisse First Boston, assim como vários economistas e instituições multilaterais. Nenhum é perfeito e nenhum deles teria sido capaz de prever, no passado, a iminência de todas as crises que ocorrem.

De todo modo, são alertas válidos. Como argumenta o Morgan, os dois países no topo da lista em julho, Indonésia e Rússia, de fato entraram em colapso. Serve, no mínimo, para reforçar a importância e a urgência de o Brasil reduzir sua vulnerabilidade externa.

FHC e o FMI

A proposta do presidente Fernando Henrique Cardoso de criar um imposto sobre transações financeiras internacionais (a "Tobin tax") retoma uma velha discussão. No discurso do diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, ao plenário dos 182 países-membros, em Washington, há duas semanas, ele tocou no tema, ao detalhar a agenda da "nova arquitetura financeira mundial".

"Ao admitir que alguns poderiam achar a agenda do FMI muito tímida, ele disse que os críticos "poderiam argumentar em favor da imposição de regras ou impostos globais", como é o caso da proposta de FHC. E Camdessus completou: "Eu não vejo um consenso se materializar nestas bases".

A coluna de Celso Pinto, fornecida pela Agência Folha, é publicada aos domingos, terças, quintas e sextas-feiras, simultaneamente com a Folha de S.Paulo.

Desconto maior só em 99

■ Governo só aumentará a contribuição de servidores em 90 dias, para evitar contestações

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA - O aumento da alíquota da contribuição previdenciária dos servidores públicos da ativa e a criação da contribuição para os inativos da União não vão entrar em vigor imediatamente. Ambas as medidas estão em estudo e deverão fazer parte do ajuste fiscal que o presidente Fernando Henrique anuncia amanhã aos líderes governistas da Câmara. O governo vai estabelecer o prazo de 90 dias para as mudanças para evitar ações na Justiça. Em 1996, Fernando Henrique instituiu a cobrança de contribuição sobre as aposentadorias e pensões dos servidores públicos, mas a medida foi contestada na Justiça porque entrou em vigor imediatamente.

Com essas duas medidas, o governo espera reduzir o déficit de R\$ 17 bilhões, previsto para este ano, com o pagamento das aposentadorias e pensões aos cerca de 600 mil servidores inativos da União. Hoje, de cada R\$ 100 gastos com servidores federais, cerca de R\$ 45 destinam-se aos inativos. Isso representa R\$ 20 bilhões ao ano, mais de sete vezes o total das contribuições dos funcionários da ativa. Atualmente, os 520 mil servidores públicos da ativa contribuem com R\$ 2,7 bilhões ao ano para os cofres do Tesouro Nacional. A nova alíquota deverá ficar em torno dos 16% - hoje é de 11%.

Ação - Em 1996, o governo federal esperava arrecadar cerca de R\$ 65 milhões por mês com a cobrança da contribuição dos inativos do serviço público. Na ocasião, eles entraram na Justiça contra a contribuição que, na prática, inviabilizou o desconto de 11% nos salários dos aposentados e pensionistas do serviço público. Mas, recentemente, o ministro Otávio Gallotti, do Supremo Tribunal Federal, deu parecer favorável à instituição da alíquota, desde que a cobrança da contribuição entre em vigor 90 dias após a aprovação de lei ou a publicação de medida provisória (MP) no *Diário Oficial da União*.

Desde 1995, o governo tenta cobrar contribuição sobre os proventos dos servidores públicos aposentados e pensionistas. A cobrança estava prevista na primeira versão da Reforma da Previdência, mas foi derrubada na Câmara dos Deputados. Em janeiro de 1996, Fernando Henrique enviou projeto instituinte a cobrança, mas novamente foi derrotado na Câmara. Resolveu, então, criar a alíquota para o funcionalismo público através de MP, em maio de 1996.

Reforma - No início deste ano, a cobrança de contribuição dos inativos estava prevista na Reforma da Previdência, que tinha sido aprovada pelos senadores. O governo concordou em retirar esse artigo da reforma e, em troca, os deputados se comprometiam a aprovar o redutor de até 30% que iria incidir sobre as aposentadorias e pensões do serviço público. O redutor não foi aprovado, mas o governo revogou a MP que previa o desconto de 11% sobre os proventos dos inativos.

■ O presidente do Congresso, Antônio Carlos Magalhães disse ontem, em São Paulo, que se a equipe econômica do governo não encontrar outra saída, a prorrogação do prazo de vigência e aumento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) pode ser uma alternativa para o ajuste fiscal que o presidente Fernando Henrique Cardoso deverá encaminhar ao Legislativo. O senador disse que antes de enviá-lo ao Congresso, o presidente vai reunir-se com os líderes dos partidos de sua base de apoio para discutir as propostas. Mas garantiu que não haverá aumento do Imposto de Renda à pessoa física. "Fui o único que reagi contra", disse. Antônio Carlos Magalhães lembrou que o PFL e o PSDB vão se reunir depois da eleição de domingo, para buscar uma solução que não implique em aumento de tributos que prejudiquem a população menos favorecida. "Aumento de impostos só em último caso. O PFL e o PSDB vão buscar alternativas para chegar ao que seja menos nocivo".



Parente se encontrará com os parlamentares para apresentar o ajuste

Ajuste só com a proposta de reforma

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - A única maneira de o governo conseguir um acordo entre os partidos para aprovar ainda este ano o ajuste fiscal é discutindo também a Reforma Tributária. A afirmação foi feita ontem pelo presidente da comissão da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados, deputado Paulo Lustosa (PMDB-CE). Lustosa esteve com o secretário-executivo do ministério da Fazenda, Pedro Parente, antes do embarque da equipe econômica para Washington. Os dois acertaram a apresentação da proposta da reforma com a do ajuste fiscal. "Facilitará o acordo entre os partidos, se as duas propostas chegarem

juntas", argumentou Lustosa.

A comissão se reúne dia 27 para tomar conhecimento do projeto de ajuste fiscal do governo. Mesmo que o ajuste seja aprovado em primeiro lugar, as duas propostas devem ser negociadas em conjunto para permitir um equilíbrio entre receitas e despesas, explicou o deputado.

O anúncio das novas medidas de ajuste deverá ser adiado para depois das eleições em segundo turno. Para Lustosa, o governo não criou embaraços ao submeter o ajuste ao FMI antes do Congresso pois "quanto mais rápido o entendimento com o FMI, melhor para o país", disse o deputado. A intenção do governo, segundo ele, é entregar a proposta de

ajuste fiscal diretamente nas mãos do deputado Mussa Demis (PFL-PI) relator da reforma tributária.

O aumento do CPMF e sua transformação em imposto permanente "só passará se vier como antecipação abatida no imposto de renda", disse Paulo Lustosa. A comissão da reforma tributária, entretanto, não deverá criar obstáculos às propostas de ajuste fiscal, entre elas os cortes no orçamento, manutenção da alíquota de 27,5% de imposto de renda da pessoa física, e até a elevação do FEF.

Gatilho - A comissão só ameaça não aceitar a criação do gatilho para cortar automaticamente os gastos de estados e municípios, que constará da proposta do governo de uma nova

lei de finanças públicas que punirá os governadores e prefeitos gastadores. "Acho difícil a comissão concordar com esse gatilho. Os tetos para gastos devem ser criados pelo Congresso", defendeu Lustosa. "Só o Congresso deve ter poderes para contingenciar o Orçamento".

O deputado Augusto Viveiros (PFL-RN), autor do projeto da nova lei das finanças públicas, diz que o gatilho é desnecessário porque seu projeto cria regras duras para a elaboração e execução do Orçamento. O projeto de Viveiros determina ainda que o Orçamento aprovado pelo Congresso seja obrigatório e não autorizativo, acabando com a barganha política e a necessidade de cortes futuros.

Ministro pede aos colegas mais esforços

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA - O ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, pediu um esforço maior de todos os ministros na definição de cortes em despesas de custeio e investimentos. No comunicado dirigido aos ministros, Clóvis citou o Ministério da Fazenda, que anunciou extinção de delegacias e de cargos de confiança, além de outras medidas. A maioria dos ministros tem se limitado a cortar gastos com viagens internacio-

nais e uso de telefones celulares.

Em relação à Casa da Moeda e o Serpro - empresa de processamento de dados da Fazenda -, discute-se a possibilidade de transformar estas empresas em organizações sociais que prestem serviços ao governo.

Grande parte dos serviços da Secretaria de Patrimônio da União - que recentemente teve cortada parte de suas delegacias regionais - poderá ser terceirizada em convênios com estados e municípios ou empre-

sas privadas. Apesar dos cortes já feitos em delegacias específicas do Ministério da Fazenda, as extensões do ministério em alguns estados ainda estão muito inchadas. Sabe-se que há excesso de pessoal no Rio de Janeiro e em Fortaleza (CE), mas carência em São Paulo.

Está descartada a colocação de servidores à disposição do Ministério da Administração Federal porque existem carências que precisam ser preenchidas, principalmente na Re-

ceita Federal. Há a ideia de se transformar a Receita em uma autarquia que responderia ao governo por meio de contrato de gestão. Para isto, a Receita precisa de pessoal de apoio administrativo próprio.

Dentro da linha de reduzir estruturas, o Ministério da Previdência Social está, finalmente, unindo os antigos IAPs e INPS no INSS. Apesar de a extinção ter sido definida há anos, os dois primeiros órgãos continuavam existindo nos estados.

LIVRE-SE do STRESS com a **PREPARAÇÃO MENTAL e CONTROLE EMOCIONAL**
Em Jacarepaguá - com certificado - Prof. Sidney Cardoso 8392-1077



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUB-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
E CORPO DISCENTE

SR-1
DIVULGAÇÃO
LEIA NO CADERNO DE CLASSIFICADOS
PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE
PROFESSOR SUBSTITUTO/98



Ministério
do Planejamento
e Orçamento

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA AA/GEJUR-07/98 DO TIPO MENOR PREÇO
OBJETO: Contratação de empresa especializada em engenharia para executar obras de reforma e a prestação de serviços de instalação e montagem de equipamentos na cozinha do 22º pavimento do Edifício de Serviços do BNDES-EDSERJ-Rio de Janeiro-RJ
ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: dia 07 de dezembro de 1998. Das 10h30min às 11h serão recebidos os envelopes de habilitação e de propostas e às 11h será iniciada a abertura dos envelopes.
LOCAL DE ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: Av. República do Chile nº100, Centro-RJ, no Centro de Treinamento do Edifício de Serviços do BNDES-EDSERJ.
EDITAL COMPLETO: À disposição dos interessados na Av. República do Chile, nº 100, térreo - Setor de Protocolo, das 10h às 12h e das 14h às 16h, telefone (021) 277-6991, na Av. Paulista, 460, 13º andar - São Paulo-SP, das 10h às 11h e das 14h às 16h e no Setor Bancário Sul, conj. 1, Bloco E, 12º andar - Brasília-DF, das 10h às 12h e das 14h às 16h, telefone (061) 322-6251. Os interessados poderão retirar o Edital mediante a comprovação do pagamento da quantia de R\$100,00 (cem reais) e identificação: endereço, nº de telefone e/ou fax.
Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1998. Sonia Maria R. Faria R. Guedes -Gerente Jurídico da Área de Administração.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DE APOIO
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 017/DIRENG/98

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, designada através da Portaria nº 003, de 10 de julho de 1998, de acordo com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, faz saber que às quinze horas do dia 10 de novembro de 1998, no Auditório da Subdiretoria de Estudos e Projetos, situado na Av. Marechal Câmara, 233/4º andar, Castelo, Rio de Janeiro, serão recebidos os envelopes contendo a documentação e a proposta de preços para a recuperação da Pista de Pouso da Base Aérea dos Afonsos - RJ. O edital somente poderá ser retirado por pessoa devidamente credenciada pela empresa, a partir do dia 22 de outubro de 1998, na Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, situada na Av. Marechal Câmara, 233/503, Castelo - Rio de Janeiro, mediante o pagamento de R\$ 200,00.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1998
Weber Dantas Garcia - Maj.-Eng. - Presidente da Comissão

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DE APOIO
DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 018/DIRENG/98

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, designada através da Portaria nº 003, de 10 de julho de 1998, de acordo com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, faz saber que às quinze horas do dia 12 de novembro de 1998, no Auditório da Subdiretoria de Estudos e Projetos, situado na Av. Marechal Câmara, 233/4º andar, Castelo, Rio de Janeiro, serão recebidos os envelopes contendo a documentação e a proposta de preços para a aquisição de 73 (setenta e três) microcomputadores. O edital somente poderá ser retirado por pessoa devidamente credenciada pela empresa, a partir do dia 28 de outubro de 1998, na Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, situada na Av. Marechal Câmara, 233/503, Castelo - Rio de Janeiro, mediante o pagamento de R\$ 20,00.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1998
Weber Dantas Garcia - Maj.-Eng. - Presidente da Comissão



CBTU
Companhia Brasileira
de Trens Urbanos

AVISO DE ADIAMENTO

CONCORRÊNCIA Nº 006-98/DELIC-AC/CBTU

A Comissão de Recebimento e Julgamento das Propostas torna público que fica adiada para o dia 06/11/98, às 15h, a entrega das propostas da Concorrência nº 006/98-DELIC-AC/CBTU, mantidas as demais condições.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1998.
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÃO-DELIC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO PHILIPPE PINEL

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 002/98
TIPO MENOR PREÇO
PROCESSO Nº 25.404.000.316/98

Objeto: Contratação de pessoa jurídica, para execução indireta, por empreitada por preço unitário, tipo menor preço, dos serviços de transporte com locação de veículos, com motorista, Edital: Av. Venceslau Brás, nº 65 - Botafogo - das 10 às 16h, Data/Hora: 24/11/98 às 10:30hs.

JUPIRA TEIXEIRA SIMÕES
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

INFORME ECONÔMICO

■ CRISTIANO ROMERO

Razões para não aumentar imposto

Em vez de propor a criação de novos impostos ou o aumento puro e simples das alíquotas dos tributos existentes, a equipe econômica do governo deveria perfeição a legislação para diminuir as brechas que facilitam a sonegação e o planejamento fiscal por parte das empresas. Quando elaboraram a proposta de reforma tributária cujo esboço chegou a ser divulgado no Congresso Nacional, os técnicos do governo partiram da premissa de que a base tributável do consumo gira em torno de R\$ 500 bilhões.

Esta é a base de cálculo dos exercícios criados para a proposição do IVA Federal, o imposto sobre valor agregado, sucedâneo do anacrônico ICMS no projeto original de reforma tributária.

Do total da base tributável, o equivalente a R\$ 230 bilhões é fatura-do. O restante vive à margem da lei. É dinheiro de caixa 2 das empresas, lavagem de dinheiro, planejamento fiscal e também de isenção fiscal assegurada pela própria legislação.

Há brechas, por exemplo, no Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ). No sistema tributário atual, existem três categorias de tributação das empresas. A primeira é o Simples, que permite às empresas com faturamento anual até R\$ 720 mil pagar imposto único de até 8% sobre o faturamento. Engenhoso, o Simples facilitou a vida de milhares de micros e pequenas empresas.

A segunda categoria do IRPJ é a tributação com base no lucro presumido. Por esse sistema, as companhias com faturamento anual inferior a R\$ 12 milhões pagam o imposto com base num lucro estimado, sem a necessidade de apresentação de sua contabilidade ao Fisco. Pagam imposto por esse sistema cerca de 700 mil empresas.

A terceira categoria é a do lucro real, tributação exigida das grandes empresas. É aqui que mora a sonegação. Embora representem 3/4 do lucro tributável, essas empresas respondem por apenas 60% da arrecadação federal.

Das 200 mil companhias tributadas com base no lucro real, metade declara prejuízo, logo, não paga imposto. O curioso é que, no caso das empresas tributadas pelo lucro presumido, em que a Receita Federal é obrigada a confiar nas informações do contribuinte, o nível de sonegação é baixo.

Os ralos por onde escorrem bilhões

O caminho natural, proposto pelo pessoal da Receita Federal e que agora sequer teve a chance de ser levado à mesa de discussão do pacote fiscal, seria obrigar todas as empresas a recolherem com base no lucro presumido. Aquelas com faturamento superior a R\$ 12 milhões seriam tributadas com base no lucro real naquilo que excedesse a esse valor.

Estimativas indicam que o recolhimento anual do IRPJ poderia pular de R\$ 14 bilhões ao ano para algo entre R\$ 22 bilhões e R\$ 24 bilhões.

No país que precisa urgentemente equilibrar as contas públicas para não ir à bancarrota, há absurdos fiscais inimagináveis. Um deles é o tamanho da renúncia fiscal prevista no orçamento: R\$ 17 bilhões. O equivalente a quase a 2% do PIB, portanto, a 2/3 do tamanho do ajuste fiscal desejado. A quantidade de brechas que permite a evasão fiscal está refletida também no volume de depósitos feitos em juízo pelas empresas contra a cobrança de impostos: R\$ 14 bilhões.

Os fundos de pensão, por exemplo, alegam imunidade tributária amparados em interpretação de lei de 1979. Por causa dessa brecha, deixaram de pagar R\$ 6 bilhões ao Fisco nos últimos anos, amparados numa ação judicial que já chegou ao Supremo Tribunal Federal. Os fabricantes de refrigerantes produzem xaropes na Zona Franca de Manaus, importam o produto com isenção e, nos estados, exigem o crédito tributário de um imposto que não pagaram.

Chama a atenção o silêncio absoluto do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, durante a preparação do pacote fiscal. O secretário, justiça seja feita, sempre foi contra a criação de novos impostos, bem como o aumento da carga tributária.

Maciel é pelo fechamento das brechas e também pelo fim das isenções e imunidades fiscais, inclusive as da pessoa física, que ensejam a sonegação. Criou antipatias dentro do governo exatamente por não querer arrear o pé diante do tratamento diferenciado, por exemplo, de investidores nacionais e estrangeiros e por defender a tese da modernização da máquina tributária, em detrimento do aumento de imposto.

Cidade luz

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pertencente ao Ministério das Minas e Energia, ficou mesmo no Rio. A entidade, que antes se chamava Grupo Coordenador de Operações Interligadas (G-COI), organiza as operações dos sistemas interligados de energia de todo o país.

Funciona como um condomínio que mapeia a geração de energia, revelando onde há excedente e carência de luz. Os burocratas de Brasília tentaram levar a entidade para o Planalto Central, mas, avisado pelo deputado Márcio Fortes (PSDB-RJ), FH impediu a transferência.

Em tempo: o ONS começou a operar oficialmente ontem.

Porto seguro

Tudo acertado: a Galvasud, siderúrgica que nasceu da associação entre a CSN e o grupo alemão Thiessen, vai mesmo se instalar na pequena Porto Real (RJ), sede da fábrica da Peugeot no Brasil.

A CSN ameaçava levar a empresa para o Nordeste. Não vai mais. A decisão de ficar no Rio será anunciada amanhã em Porto Real.

Tesourada

A nova lei orçamentária, revista e atualizada para atender aos cortes previstos no pacote fiscal, não virá com o anúncio das medidas.

Ficou para o dia 7 de novembro. Esta semana, cada ministério vai conhecer o tamanho do ajuste a que deverá se submeter para fechar as contas.

PELO MERCADO

■ A CNI entregará a FH no dia 15 de dezembro documento com as propostas dos empresários para enfrentar a crise econômica. Na pauta, a reforma tributária e a redução do chamado Custo Brasil.

■ Os espanhóis, sempre eles, estão de olho no Rio de Janeiro. O presidente da Agência de Desenvolvimento do Rio, Humberto Mota, recebeu ontem missão empresarial liderada pelo secretário-geral de Indústria e Comércio da Galícia, Manuel Barreiro. Os galegos estão

interessados em instalar fábricas de autopeças para atender à demanda das montadoras que estão se instalando no país.

■ A Sociedade Brasileira para a Promoção da Exportação de Software (Softex) vai inaugurar, no próximo mês, três escritórios nos Estados Unidos. O objetivo é dar suporte às empresas brasileiras exportadoras. A meta do setor é exportar US\$ 250 milhões até o ano 2002. Neste ano, as exportações devem chegar a US\$ 50 milhões.

Com Andréa Rosa (RJ) e Antonio Ximenes (SP)
e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

Volta da confiança demora

■ Para diretor do Citibank, país terá fase de descrédito que deve durar até dois anos

NELSON FRANCO JOBIM

LONDRES — Mesmo que o pacote fiscal do governo dê certo e que a comunidade internacional libere uma grande ajuda ao Brasil, o país vai precisar de "muitos meses, talvez uns dois anos" para recuperar a confiança dos investidores internacionais. A previsão foi feita ontem pelo economista Alex Mainero, diretor de finanças corporativas do Citibank em São Paulo, ao participar da terceira conferência anual Brasil para Investidores, realizada pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Na possibilidade mais otimista, Mainero acredita que "a médio prazo, se metade do que for prometido ao Fundo Monetário Internacional (FMI) for feito, metade das empresas vão melhorar. Existe um excesso de liquidez no mercado internacional e um excesso de opções. Há uma concorrência por recursos entre o Brasil, o México, a Índia, a Coreia. No momento, há poucas alternativas ótimas". Ele está confiante na participação de bancos privados no pacote de ajuda ao Brasil: "O co-presidente do Citicorp, Sandy Weills, e Bill Rhodes estiveram com Fernando Henrique na quinta-feira. É a terceira vez em um mês. Os grandes bancos privados que já têm linhas de crédito para o Brasil têm interesse. Teriam muito a perder".

Oportunidades — Alguns analistas, como Christopher Palmer, diretor de mercados emergentes da Gartmore Investment Management, um dos maiores fundos de pensão britânicos, vêem grandes oportunidades de compra de ações hoje no mercado brasileiro, porque "os preços estão muito baixos. Houve uma reação exagerada. O investidor estrangeiro está voltando porque o Brasil tem potencial".

Um exemplo apresentado por Palmer é o caso da Gerasul, comprada a R\$ 4 por ação. As ações custam R\$ 1,20 hoje no mercado, comenta ele. "A Telecom da Itália pagou caro por uma concessão de telefone celular. Com o capital deles, administradores locais e o potencial do mercado, eles não podem se dar mal. Agora você compra ações dessa empresa por 10% do valor. Talvez o controle da empresa, do capital votante, seja mais importante no Brasil. Mas há tremendas oportunidades. Isto não quer dizer que o Brasil não tem problemas. Tem um problema de curto prazo. O investidor e os analistas estrangeiros estão observando o investidor brasileiro. Quando o capital nacional for repatriado o investidor estrangeiro sentirá mais confiança".

Lucro certo — Palmer está investindo em telecomunicações, energia elétrica, supermercados e fábricas de bebidas, em nichos do mercado, setores especialmente escolhidos onde, na sua opinião, o lucro é certo.

Apesar disso, Mainero não espera uma retomada rápida do investimento externo: "O medo é maior. Esta é a pior crise econômica em 50 anos. Com a globalização, o mundo é uma unidade e vários países quebraram. Os investidores estão examinando os mercados com uma lupa. É como comprar um apartamento num bairro deteriorado. Você vai pagar R\$ 30 mil por um apartamento num bairro ruim? Está barato, mas você desconfia".

Além da questão do déficit fiscal, "o Brasil há pouco tempo, tinha hiperinflação", lembra Mainero. "O Brasil é um mercado emergente há quatro anos. Nunca houve controle das contas públicas. Existe desvio de verbas, superfaturamento em obras, em outras palavras, corrupção. Podem dizer que é o país do futuro, que está acontecendo, é como a Espanha ou a Itália, tem corrupção e desorganização, mas funciona. Mas não é bem assim. Até os Estados Unidos estão sofrendo com esta crise".

O mercado sabe que o Brasil não é a Rússia ou a Indonésia, "vai devagar, mas funciona", acrescenta o diretor do Citibank.

VOZ, FALA, INIBICÃO
ARGUMENTAÇÃO SOB PRESSÃO. CONSULTAS E CURSOS.
235 4751 / 236 5223 SIMON WALINTRAUB
8 FITAS 12 APOSTILA: DICÇÃO, IMPOSTO E ORATÓRIA
COPACABANA E BARRA simon-boasfals.com.br

ALUGUEL:
MICROS, IMPRESSORAS
e NOTEBOOKS
Locamicros: 232-0776 e 242-2219

À espera do pacote fiscal

Jornal londrino discute em editorial ajuda para o Brasil

O diário londrino *Financial Times* publicou ontem um editorial no qual ressalta a importância do pacote de medidas que o presidente Fernando Henrique Cardoso, "espera-se, vai propor esta semana" para restaurar a credibilidade do país, o que contribuiria para "remover a ameaça de contágio financeiro de seus vizinhos". Sob o título *Salvando o Brasil*, o artigo diz que, "em troca, a comunidade internacional deve prometer ajuda suficiente para conter a crise global". Essa ajuda, para o *Financial*, deve ser de "no mínimo, US\$ 50 bilhões, a maior parte a ser liberada prontamente".

Após destacar as fragilidades econômicas do Brasil — déficit fiscal de mais de 7%, déficit em conta corrente de quase 4% do PIB; taxas de juros bem acima de 30%;


fuga de US\$ 30 bilhões desde a decretação de moratória pela Rússia, em 17 de agosto, até o fim de setembro; e "uma recessão assustadora — o artigo afirma que o país caiu em uma armadilha. Segundo o *Financial*, "a pressão sobre a taxa de câmbio força as taxas de juros para cima; as altas taxas de juros criam um déficit fiscal grande e insustentável; o déficit ameaça a estabilidade monetária, que por sua vez está minando a credibilidade do câmbio".

O editorial afirma que este círculo vicioso precisa ser transformado em um "círculo virtuoso, com juros baixos e uma taxa de câmbio sustentável". E lembra que a reeleição do presidente é uma chance que precisa ser aproveitada. "Embora fácil de dizer, será dolorosamente difícil fazê-lo".

O *Financial* enumera as tarefas que o Brasil tem pela frente: atingir um superávit fiscal primário de 2% a 3% do PIB em 99 e de 4% a 5% em 2000; ajustar o regi-

me cambial ("defender o real só será viável com um forte ajuste fiscal e considerável apoio externo"), e, finalmente, "uma ajuda externa que deve ser suficientemente grande para dar crédito às ações do Brasil". A ajuda sugerida pelo diário londrino, de US\$ 50 bilhões, deve ser liberada, em sua maior parte, imediatamente. "E os bancos privados devem concordar em não retirar dinheiro do país durante pelo menos um ano e, idealmente, devem contribuir no financiamento, já que têm grande interesse no resultado".


O editorial do *Financial* termina com um alerta: "O mundo precisa do sucesso brasileiro. Mas tentar e falhar será pior do que não fazer nada. O pacote de reformas domésticas e apoio externo deve ser suficiente para tornar o sucesso provável. O país não deve apenas fingir que promove o ajuste, enquanto os estrangeiros não devem fingir que apóiam. Este jogo precisa ser disputado para valer".



OUROCAP 500

DEZENAS SORTEADAS EM 10/10/98*

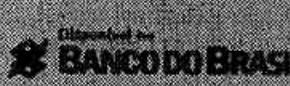

01
12
15
21
28
46



Comece a comemorar os 500 anos do Brasil. Faça seu Ourocap 500. Durante 96 semanas você concorre a R\$ 20 mil. E pode ganhar R\$ 500 mil no dia 22 de abril do ano 2000.

*Com base no resultado da 1ª faixa da Super Sena de 10/10/98.
Obs.: Prêmios sujeitos a recolhimento de IR na fonte.

Maiores informações: 0800-231032.
www.brasilseguridade.net



Amil com Carência Zero

Só parto e doenças preexistentes estão fora desta promoção.

Agora só falta você mudar.

A Amil tem muito mais a oferecer:

Acesso ao melhor da medicina, com os melhores médicos e hospitais;

365 dias de internação, inclusive UTI;

Amil Resgate Saúde (opcional);

50% de desconto em medicamentos na rede FarmaLife (no Rio de Janeiro, opcional para empresas);

Transplante de órgãos (opcional);

Telemarketing 24 horas, com médico de plantão;

Cobertura 24 horas em emergências no mundo todo (opcional).

Ligue já!
Amil
(021) 508-1000
Barra - (021) 495-1000

Ligue já. A promoção Carência Zero é por tempo limitado.

Idéia de taxar capitais é mal-recebida

■ Mercado reage com ceticismo a proposta de FH

TATIANA BAUTZER

A proposta do presidente Fernando Henrique Cardoso de criar um imposto mundial sobre fluxos internacionais de capitais é extremamente difícil de ser implantada neste momento, segundo analistas de mercado. A primeira dificuldade, lembra o diretor de tesouraria do banco BBA, Luiz Fernando Figueiredo, é fazer com que todos os países aceitem juntos a cobrança do imposto. Mesmo que um grupo grande de países desenvolvidos aceitasse a medida, "poderia haver uma transferência de riqueza para paraísos fiscais", lembra Figueiredo. O maior atrativo dos paraísos fiscais é não cobrar imposto nenhum sobre o capital.

O presidente do banco Fonte Cindam, Luiz Antônio Gonçalves, acredita que, pelo menos neste momento, não seria necessária a criação de um imposto mundial para reduzir a mobilidade de capitais entre os países. Segundo ele, a mobilidade de capitais, depois das duas últimas crises (Ásia e Rússia), já diminuiu bastante. Muitos investidores que tiveram prejuízos nestas crises estão reticentes e não aplicam mais o dinheiro em países emergentes. "Neste momento, os investidores estão resabiados com países emergentes". A falta de demanda pela compra de títulos de empresas e governos da América Latina é uma clara demonstração da atitude cautelosa dos investidores do Primeiro Mundo.

O Brasil poderia até criar unilateralmente barreiras à entrada de capital especulativo de curto prazo – como tem o Chile, que impõe um período mínimo de permanência dos recursos no país –, mas no momento este não é um problema urgente, já que o que está acontecendo é forte saída.

Para o diretor de administração de recursos do BNL, Cláudio Lellis, a implantação imediata do imposto em todo o mundo é impossível. A adoção do imposto pelo Brasil seria



Gonçalves, do Fonte Cindam: mobilidade de capitais já está menor

mais fácil, embora pudesse, segundo Lellis, "isolar" o país.

Embora a forma de arrecadação sugerida pelo presidente tenha sido criticada, o mercado aplaude a iniciativa de criar um fundo para defender os países ameaçados e maior regulamentação sobre o capital de curto prazo e principalmente sobre os investidores mais agressivos, os *hedge funds*, ou fundos de alto risco que procuram aplicar em vários mercados diferentes.

CVM – A criação de uma taxa de 0,5% sobre os capitais especulativos para a formação de um fundo de emergência para socorrer países em dificuldades financeiras poderia

disciplinar o fluxo de capitais, principalmente no mercado de derivativos. A opinião é de Francisco da Costa e Silva, presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os fundos voltados para o mercado de derivativos, prosseguem, são altamente alavancados (uso de financiamentos muito superiores ao patrimônio) e quando operados em paraísos fiscais, onde não têm limites, explodem. É o que vem ocorrendo com os *hedge funds*, acrescentou Costa e Silva. O presidente da CVM confirma, contudo, que a taxa proposta é complexa.

*Colaborou Cristina Borges

“Superterça-feira”

Otimista, mercado aposta em lucros e altas para hoje

As bolsas de Nova Iorque e Tóquio operaram ontem em clima de renovada confiança depois das sucessivas altas da semana passada, por causa da redução de 0,25 ponto percentual nas taxas de juros americanas. Apesar do ritmo lento da abertura, Wall Street fechou em alta, pelo quarto dia consecutivo, de 0,6%, elevando ainda mais o otimismo que reinou no pregão. Investidores e analistas esperam que hoje seja uma *superterça-feira* – recheada de notícias que elevem ainda mais a perspectiva de lucro depois do furacão que varreu os mercados globais.

A bolsa japonesa fechou em alta de 2,16% – também acreditando que a pior fase da crise mundial está ficando para trás. A alta do iene frente ao dólar também ajudou. Nos demais mercados asiáticos, o resultado foi modesto: o resgate de lucros fez com que os mercados fechassem em baixa. A bolsa de Hong Kong caiu 1,82%.

Segundo analistas, o mercado americano está, aos poucos, retomando o entusiasmo depois do corte inesperado nos juros promovido pelo Federal Reserve (FED, o banco central americano). Tanto que aposta em novas surpresas que ajudem a preservar a saúde da economia norte-americana diante da fragilidade dos mercados emergentes.

Já não bastasse a predisposição, a segunda-feira foi marcada ainda pelo anúncio de fusões empresariais. A Clorox Co. anunciou a compra da indústria química First Brands Corp., e o laboratório McKesson Corp., o interesse pela companhia de software médico HBO and Co. O mercado

também se animou com o resultado do terceiro trimestre de algumas empresas, como o McDonald's, acima das expectativas.

Europa – O mercado financeiro europeu preferiu a discrição. Começou reagindo desconfiado à alta da semana passada, sobretudo após a redução dos juros pelo FED. A maioria das bolsas fechou com ligeiras baixas ou estagnadas, respondendo ao resgate dos lucros da sexta-feira e à falta de fôlego para manter as fortes subidas.

“Ainda é cedo para dizer que estamos no momento da virada de cenário”, explicavam o dia morno, ontem, analistas do Salomon Smith Barney. A bolsa londrina fechou em baixa de 1,08%. Os demais mercados europeus também não conseguiram manter o pique e o volume de negócios foi baixo. A bolsa de Frankfurt recuou 0,68% (o mercado está incerto quanto à redução nos juros alemães e ao comportamento do dólar frente ao marco), enquanto Paris registrou alta de 0,15% e Milão, de 0,51%.

Brasil – A bolsa de São Paulo registrou alta de 2,04% e a do Rio, de 1,7%, num dia marcado pelo vencimento de opções, a valorização de Wall Street e a expectativa de que o governo só anuncie o ajuste fiscal após as eleições. O volume de negócios foi pequeno – e deve permanecer assim durante a semana, já que os investidores aguardam pronunciamento do governo para saber a profundidade do corte de gastos.

Ontem, a saída de dólares chegou a US\$ 247 milhões. O saldo de outubro é positivo em US\$ 300 milhões – o suficiente, no entanto, para um dia de saídas. Para evitar perda de reservas, o Banco Central voltou a aumentar os juros ontem, elevando a taxa Selic (de curto prazo) para 41,7% ao ano.

Déficit na 3ª semana de outubro

VIVIAN OSWALD
Agência JB

BRASÍLIA – A balança comercial registrou déficit de US\$ 168 milhões na terceira semana de outubro. Com esse resultado, o superávit comercial no mês, que estava em US\$ 322 milhões, caiu para US\$ 154 milhões. Mas esse comportamento, segundo o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, Maurício Cortes, não deve ser tomado isoladamente. Ele lembra que os dados da balança devem ser analisados num período maior.

Apesar da queda do desempenho semanal, o resultado médio da balança este mês ainda apresenta resultados superiores àqueles registrados na média de outubro do ano passado. As exportações cresceram 17% no período, sendo que 38% para os produtos básicos, 30% para os semimanufaturados e 4,3% para os manufaturados.

Segundo Cortes, esse aumento se deve à liberação de algumas mercadorias retidas para a exportação nos meses anteriores em função de preços e especulações em relação à política econômica adotada pelo governo: As vendas de soja, por exemplo, cresceram em média 131% em comparação a outubro de 1997, enquanto as de açúcar registraram elevação de 28,4%.

Já as importações caíram 5% na média deste mês em relação àquela de outubro do ano passado. No entanto, segundo Cortes, alguns produtos pesaram nas compras feitas pelo país no exterior, entre eles, produtos químicos, fibras sintéticas, matéria-prima para a indústria têxtil, arroz e trigo. Cortes considera o resultado obtido pela balança na terceira semana do mês uma variação normal de embarques feitos pelo país.

Empresários criticam contribuição

NELSON SILVEIRA*

SÃO PAULO – O aumento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) de 0,2% para 0,3% e sua transformação em imposto definitivo – medidas que devem fazer parte do pacote de ajuste fiscal que a equipe econômica entrega hoje ao presidente Fernando Henrique Cardoso – vão provocar demissões e tornar ainda mais difícil a sobrevivência da indústria brasileira, avaliam líderes empresariais.

“É desastroso sobre todos os aspectos. A situação da indústria já é delicada, há setores literalmente parados e os investimentos estão sendo adiados”, adverte Luiz Carlos Delben Leite, ex-presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e atual presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas.

Segundo Delben Leite, o novo imposto vai provocar um aumento de 0,8% nos custos do setor e de 1,2% no preço final dos produtos. “Isso nos deixa menos competitivos e agrava a crise”, analisa.

A indústria de máquinas já demitiu 10 mil trabalhadores este ano e a produção está praticamente paralisada em função da redução dos financiamentos pelo BNDES. “O

crédito está caro e inacessível”, reclama Delben Leite. Para ele, lamentavelmente, o governo tem tradição de transformar impostos provisórios em definitivos. “É como se as empresas aumentassem os preços a cada aumento de custo. Isso é incompetência administrativa”, queixa-se.

Paulo Butori, presidente do Sindicato Nacional dos Fabricantes de Autopeças, afirma que o aumento da CPMF é mais uma decepção. “Novamente se busca receita taxando mais a sociedade”, criticou. Segundo ele, o impacto na indústria automobilística será significativo. Como o imposto funciona em cascata e o setor tem algo em torno de oito subcadeias produtivas, o peso no produto final chegará a 2,5%. Com o processo acentuado de queda de vendas de veículos no país, Butori acredita que as demissões no setor podem chegar a 30 mil este ano. “O governo precisa tomar uma atitude e fazer a sua parte, promovendo as reformas. A população está chegando a seu limite de tolerância”, diz o empresário.

Para Marcel Solimeo, economista da Associação Comercial de São Paulo, o novo imposto vai agravar o quadro de crise. “A economia já estava em desaceleração,

O aumento da CPMF vai drenar ainda mais recursos do setor privado e aumentar as taxas de juros”. A previsão é de que as vendas no comércio sofram uma queda entre 5% e 10% em relação ao ano passado. Além disso, segundo Solimeo, o imposto vai tornar o produto brasileiro menos competitivo e provocar uma fuga da bolsa para o exterior.

Bolsa – Os efeitos de um aumento da CPMF sobre o mercado financeiro ainda são incertos. Analistas do mercado de ações acreditam que o aumento da alíquota poderia estimular ainda mais a “exportação” dos negócios das bolsas brasileiras. Como o custo da negociação aumenta, fica mais barato comprar e vender ações em Nova Iorque, através dos American Depositary Receipts (ADR).

Hoje, as ações da Telebrás já são mais negociadas nos Estados Unidos do que no Brasil. A cobrança da CPMF também pode deixar mais cara a transferência de um investimento para outro – ou seja, será preciso pensar melhor antes de trocar de fundo de investimento ou CDB, por exemplo. Nas transferências entre poupança e conta corrente, a CPMF não é cobrada.

*Colaborou Tatiana Bautzer



COMUNICADO

ADESÃO AO GASODUTO URUGUAIANA - PORTO ALEGRE

As Empresas Petróleo Ipiranga informam que, no dia 24 de setembro de 1998, aderiram ao “Acordo para Implantação do Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre”, através da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga - CBPI, com uma participação de 12%.

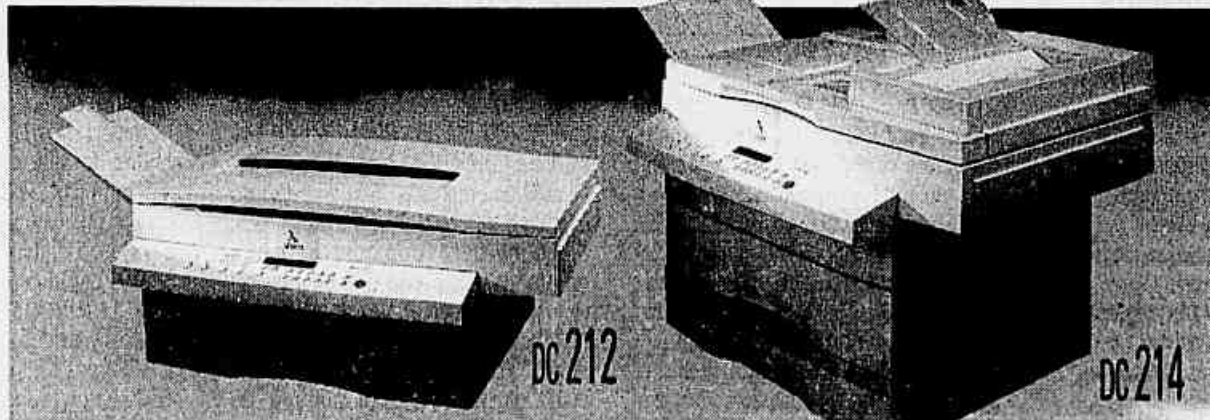
O consórcio de empresas responsável por este empreendimento é composto pela Gaspetro, subsidiária da Petrobras para o gás natural, YPF, Total Global Gas Ventures, Tecgas NV - Techint, Nova Gás Internacional e Companhia General de Combustíveis S.A., tendo como interveniente o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

O gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre, com uma extensão de 615 km e um investimento total estimado em US\$ 265 milhões, com sua conclusão prevista para até dezembro de 2000, terá uma capacidade de transporte de 12 milhões de m³/dia de gás natural, proveniente da Argentina para a Região Sul do Brasil, viabilizando definitivamente a inserção deste combustível na matriz energética brasileira e aprofundando os laços de integração entre os países do Mercosul.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1998.
Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga
Antonio Mary Ulrich
Diretor de Relações com o Mercado

CHEGARAM AS NOVAS COPIADORAS DIGITAIS XEROX.

As novas copiadoras Xerox DC212 e DC214 trazem toda definição e qualidade da tecnologia digital. Isso quer dizer que, pela primeira vez em copiadoras de pequeno porte, você vai ter verdadeiros originais ao invés de cópias.



- 256 tons diferentes de cinza.
- Zoom de 50% a 200%, passo a passo ou de 1 em 1%.
- A partir de 1999, poderão ser conectadas em rede, transformando-se, também, em impressoras.

THE
DOCUMENT
COMPANY
XEROX
www.xerox.com.br
0800-154444

A MELHOR DEFINIÇÃO DE QUALIDADE NO MAIS PURO PRETO-E-BRANCO.

Embratel vira alvo de batalha fiscal

■ Petrópolis (RJ) e Juiz de Fora (MG) oferecem à empresa IPTU e ISS menores

FLÁVIA BARBOSA

A Embratel está sendo alvo da primeira batalha fiscal envolvendo novos investimentos das empresas de telecomunicações recém-privatizadas. Juiz de Fora, em Minas Gerais, e Petrópolis, na Serra fluminense, estão na disputa pelo Call Center da empresa, oferecendo isenção de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e Imposto sobre Serviços (ISS) que chega a 15 anos. A guerra deve terminar hoje, durante a reunião de diretoria da empresa.

Juiz de Fora leva vantagem na briga, informou ontem à tarde o diretor de serviços da Embratel, Eduardo Levy, ao vereador Gilberto Palmares (PT). Mas ainda houve tempo para uma última cartada. Como a isenção de IPTU e ISS de Petrópolis é mais vantajosa — 15 anos contra 10 da concorrente — Palmares arrancou de Levy promessa de mandar uma nova equipe de técnicos à cidade para visitar as demais instalações disponíveis para o Call Center dentro das especificações.

Histórico — Há pelo menos três meses, a Embratel procurou a secretaria de Desenvolvimento Econômico de Juiz de Fora e a Coordenadoria de Apoio a Investimentos do município atrás de informações sobre instalações apropriadas para o novo investimento. Açou um prédio com cinco mil metros quadrados, gostou da infraestrutura que a cidade mineira oferece e foi beneficiada pela lei que concede isenção de 10 anos no pagamento de IPTU e ICMS para novas empresas.

“Temos um excelente aporte para telecomunicações. A cidade está cheia de fibras óticas que interligam o Brasil e o Mercosul, além de excelente material humano por causa das universidades”, destaca o secretário João Carlos Vitor Garcia. Ele enumera outros argumentos já utilizados com a direção da Embratel. Fornecimento de energia elétrica, água e esgoto que cobre quase 100% do município, baixo índice de violência e baixos custos que influem no preço do produto: canal rodoviário e ferroviário, de excelente qualidade, tarifa intermunicipal de R\$ 0,50 e dois milhões de consumidores, com telefone, ao redor.

Enquanto Juiz de Fora comemora — “Que venham as empresas”, afirma João Carlos —, o Rio deve ficar apreensivo. Segundo o vereador Gilberto Palmares, além de deixar de criar postos de trabalho no Rio, o Call Center é o primeiro passo para transferência — parcial ou total — da telefonia internacional, todo montado, atualmente, no Rio, com mais de 400 postos de trabalho. “Ninguém vai manter duas estruturas. Eles já vão terceirizar a telefonia internacional aqui no Rio. Será mais prático montar novos serviços no Call Center. É uma tendência mundial”, avisa Palmares.

O Call Center, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações (Sinttel), é um centro de chamadas e operação de venda de serviços, como um telemarketing. A diferença é que trabalha com equipamentos mais sofisticados e tende a absorver parte da telefonia internacional — o call back, por exemplo, é uma forma de ligação em que você faz a ligação dos Estados Unidos, pagando a tarifa de lá. Com isso, passa de mil, normalmente, o número de funcionários dessa unidade.

Articulação — Diante da possibilidade de perder o centro, o vereador Palmares acionou a senadora Benedita da Silva (PT) e o prefeito de Petrópolis, Leandro Sampaio (PSDB). Imediatamente, passou-se a articular a permanência do centro da Embratel no estado. Dois técnicos da companhia foram até a cidade serrana e constataram que havia diversos locais ideais para a instalação do Call Center. “Eles afirmaram à prefeitura de Petrópolis que, quanto mais perto do Rio, melhor, ainda mais com os cabos de fibra ótica que passam por lá”, afirma Palmares, defendendo a infraestrutura fluminense.

Como a Embratel não sinalizou positivamente, a prefeitura tirou da gaveta trunfo ainda mais convincente: concessão de 15 anos de isenção de IPTU e ISS, se a empresa for para lá. A próxima tentativa é uma comitiva pluripartidária de parlamentares, que deve fazer uma visita hoje ao andar da diretoria da Embratel, no prédio da Avenida Presidente Vargas, no Centro.



Na sede da Embratel, no Centro do Rio, uma reunião da diretoria deve encerrar hoje a disputa fiscal entre as cidades fluminense e mineira

Telerj terá que rever assembleia

CRISTINA BORGES

A Telerj deverá ser chamada a rever a assembleia da semana passada, quando os controladores impediram os acionistas minoritários de exercer o direito de eleger um membro do Conselho Fiscal. Os controladores da empresa alegaram possuir uma participação em ações preferenciais superior à dos minoritários. Essa reclamação foi feita à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que vai se manifestar contra a decisão dos controladores da Telerj, disse Francisco da Costa e Silva, presidente da autarquia.

Costa e Silva informou que um

conjunto de acionistas preferencialistas com participação de, no mínimo, 5% do capital sem direito a voto tem o direito de eleger um conselheiro fiscal para representá-los na empresa.

O diretor da holding controladora da Telerj, a Tele Norte Leste, Isaac Berensztejn, disse que a decisão foi baseada na Lei das S/A. “A CVM tenta interpretar a lei na Instrução 19, mas essa não é a interpretação do nosso departamento jurídico, porque um parecer não se sobrepõe à lei”, disse.

O presidente da CVM defendeu mudanças na Lei das S/A para aumentar “substancialmente” o direito dos minoritários. “Precisamos bus-

car, até a exaustão, mecanismos para ampliar a participação dos preferencialistas nas empresas”, disse Costa e Silva, que participou do seminário *Governança Corporativa*, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O aperfeiçoamento das relações entre os acionistas controladores, o corpo executivo e o conselho de administração das empresas de capital aberto foi amplamente discutido no seminário. “A maior independência dos integrantes dos conselhos de administração favorece a maior transparência e eficácia, eliminando entraves causados pela interferência de amiza-

des pessoais com os controladores da companhia”, disse João Laudo de Camargo, diretor da agência de participações do BNDES, a BNDESPar.

A proposta defendida, a exemplo dos modelos americano e inglês, é desencorajar a acumulação de cargos exercidos na diretoria no conselho de administração. “A maior independência entre conselheiros e executivos retira a centralização do poder pessoal do acionista controlador, diminui o risco de prepotência no uso do poder”, reforça João Bosco Lodi, consultor de empresas e conselheiro do Instituto Brasileiro de Conselhos de Administração (IBCA).

Receita promove recadastramento

Os cidadãos brasileiros que têm CPF mas não pagam Imposto de Renda têm até o dia 30 de novembro para se recadastrarem junto à Receita Federal. Nesta declaração, a Receita quer saber se o cidadão tem carro, imóvel, conta-corrente bancária; e também se é dependente de declarante e se é residente no exterior. Os contribuintes podem fazer a declaração pelo Recetafone (0300-78-0300), que é pago; pela Internet (www.receita.fazenda.gov.br/rj); nos Correios ou nas casas lotéricas. Neste último caso, é preciso comprar o formulário próprio em papelaria. Quem mora no exterior pode ligar para 55-78300-78300.

Bombril descarta compra da Santista

O diretor-superintendente da Bombril-Cirio, Mauro Luís Pinto e Silva disse ontem que a empresa não tem planos de comprar a Santista Alimentos, embora não tenha descartado o estudo de novas aquisições para 1999. Depois de adquirir recentemente 30% do Grupo Del Monte (líder no processamento de conservas e sucos de frutas no Reino Unido e na Alemanha), Mauro salientou que a empresa deverá consolidar, no próximo ano, sua posição no setor de alimentos no Brasil e na Europa. Com investimentos de US\$ 50 milhões feitos em suas três últimas aquisições (Peixe, Latte di Roma e Arlecchino), a Bombril-Cirio fechou o primeiro semestre do ano com um saldo de R\$ 583 milhões em vendas de alimentos.

Pão-de-Açúcar comemora crescimento das vendas

Na contramão da crise internacional, o grupo Pão-de-Açúcar divulgou ontem um crescimento de 18,3% nas vendas líquidas em setembro em comparação com igual período do ano passado. O faturamento total do grupo — que inclui as redes de supermercados Pão-de-Açúcar, Extra, Barateiro, Superbox e Eletro — atingiu R\$ 381,7 milhões no mês passado. As comparações são feitas somente entre lojas que já pertenciam ao grupo Pão-de-Açúcar em setembro de 1997, excluindo as unidades adquiridas desde então. Incluindo na comparação as novas lojas, o faturamento do grupo cresceu 65,6%.

Importadoras serão obrigadas a manter peças em estoque

Todas as empresas importadoras serão obrigadas a manter peças de reposição em estoque para atender aos consumidores. A decisão foi tomada ontem pela Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, que decidiu abrir processos administrativos contra as empresas importadoras de produtos de consumo por não dispor de peças de reposição em estoque para atendimento imediato aos compradores, obrigando-os a encomendar e esperar, às vezes até 45 dias, para que a peça chegue ao mercado brasileiro. O primeiro alvo são as empresas importadoras de veículos, que devem convocadas a comparecer a Brasília na próxima semana para explicar porque não mantêm peças de reposição em estoque.

Vale do Rio Doce vai integrar minério de ferro e transporte

A Companhia Vale do Rio Doce pretende se concentrar no seu principal negócio — minério de ferro e pelotas; investir em transporte para reduzir os custos; e vender negócios que não interessam à empresa privatizada, como manganês e ferro-ligas, disse ontem o diretor-executivo da Vale, Gabriel Stoliar, ao participar da conferência *Brasil para Investidores*, em Londres. “O minério de ferro e o transporte são a alma da companhia”, declarou Stoliar, referindo-se a cerca de 90% do faturamento da empresa. “Com a privatização dos portos e ferrovias, vamos fazer uma integração da logística”, enfatizou ele.

YPF e Petrobras vão explorar petróleo juntas

A ex-estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales (YPF), da Argentina, firmou ontem acordo com a Petrobras para projetos de exploração de petróleo. É o primeiro contrato oficial de sociedade desde que a estatal brasileira foi aberta à participação da iniciativa privada. Na cerimônia de assinatura da parceria, dirigentes da YPF anunciaram uma “associação incondicional” com a estatal.

“Estamos aqui para o que der e vier”, afirmou o presidente da YPF do Brasil, João Carlos de Luca, ao recordar que as duas empresas já atuam em outras operações, como a distribuição e venda de combustíveis a outros países.

De Luca destacou que a YPF é a primeira empresa estrangeira a se associar à Petrobras para explorar petróleo e gás. O presidente da YPF assegurou que a empresa planeja aproveitar todas as oportuni-

dades de negócios no Brasil após a decisão do governo Fernando Henrique de acabar com o monopólio da Petrobras — durante mais de quatro décadas, a estatal controlou no setor a exploração, importação, distribuição, venda e refino do petróleo. Para isso, segundo De Luca, a YPF está disposta a investir US\$ 1,5 bilhão.

De acordo com o contrato assinado ontem pela Petrobras e pelo consórcio de empresas liderado pela YPF, será feito um investimento conjunto de US\$ 20 milhões para explorar e exportar petróleo em uma região de águas profundas no litoral do Espírito Santo.

O projeto permite aos sócios explorar petróleo numa área de 907 quilômetros quadrados durante três anos. O potencial de exploração da bacia é considerado alto. Segundo as previsões da Petro-

bras, as reservas existentes nessas reservas estão entre 40 milhões e 70 milhões de barris de petróleo, mas podem ser ainda maiores, o que será comprovado com os trabalhos de exploração que a empresa e a YPF começarão em janeiro próximo.

A associação entre YPF e Petrobras será a primeira de cerca de 30 que a empresa brasileira prevê concretizar antes do ano 2000.

Trata-se de um contrato do qual também participam as americanas Santa Fe, Wiser e Norbav, além das brasileiras Sotep e Petroserv. O contrato prevê a exploração e produção na bacia DES-3, situada em alto mar, na Baía do Espírito Santo, a 100 quilômetros a Noroeste de Vitória.

A YPF salientou que a participação na bacia será de 35% para a Petrobras e 65% para o grupo da YPF.

Venda do Banco Sistema está sendo negociada

TATIANA BAUTZER

SÃO PAULO — O presidente do Banco Pactual, Luiz Cezar Fernandes, disse ontem que está negociando com uma instituição estrangeira ainda não presente no Brasil 100% do banco Sistema, controlado pelo Pactual. Segundo Fernandes, o Banco Central (BC) está sendo informado do andamento da negociação.

Ainda não há data para fechar o acordo, conforme Fernandes, porque a negociação ainda é “muito prematura”. Segundo ele, não está sendo negociada participação no banco de investimentos Pactual, mas a venda do Sistema.

No ano passado, o Pactual comprou o Sistema para entrar na área do varejo bancário. O Sistema tem uma carteira de crédito direto ao consumidor e também de empréstimos para médias empresas. Seu patrimônio líquido é de cerca de R\$ 30 milhões.

O mercado comentava que a aposta no varejo não tinha dado certo e, em meados de julho, o Pactual resolveu colocar o banco Sistema à venda. Fernandes diz que não está tendo prejuízo com a compra do Sistema: “Devemos ter um lucro operacional de R\$ 3 milhões a R\$ 4 milhões com seis meses de operação”. Todavia, o Pactual teve que re-

cuperar uma parte da carteira de crédito do Sistema, que, segundo ele, “tinha problemas”.

Apesar da crise internacional, Fernandes diz que este não é um mau momento para vender o banco, e que o preço que está sendo negociado para o Banco Sistema é acima do patrimônio líquido de R\$ 30 milhões.

A assessoria de imprensa do Banco Central confirmou ontem que dois bancos de pequeno porte estão sendo negociados, conforme antecipou o **JORNAL DO BRASIL**. Um deles seria um banco de investimento e outro ligado ao financiamento de equipamentos agrícolas.

Splice e Inepar ficam com Área 8

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA — Depois de três tentativas, e quase um ano e meio após a publicação do primeiro edital, o governo conseguiu ontem licitar a exploração da banda B da telefonia celular na área 8, que abrange os estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Amapá e Roraima. O consórcio formado pela Tele Centro-Oeste Celular (Splice) e a Inepar irá pagar R\$ 60,55 milhões para explorar os serviços na região por prazo de 15 anos — que pode ser esticado por igual período. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) não fixou preço mínimo pela autorização para explorar os serviços. Nas outras duas licitações, em que não houve interessados, o valor mínimo estabelecido era de R\$ 200 milhões.

O contrato de autorização dos serviços será assinado em 15 dias, no máximo, garantiu o superintendente de Serviços Privados da Anatel, Sérgio Paiva. Para ele, o preço ofertado pela empresa ficou dentro da expectativa da agência, “porque a empresa da banda A conseguiu uma penetração de seus serviços que não existia quando o edital foi lançado pela primeira vez”. O consórcio deverá pagar 40% do valor à vista; e os 60% restantes, em três parcelas anuais.

Cesta básica — O morador da região Norte pagará R\$ 40 pela habilitação do celular da banda B e uma assinatura mensal de R\$ 22. Esses foram os valores da proposta de Tele Centro-Oeste/Inepar. A cesta básica de tarifas ficou em R\$ 69,54, 17,85% abaixo do valor cobrado pela Tele Norte Celular, operadora da banda A, que é de R\$ 84,66.

“O consórcio vai investir cerca de R\$ 180 milhões nos próximos cinco anos”, afirmou o representante do grupo, Ulpiano Gonzalez. Ele disse ainda que a empresa deverá iniciar suas operações comerciais em maio do próximo ano, atendendo às cinco capitais dos estados e mais outras sete cidades.

Cidade

Greve em Angra 1 ameaça verão no Rio

■ Funcionários da usina brigam por benefícios e troca do combustível nuclear pode atrasar, reduzindo o fornecimento de energia

MARCELO MOREIRA

O Rio corre o risco de sofrer cortes de energia no verão por causa de uma greve dos funcionários da usina nuclear de Angra 1. A paralisação não é causada pela questão salarial, mas em defesa de benefícios adquiridos desde a construção da central, nos anos 70. A greve, que hoje completa 24 horas, já prejudica a complexa operação de troca do urânio (combustível), prevista para começar hoje e terminar no início de dezembro, período, no ano passado, onde o calor fez explodir o consumo de energia. "Fizemos um apelo para que os funcionários retornem ao serviço. Angra 1 fornece 10% da energia que o Rio consome e, sem ela, o sistema fica vulnerável", disse Luís Soares,

superintendente da Eletronuclear, empresa que administra a usina.

Os 1,2 mil funcionários de Angra 1 entraram em greve aproveitando a paralisação da usina para troca do combustível e sabendo que o risco de apagões funcionará como fator de pressão. "A greve é em momento estratégico. Se eles (a empresa) abrirem o vaso do reator sem a gente, o risco será muito grande. Eles estavam cometendo irregularidades enormes", afirmou ontem o diretor da Associação dos Empregados da Eletronuclear, Eduardo Fontinelli. Os funcionários queixam-se do corte de benefícios indiretos promovido pela diretoria da Eletronuclear.

Vantagens - Os funcionários de Angra 1 têm direito a moradia numa vila de casas construída nos anos 70.

Além disso, têm 300 Kw de energia custeados mensalmente pela empresa, adicional de 30% de periculosidade e hospital de graça. A empresa quer cortar o fornecimento gratuito de energia, retirar o adicional de periculosidade de quem não trabalha diariamente em local de risco - dentro ou em área sensível do reator - e transformar o hospital em fundação. Isso permitiria cobrar através de planos de saúde.

"Quando viemos para cá, não havia nada em Angra. Eles tinham que dar algum benefício a quem estava aqui. Agora, querem cortar. Isto é um direito nosso", diz Eduardo. Mas Luís Soares rebate: "Isso aconteceu há 20 anos. Os tempos, agora, são outros. A empresa tem que ser competitiva e precisa cortar custos. Não dá para sustentar a energia elétrica

dos funcionários e cobrar barato pela energia que a empresa vende". A Eletronuclear vai entrar na Justiça, alegando greve abusiva.

Piquete - Ontem, os grevistas montaram piquete na entrada principal da usina, na Praia de Itaorna, e a Eletronuclear chamou a PM para evitar conflitos. A adesão à greve, segundo o sindicato, é de 95%. Hoje os grevistas planejam paralisar também as obras de Angra 2, em fase final de construção e com funcionários instalando equipamentos. Como ontem não houve acordo, a greve prosseguirá por tempo indeterminado.

Para evitar acidentes com o urânio, 13 homens se revezam em Angra 1, de 12 em 12 horas, controlando a segurança. "Mesmo com a usina desligada, o urânio tem que ser monitorado o tempo

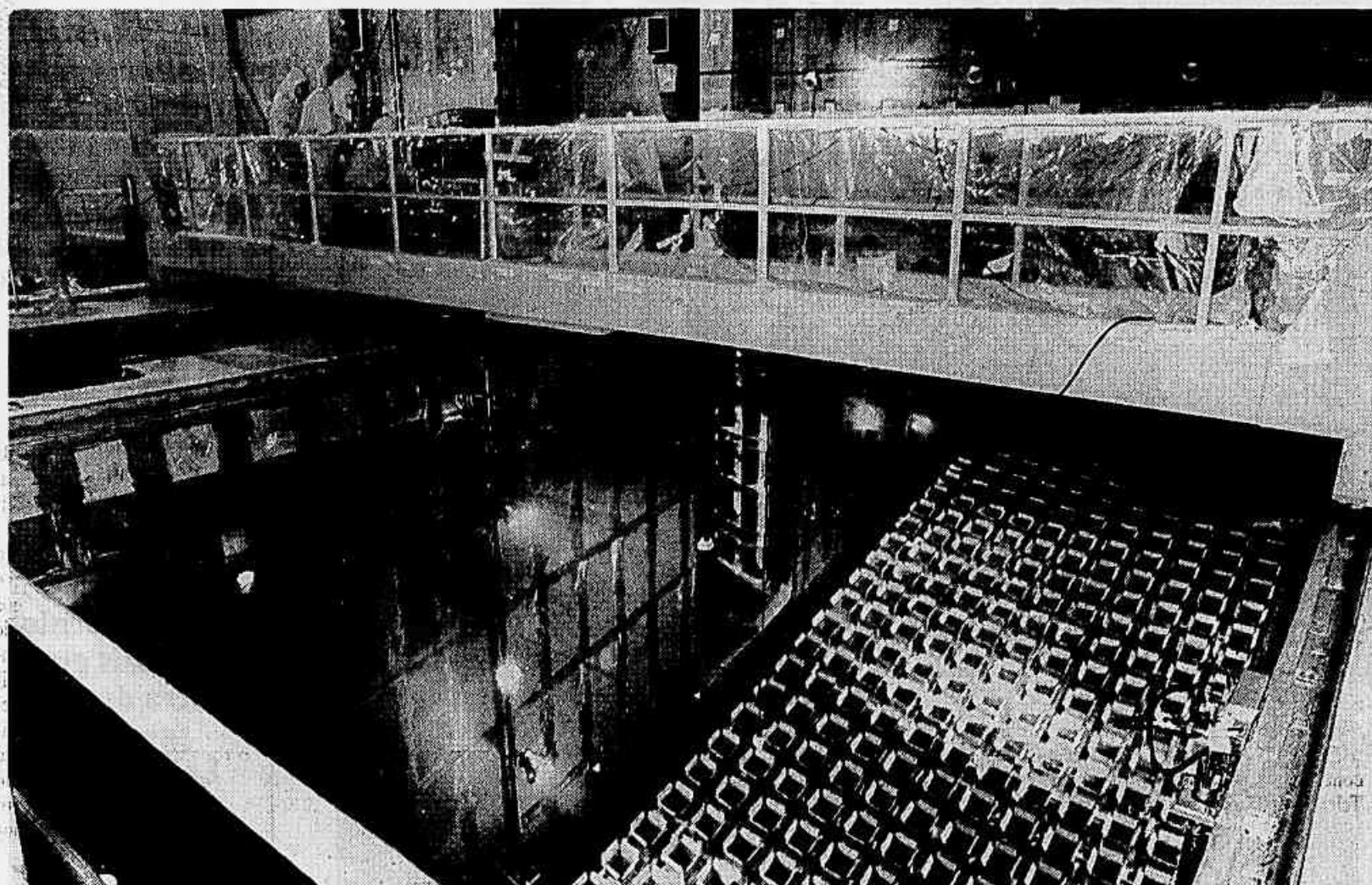
todo. Estas atividades não foram suspensas", informou Luís Soares, que comparou o problema da usina a uma mesa que é amparada por dez pessoas. "Se você retira uma destas pessoas, sobrecarrega as outras nove", disse.

O risco de apagões a partir de dezembro, quando o consumo de energia cresce, foi comentado também pelo superintendente da Diretoria de Operações de Furnas Centrais Elétricas, Adelino Rodrigues. "Sem a usina nuclear, cai a confiabilidade do sistema e sobe o nível de risco", disse. A energia produzida por Angra 1 é passada a Furnas e então distribuída a empresas como a Light e a Cerj.

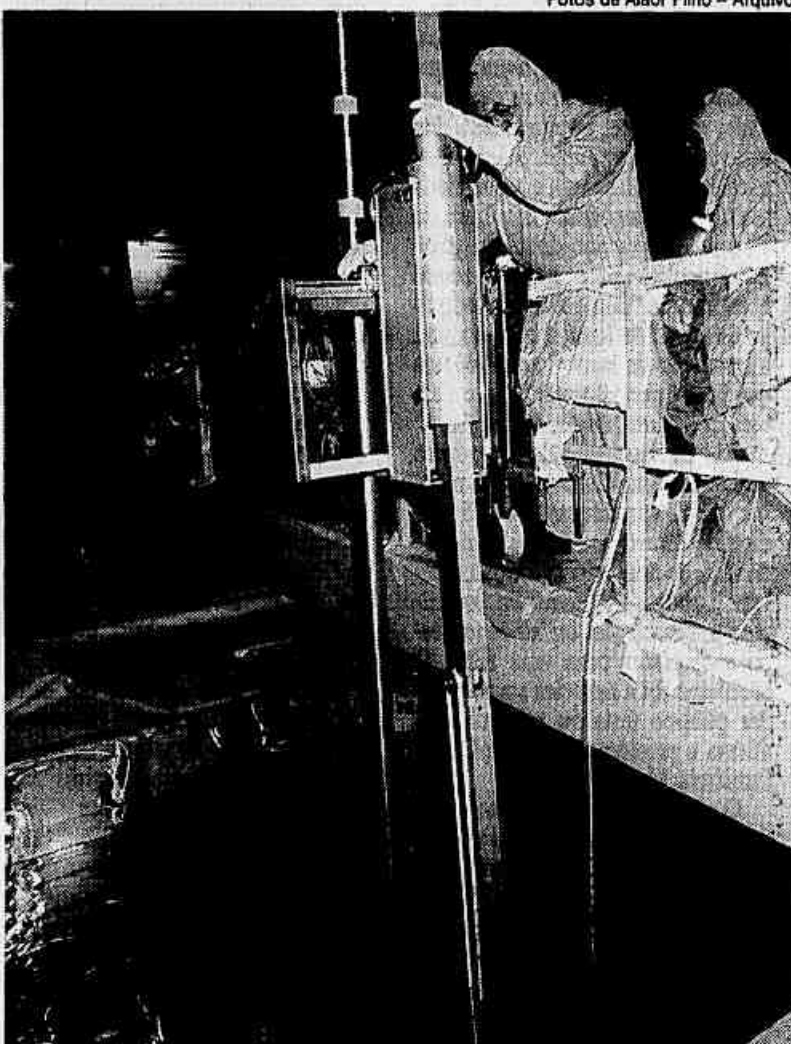
Importância - Luís Soares lembrou que o Rio produz 30% da energia que consome. O restante vem de usinas distantes, como Itaipu, no Paraná.

Como esta energia vem de longe, se houver também algum acidente numa torre de transmissão, sem o apoio local de Angra 1, o corte de energia num dia de consumo alto será inevitável. Angra 1 tem capacidade de produzir 676 megawatts de energia elétrica e, no verão, somente o Estado do Rio de Janeiro consome 6 mil megawatts. No verão passado, Angra 1 operou com 100% de sua capacidade e ajudou a evitar que o colapso fosse maior.

Por enquanto, a greve em Angra 1 não implica em risco de apagões. A Eletronuclear havia programado uma paralisação de 45 dias para a troca do urânio enriquecido, que serve de combustível no vaso nuclear. "Vamos tentar compensar o tempo perdido com a greve e voltar a operar no prazo previsto", prometeu ontem Luís Soares.



Armazenado em varetas no tanque do reator, o urânio gasto precisa ser trocado em 45 dias e o trabalho pode ser retardado pela greve



Fotos de Alair Filho - Arquivo

A troca do combustível nuclear é uma operação tida como complexa

Saúde dará vacina de hepatite B

A vacina contra hepatite B está disponível desde ontem, pela primeira vez, em rede pública. A vacina, que antes só podia ser conseguida em clínicas particulares a preços entre R\$ 40 e R\$ 60, foi incorporado ao Programa de Imunização do Ministério da Saúde. O lançamento da vacina foi ontem no Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau, na Cidade Nova.

O público alvo da vacinação contra a hepatite B são as crianças de menos de um ano, fase em que estão mais suscetíveis à doença. Outros grupos também devem ser vacinados em virtude do maior risco de contrair a doença. São eles: as pessoas que mantêm contato com doentes de hepatite ou que têm caso da doença na família, os doentes de insuficiência renal ou submetidos a hemodiálise, os profissionais de saúde, os homossexuais e usuários de drogas. A hepatite B é transmitida através do contato sexual ou com o sangue contaminado. Só no ano passado, 23 pessoas morreram vítimas da doença no município.

A hepatite B é uma doença aguda que atinge o fígado. Seus sintomas mais comuns são febre, mal-estar, náusea, dor de cabeça e vômitos. Se não for tratada corretamente, a hepatite B pode levar a doenças mais sérias, como a cirrose ou o câncer hepático.

A primeira dose da vacina deve ser tomada logo ao nascer, junto com a BCG - abreviação de Baci-lo Calmette-Guerin - usada contra a tuberculose. A segunda dose deve ser ministrada um mês depois e a terceira, seis meses após a primeira dose. A repetição da vacina é desaconselhada se a criança apresentar infecções agudas ou alergias às doses anteriores.



Nilton Claudino

□ Foi inaugurada ontem, às 20h, a nova iluminação do prédio do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no Centro. Avaliada em US\$ 120 mil, a iluminação usa 141 conjuntos de projetores, reatores, lâmpadas e conjuntos óticos de última geração. A nova iluminação é mais forte embaixo e diminui na parte de cima, conferindo um aspecto degradê ao prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos. O projeto faz parte de um programa da General Elétric, que já iluminou o Palácio Guanabara, na semana passada. Só no Rio, 27 monumentos e edificações foram iluminados. O investimento da GE em todo o país é de US\$ 3 milhões.

Prefeito de Caxias tem prisão preventiva pedida

CARLOS NOBRE

O prefeito José Camilo Zito dos Santos Filho (PSDB), o Zito, de Duque de Caxias - que organizou o único comício do presidente Fernando Henrique Cardoso no Rio - teve sua prisão preventiva pedida por Hugo Jerke, procurador geral de Justiça em exercício. Zito é acusado de ser o mandante do assassinato de Ary Vieira Martins, ex-secretário de Transportes, ocorrido em 14 de agosto de 1994. O prefeito teve quatro habeas-corpus indeferidos pelo Tribunal de Justiça do Rio e Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ao desembargador Wilson

Santiago, da 4ª Câmara Criminal, atender ou não ao pedido. O mandado de prisão foi decretado em 1994 pelo juiz Cairo Italo França David, da 4ª Vara Criminal de Caxias, quando Zito era vereador. O procurador José Muiños Piñeiro Filho, chefe da Assessoria Especial do MP, disse que os recursos impetrados foram impróprios. "Vale a decretação da prisão do juiz de Caxias", explicou Piñeiro. Segundo o procurador, Zito também não pode confiar num despacho de Thiago Ribas Filho, presidente do TJ, de 27 de dezembro de 1995 sobre seu caso. Para o MP, falta no texto menção específica à revogação da prisão.

Em 1994, como vereador, Zito foi denunciado como mandante pela promotora Tânia Maria Salles Moreira. Zito teria contratado os pistoleiros Antônio Maurício da Silva e Juarez José da Rocha para matar Ary. Zito conseguiu duas liminares e se elegeu deputado estadual em novembro de 1994. O processo então passou a ser competência do Órgão Especial. Os desembargadores, decidiram que o mandado de prisão deveria ser cumprido e mais uma vez Zito ingressou com habeas-corpus no STJ. Prefeito eleito em 1996, o processo passou para a competência da Sessão Criminal (que julga prefeitos e vereadores). Mas o STJ também cassou a liminar.

PM apura caso da morte de menino

O comandante do 14ºBPM (Bangu), tenente-coronel Generino José Lopes Filho, afirmou ontem que abrirá inquérito para apurar a participação da polícia no tiroteio de sábado à noite, em Guadalupe (Zona Suburbana), quando o menino Allan da Costa, de 2 anos, morreu com um tiro de fuzil na cabeça. Segundo o comandante, os PMs faziam ronda de rotina, já que durante a semana tinham sido registradas incidentes no local. Na quarta-feira a polícia encontrou três carros roubados no alto da Favela Gogó da Ema. Dois dias antes da morte do menino, policiais trocaram tiros com traficantes e três bandidos morreram.

O tenente-coronel rebateu acusações de moradores de que os policiais os intimidam. "Como estamos sufocando e intensificando o patrulhamento, os traficantes obrigam as pessoas a reagirem contra nós", disse. No domingo, durante o enterro de Allan no Cemitério de Ricardo de Albuquerque, vários moradores - que não se identificaram - acusaram o sargento Marquinhos e os cabos Max e Félix de promoverem "terror na comunidade".

O comandante Generino confirmou que os PMs citados são do batalhão e cobrem a área. "Se for confirmado que estão envolvidos em algo ilegal, serão punidos", afirmou. O comandante não acreditou que o tiro do menino tenha sido disparado pelos PMs. "Pelo estudo que fiz do local, os tiros vieram de cima do morro", disse ele, sem saber que os soldados não prestaram socorro à vítima. Questionado, demonstrou surpresa e convocou o supervisor da operação para se explicar. A justificativa dada foi a de que a equipe só ficou sabendo que o garoto estava ferido

quando ele já havia sido socorrido.

Os três carros encontrados na favela, dentro do Complexo do Chapadão - eram um Tipo, um Vectra e um Santana. Este último pertencia ao delegado da 59ªDP (Duque de Caxias). O Vectra e o Tipo foram usados pelos assaltantes. "O morro, onde fica a Favela Gogó da Ema, é de difícil acesso e possui saídas que facilitam a fuga dos bandidos, que podem sair pela Rua Alcobaça, pela Estrada Rio do Pau e até pelo Morro da Lagartixa", afirmou o comandante.

Segundo o major Nilton Lourenço, relações públicas da PM, a "instituição não acobertará atos de policiais que, mesmo por infelicidade, atingem inocentes". "Os militares terão direito de defesa, mas o comando da corporação não se eximirá da responsabilidade de apurar os fatos", acrescentou o major.

Acari - O delegado Otílio Bezerra, da 40ªDP (Honório Gurgel), que investiga o caso do mecânico que teve o carro metralhado por policiais, disse ontem que está aguardando o restabelecimento de Sidney Vieira Lima para esclarecer a atitude do terceiro-sargento PM Joel Evaristo da Silva. Pensando tratar-se de traficantes, o militar metralhou o Passat dirigido por Sidney em Fazenda Botafogo (Zona Oeste) quando este levava sua mulher, Maria Cristina Gomes, 34 anos, já em trabalho de parto, para dar à luz no Hospital Carmela Dutra, em Rocha Miranda (Zona Suburbana). Ferido com três tiros, Sidney bateu em um poste. Sua mulher, o bebê e outro filho do casal, Felipe, de 6 anos, morreram. Sidney continua internado no Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Seu estado ainda é regular.

O Rio entre baleias, relógios e pianos

■ Esculturas instaladas em pontos estratégicos da cidade provocam a ira ou a paixão de moradores, artistas plásticos e políticos

CLÁUDIA MONTENEGRO E
GABRIELA GARCIA

Uma baleia atracada no calçadão está causando a ira de um grupo de moradores do Leme. Um pouco mais adiante, a polémica gira junto com os ponteiros do relógio que o designer Hans Donner fincou na areia da Praia de Copacabana, na contagem regressiva da TV Globo para os 500 anos de Descobrimento do Brasil. Em São Conrado, a alva estátua de pó de mármore em homenagem à estilista Zuzu Angel não resiste às pichações. Além dos monumentos fixos que acompanham cada nova administração municipal, o espaço público tem servido para campanhas promocionais como a do Free Jazz, que espalhou piano, trompete, guitarra e saxofone gigantes pelas ruas.

A reação da população a essa proliferação de esculturas levou o colunista do **JB** Artur Xexéo a lançar uma discussão sobre esses projetos. "Essa polémica é política. Não existe baleia no mundo que possa atrapalhar a beleza dessa cidade, que é mal aproveitada", deu seu veredito o arquiteto Sérgio Bernardes. Aliás, a beleza e a qualidade artística da imponente escultura de 17 toneladas de aço do artista plástico Angelo Venozza, não está sendo questionada. "Sou a favor de todo tipo de arte. Este local é perfeito para a instalação da escultura. Baleia tem que ficar perto do mar", disse a estudante Celina Muniz de Aragão.

Até a Associação de Moradores do Leme (Ama-Leme), que já recolheu 1 mil assinaturas dos 165 prédios do bairro pedindo a remoção da obra de arte, não questiona a beleza da peça. "Se tivessem consultado a Associação, teríamos recebido a escultura com uma festa. O problema foi a maneira como o poder público instalou a escultura", afirma a presidente da Ama-Leme, Itamarcia Marçal.

O criador da obra, um reconhecido artista plástico, assustou-se com a ira das reações a seu trabalho, transferido há um mês para o Leme, depois de reinado absoluto na Praça Mauá. "Achei fora do tom. Não gostar de um trabalho é um direito. Mas não com essa intolerância. Parece que tem mais coisa por trás dessa polémica", acredita o criador, um

paulista que há mais de 20 anos escolheu morar no Rio. Por que ficou até hoje? "Por que o Rio é bonito. Não só por causa das montanhas e do mar, mas também pela intervenção urbana", defende.

E a população, deve ser consultada antes dessas intervenções? "Tem que ouvir, é claro, mas também não dá para deixar de fazer. Senão, vai parecer reunião de condomínio, um implica e inviabiliza tudo", afirma o artista plástico Luís Zerbinni, que acha importantíssimo para a cidade o convívio com obras de arte. "É fundamental. Em qualquer lugar do mundo tem obras pelas ruas", acrescenta.

Crerios — A pintora Ana Bella Geiger também é ampla defensora da arte pública, desde que haja critérios. "Essa interação sempre existiu e vai continuar. São estátuas acadêmicas ou esculturas no espaço urbano. Mas tem que interagir com o espaço e com as pessoas", disse, dando como exemplo negativo o monumento instalado na Praça José de Alencar, no Flamengo, com as obras do Rio Cidade. "A reforma ficou ótima. Mas aquele bolo de mármore com um poste no meio não dá para entender. Isso não é interação, é interferência ou até obstrução", completa.

Qualquer monumento a ser construído na cidade tem que ter aprovação da prefeitura. Os de grande porte não saem do papel sem a assinatura do prefeito. "Esse poder de julgar e decidir é muito complexo, uns adoram, outros detestam. O poder público tem uma responsabilidade cultural. Às vezes acerta, outras não", disse Luis Paulo Conde. Quanto à baleia, para ele foi um certo. "O Leme vai ficar mais valorizado", chega a imaginar. Já, em relação ao relógio da TV Globo, acha que foi um erro, mais pela estética do que pela localização. "Acho muito feio", diz o perfeito, que mesmo assim, não pretende removê-lo da areia.

"Esse relógio é muito cafona", criticou a estudante Beatriz Niemeyer. A funcionária pública Nilza Barbosa discorda de Beatriz e defende a criação de Hans Donner. "Acho que este relógio só ajuda a embelezar a cidade. O que estraga a praia não são os monumentos e sim os pivetes", compara Nilza.



Celina Muniz, estudante de artes, afirma que a escultura levada para o Leme é bela e está no local certo



Beatriz reprovava o relógio de Donner, visto por quem chega a Copacabana pela Avenida Princesa Isabel

Ladrões dormem e acabam presos

Em uma tentativa de assalto, durante a madrugada de ontem, no Centro, dois ladrões menores de idade se envolveram em trapalhadas dignas de uma comédia pastelão. Aproveitando a calma do fim de semana prolongado, M.S.S. e V.E.O., ambos de 16 anos, resolveram roubar escritórios no Edifício Piauí, na Avenida Almirante Barroso, 72, esquina com Rua México. Tudo saiu errado e os dois se envolveram em uma situação bizarra. Eles subiram na marquise e já estavam no 3º andar do prédio, escalando-o pela parte externa, quando foram vistos por seguranças. Sem conseguir escapar, os dois resolveram aguardar a prisão e foram encontrados dormindo.

Quando a dupla foi descoberta, em um ponto de difícil acesso do prédio, a PM foi chamada,

mas precisou da ajuda do Corpo de Bombeiros para chegar ao local. Os rapazes foram encaminhados à Divisão de Proteção à Criança e ao Adolescente (DP-CA). "A gente não tinha mesmo como sair. Por isso resolvemos esperar para ver o que ia acontecer e dormimos", contou M., que jurou não estar drogado.

Segundo o porteiro do prédio, Adauto Barbosa, foram invadidos dois escritórios de advocacia, nas salas 310 e 311. O sargento Nascimento, do 5º BPM (Harmonia), informou que os adolescentes moram no Morro da Providência (Zona Portuária). "Um deles já foi preso por mim ano passado, na Praça Mauá, com cocaína", afirmou. "Pegamos rádio, TV e um walkman, mas quando vimos o carro da PM, *sujou tudo*", disse M.

Assaltado escritório da Xuxa Produções

O escritório da Xuxa Produções, na Avenida Ministro Ivan Lins, 270, cobertura, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), foi invadido no fim de semana. Segundo o advogado da empresa, Luiz Cláudio Moreira, foram levados R\$ 2 mil em dinheiro, R\$ 300 em vale-transporte, um aparelho de vídeo-cassete, um aparelho de som, uma mala e vários decodificadores de televisão. Os assaltantes, provavelmente, segundo o advogado, entraram pelo buraco do ar-condicionado na cobertura.

O arrombamento foi descoberto na manhã de ontem, quando os funcionários chegaram para traba-

lhar. Segundo Luiz Claudio, o escritório estava totalmente revirado e havia pegadas pelas paredes e na cobertura. Do escritório da apresentadora Xuxa Meneguel, foram levados o aparelho de vídeo-cassete e a mala. Foram danificados uma porta de vidro, o teto de gesso e persianas.

De acordo com a empresária de Xuxa, Marlene Mattos, os assaltantes devem ter entrado pela cobertura, uma vez que o prédio, de três andares e cobertura, fica entre dois colégios, o MVI e o Pinheiro Guimarães, que são mais altos. O registro foi feito pela 16ª DP (Barra).

A nova estrela do verão

Pier da Barra será inaugurado amanhã com festa e desfile

SIMONE CANDIDA

O novo pier do Quebra-mar, na Barra da Tijuca, vai ganhar ares de passarela por uma noite. Amanhã, logo após a inauguração, às 19h, 20 modelos vão desfilarem pelo pier recuperado vestindo a nova coleção de biquínis da Bumbum. O evento, organizado pelo empresário Cidinho, dono da grife, promete levar um clima de verão ao antigo ponto de encontro da Barra. "Nada melhor do que um desfile para lançar o pier como moda para o próximo verão", elogiou o subprefeito da Barra, Luiz Antônio Guaraná.

A tarefa de deixar o pier com cara de verão ficará por conta de um time de belos e belas das agências Elite e Mega. Entre as estrelas,

estará a modelo Susana Werner, o modelo paulista Zulu e Andréa Leal, a musa do Verão 98, eleita pela Revista Domingo do JORNAL DO BRASIL.

Antes do desfile, haverá um coquetel, com a presença do prefeito Luiz Paulo Conde. Terminada a inauguração da placa de bronze, começa uma festa para mais de 1 mil pessoas, com direito a DJ e convidados colunáveis. "Numa área Vip, serão recebidos artistas e políticos. O empresário Julio Lopes e a atriz Mila Christie confirmaram presença", contou Cidinho.

Quem assistir ao desfile vai ficar por dentro do que será moda nas praias cariocas. Segundo a estilista Juliana Martins, serão mostradas peças nos estilos indiano — com miçangas, espelinhos e bordados — e anos 70 — estampas florais e pintura à mão.

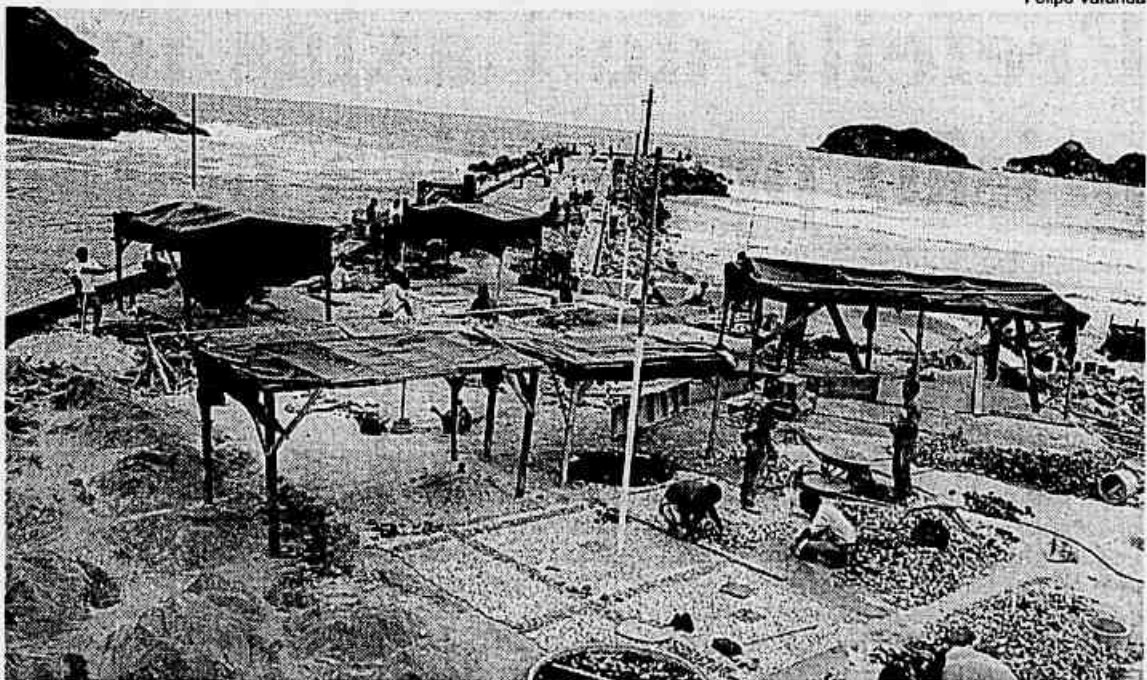
Feito em madeira, o antigo pier foi parcialmente destruído pelo tempo e por sucessivas res-

sacas. O novo pier foi construído em concreto, que resiste mais ao sol, à chuva e à água do mar. Os 180 metros de extensão receberão nova iluminação.

"O outro foi inaugurado em 1992, como parte do projeto Rio Orla. A nova estrutura, em concreto, terá revestimento de pedras portuguesas, substituindo o antigo piso de madeira, que não agüentou as ondas", explicou o subprefeito Luiz Guaraná, que comemora seu aniversário no dia da inauguração.

A prefeitura gastou oito meses e R\$ 1,2 milhão na obra, projetada pela Empresa Municipal de Urbanização (Riourbe). O pier recebeu uma faixa de reforço no enrocamento de pedras para proteção contra ressacas. Há bancos de concreto, cobertores de madeira e uma escada de acesso à praia. A próxima etapa, prevista acabar até o fim do ano, inclui a instalação de quatro quiosques, lixeiras, banheiros, telefones públicos e bicicletário.

Felipe Varanda



Operários acabam as obras do novo pier da Barra, que agora é feito em concreto, resistente às ressacas

CONTRA E A FAVOR

"Não existe baleia no mundo que possa atrapalhar a beleza desta cidade"

Sérgio Bernardes, arquiteto

"Se tivessem consultado a associação, teríamos recebido a escultura com uma festa"

Itamarcia Marçal, presidente da Associação de Moradores do Leme

"Achei fora do tom. Não gostar de um trabalho é um direito. Parece que tem mais coisa por trás dessa polémica"

Angelo Venozza, artista plástico

"Tem que ouvir os moradores, mas também não dá para deixar de fazer."

Luís Zerbinni, artista plástico

"Na época do Cristo Redentor, teve mais gente contra do que a favor. O Leme deveria se sentir valorizado com a escultura"

Luis Paulo Conde, prefeito do Rio

Carro capota, mata motorista e fere três

Um acidente com um Fiat 147 na altura do km 16 da Linha Vermelha matou uma pessoa, deixou três feridos e parou o trânsito na via ontem à tarde. Por volta das 17h, Paulo César Todorov, de 48 anos, perdeu o controle do Fiat, que capotou e caiu próximo ao Aeroporto Internacional. O motorista morreu na hora e os feridos, que estavam no carro, foram levados para o Hospital Souza Aguiar.

Traficante tinha um paiol e drogas no sítio

Policiais da 21ª DP (Bonsucesso), apreenderam num sítio em Itaboraí 15 kg de cocaína, cartuchos, munições, granadas e um tripé de apoio para arma. O sítio, segundo o delegado Jorge Campos, pertence ao traficante Leomar de Oliveira, que não foi encontrado no local.

São João de Meriti faz provas para guardas

O concurso público para a formação da Guarda Municipal de São João de Meriti será realizado no próximo dia 31. Os candidatos deverão pegar os cartões de confirmação até amanhã, às 18h, onde fizeram a inscrição. São 200 vagas, 160 para homens e 40 para mulheres.

Mulher é presa por racismo em shopping

A dona de casa Mirtes de Góes Teles Tassaca foi presa em flagrante ontem, por crime de racismo, pelo cabo PM João Carlos Justo, quando saía do BarraShopping. Segundo o cabo, a mulher perguntou onde ficava o ponto de vans e ele respondeu que van é transporte ilegal. Ela então o teria chamado de "macaco" e "crioulo safado".

REGISTRO

Irmãos tocam Mozart

Os irmãos e pianistas **Linda** e **José Maurício Bustani** realizaram um sonho antigo. Os dois acabam de se apresentar em Budapeste, com a Orquestra de Câmara da Academia Liszt. Ele, que trocou a carreira de pianista pela diplomacia, tocou o *Concerto n° 24 de Mozart*. Linda, que se apresenta quinta-feira, na série Piano Solo da Sala Cecília Meireles, executou o *Concerto n° 17*, também de Mozart, que será gravado em CD.

Monumento à vitória

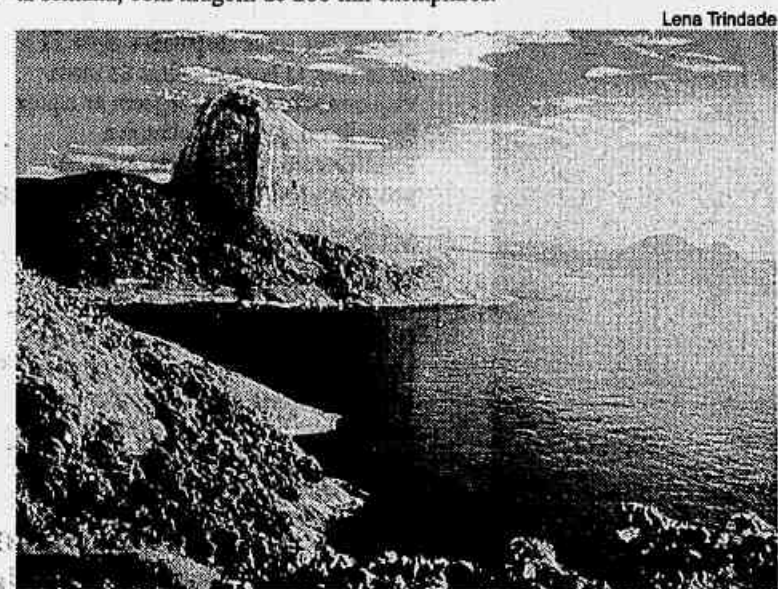
Durante cerimônia na Embaixada do Brasil em Roma, foi assinado um ato de aceitação do terreno doado pelo advogado **Francesco Berti** para a construção do monumento criado pela escultora **Mary Vieira**, celebrando a conquista de Monte Castelo, na 2ª Guerra Mundial. O monumento *Libertação, monovolume a ritmos abertos*, foi promovido pelo Ministério da Cultura e por sociedades industriais do Rio, São Paulo e Brasília.



Sandra de Souza

Exposição fotográfica mostra belezas do Rio

Rio: um amor revelado é o tema da exposição de fotos de **Lena Trindade**, no Museu do Telephone, no Flamengo. A mostra reúne 60 fotos, que variam de grandes panorâmicas a pequenos detalhes da paisagem da cidade e dos cariocas. Lena é apaixonada pelo Rio e se especializou em fotografar os melhores ângulos da cidade. São imagens como as da Floresta da Tijuca, da enseada de Botafogo, das Paineiras e do Arpoador. A exposição pode ser apreciada até domingo e uma das fotos em exposição *O outro lado do Pão de Açúcar* (foto) foi escolhida como tema de um cartão telefônico, lançado esta semana, com tiragem de 200 mil exemplares.



Lena Trindade

Honra a Niemeyer

O arquiteto **Oscar Niemeyer** (D) recebeu ontem, no Rio, o diploma de Doutor Honoris Causa da Universidade de La Plata, da Argentina, conferido em setembro de 97 por sua contribuição à arquitetura. O decano da Universidade de La Plata, **Alberto Sbarra** (E), veio ao Rio entregar o diploma ao arquiteto. Em dezembro Niemeyer será homenageado na primeira etapa do projeto *Raízes do Memorial*, que incluirá uma grande exposição em São Paulo sobre sua vida e

obra. Desenvolvido pelo Instituto Lina Bo e P. M. Bardi, Fundação Memorial da América Latina, Fundação Oscar Niemeyer e Fundação Darcy Ribeiro (Fundar), este projeto é dividido em duas partes: *Niemeyer 90 anos e Memória de Darcy Ribeiro*. O objetivo é o de celebrar os 90 anos do arquiteto, mostrando ao público o resultado de 60 anos de atividades, e resgatar a obra múltipla de **Darcy Ribeiro** (1922-1997) na antropologia, educação política e literatura.

Houaiss deixa hospital

O filólogo, escritor, acadêmico e ex-ministro da Cultura, **Antônio Houaiss**, recebeu alta ontem, às 12h, do Hospital Adventista Silvestre, em Santa Teresa. Ele estava internado desde o dia 6, com um quadro de pneumonia. Houaiss deixou o hospital na companhia de familiares.

Esforço repetitivo

A Sociedade Médica de Acupuntura do Rio de Janeiro realiza de quinta a sábado, no Centro Empresarial Rio, a I Jornada sobre Dor e Lesão ao Trabalho e Esforço Repetitivo do Estado do Rio. A palestra de abertura será proferida por **Laura Maria de Povina Cavalcanti**.

Jornalista lança livro sobre renúncia de Jânio

A renúncia de **Jânio Quadros** à presidência da República – que completou 37 anos em agosto último –, tem sido motivo de muita polêmica sobre as causas que o levaram a abandonar o cargo. Uma nova reconstituição dos fatos de 1961, que viriam a gerar a crise de 1964 e o golpe militar de consequências profundas para a história do país, será lançada hoje no Rio, pela editora Legenda. Trata-se do livro *Jânio Quadros, A Renúncia e os Governos Militares*, do jornalista **Arnaldo Lacombe**, 70 anos, que viveu de perto esses acontecimentos. A noite de autógrafos será às 20h, na Livraria Marcabru, no Gávea Trade Center. O autor narra fatos que precederam a renúncia e o período de três anos em que o vice-presidente **João Goulart** assumiu o cargo. Lacombe aponta para o desvirtuamento atual da representação democrática e vê risco de impasse institucional, neste final dos anos 90, devido à crise financeira.

MORRERAM: **Jon Postel**, aos 55 anos, sexta-feira à noite, em Los Angeles, de complicações após uma cirurgia no coração. Cientista, foi um dos criadores da Internet, a rede mundial de computadores. Postel iniciou carreira nos anos 60, na Advanced Research Projects Agency Network (Arpanet), projeto do Departamento de Defesa dos Estados Unidos destinado a fazer que a comunidade científica do país ficasse unida tecnologicamente, mesmo separada geograficamente. Capitaneado por Postel, um grupo de cientistas planejou uma rede de computadores para que pesquisadores de todas as áreas partilhassem idéias e trabalhos. Isto foi o embrião da Internet, que se espalhou por todo o mundo e hoje é acessível a qualquer pessoa que tenha um computador em casa. Como diretor da Internet Assigned Numbers Authority (Iana), criada por ele desde o fim dos anos 60, Postel trabalhava atualmente na definição dos organismos internacionais que ficariam responsáveis pelo registro e gerenciamento de domínios da Internet. Este trabalho é considerado essencial aos rumos da

rede mundial e vem provocando disputas entre entidades de diversos países. No ano passado, Postel chegou a propor que fosse criada uma nova organização para administrar o crescimento da Internet, a que deu o nome de Ican (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers). Sua morte ocorre exatamente na fase crítica de definição destas mudanças. A importância de Jon Postel na rede mundial era tanta que certa vez a revista *The Economist* o chamou de "deus da Internet".

■ **Sérgio Fadel**, aos 58 anos, de ataque cardíaco, na madrugada de domingo, no Hospital Santa Teresa, em Petrópolis. Ex-prefeito de Petrópolis, era viúvo e tinha cinco filhos. Fundador do PDT em Petrópolis, foi um dos coordenadores da campanha de **Anthony Garotinho**. Eleito em 1992, teve um mandato com forte oposição dos vereadores e acusações de irregularidades administrativas. Chegou a ser cassado duas vezes em menos de três meses, em 95, mas voltou ao cargo por recurso judicial. Foi sepultado ontem, às 10h, no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

Longas filas para estudar

■ Inscrição na pré-matricula faz pais se sacrificarem em Marechal Hermes e Quintino

A busca de vagas da 5ª à 8ª séries do primeiro grau levou centenas de pais a formarem enormes filas, desde sexta-feira, em frente aos centros de Educação Integral (CEI) de Marechal Hermes e Quintino (Subúrbio da Central). Somente às 8h da manhã de ontem é que os colégios começaram a receber inscrições para a pré-matricula das crianças, com os próprios pais organizando a fila e distribuindo senhas. A confirmação da matrícula, entretanto, só será possível em janeiro, pois a escola tem de esperar acabar o ano letivo para saber o número de vagas disponível para o próximo ano letivo.

Com barracas e cadeiras, as pessoas montaram um verdadeiro acampamento em frente ao CEI de Marechal Hermes, com a fila passando, às 14h15 de ontem, de um quilômetro. O período de inscrição para a pré-matricula vai até 17h de sexta-feira. "Primeiro, vamos fazer um levantamento ao término do ano letivo e assim veremos quantas vagas estarão disponíveis. Depois, faremos as matrículas de acordo com a chegada das pessoas. Iremos convocar aos poucos", informou Cláudio Blasques, diretor do CEI. "Mas precisamos saber quem foi reprovado, quem será transferido e quem não vai continuar. A partir daí é que convocaremos os pais para confirmar a matrícula", completou a diretora de ensino fundamental, Rosemary Pereira Martins.

■ **Sacrifício** – "Certeza de que vou conseguir as vagas para meus filhos, eu não tenho. Mas para buscar um futuro melhor para eles, eu faço qualquer coisa",



Vivianne Rocha

Com equipamento de praia – cadeiras e guarda-sóis – pais montaram acampamentos desde sexta-feira

afirmou Luis Brandão, que ganhou a senha número 181 para tentar matricular seus filhos Davi, na 7ª série, e Diego, na 5ª. "Eu estou morto... Não sou a favor de fila, mas se isto não acontecer, ninguém consegue nada", comentou Dauriza Soares da Silva, que esperava desde sexta-feira diante do colégio para tentar matricular as filhas Gisele, de 11 anos, e Lúcia Helena, de 13, respectivamente na 5ª e 6ª séries.

"Isto é uma forma de segurança. Hoje em dia, não dá para arriscar", disse Lindaci Conceição Lourenço, 52 anos, que tentará matricular o filho Rafael na 7ª série.

rie. "Como tem que fazer fila, damos um jeito para passar o tempo. Já fizemos um delicioso churrasquinho", complementou Romilda Lobato, que também aproveitou o tempo para fazer as unhas. "Eu não tenho condições de pagar colégio particular para meu filho. Então, tem que ser deste jeito", explicou Marisa do Nascimento.

Segundo o diretor do CEI de Marechal Hermes, a escola tem 1.320 alunos da 5ª à 8ª séries, divididos em dois turnos, e recebe diariamente, de todo o bairro, cerca de dez mil pessoas que aproveitam as várias atividades. "Só na nata-ção há 1.100 alunos. Só de 5ª série

são oito turmas, com 45 alunos cada", contou Cláudio Blasques. O Centro de Educação Integral é uma instituição de ensino técnico e profissionalizante e oferece cursos extracurriculares de dança, ginástica, teatro, hotelaria, educação física, inglês e espanhol, além de dar alimentação aos alunos.

■ **Quintino** – Em frente ao CEI de Quintino também houve uma extensa fila de pais e 2.520 pré-matriculados tinham sido feitas até 14h de ontem. "Ano passado, eu consegui uma vaga para meu filho assim. Não custa nada tentar. Tudo vale a pena para dar uma educação melhor aos filhos", lembrou Aparecida Ferreira.

PM resgata homem marcado para morrer

Marco Santiago da Silva, de 26 anos, professor da escolinha de futebol da Associação de Moradores da Favela Baixa do Sapateiro, foi resgatado por PMs do 22º BPM (Benfica), quando seria executado. Marco tinha as mãos amarradas e estava enrolado em uma colcha, em uma casa na Rua Tancredo Neves. Os PMs prenderam Jorge Barbosa, de 22 anos, Jorge Luiz Vitor, de 22 anos, e o menor R., de 17 anos. Segundo a polícia, a ordem partiu do traficante Marcelinho do Timbau.

Assaltante é preso na Barra

Alan Rodrigues Ferreira, de 22 anos, segundo a polícia um dos maiores assaltantes de banco do Rio, foi preso na madrugada de ontem, na Ilha dos Pescadores, na Barra da Tijuca. Os policiais chegaram a ele através de sua carteira de identidade, perdida durante assalto a um banco no Centro, em julho.

PM faz apreensão de maconha

Policiais do 22º Batalhão (Benfica) apreenderam ontem 300 quilos de maconha em uma casa no Morro do Adeus, Bonsucesso (Subúrbio da Leopoldina). A maconha estava no forro de uma casa na Rua Cajufé, 228, que servia de paiol de drogas.

ODORICO CARLOS BACELLAR ANTUNES
Magdá, Beth, Laura, Genros e Netos comunicam seu falecimento ocorrido em São Paulo, no dia 13 de outubro.

SAMUEL GOSTKORZEWICZ
(TATO)

A família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento, hoje, dia 20 de outubro, às 11hs, na Capela B do Cemitério Municipal de Petrópolis na Praça Oswaldo Cruz 36, Centro – Petrópolis-RJ.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R\$	
		DIAS ÚTEIS	DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	135,00	198,00
5,1 cm	4 cm	180,00	264,00
5,1 cm	5 cm	225,00	330,00
10,7 cm	3 cm	270,00	396,00
10,7 cm	4 cm	360,00	528,00
10,7 cm	5 cm	450,00	660,00
10,7 cm	6 cm	540,00	792,00
10,7 cm	7 cm	630,00	924,00
10,7 cm	8 cm	720,00	1.056,00
16,3 cm	4 cm	540,00	792,00
16,3 cm	5 cm	675,00	990,00
16,3 cm	6 cm	810,00	1.188,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
516-5000/585-4540/585-4320

JORNAL DO BRASIL DIA ÚTIL: R\$ 45,00 O CM
DOMINGO: R\$ 66,00 O CM

INGE NEUSTADT



A família consternada comunica o falecimento de sua querida INGE e convida para o seu sepultamento hoje, 3ª-feira, 20 de outubro de 1998, às 12h30min, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Favor não enviar flores.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES
ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000
PLANTÃO DIÁRIO 585-4540
JORNAL DO BRASIL

BASILEU DA COSTA GOMES
1898 – 1998

LUCIA THOMÉ DA COSTA GOMES, HENRIQUETA LUCIA DA COSTA GOMES, RODRIGO DA COSTA GOMES ROCHA e FELIPE DA COSTA GOMES ROCHA convidam para a MISSA comemorativa do centenário de seu inesquecível Marido, Pai e Avô BASILEU DA COSTA GOMES a ser celebrada no dia 21 de Outubro de 1998, às 12:00 horas, no Mosteiro de São Bento.

Mike Tyson está livre para lutar

■ Comissão atlética devolve licença ao pugilista, que deve voltar no início de dezembro

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA - Mike Tyson está livre para lutar e pode voltar aos ringues já no início de dezembro, contra adversário ainda não definido. A comissão atlética de Nevada, organismo que regulamenta as lutas de boxe em Las Vegas, devolveu ao ex-campeão mundial de todos os pesos o direito de praticar a sua profissão quase 16 meses depois de suspender sua licença de pugilista. Tyson foi punido e quase banido do boxe depois de ter mordido a orelha do atual campeão mundial, Evander Holyfield, na segunda luta que os dois travaram pela disputa do título do Conselho Mundial de Boxe.

Tyson recuperou o direito de lutar por quatro votos a um. Analistas consideram que o testemunho favorável ao lutador de Mohammad Ali e de Magic Johnson foi decisivo para convencer os comissários. "Existem apenas algumas punições que são piores do que privar um homem de poder ganhar a vida", disse Ali, através de uma declaração lida por sua mulher. Ali sabe bem do que fala, já que ficou proibido de lutar durante três anos e meio depois de ter se recusado a servir ao exército na Guerra do Vietnã.

Antes de ouvir a decisão favorável ao seu futuro, Tyson pediu aos comissários que parassem de torturá-lo. "Cometi um erro, mas outros lutadores cometeram erros mais graves. Parem de me torturar, por favor. Não vou matar ninguém", disse Mike. Tyson deve US\$ 13 milhões ao imposto de renda americano. Isso apesar de ter embolsado mais de US\$ 100 milhões desde que deixou a prisão, em 1995. Voltar a lutar para ele é uma necessidade financeira antes de esportiva.

Os comissários de Nevada levaram em consideração também o fato de os médicos responsáveis pela elaboração de um perfil psicológico de Tyson terem classificado a suspensão da licença como um fato tão devastador na vida do pugilista que é improvável imaginar Tyson em outra explosão de raiva como aquela. Antes de pensar na próxima luta, porém, Mike tem mais um último obstáculo jurídico pela frente. Ele será ouvido em Maryland em um processo em que é acusado de ter agredido duas pessoas após um acidente de trânsito. Tyson nega a acusação e diz que todo mundo que o encontra tenta provocá-lo.

Caso Tyson seja condenado no processo de Maryland a vida do pugilista acaba de novo. Ele ainda cumpre um período de liberdade condicional por crime de violência sexual. Mais um problema com a justiça ele volta imediatamente para a cadeia por um período estimado em três anos.

Basquete proibirá seguranças dos clubes na quadra

A Federação de Basquete do Estado do Rio (Feberj) proibirá a presença dos seguranças dos clubes nas quadras durante os jogos do Estadual. Na partida entre Flamengo e Botafogo, antontem, no Olaria, seguranças se envolveram numa briga com jogadores. Um segurança do Botafogo, conhecido como Luiz, deu um soco no pivô Pipoka. "Vi a fita da partida. O tumulto foi provocado pelos seguranças de Flamengo e, principalmente, Botafogo. Agora, eles ficarão restritos às arquibancadas. Qualquer confusão, o clube será punido", disse o presidente da Feberj, Pedro Arantes.

"Quando houve o incidente entre Askia e PC, alguns jogadores invadiram a quadra tentando apartar a briga. Se deixasse os jogadores, aquilo acabaria. O problema é que os seguranças também invadiram a quadra", afirmou. "Os seguranças, principalmente do Botafogo, agrediram jogadores." O diretor de basquete do Botafogo, Sílvia Peixoto, disse que a segurança é terceirizada: "Esse problema será avaliado pelo Botafogo e pela empresa". Pipoka não quis registrar queixa na delegacia, segundo o vice do Flamengo, Getúlio Brasil. O julgamento no Tribunal da Feberj deve ser amanhã. Ontem, Vasco 143 x 80 Grajaú.

DO RIO PARA RODRIGO



O cavaleiro Rodrigo Pessoa, campeão mundial de hipismo, recebeu ontem uma homenagem da Prefeitura do Rio. O prefeito Luiz Paulo Conde anunciou que vai solicitar à Federação Equestre Internacional (FEI) o credenciamento da cidade para que o Rio sedie prova semelhante à de Roma, onde o cavaleiro foi campeão.



Tyson posa com a mulher Monica depois de garantir o seu retorno aos ringues, após 16 meses de suspensão



Senna festeja conquista do tricampeonato com o austríaco Gerhard Berger (C) e o italiano Ricardo Patrese

O último título na F1

Há sete anos Ayrton Senna conquistava o tricampeonato em Suzuka

MIAMI, EUA - No dia cinco de novembro em Suzuka no Japão, a Ferrari tentará conquistar um título mundial que lhe foge desde 1979. No dia 20 de outubro de 1991, o Brasil conquistou seu último título na categoria mais importante do automobilismo. Imagens da semelhança do terceiro título de Ayrton Senna com o título que a Ferrari pode conquistar este ano na mesma pista de Suzuka não escapam agora que o Brasil passou a ser um país de coadjuvantes no cenário da F1. A Ferrari precisa completar o GP do Japão deste ano com seus dois pilotos nas duas primeiras posições. Senna também precisava ganhar a corrida japonesa para ter o título, que disputava contra o inglês Nigel Mansell. Precisava também da ajuda do companheiro de equipe Gerhard Berger para garantir proteção contra os ataques do Trapaleão Mansell.

Naquela época a Williams de Mansell tinha o melhor carro da F1 e por isso a estratégia de Senna parecia arriscada demais. O inglês poderia segui-lo

sem problemas e eventualmente decidir a corrida numa única manobra de ultrapassagem. Só que a corrida era no Japão. Seria a última da Honda com a McLaren. Os japoneses produziram então um motor foguete que foi construído e projetado do zero, em apenas três meses só para a prova que decidia o título.

Senna assumiu a ponta na largada, como estava previsto. Puxou a corrida como se estivesse andando em ritmo de treino de classificação, andando cerca de meio segundo mais rápido do que o inglês a cada volta. Mansell parecia confortável com a disputa. Pouco antes da metade da corrida ele desceu a reta dos boxes avisando a equipe pelo rádio que a situação estava sob controle. "Estou passando rapazes, não se preocupem", disse o inglês, segundos antes de perder a corrida, a moral e o título. Mansell desligou o rádio pouco antes da primeira curva, errou no ponto de freada ao tentar se aproximar de Senna e foi parar na caixa de brita sem desculpa ou consolo.

Todos esperavam que o abandono de Mansell faria Senna reduzir o ritmo e preparar a comemoração. O mundo achava que Ayrton estava andando forte demais para atrapalhar Mansell. Estavam todos errados. Sem Mansell, Senna passou a andar um segundo mais rápido em cada volta. Ele desapareceu na frente de Berger e da concorrência.

Antes de receber a taça, porém, Ayrton quase pede demissão da McLaren. Ron Dennis, o patrão da equipe inglesa, passou quase 20 voltas tentando convencer Senna a ficar com o título deixando a vitória para Berger. Senna não aceitava nem a derrota fabricada. Por fim, ficou em silêncio no rádio por algumas voltas e poucos metros antes de cruzar linha de chegada freou o carro na frente das arquibancadas esperando pela passagem de Berger. Assim se ganhavam títulos nos tempos em que o Brasil tinha os melhores pilotos do mundo. (M. A. S.)

MUNDIAL FIA GT

Zonta e Ludwig líderes

O brasileiro Ricardo Zonta e o alemão Klaus Ludwig assumiram a liderança do Campeonato Mundial FIA GT, após a vitória da dupla na nona das 10 etapas da competição, disputada ontem no circuito de Homestead, em Miami, EUA. Zonta e Ludwig completaram as 141 voltas da prova com vantagem de 1min03s234 sobre os alemães Uwe Alzen e Jörg Müller, que correram com um Porsche 911.

JOGOS SUL-AMERICANOS

Seguem mais 8 esportes

Delegações de mais oito esportes embarcam hoje para Cuenca, Equador, onde representarão o Brasil nos VI Jogos Sul-Americanos/Olimpíadas da América do Sul, que serão disputados entre 21 e 31 deste mês. O boxe e o tênis de mesa viajaram sábado; hoje seguem as equipes de ciclismo, ginástica olímpica, levantamento de peso, luta, natação, patinação, taekwondo e tiro.

MUNDIAL DE JET SKI

Dois brasileiros no pódio

O Brasil encerrou sua participação no Mundial de Jet Ski, que terminou domingo em Lake Havasu (EUA), garantindo mais dois lugares no pódio. O catarinense Alessandro Lenzi foi vice e o goiano Douglas Carvalho ficou em terceiro na categoria Freestyle Profissional, uma das provas mais importantes da competição. O título da disputa ficou com o canadense Rick Roy, vencedor do Campeonato Norte-Americano da temporada.

TÊNIS

Guga e Meligeni sobem

Mesmo sem disputar torneio na semana passada, Gustavo Kuerten subiu no ranking mundial, passando da 24ª para 23ª posição. No ranking divulgado ontem, Guga trocou de lugar com o austríaco Thomas Muster. Fernando Meligeni também subiu: agora é o 45º do mundo - no domingo, ele venceu a etapa paulista da Copa Ericsson, derrotando o uruguaio Marcelo Fillipini na final.

FUTSAL

Vasco e América jogam

A rodada de abertura da segunda etapa do Campeonato Estadual de Futsal começa hoje com apenas um confronto: Vasco e América se enfrentam às 19 horas, no ginásio do América - com transmissão ao vivo para todo o país pelo canal Sportv (NET). Nesta fase da competição, todas as equipes se enfrentam em turno e retorno, dentro de seus respectivos grupos. Os dois times mais bem colocados de cada chave classificam-se para as semifinais.

TURFE

GP ANPC desfalcado

O GP ANPC Matias Machline, atração de sábado no hipódromo da Gávea, que tinha tudo para reeditar o GP Brasil deste ano, ficou sem seus dois principais concorrentes: Quari Bravo, do Haras Phillipson e melhor do Brasil, e Gablitz, do Haras Anderson, não correrão mais. Eles foram respectivamente os dois primeiros colocados no GP Brasil. Quari Bravo não correrá porque pisou numa pedra no fim de semana, em Cidade Jardim, e Gablitz, por problema no tendão. Prince Ali e Temyr passam a ser as forças.

ESPORTE NA TV

GLOBO

12h40 Globo Esporte

BANDEIRANTES

12h30 Esporte Total

CNT/GAZETA

13h20 Gazeta Esportiva

21h50 CNT Esporte

SPORTV

10h30 Campeonato Brasileiro de Futebol: Cruzeiro x Grêmio (VT)

16h00 Campeonato Brasileiro de Futebol: Coritiba x São Paulo (VT)

19h00 Campeonato Carioca de Futebol: América x Vasco, ao vivo

20h40 Campeonato Brasileiro de Futebol Série B: Botafogo/SP x CRB (VT)

22h40 Sportv News

00h30 Campeonato Brasileiro de Futebol: Goiás x Ponte Preta (VT)

ESPN BRASIL

10h15 Fórmula Toyota: GP de Houston (VT)

12h30 Campeonato Argentino: Huracán x Platense (VT)

16h15 Campeonato Carioca de Basquete Masculino: Flamengo x Botafogo (VT)

19h15 Histórias do Esporte: Jogos Abertos do Interior

20h45 Campeonato Francês: Lyon x Paris Saint Germain (VT)

23h00 30 Minutos

23h30 Campeonato Argentino: Belgrano x Racing (VT)

CNN

18h30 World Sport

Ronaldinho volta ao Inter

■ Atacante entra no segundo tempo do jogo contra Spartak

MILÃO, ITÁLIA - Ronaldinho volta a jogar amanhã pelo Internazionale, depois de um mês afastado do futebol. Liberado pelo departamento médico do clube italiano, o número 1 do mundo vai entrar no segundo tempo da partida contra o Spartak de Moscou, pela Copa dos Campeões da Europa, no Estádio Giuseppe Meazza, em Milão.

O atacante garante que não sente mais dores nos joelhos. Mas como está há muito tempo sem jogar, vai voltar aos poucos ao time. "Estou me sentindo bem, ansioso para entrar em campo. Mas vai faltar ritmo de jogo e por isso é melhor ser escalado no segundo tempo", disse.

Na verdade, o Internazionale nunca precisou tanto do seu maior jogador. A derrota de 5 a 3 para o Lazio na rodada de domingo, pelo Campeonato Italiano, fez o treinador Gigi Simoni exigir a presença de Ronaldinho, mesmo que o atacante ainda não tenha condições para jogar 90 minutos.

Ronaldinho deve entrar no lugar do chileno Ivan Zamorano. Formará, assim, a dupla de ataque que muitos no clube querem ver: com Nicola Ventola, um jovem de 20 anos, comprado ao Bari no início da temporada, e que se transformou no principal goleador da equipe - fez dois gols na derrota diante do Lazio e amenizou o vexame em San Siro.

Ronaldinho não joga desde 20 de setembro, quando marcou, de pênalti, o gol da vitória de 1 a 0 sobre o Piacenza, pela segunda rodada do Campeonato Italiano.



Técnico Espinosa conta com absolvição do zagueiro Gonçalves (D)

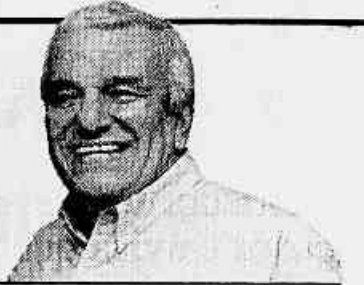
Botafogo vai esperar por julgamentos

Definição no Botafogo, só no fim da tarde de hoje. Isto porque o julgamento dos zagueiros Grotto e Gonçalves, expulsos na derrota de 3 a 1 para o Atlético-PR, tem horário previsto para às 16h. A expectativa, no entanto, é a de que os dois possam atuar, até porque já cumpriram uma partida de suspensão.

O Botafogo enfrenta a Ponte Preta, às 20h30 de amanhã, no Maracanã. Todos consideram a possibilidade de classificação, apesar da situação ruim - o clube tem 22 pontos em 19 jogos, ocupando a 17ª colocação. Principalmente em função dos pontos que estão sendo reivindicados, das partidas com o Atlético-PR e o Vasco. Para o técnico Valdir Espinosa, o Botafogo tem boas chances de conseguir a vitória nos tribunais. "Se o Botafogo está com a verdade merecendo os pontos. O que é justo deve prevalecer, mas mesmo assim não podemos amolecer em campo. Precisamos vencer nossos jogos", observou.

Espinosa tem problemas também nas laterais, pois já demonstrou estar insatisfeito com o rendimento de Lúcio e Wilson Goiano. É possível que César Prates seja aproveitado no lugar do primeiro, com Fábio Augusto entrando na lateral-direita. No entanto, definição só hoje.

Oldemário Touguinhó



Luxemburgo dá adeus a Dunga

A CBF pode começar a preparar festa de despedida para o capitão Dunga, líder da Seleção nas Copas de 94 e 98 e que não volta mais a jogar com a camisa amarela que tanto consagrou. Wanderley Luxemburgo exalta a importância de Dunga numa Seleção. Fala de sua seriedade profissional, mas afirma que seu estilo de jogo não se enquadra com o ritmo que deseja para a equipe, agora em formação. O treinador quer um meio-campo de toque rápido, sem retenção de bola. Muita velocidade no setor. Tanto que não quer cabeça-de-área fixo. Prefere usar jogadores versáteis, que possam trocar de função durante o jogo sem precisar chamar um reserva para substituir. Daí, Vampeta e Flávio Conceição serem os preferidos no setor, que terá ainda Marcelinho (que pode acabar perdendo a posição para Alex) e Rivaldo. Entre os quatro não existe nenhum especialista em marcação. Todos se destacam pelo talento, habilidade.

Por preferir jogadores que chama de versáteis, Wanderley descarta por completo a volta de Dunga à Seleção. Comenta que o capitão da Copa fica muito tempo com a bola presa entre as pernas. Custa a dar sequência à jogada. Prefere primeiro se posicionar para depois fazer o passe, seja curto ou longo. Acha o treinador que quanto mais tempo Dunga fica com a bola mais tempo o adversário tem para organizar o seu esquema defensivo. Como na Copa, principalmente contra a França, quando o adversário marcou os laterais Cafu e Roberto Carlos, que deveriam sair no apoio. Lembra Wanderley que, quando isso acontece, o time tem que usar ainda mais a criatividade do meio-campo e que ficou difícil para o Brasil essa jogada pela característica de Dunga, que é um grande jogador, mas lento na passagem de bola do meio-campo para o ataque. O treinador acha que tudo fica mais fácil quando esse setor trabalha mais rápido. Toque de primeira.

Wanderley chega a comentar que tem um tipo de treinamento que gosta de fazer durante a semana para que os jogadores da intermídia saibam como ser velozes na passagem de bola. O importante é o setor estar bem entrosado, o que acontecerá com o tempo. Acha o treinador que Rivaldo já está se adaptando à nova função dentro do esquema, quando tem a responsabilidade de criar as jogadas de ataque em toques longos. Sempre que recebe um passe na intermídia, pela esquerda, faz lançamento cruzado para Cafu do outro lado, que deve invadir como ponta-direita.

O que Wanderley deseja é aproveitar ao máximo o talento do meio-campo para fazer o time chegar ao gol. Com isso, marcadores como Dunga e Mauro Silva podem se despedir da Seleção. O que não aconteceria com Mazinho, que, na opinião de Wanderley, é o jogador que melhor sabe dar essa continuidade de bola entre a intermídia e o ataque. Ligeiro e eficiente. Agora, só resta à CBF homenagear Dunga, ídolo de Parreira e Zagallo em duas Copas, mas hoje sem condições para entrar no ritmo do futebol de Wanderley Luxemburgo.

Vasco nos EUA

Apesar de o jogo só acontecer em 14 de novembro, o estádio Robert Kennedy, em Washington, onde o Brasil goleou o Equador por 5 a 1, já apresenta cartazes promovendo o amistoso Vasco x D.C. United. O United é o atual campeão americano e pode conquistar o bi, se vencer o play-off. Quando o Vasco viajar para decidir o Mundial de Clubes em Tóquio, vai ficar alguns dias nos Estados Unidos, antes de seguir até o Japão. Muitos brasileiros já estão comprando ingressos, na base de US\$ 32. Algumas empresas de turismo organizam pacote para quem quiser assistir à decisão em Tóquio, dia 1º de dezembro.

Uma rua do Brasil

Quem passa pela Rua 46 em Nova Iorque se sente em casa. É como se estivesse no Brasil. Tem de tudo, até feijoada e caipirinha. Esse sucesso agora virou sambancredo do Império Serrano. Integrantes da escola, como Jorginho do Império, fizeram um carnaval em Nova Iorque. Brevemente, todo fim de semana grupos sairão dos Estados Unidos para assistir aos ensaios do Império Serrano, no Rio. O presidente do Dia do Brasil, festa tradicional na 46, o empresário João de Matos, está vibrando com o enredo do Império *Uma rua chamada Brasil*. Quem quiser desfilar, basta encenar um cupom onde diz *Quero sair no Império Serrano*, dar nome e mandar para 16 West 46 Street, 4º floor, New York, NY 10036 ou fax (212) 382-3620. É boa viagem.

FAIR-PLAY

■ Delém, que se consagrou no Vasco, foi demitido do River Plate como treinador de equipes de base. Ciumada de Ramon Diaz, técnico principal. Delém descobriu Maradona, Crespo e Ortega na sua carreira de técnico.
■ Elber - destaque da Seleção no jogo contra o Equador - que joga no Bayern de Munique, acha que Paulo Rink dificilmente volta a jogar na equipe da Alemanha. "A turma da casa não gosta disso."
■ Os portugueses querem organizar a Eurocopa de 2004. Entram para valer.
■ Na terra do uísque, não se pode estranhar que seu maior craque seja apaixonado por uma bebida antes, durante e depois do fu-

Yasser Arafat

Sem Ronaldinho na Seleção, a maior atração da torcida brasileira no Hotel Carlton Ritz em Washington foi o líder palestino Yasser Arafat, por 5 a 1, já apresenta cartazes promovendo o amistoso Vasco x D.C. United. O problema era a sua chegada ou saída do hotel. Dezenas de policiais do FBI, de lanternas e detectores nas mãos, saíram a fiscalizar todos e tudo que encontravam no caminho - hóspedes, bagagens e até relógio de parede. De repente, param os elevadores. Só funciona o que traz Arafat. Cercado de seguranças, caminha lentamente fazendo saudações aos que aguardavam sua passagem. O Carlton é sempre notícia, seja com Arafat ou mesmo quando no elegante bar do hotel Monica Lewinsky contou seu romance com Clinton, sem saber que a conversa estava sendo gravada, dando toda essa confusão com o presidente.

E agora?

Os caipiras e seus assessores vivem exclusivamente preocupados em criticar os clubes do Rio. A cada derrota descobrem uma razão da má fase. São tantas as caipiradas que se acaba ficando sem saber qual a verdadeira opinião deles. Nas transmissões pela televisão, às vezes chega a ser uma vergonha a torcida que eles fazem contra os cariocas. De repente, o Flamengo goleia o Corinthians e o Botafogo dá uma surra no Palmeiras. Af eles ficam sem ter o que falar. Se esquecem de que tanto o campeão brasileiro quanto o do Rio-São Paulo são da Cidade Maravilhosa. Cala a boca, Magda.

Magno Alves vai para o Inter

Flu, mal de caixa, empresta atacante de graça a clube gaúcho

Para quem espera fazer caixa com a venda de seus jogadores, o Fluminense começou mal a semana. O atacante Magno Alves foi emprestado ao Internacional, de Porto Alegre, até o final do ano - de graça. O clube carioca, que deve ao seu jogador R\$ 270 mil, nada receberá dos gaúchos. Magno estranhou sua ida para o In-

ternacional, já que o Santos, que também desejava levá-lo por empréstimo, chegou a oferecer R\$ 100 mil ao tricolor. Rôni, que estava com sua ida para o futebol português praticamente certa, não sairá mais do Fluminense. Mas ficará à disposição de qualquer clube que quiser levá-lo por empréstimo. O atacante já avisou que, se permanecer nas Laranjeiras, só participará da excursão que o time pretende fazer ao Canadá em novembro se receber os salários atrasados.

Nem todos os jogadores, no en-

tanto, estão dispostos a deixar o clube. O lateral-esquerdo Nonato, que se recupera de uma operação no rosto, após ter quebrado o maxilar na partida contra o ABC em Natal, na despedida do Fluminense da Série B, prontificou-se a continuar no clube e até mesmo a jogar no time que está disputando o Torneio da Capital e do Interior, sob o comando do auxiliar técnico Duffio. "Tenho propostas de outros clubes, mas se a diretoria pagar o que me deve e o clube mudar seus métodos

para o próximo ano, fazendo um trabalho à altura das tradições tricolores, não vejo nada demais em ficar. Inclusive, posso até jogar no time do Duffio, para dar uma força à garotada", disse o lateral.

Série B - Quatro jogos serão disputados hoje pela Série B do Campeonato Brasileiro: Joinville x União São João (20h30, Joinville), Desportiva x Tuna Luso (20h30, Vitória), Londrina x ABC (20h30, Londrina) e Botafogo-SP x CRB (20h45, Ribeirão Preto).

Os reis do fim de semana

Peterson: "jacuzzi" e champanhe para comemorar título

FABIO GRUJO

O surfista Peterson Rosa já sabe como gastará parte dos US\$ 25 mil que ganhou após vencer anteontem o Rio Marathon Surf International, a etapa carioca do World Championship Tour (WCT). "Estou construindo minha casa no Porto da Lagoa, em Florianópolis. Vou pôr uma jacuzzi (tipo de banheira de hidromassagem) no banheiro. Aliás, vou pôr um teto de vidro para poder ver a lua", revelou o campeão um de seus sonhos. Peterson se disse ainda "nas nuvens" pelo título, mas já está pensando em outro desafio. Ele viajará para Portugal, onde será capitão da equipe brasileira no Mundial Amador, que começa sexta-feira.

A comemoração teve duas etapas ontem. A primeira, regada a champanhe, com a namorada, Bruna, em Curitiba. Em seguida, Peterson comemorou com a avó, em Matinhos (PR). "Ela não sabia que tinha ganhado. Ficou amarradona", disse. Apesar das competições, Peterson tenta estar sempre em Curitiba, perto de Bruna. "Nos conhecemos na praia de Matinhos. Ela pega prancha. Deixo-a à vontade, mas ela tem jeito para a coisa. Por enquanto, ela viaja comigo vendo as outras meninas. Mas é questão de tempo a participação dela em etapas", disse o professor Peterson, que reconheceu não conseguir ficar longe do surfe: "Sou peixe, preciso surfar." Sobre o jeito agressivo que o caracterizou - chegou a quebrar pranchas quando perdia - Peterson disse estar tranquilo "talvez pela idade".



Ciça espera que título a ajude a pagar prestações que deve da casa



Peterson será o capitão do Brasil no Mundial Amador, em Portugal

Ciça espera que título mundial lhe traga patrocínio

Entrevistas, fotos e felicitações. Quem vê a carateca Maria Cecília de Almeida Maia, a Ciça, de 32 anos, campeã mundial na categoria open, não imagina as dificuldades que passou até chegar ao esporte e os problemas que a enfrenta para viver do caratê no Brasil. Um deles é o atraso de sete meses das prestações de sua casa, em Realengo, na Zona Oeste. Hoje, a integrante dos Atletas de Cristo - grupo que reúne evangélicos - faz palestras em escolas e presídios para passar sua mensagem de vida e sua história com as drogas, das quais se livrou em 1991.

O caratê entrou na vida de Ciça em 1986, quando já tinha 20 anos de idade. Em três anos, a faixa preta já estava em sua cintura. Mas até viver exclusivamente do esporte - seja lutando ou dando aulas para reforçar o orçamento - em 91, com um convite da prefeitura de Guarulhos, em São Paulo, a campeã foi babá, professora de creche e auxiliar administrativa de uma empresa de seguros. Segunda de uma prole de sete filhos, a carateca foi colocada pela mãe num colégio interno aos 11 anos. Ao falar desse assunto, a medalha de ouro cai em lágrimas. "Preciso deixar passar o nó na garganta", disse, com a voz embargada.

Com o título, Ciça espera receber um patrocínio e aguarda com apreensão. "Na Europa, um campeão ganha US\$ 10 mil de recompensa. Dedico minha vida ao esporte e não sei como vou viver", disse.

Wanderley de olho no Baixinho

■ Treinador tem observado jogador e avisa que idade não impedirá sua convocação

OLDEMÁRIO TOUGUINHO

Os bonitos gols que Romário tem feito não surpreendem Wanderley Luxemburgo. Para o treinador da Seleção, o atacante do Flamengo, em forma, é um dos jogadores mais completos dentro da área. Por isso, não afasta a possibilidade de convocá-lo, no futuro. Para o treinador, o importante é ter na equipe os melhores jogadores do momento, tanto que já deu chance a Müller pelo que vinha apresentando no Santos e depois no Cruzeiro. E com Romário não seria diferente. "Não sou de me impressionar com pressão, mas sei valorizar o jogador quando ele está bem. Muitos chegam a achar que Romário é um jogador lento, mas isso é pura ilusão."

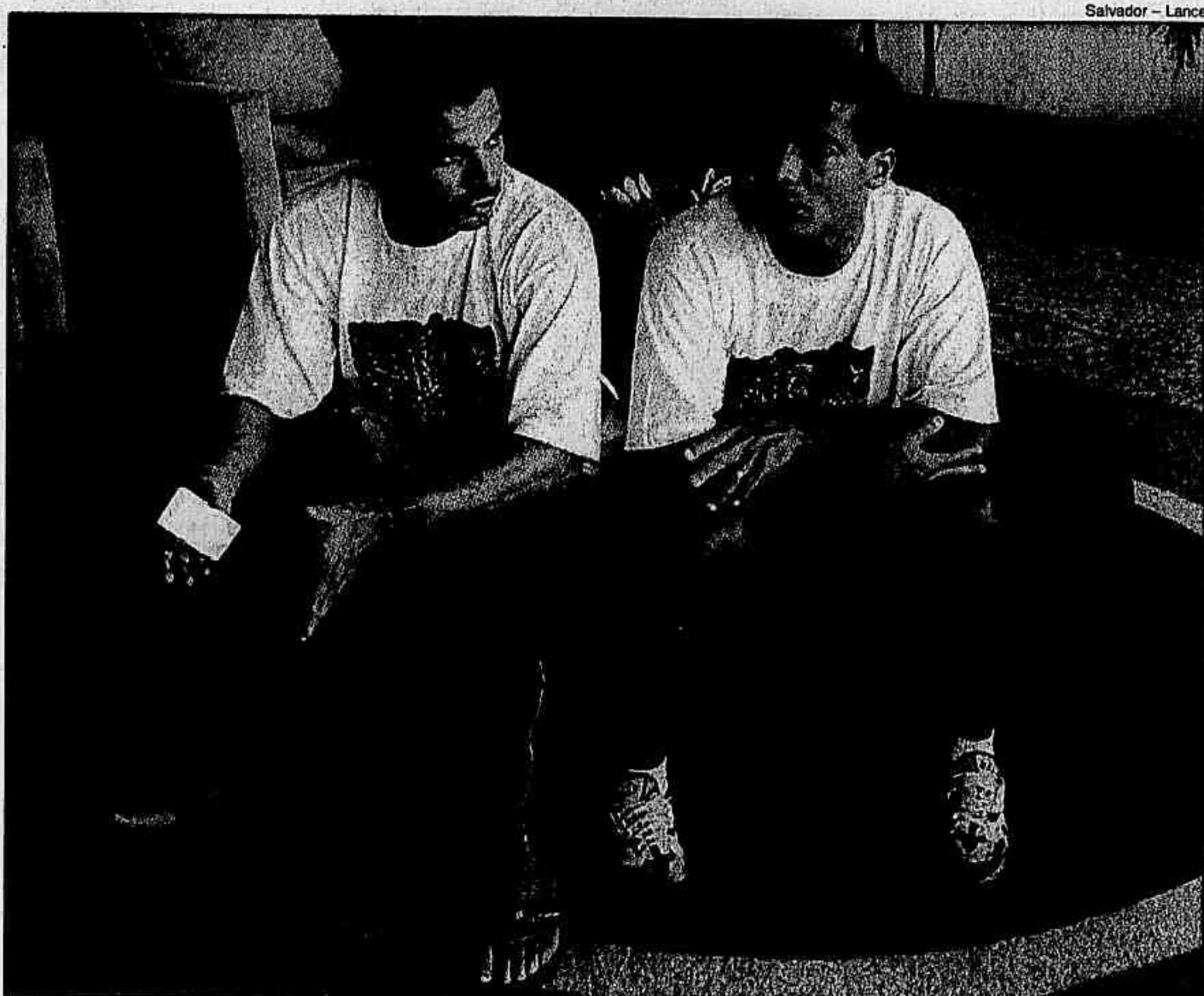
Para o técnico da Seleção Brasileira e do Corinthians, a movimentação do Baixinho na área é perfeita. "Poucos conseguem fugir dos zagueiros como ele. De repente, muda de posição numa velocidade tão grande para receber um passe que o marcador fica perdido. Além disso, tem uma visão total do setor. Se houver espaço, invade para fazer o gol. Se achar que o companheiro está mais bem colocado, oferece passes perfeitos. O importante é Romário estar em plena forma física para poder fazer toda essa movimentação no ataque", justifica Wanderley Luxemburgo.

A verdade é que a filosofia do treinador defende um futebol de velocidade. Wanderley não admite jogador lento. Aliás, todos os atacantes têm que ser rápidos no toque e na arrancada para o gol. O que o treinador não quer mais na sua equipe é o homem que custa a se mexer dentro da área. Acha que isso facilita a marcação e cria problema para os que vêm de trás para dar o passe. "Só que esse não é o caso de Romário. É muito inteligente. Parece que é lento, mas não é. Ele é veloz para pensar e se deslocar."

O certo é que o treinador ainda está em fase de observações. Convocou Élber para o jogo contra o Equador e gostou bastante de sua atuação. Tanto que Élber será novamente titular no jogo contra a Rússia. Ronaldinho também está nos planos de Wanderley. Só não o convocou até agora porque o atacante do Inter de Milão continua sem jogar. Tem sua escalafão prevista para o jogo de amanhã, contra o Spartak de Moscou, pela Liga dos Campeões. Se estiver bem, poderá ser chamado.

O treinador pensa em jogar com apenas um atacante adiantado, mas isso não é definitivo. Tudo será definido até o fim do ano. "Como a primeira competição oficial será a Copa das Confederações, em janeiro, no México, até lá vamos procurar encontrar o que for melhor para a Seleção. Se Romário ou outro grande jogador estiver bem, poderá entrar na relação."

■ O treinador da Seleção inaugurou ontem, no centro de lazer Estação Plaza, em Curitiba, o bar temático Wanderley Luxemburgo Football Café. O técnico foi absolvido ontem em última instância do processo de assédio sexual movido por uma manicure paulista.



Ricardo Rocha (E) ressaltou a confiança que Evaristo passa ao time. Romário fala em nova 'trifeta' que o faça artilheiro

Romário acorda sonhando

Atacante quer ser o artilheiro do Brasil e voltar à Seleção

ROBERTO FALCÃO
Enviado especial

SALVADOR – Romário acordou feliz ontem em Salvador. Nem poderia ser diferente. Embora sempre ressaltasse que seu primeiro objetivo é ser campeão pelo Flamengo, mostra-se cada vez mais empolgado com a possibilidade de brigar pela artilharia do Campeonato Brasileiro. "Quem é o artilheiro?", perguntou o cada vez mais bem humorado atacante rubro-negro, agora com 13 gols. Os três gols que o separam dos líderes Viola (Santos) e Valdir (Atlético-MG), Ro-

mário sabe que pode descontar em apenas uma partida. Afinal, marcar a "trifeta", como fez na vitória de 4 a 1 sobre o Vitória, no domingo, é um fato comum em sua carreira.

Romário ainda não experimentou a glória de ser artilheiro do Brasileiro. Já foi o principal goleador muitas vezes em campeonatos nacionais no exterior (na Holanda e na Espanha), mas não teve a fortuna de alcançar este triunfo em seu próprio país. "Só joguei três Brasileiros inteiros. Em 86 e 87, pelo Vasco, e em 95, pelo próprio Flamengo", contabiliza o Baixinho.

Romário ainda lamenta ter sido cortado da Copa de 98 por problemas médicos. Ainda hoje Romário fica triste ao recordar o episódio, e cada vez mais tem convicção de que poderia ter disputado a Copa da França. "Eu disse que conseguia jogar no dia 16 (de junho), mas não pude. Mas logo depois estava em campo.

No mesmo dia em que a Seleção ganhou do Chile, eu jogava um amistoso em Porto Alegre, e marquei o nosso gol", disse, em referência ao empate de 1 a 1 com o Internacional, em jogo disputado no Beira-Rio.

Voltar à Seleção é outro dos objetivos de Romário, que nunca escondeu o sonho de ser campeão olímpico. "Se aparecer a oportunidade, ela será bem-vinda", garante o artilheiro, que está mais do que tranquilo com a possibilidade de voltar a trabalhar com Wanderley Luxemburgo, atual técnico da Seleção, com quem desentendeu-se em 95, quando ambos trabalhavam na Gávea. "Já briguei com todos os treinadores com quem já trabalhei", contou, revelando que já discutiu até com o próprio Evaristo de Macedo, atual técnico rubro-negro, com quem mantém bom relacionamento.

Vasco vai para a terra de Zico no Japão

RICARDO CALAZANS

Ironia do destino ou não, a cidade de Kashima, famosa por venerar Zico tanto ou até mais que a torcida do Flamengo, será a casa do Vasco durante a temporada que o time passará no Japão para a decisão do Mundial Interclubes. O preparador físico Bebeto de Oliveira passou 10 dias do outro lado do mundo, visitou cinco cidades e o vice de futebol, Eurico Miranda, bateu o martelo: o Vasco ficará mesmo na cidade do Kashima Antlers, clube onde Zico jogou entre 91 e 94, e do qual é, até hoje, diretor-técnico.

Com isso, a programação da ida ao Japão aos poucos começa a se desenhar. O Vasco embarca dia 12 para Washington, nos Estados Unidos, onde joga, dia 14, contra o D.C. United, pela final da Copa Interamericana (disputada entre os campeões da Csa e da Concafa). No dia seguinte, viaja para o Japão, e chega a Kashima no dia 16. "É uma cidade pequena, bonita, agradável, onde os atletas poderão ficar mais à vontade. Além disso, tem o Jorginho, o Bismarck, o Mazinho e toda a comissão técnica do Kashima Antlers para nos dar apoio", explicou Bebeto.

O preparador físico visitou também Yokohama, Kasai, Gotembo e Tóquio antes de se decidir por Kashima, uma cidade operária de 40 mil habitantes, situada a 105 quilômetros de Tóquio – distância que pode ser percorrida em uma hora e 30 minutos de ônibus. Na escolha, pesou um problema sério que os jogadores enfrentarão no Japão: as 12 horas de fuso horário. "A infra-estrutura de todos os centros de treinamento que conheci é muito boa, mas, Gotembo, por exemplo, é uma cidade muito recolhida. Não há nada para fazer nas horas de folga, e os atletas precisam estar ocupados nestes momentos. Se não, dormem fora de hora e custam mais a se adaptar ao fuso japonês", explicou. O Vasco terá um hotel à sua disposição – inclusive a cozinha, para não haver problemas com a alimentação.

Entre os planos para manter os jogadores ocupados, está incluída até uma visita a um parque da Disney que fica próximo a Tóquio. "Eles terão que se distrair, utilizar o dia como um período de trabalho normal", disse. Para as folgas, Bebeto recomenda uma voltinha no shopping center de Kashima – decorada, justamente, com uma estátua de Zico...

O ídolo esquecido

Sem convite do Vasco, Roberto vai a Tóquio como garoto-propaganda

MÁRCIO MARÁ

Roberto Dinamite também vai a Tóquio, embora o maior ídolo do Vasco até agora não tenha sido convidado pelo clube nem pela agência credenciada, a GTI, para assistir à decisão do Mundial Interclubes, dia 1º de dezembro, contra o Real Madrid. Uma outra agência, a CN Tour Travel, convidou o jogador não só para viajar como para tornar-se o garoto-propaganda da excursão. O atacante assinou contrato cedendo sua imagem e vai dar de presente a 80 vascaínos a sua companhia em Tóquio.

"Fiquei contente com o convite. A ideia é boa. A torcida do Vasco é grande, mais agências podem participar. Não haverá problema", disse Roberto. O Vasco publicou comunicado informando que só a agência GTI é credenciada para organizar a excursão. Para o diretor da CN Tour Travel, Humberto Bruno, não haverá problemas. "O nosso pacote é mais caro, o público que procuramos é outro", disse o diretor, empolgado com a promoção.



Time treina à sombra do Galo

Kashima abriga duas estátuas do maior ídolo da história do Flamengo

Zico é rei na cidade que o Vasco escolheu para se preparar para a decisão do Mundial Interclubes, no Japão, contra o Real Madrid. Na pequena Kashima, de 40 mil habitantes, à frente do estádio do Kashima Antlers, uma estátua do maior ídolo da

história do Flamengo vestido com a camisa 10 do clube japonês (executando um passe) estará à espera dos vascaínos.

Nos momentos de folga, se resolverem fazer compras no principal shopping da cidade, os jogadores do Vasco se depararão com outra estátua de Zico. O ex-craque rubro-negro é referência do futebol na cidade que o adotou como cidadão. "A prefeitura me deu o título de cidadão honorário de Kashima. Tenho orgulho desse título."

Mais do que isso, Zico fez o torcedor japonês se apaixonar de vez pelo futebol. Estimulou o Kashima Antlers a se transformar no clube que tem um centro de treinamento dos mais modernos do mundo. "O Vasco terá uma estrutura maravilhosa à sua disposição. O Centro de Treinamento do Kashima tem três campos, ginásio, sala de musculação, centro de fisiologia, tudo o que um time necessita para fazer uma preparação adequada", disse Zico.

Carisma de Evaristo explica fase

Qual o segredo da mudança do time do Flamengo depois da chegada do treinador Evaristo de Macedo? "Ele nos deu confiança", revela o zagueiro Ricardo Rocha, jogador mais experiente da equipe. Desde que Evaristo estreou, no Maracanã, em 15 de setembro, quando impôs 2 a 1 ao Goiás, foram sete vitórias, três derrotas e apenas um empate. O time não conseguiu classificação na Copa Mercosul, mas abandonou a zona de rebaixamento do Brasileiro e hoje já briga por uma das oito vagas para a segunda fase.

Uma das estratégias do técnico, além de tornar o ambiente mais descontraído – sem perder a seriedade –, foi tirar dos ombros dos mais jovens a responsabilidade dos resultados. "Na preleção, ele sempre diz: 'Vão lá, vão fazer o melhor, se não der certo, o culpado sou eu'. Até os reservas estão contentes com ele, porque já perceberam que é um cara justo, joga quem estiver melhor", conta Romário, que mantém uma bem-humorada polêmica com o treinador sobre gols, assunto em que os dois são especialistas. "Quando termina o jogo, ele chega para mim e fala: esse gol eu fiz, aquele eu não perdia". Por aí você vê a importância dele."

O Evaristo técnico é tão carismático quanto foi o Evaristo jogador, que marcou 99 gols com a camisa rubro-negra – entre 52 e 58, quando foi para o Barcelona – garante o diretor técnico Washington Rodrigues. "Ele foi meu ídolo. E continua sendo. Ele dá aula de futebol na preleção", conta Washington, revelando que a tática do técnico é relaxar os jogadores. Primeiro atrai as atenções contando uma piada ou um caso engraçado, para em seguida entrar no assunto que interessa: o jogo que vai começar dentro de poucos minutos. "Ele sempre sabe tudo sobre os adversários. E consegue resumir todas as informações num papelzinho deste tamanho", comenta o diretor técnico, fazendo com os dedos polegar e indicador o gesto da distância mínima.

Eurico diz que juiz teve má intenção

A má atuação do juiz Edilson Pereira de Carvalho na derrota de domingo do Vasco para o Internacional deixou Eurico Miranda revoltado. "Estão agindo com má intenção. Não é a primeira vez que prejudicam o Vasco. Para a CBF é mais fácil que nos desclassifiquemos logo. Assim, evitamos problemas para eles, caso passemos para os playoffs", reclamou. "É por isso que eu nem tenho ido aos jogos. Se eu vou, termino invadindo o campo e aí vão dizer que eu crio tumulto." O técnico Antônio Lopes, apesar de também reclamar da arbitragem, disse que já está pensando na próxima partida do Vasco, amanhã, contra o Atlético-PR.

**RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE**

Vôo Diário

21:35 h

Tarifas a partir de

R\$ 130,00*

Consulte seu agente de viagens

ou a Vasp. Ligue grátis

0800 99 8277

VASP



Marco Nanini e Patrícia Pillar, a melhor atriz, no vencedor Amor & Cia

‘Amor & Cia’ é o mais premiado no Festival de Brasília

O filme de Helvécio Ratton recebe três Candangos em cerimônia confusa e tumultuada pela decisão do júri de premiar novas categorias

PEDRO BUTCHER*

BRASÍLIA — A sutileza, sensibilidade e graça singela de *Amor & Cia*, de Helvécio Ratton, saíram vencedoras do 31º Festival de Cinema de Brasília, encerrado domingo à noite em cerimônia — para variar — tumultuada, mas pelo menos ágil e relativamente curta (durou menos de duas horas, recorde para o padrão dos festivais brasileiros). A simpática comédia burlesca de Ratton, que transpõe uma história do português Eça de Queiroz para a mineira São João del Rey, recebeu os Candangos de melhor filme, atriz (Patrícia Pillar) e direção de arte. O longa em episódios *Traição*, de Arthur Fontes, Cláudio Torres e José Henrique Fonseca, terminou sendo o segundo vencedor da noite, acumulando os troféus de Destaque de interpretação (para Francisco Cuoco e Ludmila Dayer), direção (para Cláudio Torres) e melhor filme pelo júri popular. José Dumont, muito merecidamente, foi escolhido o melhor ator por sua interpretação em *Kenoma*, de Eliane Caffé.

Curiosamente, júri, público e crítica discordaram na eleição de seus filmes prediletos. O oficial preferiu a narrativa sem grandes ousadias autorais de Ratton, diretor de *A dança dos bonecos* e *Menino Malquinho* — O filme. Já o público predominantemente jovem que frequentou o Cine Brasília durante a semana confirmou seus aplausos para *Traição*, três histórias de Nelson Rodrigues tratadas de forma bastante diferente por seus diretores. E a crítica preferiu dividir seu prêmio entre os novos trabalhos dos veteranos Rogério Sganzerla (*Tudo é Brasil*, sobre a passagem de Orson Welles pelo país em 1942) e Paulo Cezar Saraceni (*O viajante*, uma adaptação de Lúcio Cardoso).

Tal divisão só foi possível por causa da homogeneidade da seleção, formada por títulos interessantes mas nunca apaixonantes (com exceção de *O viajante*, que dividiu radicalmente os espectadores). A consequência foi um resultado imprevisível até o último instante. Além do prêmio da crítica, o filme de Saraceni levou o Prêmio Espe-

cial do Júri (“por sua interpretação dos valores culturais brasileiros”) e de melhor música (na belíssima trilha há uma canção inédita de Tom Jobim).

Mesmo com essa noite de surpresas garantidas, o júri resolveu inventar moda e não conferiu alguns prêmios importantes como os de fotografia, montagem e roteiro. Querendo ser “criativo”, preferiu conceder novas categorias como “melhor produção executiva” (que foi para o dinamo do cinema paulista Sara Silveira, produtora de *A hora mágica*), “letrados de abertura” (os do filme *Kenoma*) ou ainda um enigmático “colagem antropofágica” (para *Tudo é Brasil*). Mas isso só provocou uma enorme confusão, além de abalar a credibilidade do festival. Assim que a cerimônia terminou, correu um forte boato de que os prêmios excluídos teriam sido votados pelo júri e os apresentadores teriam simplesmente esquecido de anunciá-los. A direção do festival negou, mas a dúvida permaneceu por muito tempo, até ser definitivamente esclarecida. Nesse ponto o júri não só souou um tanto ridículo como também deixou de premiar a fotografia magistral de Mário Carneiro para *O viajante* (único ponto de unanimidade do filme) ou a montagem elaboradíssima de *Tudo é Brasil* (que virou a tal “colagem antropofágica”, talvez?). Outra decisão que provocou constrangimento foi a de premiar apenas Cláudio Torres, como melhor diretor, pelo filme *Traição*. Ele é, de fato, responsável pelo melhor episódio, *Diabólica*. Mas é claro que arrastou Arthur Fontes (diretor do primeiro episódio) para o palco e disse que aceitava o prêmio em nome dos três cineastas que assinam o filme. “Já que não consigo ver *Traição* separadamente”, justificou.

A premiação do júri, em geral, foi conservadora. Deixou-se de fora, por exemplo, a interpretação de Marília Pêra em *O viajante* (para alguns, um trabalho mal compreendido apenas por ser anti-naturalista) ou até mesmo a sofisticada direção de arte de *A hora mágica*, elemento fundamental na teia de citações e recursos metalinguísticos do filme referencial de Gui-

lherme de Almeida Prado. Mas o prêmio principal encontra fundamento na sofisticação cinematográfica quase invisível do filme de Ratton, que sabe extrair, sobretudo, grandes momentos da interpretação de seus atores (Marco Nanini, sempre à beira do patético, e Patrícia Pillar, que transforma sua Ludovina numa espécie de Capitu).

Na premiação de curtas, o júri também deu preferência a uma comédia inteligente, escolhendo a hilária mistura de animação e live action *Amassa que elas gostam*, de Fernando Coster. Os curtas, aliás, começaram a competição sem prometer muito, mas subiram consideravelmente de nível nos últimos dias do festival, principalmente com a projeção de *A hora vagabunda*, de Rafael Conde, *Kyrie ou O início do caos*, de Débora Waldman, e *Náufrago*, de Amílcar Claro — três filmes de se tirar o chapéu revelando cineastas muito interessantes. Na categoria 16 milímetros — que trouxe ao festival uma animada e unida turma de jovens cineastas de todo o Brasil —, o grande vencedor foi *Velinhas*, de Gustavo Spolidoro, que já tinha impressionado em Gramado. O cineasta elaborou seu filme num único plano, sem cortes, filmado quase que inteiramente à luz de velas. Tetê Moraes, com sua divertida comédia niteroiense *Era Araribóia um astronauta*, sobre a crença em extra-terrestres, ganhou uma Menção Honrosa do júri.

A sessão de encerramento do Festival de Brasília contou ainda com a projeção de *Ação entre amigos*, de Beto Brant, que já foi exibido no Festival de Veneza e, em setembro, abriu a MostraRio. O público brasileiro (para quem o filme permanecia inédito) aplaudiu de pé ao fim da projeção. O secretário de cultura do Distrito Federal Hamilton Pereira, que subiu ao palco para entregar um dos prêmios, deu um depoimento emocionado. “Ainda estou sob o impacto desse filme, que conta uma história que poderia ter sido a minha”, afirmou.

* O repórter viajou a convite da organização do festival



Helvécio Ratton (alto), diretor do melhor filme, a equipe de *Traição* (acima), premiada pelo júri popular (Arthur Fontes, segurando o troféu, Cláudio Torres e Ludmila Dayer), e José Dumont (ao lado), considerado o melhor ator, por sua atuação em *Kenoma*

PREMIADOS

Longas

Filme — *Amor & Cia*, de Helvécio Ratton
Diretor — Cláudio Torres (*Traição*)
Ator — José Dumont (*Kenoma*)
Atriz — Patrícia Pillar (*Amor & Cia*)
Prêmio Especial do Júri — Paulo Cezar Saraceni (*O viajante*)
Colagem antropofágica — *Tudo é Brasil*, de Rogério Sganzerla
Destaque de interpretação — Francisco Cuoco e Ludmila Dayer (*Traição*)
Direção de arte — Clóvis Bueno e Vera Hamburger (*Kenoma* e *Amor & Cia*)
Música — Túlio Mourão, Paulo Jobim e Sérgio Saraceni (*O viajante*)
Letreiros de abertura — *Kenoma*
Produção executiva — Sara Silveira (*A hora mágica*)
Júri popular — *Traição*, de Arthur Fontes, Cláudio Torres e José Henrique Fonseca
Crítica — *Tudo é Brasil*, de Rogério Sganzerla, e *O viajante*, de Paulo Cezar Saraceni

Curtas em 16mm

Filme — *Velinhas*
Diretor — Gustavo Spolidoro (*Velinhas*)
Ator — Fernando Alves Pinto (*Quatro minutos*)
Atriz — Fernanda Fanaso (*Fuerei*)
Fotografia — Alex Sernambi (*Nocturno*)
Montagem — Paulo Sacramento (*Geraldo Filme*)
Roteiro — Carlos Cortez (*Geraldo Filme*)
Menção honrosa — *Era Araribóia um astronauta*, de Tetê Mattos

Curtas em 35mm

Filme — *Amassa que elas gostam*, de Fernando Coster
Diretor — Débora Waldman (*Kyrie ou O início do caos*)
Ator — André Brasil (*A hora vagabunda*)
Atriz — Malu Bietrenbach (*Amassa que elas gostam*)
Fotografia e câmera — Roberto Santos Filho (*Náufrago*)
Fotografia — Kátia Coelho (*Kyrie ou O início do caos*)
Música — Marcelo Zarvos (*Uma história de futebol*)
Montagem — Giba Assis Brasil (*Trampolim*)
Prêmio Especial do Júri — *Athos*, de Sérgio Moriconi
Documentário — *Negros de cedro*, de Manfredo Caldas
Prêmio Paulo Emílio Salles Gomes — *Negros de cedro* e *Athos*
Filme (júri popular) — *Uma história de futebol*, de Paulo Machline
Filme (crítica) — *A hora vagabunda*, de Rafael Conde

Casa Cor. Mais uma semana de sucesso pra você.
Até o dia 01 de novembro.

CASA COR® 98
Rio de Janeiro

Patrocínio:



Deca

Realização:



Apoio:

OCEAN FRONT
RESORT

Av. Lucio Costa, 2930 (antiga Av. Sernambetiba) Barra da Tijuca. De terça a domingo de 11 às 22h. Informações 493-6633/493-8896

Clube JB

DESCONTO É A MAIOR DIVERSÃO

LIGUE E GANHE COM

Leva Meu Samba



Acontece hoje, às 19h, no Teatro Gonzaguinha (Centro Cultural Calouste Gulbenkian/Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze, tel.: 221-6213), o show **Leva Meu Samba**, um tributo a Ataulfo Alves com **Ataulfo Alves Júnior** relembrando grandes sucessos. Os primeiros 25 assinantes que ligarem hoje, para 589-5000, entre 11h30 e 11h40, ganham um convite duplo. A relação dos contemplados estará na bilheteria do teatro. Estacionamento gratuito. **Desconto de 20% em até dois ingressos.**

Guilherme Ometias



A clássica história de **Branca de Neve** recebe nova montagem e está em cartaz no Teatro Galeria (Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo, tel.: 558-9185), aos sábados e domingos, às 17h. É uma boa oportunidade para as crianças conhecerem ou reverem as aventuras da bela menina e dos sete anões, além das armadilhas criadas por sua malvada madrastra. **Desconto de 50% em até dois ingressos.**

Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema. Os ganhadores da semana passada não podem participar das promoções desta semana. Só serão contemplados os assinantes que estiverem com o pagamento em dia. Funcionários e parentes de funcionários das empresas em visitas não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE.

BARES & RESTAURANTES

Raajmahal - Rua General Polidoro, 29, Botafogo, tel.: 541-6999. **Desconto de 10% (à vista/cartão)**, além do drinque típico para o assinante e seu acompanhante.

Restaurante Le Jardim - Rua Figueiredo Magalhães, 875, Copacabana, tel.: 235-6610. **Desconto de 10% na feijoada completa aos sábados e no bufê diário no almoço (à vista/cartão).**

Restaurante Pronto - Rua Dias Ferreira, 33, Leblon, tel.: 259-7898. **Desconto de 10% sobre a nota final.**

Salsa e Cebolinha - Av. Gomes Freire, 517, Centro, tel.: 252-3672. **Desconto de 10% (à vista/cartão).**

Saint Trope - Av. Atlântica, 1020, Leblon, tel.: 275-9922. **Desconto de 15% (à vista/cartão).**

San Carlo Di Porta Romana - Rua Helios Seelinger, 100, loja B, Barra, tel.: 492-1226. **Desconto de 15% no**

total da mesa (à vista). O assinante que for 10 vezes no restaurante ganha 30% de desconto na próxima vez, para até duas pessoas.

Skylab Bar - Rio Othon Palace, Av. Atlântica, 3264, Copacabana, tel.: 522-1522. **Desconto de 15% (à vista/cartão).**

Spices Bar e Restaurante - Av. Epitácio Pessoa, 864, Lagoa, tel.: 259-1041. **Desconto de 10% no total da conta (à vista/cartão). Funcionamento de segunda a sexta, das 18h às 1h e sábado e domingo, das 12h às 1h. Manobreiro na porta.**

Venezia - Olinda Othon, Av. Atlântica, 2230, Copacabana, tel.: 257-1890. **Desconto de 10% (à vista/cartão).** **Grill 151** - Rua General Pereira da Silva, 151, Icaraí, tel.: 611-1528. **Desconto de 10% para o assinante e um acompanhante (à vista). O desconto só é válido para valores a partir de R\$ 20,00.**

Gui Tavares apresenta o show **Em Por Falar em Vinícius**, hoje, às 21h, no Vinícius Piano Bar (Rua Vinícius de Moraes, 39, 1º andar, Ipanema, tel.: 287-1497). O show é uma homenagem aos 85 anos que o *poetinha* completaria ontem e mostra várias das suas canções alinhavadas por textos poéticos. **Desconto de 20% em até dois couverts.**

SUGESTÃO

Estação Paissandu (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo) - O filme em cartaz é **Repulsa ao Sexo (Repulsion)**, de Roman Polanski e tem apoio do JORNAL DO BRASIL. Em nova cópia, o filme, de 1965, trata de uma manicure sexualmente reprimida que isola-se em seu apartamento e vai enlouquecendo aos poucos. Com Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser, Patrick Wymark e Yvonne Furneaux. Sessões às 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. **Desconto de 50% em até dois ingressos e de 10% nas locações ou na compra de fitas na vídeo-locadora.**

QUER UM DESCONTO?

JORNAL DO BRASIL



Ligue
Clube JB

Tel.: (021) 589-5000

Homenagens nos 90 anos do sambista vão de show a edição especial de jornal da Mangureira

Evocação de mestre Cartola

LENA FRIAS

O programa de lembranças de Cartola neste 1998, quando o mestre, se fosse vivo, teria completado 90 anos em 11 de outubro, prossegue no Teatro de Arena - Rua Siqueira Campos, 134, em Copacabana -, com o show *Luz de verão*, do compositor e cantor Marquinho de Oswaldo Cruz, dirigido por Paulo Cesar Figueiredo. São dois espetáculos, hoje e amanhã, com um bloco evocativo do artista manguereense, a partir do samba clássico *Cordas de aço*.

As homenagens vêm desde o início do ano, com releituras da vida e da obra do compositor pelos centros culturais, universidades, sambistas, cantores e músicos em geral. Entre as mais belas estão a de sua Estação Primeira de Mangureira, escola que fundou e a qual atribuiu nome e cores. No dia 11 o surdo-coroado da verde-e-rosa ressoou pelas quebradas do morro e todos cantaram *As rosas não falam*, um dos seus clássicos mais conhecidos. O primeiro jornal de escola de samba - *A voz do morro*, fundado em 1935 por Saturnino Gonçalves, pai de Neuma da Mangureira, que o professor e pesquisador Arthur de Oliveira trouxe de volta, em 1986 - está saindo com uma edição especial sobre o grande arengueiro que, com Carlos Cachaca, forma uma das mais preciosas parcerias da MPB.

Cartola - Angenor de Oliveira - nasceu em 11 de outubro de 1908, na Rua Ferreira Vianna, no Flamengo. Aos 11 anos foi morar em Mangureira. As fotos de infância mostram um menino elegantemente vestido e o jovem dos retratos seguintes reafirmam a distinção. Já nasceu antigo. Tanto que seu amigo Pedro Caetano, compositor do asfalto ligado ao pessoal que fazia música na colina, dizia em samba da década de 40, quando Cartola ainda era bastante moço: "Antigamente havia a grande escola/ lindos sambas de Cartola, uma sucesso de Mangureira...". É como se ao nascer Cartola já trouxesse consigo uma velha sabedoria que lhe emprestava um ar de quem muito viu e viveu. Mas Zica - dona Euzébia de Oliveira, sua viúva e companheira - desenha um perfil mais leve do compositor: "Era um mulherengo. Tanto que quando ele se chegou pro meu lado, eu disse logo: 'primeiro você tem que largar essa vida de muitas mulheres. Comigo é comigo só'."

Durante tempos o compositor de fina e vasta obra andou desaparecido, até que o cronista Sérgio Porto o encontrou numa situação precária, lavando carro em Ipanema. Sérgio Porto, Sérgio Cabral - o grande historiador das escolas de samba do Rio de Janeiro - e Hermínio Bello de Carvalho resgataram Cartola para o cenário musical, que era seu lugar. Cartola já estava com 60 anos quando gravou o primeiro disco, mas os anos seguintes foram de glória. Fundou com Zica o restaurante Zicartola, na Rua da Carioca, que se tornou endereço musical obrigatório. "Ali nasceu para o público o garoto Paulo César Baptista de Faria, de codinome Paulinho da Viola. Ali brilharam tantos que Hermínio Bello de Carvalho foi gestando naquele espaço o famoso show *Rosa de ouro*, mas essa é uma outra história."

Arthur de Oliveira e Marília Barboza biografaram Cartola no livro *Os tempos idos* - título de um samba em parceria com Carlos Cachaca. A quarta edição revista e atualizada da obra foi lançada no dia 13, durante o show *Tempos de Cartola*, comemorativo dos 90 anos do mestre, no Teatro João Caetano. Participaram do show artistas de primeira linha, entre eles Beth Carvalho, Alcione, Emílio Santiago, o conjunto Época de Ouro, Paulo Moura e Zezé Motta, além da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal Fluminense. O livro traz uma discografia atualizada até 1998, além de apêndices com informações muito importantes de músicas inéditas, poemas, títulos e fragmentos de obras que se perderam e podem, a partir dessas referências, vir a ser recuperadas. Arthur de Oliveira era amigo de Cartola e foi o seu último parceiro - assinaram juntos o samba *Vem*. Fizeram a música em outubro de 1980. Cartola morreu em dezembro daquele ano. Em janeiro do ano seguinte, Elizeth Cardoso cantou o samba pela primeira vez num show gravado ao vivo. Para Arthur de Oliveira, "Cartola foi, sem dúvida, o mais completo representante do mundo do samba. Porque ele fez sambas tipicamente de favelado, fez sambas tipicamente de classe média alta e exerceu uma função seminal na criação e divulgação das escolas de samba."



Os sambas refinados de Cartola estarão sendo cantados hoje e amanhã em shows no João Caetano

A PREFEITURA DO RIO E O PLANETÁRIO APRESENTAM AS CONFERÊNCIAS

segunda-feira, 20 h 30

outubro

conferencistas John Castró e Francisco Antonio Dória
presidente Ernesto Soto

novembro

conferencistas Mario Novelli e Alberto Santoro
presidente Denis Rossi

dezembro

conferencistas Paul Connert e Luis Eduardo Soares
presidente Paul Kovelka



Avenida Padre Leonel Franca, 240 - Gávea - Informações: 274-0046 e 274-0096, ramal 214 - Entrada Franca. Senhas a partir das 20h.

Rescaldo

Mesmo inegável, o ex-deputado Sérgio Naya – leia-se tragédia do Palace II – manteve a prática de anos eleitorais anteriores, em Laranjal (MG), sua terra natal.

Sobrevoou a cidade de helicóptero jogando para a população notas amassadas de R\$ 5 e R\$ 10 – de olho no futuro.

Rumo a 2000

Apesar do apoio dado a Garotinho – ou talvez por isso – Sérgio Cabral Filho não está fora dos planos de Marcello Alencar para o futuro.

Atualmente, 33 dos 91 prefeitos do Estado do Rio são do PSDB, e a meta do governador – quando terminar o mandato e assumir a presidência do PSDB do Rio – é aumentar o número de tucanos nas prefeituras, nas eleições do ano 2000.

Como Marcello diz que bom candidato é o bom de voto, estão desde já credenciados o recém-testado Luiz Paulo Corrêa da Rocha e Sérgio Cabral Filho.

American deprê

Um grupo de brasileiros de férias, em Los Angeles, viu Leonardo DiCaprio duas vezes no fim de semana passado: sexta, no bar do Hotel Argyle, em West Hollywood, e sábado, no Martini Lounge, em Hollywood.

Detalhe: com a *mesma roupa* nos dois dias, sinal que não dormiu em casa – calça cargo cáqui e *nor-me*, com imensos bolsos cheios de coisas caindo, uma camiseta preta e boné azul-marinho marca Puma – e precisando urgente de uma dieta.

Bebeu, dançou e ninguém deu a *me-nor bo-la* para ele.

Avestruz

No chiquérrimo casamento do filho de Mirtia Galloti, a chegada de Beki Klabin, em seu novo carrão preto com pintura de *limousine*, foi uma *sen-sa-ção*.

Beki usava modelito de brocado dourado e preto com saia todíssima em plumas de avestruz, de John Mackie, seu costureiro americano predileto – dela e da atriz-cantora Cher –, e rebocava seu anel Poderoso Chefe, aquele com um diamante em *navette e-nor-me*.

Juntinhos

Deu no *Daily Mail*: pela primeira vez na vida o príncipe Charles e sua amada Camilla Parker Bowles passaram férias oficialmente juntos, com dois casais amigos – uma semana inteira num cruzeiro pelas ilhas gregas.

Das vezes anteriores, viajavam tipo cada um por si, se encontrando em algum lugar, como parte de um *gran-de* grupo, na linha “oi, você por aqui?”.

DANUZA



Flávia Finch faz tudo ao mesmo tempo: fala ao telefone, olha a agenda eletrônica, bebe água e ainda ouve jazz – grande Flávia

"HIGH HEELS"

• Mais uma homenagem ao professor Pitanguy em *New York New York: cock-tail* no último domingo, no apartamento de Silvia e Hélio Fraga, na Park Avenue. Silvina de Valentino e colar de David Webb, uma serpente de pedras preciosas que *mo-ra* em Nova Iorque – o colar, claro.

• Ivo era uma alegria só, e Marilu, chiquérrima, brilhava como seus estonteantes brilhantes de Van Cleef; Lara Andrade tinha na lapela uma sensacional pantera de Cartier, e Ieda Assumpção estava chiquérrima, com um vestido todo de pastilhas pretas, uma coisa.

• Carmem Vieira se escondia atrás das cortinas para evitar os pedidos de convites para as festas do Homem do Ano, e

Maria Beltrão *a-ba-fou*, de rendas cor de pérola e um fantástico colar de esmeraldas, o máximo.

• Lourdes Catão usava uma flor de verniz preto na lapela e um colar de brilhantes da-que-les; Nely Jafet, bem simplesinha, portava suas jóias de viagem, isto é as pérolas – mas que pérolas.

• Dewi Sukarno vestiu um flamejante vestido de renda vermelha, e para combinar, seus famosos rubis sangue de pombo; você sabia que o tom do sangue dos pombos é diferente dos outros? Nem eu.

• O cock-tail, muito novaiorquino, foi marcado para começar às sete e terminar às nove, mas o último convidado saiu, muito brasileira-mente, às 11h30.

De volta aos palcos

Silvio de Abreu chega ao Rio hoje para gravar uma participação especial no Casseta & Planeta. O autor de Torre de Babel vai tirar de letra: para quem não sabe, Silvio já foi ator, e dos bons.

Radicais

Os franceses mais radicais não saem de casa sem seu medidor de poluição – o poluômetro, aparelhinho amarelo do tamanho de um maço de cigarros, que pesa 50 g e acusa todo e qualquer excesso de monóxido de carbono no ar.

Custa o correspondente a R\$ 100 e o público-alvo são as supermães francesas, que não deixam seus pimpolhos por um pé na rua se a qualidade do ar não estiver nos conformes.

Curiosidade: será que Carlos Minc já comprou seu poluômetro?

Implicações

Se o estatuto do Flamengo fosse levado ao pé da letra, Edmundo Santos Silva, Getúlio Brasil, Júlio Gomes e Márcio Braga não poderiam ser candidatos à presidência do clube.

Todos têm pequenos problemas que impediriam a candidatura, tipo faltas excessivas nas reuniões do Conselho Deliberativo ou processo no INSS por causa da dívida do Flamengo.

Vapt vupt

Lily e Dr. Roberto Marinho jantaram sexta-feira no Locanda Della Mimosa, em Petrópolis. Subiram, comeram uma *montanha* de trufas recém-chegadas da Itália – chiquérrimos – e voltaram correndo para casa.

Danuza Leão e Ângela Teresa

33 CALÇADÃO

• Marininha Leão Teixeira está levando seu grupo, mais uma vez, para o Hotel Delmonico, em Nova Iorque. Junto vai a filha Patrícia Quentel, des-cansar do sucesso do Casa Cor.

• O concerto do pianista Andrea Baggioli, amanhã, às 18h, no

Consulado Geral da Itália, será em homenagem à chegada do novo adido do Instituto Italiano de Cultura de Rio de Janeiro, Pier Augusto Petucco.

• A pianista Lais de Sousa Brasil interpreta peças de Bach, Schumann e Chopin no Espaço Cultural Finep,

hoje, às 18h30, com entrada franca.

• Também de graça, os três criativos alemães do grupo Die Interpreten, que mistura música popular da Bavária, jazz e muito bom humor, fazem apresentação única no Espaço BNDES, quinta-feira, às 19h.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Ciclo Brecht tem leitura de Antígona

Uma das principais iniciativas das comemorações do centenário do dramaturgo alemão Bertolt Brecht (1898-1956), o Ciclo Brecht apresenta hoje no Espaço Cultural dos Correios a leitura de *Antígona*, de Sófocles, com direção de Camila Amado. A atriz está em cartaz no Sesc Copacabana com o monólogo *Eu e a louca*, um dos destaques da atual temporada carioca. No elenco estão Agildo Ribeiro, Teresa Seibitz, Angelo Antônio, Antônio Pompeu, Cristina Pereira, Rafaela Amado, Érico de Freitas e Lafayette Galvão. E Camila ainda arrebanhou os atores Oswaldo Louzada, Artur da Costa Filho, Duse Nacarati, Estelita Abel, Jorge Cherques e Isolda Cresta para especialíssimas participações na leitura. Antes da apresentação da peça, às 19h, Luigi Bourdin fala sobre as íntimas relações entre Walter Benjamin, Brecht e Karl Marx. A série de apresentações de peças de Brecht, encenadas pelos maiores diretores do país, já conta com a audiência de 7 mil pessoas, desde janeiro, movimentando mais de 600 atores. O Ciclo Brecht tem apoio do JORNAL DO BRASIL, Instituto Goethe, Editora Paz e Terra e Rádio Opus FM, e prossegue na próxima terça-feira com palestra do diretor Amir Haddad, que fala sobre *Vida de Galileu*, acompanhado de uma leitura de cena da peça pelo diretor e pelo ator Antônio Pedro. No mesmo dia, Almir Martins dirige *O preceptor*. O Espaço Cultural dos Correios, que fica na Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro. O telefone é 503-8770.

LEILÃO DA BARRA

CAPTAÇÃO DE PEÇAS
Até 31/10/98

Quadros, mobiliário, jóias, esculturas, prataria, cristais, tapetes, etc...

MAIS QUE UMA QUESTÃO DE COMISSÃO, UM LEILÃO CONFIÁVEL!

Estamos captando peças para o nosso leilão, que se realizará nos dias 26, 27 e 28 de novembro de 1998. Avaliadores com hora marcada e sem compromisso.

16 ANOS BATENDO O MARTELO NA BARRA

GPA GALERIA DAS ARTES

Rua Olegário Maciel, 162 - Barra da Tijuca
Tel.: 494-2766 / 495-6142
e-mail: artinves@uninet.com.br

COMISSÁRIOS/AS DE VÔO

EWM

AVIATION GROUND SCHOOL

18 ANOS FORMANDO QUALIDADE EM SÃO PAULO, AGORA TAMBÉM NO RIO

As Cias Aéreas desejam Comissários/as de Vôo com qualidade. A EWM Escola de Aviação, forma esta qualidade.

Participe da próxima seleção de candidatas. Faça já sua reserva: 240.7186 - 220.3266

RJ - Av. Franklin Roosevelt, 126 - 2º and. - Tel/Fax: (021) 240.7186/220.3266
Home Page: <http://www.ewmaviation.com.br> E-Mail: ewmnet@sysnetway.com.br

PASSE O SEU DOMINGO EM REVISTA.

Revista Domingo.
Toda domingo, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

Ψ Club Med Rio das Pedras.

Bem-vindo aos melhores momentos da sua vida.

Fim de semana a partir de:

4 x R\$ 79,00*

Total: R\$ 316,00

Novembro: 6 a 8 • 13 a 15 • 20 a 22

Dezembro: 4 a 6 • 18 a 20

* Preço por pessoa, em apto. duplo, incluindo: 2 noites de hospedagem; 3 refeições diárias com bebidas [suco, refrigerante, cerveja, vinho]; mini-club para crianças a partir de 4 anos; shows noturnos; night club e as opções de esportes e lazer disponíveis no Village.

Club Med Ψ

Informações e Reservas:

0800-213782

Consulte seu agente de viagens.

RJ (021) 543-2299 SP (011) 816-7311

QUARTETO DE CORDAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS & ROSSANA DINIZ -PIANO-



TEATRO DO LEBLON SALA MARILIA PERA
RUA CONDE DE BERNADOTE, 36 Leblon
TEL.: 294-8397

QUARTA FEIRA DIA 21 DE OUTUBRO
AS 20:00 h

ENTRADA FRANCA

PATROCÍNIO
TELETRIM
Ligando o mundo a você.

CPC
GRUPO REINO DE CALVO

REALIZAÇÃO
SJT
CURSOS DE INSTRUMENTOS
MINISTÉRIO DA CULTURA
CORAL DO COMENDADOR

DOMINGO É DIA DE IR AO MERCADO.

Ache! Empregos Todo Domingo, no seu Jornal do Brasil.

JB

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

EXPOSIÇÕES

FRANZ WEISSMANN

Uma Retrospectiva

Patrocínio: PETROBRAS

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA

THEREZA MIRANDA - Paisagens

TEATRO

AS TRÊS IRMÃS

De: TCHERKOV

Direção: Bia Lessa

Teatro I - Quarta a Domingo - 19h

Patrocínio: BRASILSEGURIDADE

MÚSICA

O VIOLÃO PARCEIRO DA POESIA

Concertos - Teatro II

Turbilo Santos e Ronaldo Santos

Hoje - 12h30 e 18h30

Patrocínio: BRASILSEGURIDADE

INFANTO-JUVENIL

CCBB NAS ASAS DO PAPEL

Programa Educativo

Concurso do 9º Aniversário do CCBB - Informações e Marcação

das Oficinas: 216-0538

CINEMA/VÍDEO

CURTAS NO CENTRO:

Cinema e Política

Cinema - 20 a 25 Out

TODOS OS SONS DO JAZZ:

Tributo a Thelonius Monk

Vídeo - 20 a 25 Out

Entrada Franca

RUA 1ª DE MARÇO, 66

RIO DE JANEIRO

Terça e Domingo das 12h às 20h

Informações: 216-0237

O SPA DA CABEÇA.

Caderno Vida.
Todo Domingo, no seu Jornal do Brasil.

JORNAL DO BRASIL

DORES?... ALÍVIO JÁ!

TULI'S ESPORÃO DE CALCANHAR
Amortecedor anti-impacto para calcanhar. **SILÍCIOS**
Em Látex bromado: PAR R\$ 17,00
Em Gel: PAR R\$ 24,00
Em Silicone: PAR R\$ 65,00

GINTA LOMBAR
(IMPORTADA) UNID. R\$ 52,00
Suporte para coluna, alívio para sua dor.

FEET & LEGS
TEL.: (021) 256-7749 / 236-4580

PRÓTESE MAMÁRIA
Nearly Me
(IMPORTADA) **GRATIS** um Soutien
Pós-Mastectomia. De Silicone. UNID. R\$ 169,00
Prótese válida até 30/10/98

JOANETE
(IMPORTADO) **Pedifix**
Exercício noturno. Alinha, aliviando o desconforto do joanete. UNID. R\$ 22,00

PALMILHAS
(IMPORTADAS)
• Arco • Melatarso • Fascite • Silicone • Microspuma • Gel • Latex.
(a partir de R\$ 25,00)

CORRETOR DE DEDOS
Alinha dedos "Martelo" c/ artrose. Alinha o 2º dedo "Martelo". unidade R\$ 10,00

CORRETOR DE POSTURA
Ant... dep... unid. R\$ 20,00 P.M.G.

E-MAIL: feetlegs@ix.com.br
R. Siqueira Campos 30/307 - Copacabana

IMPORTADOS P/PES, PERNAS E COLUNA.

DISCOS

Quatro cantoras dedicam canções, lembram sua voz ou cantam repertório da 'Pimentinha'

Fernando Rabelo - 5/4/1994



Joyce prestou um tributo a Elis Regina, que está tendo seus discos originais lançados este ano em CD



Arquivo

EM QUESTÃO Aguapé (CID)

Brasileira cheia de sutileza e sofisticação

Regional brasileiro em bons arranjos e boa voz

MARCELO AMBROSIO

MOACYR ANDRADE

Há momentos em que dá até um susto. Algumas entradas em *Aguapé* fazem da voz de Simone Guimarães uma aproximação tão grande do timbre de Elis Regina que quem ouve fica impressionado. Em outras horas, a voz lembra a de Leila Pinheiro nos idos tempos de *Verde*. Mas Simone tem personalidade suficiente para não se aprisionar nessas comparações e faz um disco cuja maior virtude é exalar uma brasilidade cheia de sutilezas e sofisticações. Com convidados especiais que valorizam as participações — Zé Renato em *Aguapé*, Ivan Lins em *Estrela Guia*, Danilo Caymmi em *Pato Preto*, Elba Ramalho em *Cantos para Despertar* e Maurício Maestro em *Olhos de fogo* — Simone, que canta tão bem quanto compõe, revive uma

Simone Guimarães pede o aval de alguns artistas conhecidos. Apesar da excelente participação desses astros, é apoio dispensável, pois a cantora, de voz encorpada e bem posta, dá conta muito bem sozinha, como mostra na maioria das faixas, da responsabilidade de sustentar o repertório. Este — apresentado quase todo em magníficos arranjos de Maurício Maestro — é regional brasileiro, quase telúrico (segue, aliás, linha de disco anterior da intérprete, que acrescenta coerência às suas inegáveis qualidades). No encarte, Simone tem a boa idéia de complementar as letras com um pequeno texto a respeito de cada um dos títulos, mas só raramente, como no caso de *Baído barneco* (peça da qual é co-autora), aproveita com pertinência o espaço. Em faixas que nos



pareceram as melhores, como *No tempo dos quintais* (Sivuca-Paulinho Tapajós) e *Tiro cruzado* (Nelson Angelo-Márcio Borges), a cantora deixa curiosamente a impressão de tentar alcançar o registro de Elis Regina.

Celebração para Elis

TÁRIK DE SOUZA

Além de ano Elizeth (a divina Cardoso teve nada menos de 8 CDs editados, incluindo o precioso *Canção do amor demais*, precursor da bossa nova) este será um ano Elis. A Regina — rainha da afinação e do desafio da navalha estética e política — ganhou a caixa *Transversal do tempo* agregando seus 21 CDs da PolyGram, o CD póstumo *Elis vive* (de um show gravado em 1978) enquanto o Musiclub, da Abril, disponibilizou para seus associados *Nada será como... Elis* com 29 títulos. E, num jogo de acaso, quatro CDs de vozes femininas celebram e/ou evocam a antena guia da MPB. A executiva paulista Bete Calligaris (que recém debutou no teatro Rival num show tributo, *Elis a Bete*) recanta alguns de seus clássicos em *Estrada* lançado pelo selo Geléia Geral, de Gil-

berto Gil. A cantora/autora/instrumentista Joyce dedica-lhe *Canções de Elis* (Pau Brasil) e o sexteto vocal Vesper manda *Flor d'Elis* (Dabliú). Elis Regina paira sobre *Aguapé* (CID) segundo CD de Simone Guimarães, que carrega na garganta um estranho entroncamento de timbres da Pimentinha com Milton Nascimento.

Elis revive em Simone, na lâmina do acorde esgarçado quase no ponto da ruptura — um esgar entre o desespero e o deboche que era característico da puxadora de *Arrastão*. Nascida em Santa Rosa do Viterbo, interior paulista, a despeito da inclinação mineira de seu repertório Simone Guimarães guarda um traço de ortodoxia que também remete a Elis. Congrega em torno de seu CD participações especiais como de Zé Renato (*Aguapé*), Elba Ramalho (*Cantos para despertar*), Danilo Caymmi

(no obscuro baião *Pato preto*, de Tom Jobim) e o mencionado Ivan Lins. Sai-se com menos fôlego como autora (*Hermanos, Relento, Minha terra*), mas sua releitura da obra prima *Tiro cruzado* (Nelson Angelo/Márcio Borges) a credencia além da promessa.

Bete Calligaris ainda experimenta sua potencialidade vocal e soa monocórdia em algumas passagens. Escolheu uma Elis sortida: da balada *soul Black is beautiful*, de Marcos e Paulo Valle ao samba tortuoso *Amor até o fim* (Gilberto Gil) e a moda violeira *Romaria* (Renato Teixeira). Não ficou só no incenso. Investiu em inéditas saborosas como *O riso e a faca* (Tom Zé), *Estrada* (Rodrigo Campello/Sueli Mesquita) e *Mandá* (Lenine/Sérgio Natureza). Também novinho o vocal feminino Vesper (Sandra Ximenez, Juçara Marçal, Monica Thiele, Ilka, Nenê e Mazé — todas Cintra) está mais pró-

ximo do alvo. Peca apenas pelo excesso. Compacta 23 faixas em 56 minutos e 48 segundos incluindo vinhetas e *pot-pourris*. As arquiteturas vocais — quase tudo foi gravado à capela — escapam ao barroco habitual dos que substituem metal ou nylon por cordas vocais. Destaques: *Caça à raposa*, *Conversando no bar* e *Retrato em branco e preto*.

Sem querer equiparar-se ao monumento canoro da homenageada, Joyce emprega outros atributos como o violão suíngante (*Querelas do Brasil*, *Canto de Ossanha*) e o lado autoral (*Samba pra Elis*, *Essa mulher*). Apesar da releitura comportada de algumas faixas, *Menino da laranjas* destaca-se pelo alicerce rítmico. Convidados de ponta como os jazzistas Mulgrew Miller (piano) e Joe Lovano (sax-tenor) e Romero Lubambo (violão) roubam a cena com suas intervenções. Elis agradece — e merece.

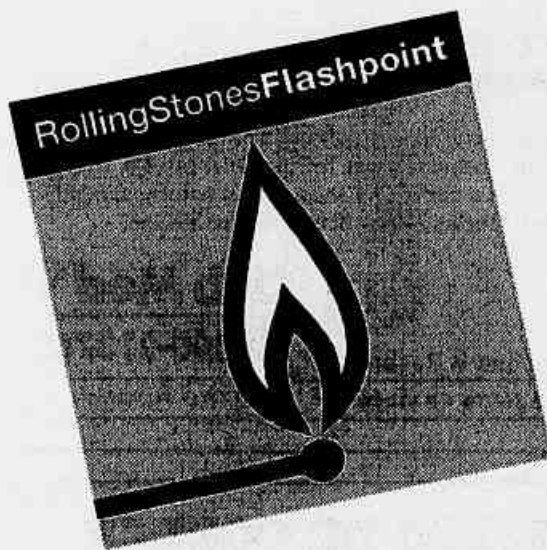
Stones turbinados em CDs ao vivo

JAMARI FRANÇA

Nos anos 70, os Rolling Stones se proclamaram a maior banda de rock do mundo e não houve maiores contestações. O tempo viria provar que estavam certos, com a banda mantendo uma mística que a tornava um sucesso sempre que os cinco saíam da boa vida (ou da naftalina, para os mais maldosos) e realizavam uma excursão mundial que abastecia os bolsos para mais alguns anos da vida indolente dos que não precisam estar atentos aos negócios no dia-a-dia.

Os Stones sempre registraram suas excursões em discos ao vivo e três deles são relançados agora no Brasil pela Virgin: *Love you live*, duplo (1976), *Still life - American concerts 1981* (82) e *Flashpoint* (91), todos em versões remasterizadas. Nos 15 anos que separam os dois extremos, é possível, infelizmente, apreciar a involução do grupo nas performances de palco, com uma crescente displicência de Keith Richard e Ron Wood nas guitarras, deixando a Jagger e à cozinha de baixo-bateria a tarefa de controlar as multidões.

Há diversas preciosidades espalhadas ao longo de dois dos discos. No segundo CD de *Love you live* está o que, no LP duplo de vinil, se chamava o *El Mocambo side*, com quatro faixas gravadas no clube El Mocambo, de Toronto durante a agitada passagem do grupo pelo Cana-



dá em 1976. Keith Richards foi preso com heroína e havia a ameaça de uma pena severa, mas ele acabou se safando apenas com o compromisso de realizar um concerto beneficente. Mas, antes disso, eles deram uma de suas apresentações antológicas no El Mocambo, cantando preciosidades como *Mannish boy*, de Muddy Waters (única gravação oficial desta música), *Little Red Rooster*, de Willie Dixon e *Around and around*, de Chuck Berry.

Em *Still life*, uma interpretação genial de *20 flight rock*, de Eddie Cochran, além de *Going to the go*, a inédita que foi sucesso nas rádios. Na abertura dos concertos

de 76, eles usaram a introdução de *Fanfarre for the common man*, de Aaron Copland e em *Still life* foi a vez de *Take the a-train*, de Duke Ellington e o encerramento com o *Star spangled banner*, o hino americano pela guitarra demolidora de Jimi Hendrix. Os discos de 76 e de 82 não repetem repertório, mas o de 91 tem (*I can get no*) *Satisfaction* (erroneamente grafada em *Flashpoint* como *I can't get no*), o que permite uma comparação com a versão bem mais turbinada de *Still life*.

O repertório de *Love you live*, que tem uma belíssima capa e encarte de Andy Warhol, cobre até o LP

Black and blue (76) e inclui a libidinosa *Star Star* (cujo nome original era *Star fucker*). Neste disco toca com os Stones o tecladista Billy Preston, que também tocou com os Beatles em *Let it be*. Em *Still life*, o enxuto repertório de 11 faixas inclui uma versão rápida de *Under my thumb*, a antológica *Time is on my side* e a vitaminada *Start me up*. Em *Flashpoint*, da excursão *Steel wheels/Urban jungle* 1989-90, eles pinçaram velharias como *Ruby Tuesday* e *Paint it black* em meio ao repertório então mais recente do CD *Steel wheels*. Os três CDs são petardos de uma banda conservada pelo bom e velho roquerrol.



ELECTRIC AFRICA PARADOXX

Desbravador do *afropop*, Emmanuel Dibango, nascido em Douala, Camarões, em 1933, estudou piano clássico e sax e abalou o planeta com o *megahit Soul makossa*, em 1973. Neste outro clássico, de 1985, produzido pelo mago Bill Laswell, em quatro longas faixas ele pluga *rhythm & blues* no baticum ancestral e sopra viajante. (T.S.)

XA-LA-LÁ ANTÍDOTO/POLYGRAM

O som do Skank continua a ser perseguido por um sem número de clones. O Papas na Língua é mais um nessa longa galeria. Arranjos de sopros do mesmo molde, levadas tipo tudo-é-festa e vamos-ver-se-emplaca. Não é uma banda ruim, seu som é competente mas carece de personalidade própria para se afirmar. (J.F.)



ROCK GRANDE DO SUL BMG

Doze anos depois, esta coletânea de rock gaúcho ainda soa fresca. O De Falla era só invenção e energia, os Engenheiros do Hawaii ainda tinham o que dizer, TNT e Garotos da Rua faziam tão somente rock. Já os punks Replicantes... É uma vergonha que o selo Plug ainda não tenha lançado em CD seus dois primeiros álbuns. *O futuro é Vortex* (86) e *Histórias de sexo e violência* (87). (S.E.)

SERENATA DE UMA MULHER KUARUP

Olivia Hime resalta a atualidade de Chiquinha Gonzaga em novas — e inusitadas parcerias — Chiquinha e Paulo César Pinheiro, por exemplo. Um trabalho de fino acabamento, valorizado mais ainda pela viagem do maestro e arranjador Francis Hime na musicalidade da proto-mater da nossa música. Olvívia canta Chiquinha e acerta o tom. (L.F.)



JÚRI B

	Jamari França	Lea Frias	Marcelo Ambrosio	Moacyr Andrade	Silvio Eschinger	Tárik de Souza
Aguapé	★★	★★	★★	★★	★★	★★
Electric Africa	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★
Xa-la-lá	★	●	★	★	★	★
Rock Grande do Sul	★★★	★★	★★	★★	★★	★★
Serenata de uma mulher	★	★★★	★	★★	★	★★
Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★★ excelente						

FAIXA QUENTE/ As mais tocadas



JB FM

- 1º) Mais feliz... Adriana Calcanhotto
- 2º) All for love... Jimmy Cliff
- 3º) Bolero da neblina... Nana Caymmi
- 4º) The air that I breathe... Simply Red
- 5º) Abril... Leila Pinheiro
- 6º) Mama's trippin'... Ben Harper
- 7º) Eu te devoro... Djavan
- 8º) Fake plastic tree... Radiohead
- 9º) Socorro... Arnaldo Antunes
- 10º) Thank you... Alanis Morissette

Nana Caymmi na JB FM



Cidade

- 1º) Presente de um beija-flor... Nativus
- 2º) Quit playing games... Backstreet Boys
- 3º) Fácil... Jota Quest
- 4º) Shake boom... Vinny
- 5º) I don't want to miss a thing... Aerosmith
- 6º) All I have to give... Backstreet boys
- 7º) Quinta-feira... Charlie Brown Jr.
- 8º) É preciso saber viver... Titãs
- 9º) I want you back... N'Sync
- 10º) Thank you... Alanis Morissette

Alanis na Cidade



Vinny em dobradinha

O Dia

- 1º) Mai acostumado... Araketu
- 2º) Inara... Katinguelê
- 3º) Carrinho de mão... Terrasamba
- 4º) Refém do coração... Soweto
- 5º) Cartão postal... Exaltasamba
- 6º) Angela... Soweto
- 7º) Apeixonado... Água na Boca
- 8º) É o Tchan do Hawaii... É o Tchan
- 9º) Shake Boom... Vinny
- 10º) A nova lora do Tchan... É o Tchan



CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTREIA

O SILÊNCIO - Sokout - de Mohsen Makhmalbaf. Com Tahmineh Narmat e Naderoh Abdolahi.

► Drama. Menino cego que afina instrumentos se perde pelas ruas da cidade ao seguir vozes bonitas. *Id/França/1998*. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: Espaço Unibanco 2: 14h40, 16h20, 18h, 19h40, 21h20.

ACHO QUE SOU - I think I do - de Brian Sloan. Com Alexis Arquette e Christian Maelen.

► Comédia. Jovem gay se reencontra com ex-collega de infância 70r quem era apaixonada na época da faculdade. *EUA/1997*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Top Cine/Cinema 1: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

IRRESISTÍVEL PAIXÃO - Out of sight - de Steven Soderbergh. Com George Clooney, Jennifer Lopez e Ving Rhames.

► Policial. No porta-malas de um carro, ladrão e uma agente federal iniciam uma relação que jamais poderiam imaginar. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★★

Circuito: Roly 2, Iguatemi 7: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Palácio* 1: 13h20, 15h50, 18h20, 20h50. *Rio Off-Price* 1, *Barra* 3: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Shopping Tijuca* 2, *Norte Shopping* 2: 16h, 18h30, 21h. *Via Parque* 5, *Bay Market* 3: 16h10, 18h40, 21h20. *Recreio Shopping* 1: 16h20, 18h50, 21h20. *Art Fashion Mall* 2: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Nova América* 5: 15h20, 17h50, 20h20. *Madureira Shopping* 3: 15h30, 18h, 20h30. *Cinemark* 10: 12h50, 16h30, 18h10, 20h50.

MAFIA! - Máfia! - de Jim Abrahams. Com Jay Mohr, Billy Burke e Christina Applegate.

► Comédia. Ao envelhecer o poderoso patriarca de uma família do crime percebe que precisa passar o poder para um de seus dois filhos. *EUA/1998*. Censura: livre.

Circuito: Rio Sul 1, *Barra* 5: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Palácio* 2: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Largo do Machado* 2: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *Tijuca* 2, *Nova América* 2, *Grande Rio* 4, *Iguazu* Top 1: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Via Parque* 1, *Bay Market* 2: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Recreio Shopping* 4: 17h40, 19h30, 21h20. *Iguatemi* 5: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Madureira* 1: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Star Campo Grande* 2: 17h, 18h50, 20h40. *Art Unigranrio* 2: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Top Cine Petrópolis* 2: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. *Cinemark* 1: 11h40, 13h45, 16h30, 19h20, 21h30.

CONTINUAÇÃO

REPULSA AO SEXO - Repulsion - de Roman Polanski. Com Catherine Deneuve, Yvonne Furneaux e Ian Hendry.

► Drama. Jovem manicure sexualmente reprimida isola-se em apartamento sombrio e vai enlouquecendo aos poucos. *Inglaterra/1965*. Censura: 18 anos. *Assinatura* JB e seu acompanhante têm 50% de desconto. ★★
Circuito: Estação Paissandu: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

O SOPRO NO CORAÇÃO - Le soufflé au cœur - de Louis Malle. Com Lea Masari, Benoît Ferreux e Daniel Gélin.

► Crônica de costumes da burguesia provinciana centrada na educação sentimental e incestuosa de um adolescente rebelde com problemas cardíacos. *França/Itália/Alemanha/1971*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Estação Museu da República: 16h40, 18h40, 20h40.

AÇÃO ENTRE AMIGOS - de Beto Brant. Com Leonardo Villar, Zecaroas Machado e Cacá Amaral.

► Drama. Quatro amigos que participaram da luta armada nos anos 70 partem para um ajuste de contas quando um deles julga ter reencontrado o homem que os torturou. *Brasil/1998*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Cineclube Laura Alvim 1: 17h30, 19h, 20h30. Espaço Unibanco 1: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. Estação Paço 14h30, 16h, 17h30, 19h.

CARÁTER - Karakter - de Mike Van Diem. Com Fedja Van Huet, Jac Declor e Victor Low.

► Drama. A história do jovem J.W. Katardreuffe, nascido do relacionamento de uma neta entre a empregada e o patriarca. *Holanda/1997*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Nova Jôia 18h40, 21h. Espaço Unibanco 3: 15h, 19h20.

PEQUENOS GUERREIROS - Small soldiers - de Joe Dante. Com Kirsten Dunst, Gregory Smith e Jay Mohr.

► Aventura. Bonecos criados com chips militares ganham vida própria e se envolvem numa guerra contra seres humanos. *EUA/1998*. Censura: livre. ★★
Circuito: Cinemark 11: 10h50, 13h30, 16h05, 18h40, 21h40.

O RESGATE DO SOLDADO RYAN - Saving private Ryan - de Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Tom Sizemore e Matt Damon.

► Aventura. Em meio aos horrores da 2ª Guerra, um pelotão americano é encarregado de encontrar soldado que perdeu os três irmãos na batalha. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Rio Off-Price 2: 14h30, 17h40, 20h50. *Nova América* 3: *Via Parque* 2, *Madureira Shopping* 2: 16h50, 20h. *Iguatemi* 2: 14h, 17h10, 20h20. *Cinemark* 9: 11h15, 14h45, 18h20, 21h05.

AMORES - de Domingos Oliveira. Com Maria Mariana e Domingos Oliveira.

► Uma crônica de amores no Rio. Diretor da TV em crise profissional vê a filha apaixonar-se pelo seu melhor amigo, um homem casado. *Brasil/1998*. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: Estação Botafogo 2: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Cineclube Laura Alvim 2: 17h, 19h, 21h.

A MULHER DO LADO - La femme du côté - de François Truffaut. Com Fanny Ardant, Gérard Depardieu e Henri Garcin.

► Drama. Ex-apassionados voltam a se encontrar, por acaso, morando lado a lado, mas ambos estão casados e o novo encontro é cheio de culpas. *França/1981*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Art Fashion Mall 1: 15h40, 17h50, 20h, 22h10.

WILDE - Wilde - de Brian Gilbert. Com Stephen Fry, Jude Law e Vanessa Redgrave.

► Drama. Retrato do escritor Oscar Wilde, do fugue de sua carreira até ser condenado a trabalhos forçados por homossexualismo. *Inglaterra/1998*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Espaço Unibanco 3: 17h20, 21h40.

DANÇA COMIGO? - Shall we dance? - de Masayuki Sui. Com Koji Yakusho e Tamiyo Kusakari.

► Comédia. Toda noite, cantor observa professora de dança de salão. Certo dia cria coragem e se matricula no curso. *Japão/1996*. Censura: livre. ★★
Circuito: Nova Jôia: 14h, 16h20. Estação Botafogo 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Art Barrashopping* 5: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

A RAZÃO DO MEU AFETO - The object of my affection - de Nicholas Hytner. Com Paul Rudd, Jennifer Aniston e Tim Daly.

► Comédia romântica. George, ao ser abandonado pelo namorado, acaba aceitando o convite de Nina para morar em seu apartamento, começando uma tumultuada relação. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Roly 3: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Art Fashion Mall* 4: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Art Barrashopping* 2: 15h, 17h20, 19h20, 21h30.

POR UMA NOITE APENAS - One night stand - de Mike Figgis. Com Nastassja Kinski e Wesley Snipes.

► Drama. Diretor de comerciais vai a Nova York visitar amigo que está com Aids. Na volta, perde o avião e passa a noite no hotel de Karen, que ele conheceu num encontro. *EUA/1997*.

Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Estação Botafogo 3: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Estação Icarai: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Barrashopping* 1: 15h20, 17h30, 19h40.

QUEM VAI FICAR COM MARY? - There's something about Mary - do Peter & Bobby Farrelly. Com Ben Stiller, Cameron Diaz e Matt Dillon.
► Comédia. Ted Stroeckmann é um típico perdedor. Aos 17 anos se apaixona por uma garota, que após um acidente de carro parte para a Flórida. Porém, Ted jamais a esqueceu e contrata um detetive para procurá-la. Só que o detetive acaba se envolvendo com a garota e mente para Ted. *EUA/1998*. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: Copacabana: 16h50, 19h10, 21h30. *Leblon* 2: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *São Luiz* 1: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Rio Sul* 3, *Barra* 1: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Tijuca* 1, *Bay Market* 1, *Shopping Tijuca* 3: 16h30, 18h50, 21h10. *Iguatemi* 6: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Via Parque* 3, *Center*: 16h20, 18h40, 21h. *Barra Point* 2: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Nova América* 1, *Star Rioshopping* 3: 16h10, 18h30, 20h50. *Grande Rio* 5: 15h50, 18h10, 20h30. *Cinemark* 2: 11h, 13h35, 16h20, 19h05, 22h. *Cinemark* 6: 18h15, 20h55.

A NEGOCIAÇÃO - The negotiator - de F.Gary Gray. Com Samuel L. Jackson, Kevin Spacey e David Morse.

► Ação. Danny Roman, destruído por acusações falsas de assassinato e fraude, procura uma maneira de ganhar tempo e chamar a atenção das pessoas para o que ele tem a falar. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: Via Parque 6: 15h40, 18h20, 21h.

A MÁSCARA DO ZORRO - The mask of Zorro - de Martin Campbell. Com Antonio Banderas, Anthony Hopkins e Catherine Zeta-Jones.

► Aventura. Bandido com problemas no passado é transformado por Don Diego de La Vega no novo Zorro para deter o poderoso ex-governador espanhol da Alta Califórnia. *EUA/1998*. Censura: livre. ★
Circuito: Art Copacabana, *Art Barrashopping* 4, *Art Fashion Mall* 3: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Star Ipanema*: 16h40, 19h20, 22h. *São Luiz* 2, *Art Tijuca*, *Art Norteshopping* 1, *Art Plaza* 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Largo do Machado* 1, *Osdon*, *Ilha Plaza* 1, *Art West Shopping* 1, *Art Norteshopping* 2, *Art Unigranrio* 1, *Art Plaza* 2: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Madureira Shopping* 4, *Iguatemi* 4, *Recreio Shopping* 2, *Madureira* 2, *Art Méier*: 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul* 2, *Iguatemi* 1: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Art Barrashopping* 3: 13h40, 16h20, 19h, 21h40. *Grande Rio* 1, *Iguazu* Top 2: 15h, 17h40, 20h20. *Grande Rio* 6: 14h50, 17h30, 20h10. *Star Campo Grande* 1: 15h20, 18h, 20h40. *Star Rioshopping* 1: 15h, 17h50, 20h40. *Star Rioshopping* 2: 15h20, 18h10, 21h. *Star Guadalupe* 1, *Windsor* 2: 15h30, 18h10, 20h50. *Art Bauhaus*: 15h30, 18h, 20h30. *Cinemark* 3: 11h10, 14h, 17h, 20h, 22h45. *Cinemark* 4: 13h, 16h, 19h, 21h50. *Cinemark* 8: 12h, 15h, 18h05, 21h.

UM CRIME PERFEITO - A perfect murder - de Andrew Davis. Com Michael Douglas, Gwyneth Paltrow e Viggo Mortensen.

► Suspense. Marido, jovem bonita e o amante fazem combinação perigosa e mortal. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★

Circuito: Roly 1, *Barra Point* 1, *Art West Shopping* 2, *Shopping Tijuca* 1, *Iguatemi* 3: 15h, 17h20, 19h20, 21h30. *Leblon* 1: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Barra* 2, *Rio Sul* 4: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Via Parque* 4: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Norte Shopping* 1, *Ilha Plaza* 2: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Recreio Shopping* 3: 16h50, 19h, 21h10. *Madureira Shopping* 1, *Bay Market* 4: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Icarai*: 16h40, 18h50, 21h. *Nova América* 4: 16h10, 18h20, 20h30. *Grande Rio* 2: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Iguazu* Top 3: 16h20, 18h30, 20h40. *Top Cine Petrópolis* 1: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cinemark* 12: 13h10, 16h45, 18h50, 21h20.

TORMENTA DE FOGO - Firestorm - de Dean Semler. Com Howie Long, Scott Glenn e William Forsythe.

► Ação. Enquanto para-quedista e sua equipe enfrentam dois incêndios florestais, um detento está usando a queimada para pôr em prática um plano de fuga. *EUA/1998*. Censura: 12 anos. ★
Circuito: Cinemark 7: 18h30, 21h10.

OLHOS DE SERPENTE - Snake eyes - de Brian de Palma. Com Nicolas Cage, Gary Sinise e John Heard.

► Drama. Durante uma luta de boxe o ministro da defesa dos EUA é assassinado. Um policial corrupto tenta desvendar o acontecimento. *EUA/1998*. Censura: 14 anos. ★
Circuito: Barra 4: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Cinemark* 7: 11h30, 13h40, 16h35, 19h10, 21h25. *Grande Rio* 3: 16h50, 19h20, 20h50.

GOLPE FULMINANTE - Knock off - de Tsui Hark. Com Jean Claude van Damme, Rob Schneider e Lela Rochon.

► Ação. Com o controle de Hong Kong pela China, um agente da CIA tenta impedir uma conspiração que, se acontecer, iniciará uma onda mundial de terrorismo. *EUA/1998*. Censura: 12 anos. ★
Circuito: Ilha Auto Cine: 19h, 21h, 23h.

REAPRESENTAÇÃO

MULAN - Mulan - desenho animado dos Estúdios Disney.

► Aventura. Lenda folclórica sobre as ousadas aventuras de uma jovem chinesa que, para poupar seu pai, foge de casa e se alista, como homem, no exército chinês que vai defender o país do ataque dos temidos hunos. *EUA/1997*. Censura: livre.

Circuito: Estação Museu da República: 15h. *Cinemark* 6: 11h20, 13h50, 16h10 (legendado).

A ESPADA MÁGICA: A LENDA DE CAMELOT - The magic sword: quest for Camelot - desenho animado de Frederik du Chau.

► Aventura. Menina tenta se tornar cavaleira da Távola Redonda do Rei Arthur. *EUA/1997*. Censura: livre.

Circuito: Cinemark 5: 10h30, 12h30, 14h30.

MOSTRA

CURTAS NO CENTRO - Hoje, às 12h30:

Programa 1: Fenix, de Silvio Dan Rini; *Druidas*, de Daniel Messias e outros. *As 16h30:* *Programa 2:* A matadouro, de Jorge Furtado; *Industrian*, de Ana Carolina e outros. *As 18h30:* *Programa 3:* A era JK, de Francisco César Filho; *PSW - Uma crônica subversiva*, de Paulo Halm e Luiz Arnaldo Campos.

Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

► O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços. Informações pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.



TEATRO

CONTINUAÇÃO

INSÔNIA DA LAPA - Roteiro e direção de Vinícius Marquez. Com Jô Cassou, Maurício Silva e Stela Antunes. *Teatro da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (527-1497). 3ª a 5ª, às 21h. R\$ 15.

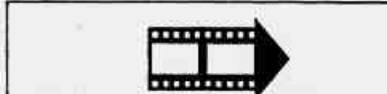
PAIXÃO DE CRISTO - A HISTÓRIA DE AMOR - Adaptação e direção de Jesus Christak. Com Edurad Asek, Zaira Zamboni e outros. *Teatro de Lagoa*, Avenida Borges de Medeiros, 1.426, Lagoa (219-3102). 3ª a 4ª, às 21h, e 5ª, às 17h. R\$ 15.

3:10 - Uma montagem com liguagem atual, que acentua não o sofrimento, mas a aliança eterna do amor feito em Cristo.

GEORGE DANDIN - De Molière. Direção de João Batista. Com a Cia. Dramática de Comédia. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardenal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 3ª a 4ª, às 21h. R\$ 10. *Orqueção*: 11h15.

► Comédia. Homem se casa por interesse e tem sua vida transformada em um inferno.

SEXO - Texto, direção e interpretação da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. *Teatro Rio*.



PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

ART BARRASHOPPING - (Av. das Américas, 4.666 - 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *For uma noite apenas*: 15h20, 17h30, 19h40. *Sala* 2 (204 lugares): *A razão do meu afeto*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala* 3 (357 lugares): *A máscara do Zorro*: 13h40, 16h20, 19h, 21h40. *Sala* 4 (252 lugares): *A máscara do Zorro*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Sala* 5 (186 lugares): *Dança comigo?*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

BARRA - (Av. das Américas, 4.666 - 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Sala* 2 (296 lugares): *Um crime perfeito*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Sala* 3 (138 lugares): *Irresistível paixão*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Sala* 4 (130 lugares): *Olhos de serpente*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. *Sala* 5 (152 lugares): *Máfia*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. R\$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

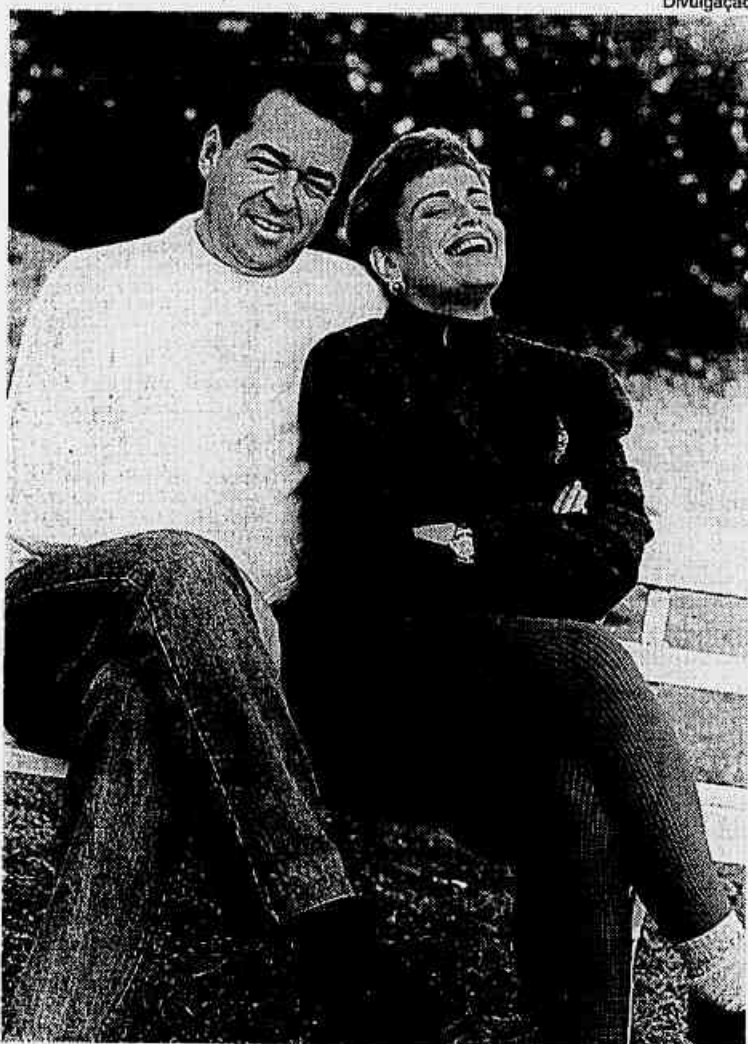
BARRA POINT - (Av. Armando Lombardi, 350 - 483-8226). Sala 1 (150 lugares): *Um crime perfeito*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Sala* 2 (150 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. R\$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

CINEMARK - (Shopping Downtown, Av. das Américas, 5002ª andar). Sala 1 (143 lugares): *Máfia*: 11h40, 13h45, 16h30, 19h20, 21h30. *Sala* 2 (131 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 11h, 13h35, 16h20, 19h05, 22h. *Sala* 3 (237 lugares): *A máscara do Zorro*: 11h10, 14h, 17h, 20h, 22h45. *Sala* 4 (286 lugares): *A máscara do Zorro*: 13h, 16h, 19h, 21h50. *Sala* 5 (159 lugares): *A espada mágica*: 10h30, 12h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. *Sala* 6 (172 lugares): *Mulher*: 11h20, 13h50, 16h10 (legendado). *Quem vai ficar com Mary?*: 18h15, 20h55. *Sala* 7 (156 lugares): *Olhos de serpente*: 11h30, 13h40, 16h35, 19h10, 21h25. *Sala* 8 (287 lugares): *A máscara do Zorro*: 12h, 16h, 18h05, 21h. *Sala* 9 (156 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 11h15, 14h45, 16h20, 21h55. *Sala* 10 (172 lugares): *Irresistível paixão*: 12h50, 16h30, 18h10, 20h50. *Sala* 11 (145 lugares): *Pequenos guerreiros*: 10h50, 13h30, 16h05, 18h40, 21h40. *Sala* 12 (267 lugares): *Um crime perfeito*: 13h10, 16h45, 18h25, 20h45, 21h30. 3ª a 5ª: R\$ 5 (10h às 18h) e R\$ 8 (depois das 18h). 4ª: R\$ 5. 6ª: exceto feriados. R\$ 6 (10h às 18h) e R\$ 9 (depois das 18h).

RECREIO SHOPPING - (Av. das Américas, 19.019, Km 19). Sala 1 (247 lugares): *Irresistível paixão*: 16h20, 18h50, 21h20. *Sala* 2 (330 lugares): *A máscara do Zorro*: 16h, 18h30, 21h. *Sala* 3 (330 lugares): *Um crime perfeito*: 16h50, 19h, 21h10. *Sala* 4 (247 lugares): *Máfia*: 17h40, 19h30, 21h20. R\$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

VIA PARQUE - (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Máfia*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Sala* 2 (340 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 16h50, 20h. *Sala* 3 (340 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 16h20, 18h40, 21h. *Sala* 4 (340 lugares): *Um crime perfeito*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Sala* 5 (340 lugares): *Irresistível paixão*: 16h10, 18h40, 21h40. *Sala* 6 (340 lugares): *A negociação*: 15h40, 18h20, 21h. R\$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R\$ 9 (6ª a dom.).

BOTAFOGO - (Rua Voluntários da Pátria, 35 - 266-4491). Sala 1 (267 lugares):



Leila e Eliakim: sucesso do telejornal rende novos programas

Casal 20 comemora primeiro ano na CBS

Leila e Eliakim festejam com 'talk shows'

VERA JARDIM

Há exatos 12 meses Leila Cordeiro e Eliakim Araújo, sucesso do SBT, mudaram-se para Miami. Como Silvio Santos andava *queimando* o telejornalismo da emissora, o casal vislumbrou o esvaziamento da área e optou pelo canal a cabo CBS TeleNotícias (Net/Directv). O projeto empolgou pelo ineditismo: uma emissora internacional, com jornalismo em português e transmissão para cidades americanas e países de língua espanhola e portuguesa, incluindo o Brasil.

Apresentando notícias internacionais e brasileiras – com o apoio das TVs Cultura e Bandeirantes –, o trabalho do CBS TeleNotícias tem sido elogiado por seu jornalismo competente e ágil. No caso de fatos ocorridos nos Estados Unidos, como a recente ação do furacão Georges na ilha de Key West, foi superior à concorrência brasileira. "Fomos também os primeiros a entrar, ao vivo, com o incêndio do navio de turismo na Flórida, onde viajavam vários compatriotas nossos", lembra Eliakim, em entrevista por telefone.

Um ano depois de inaugurado, o CBS TeleNotícias comemora o sucesso e expande a atuação do canal 20 do jornalismo. Desde a semana passada, além de apresentarem diariamente o *Grande Jornal da CBS*, às 23h, Leila e Eliakim ganharam um programa de entrevistas. O *Direto da redação*, comandado por Eliakim, é exibido no Brasil toda quinta-feira, às 21h. O *Leila entrevista* vai ao ar às terças, no mesmo horário. Ambos com 30 minutos de duração e com reapresentação aos sábados e domingos. Em Miami, os *talk shows* são exibidos aos sábados.

"Nossos entrevistados são sempre brasileiros que moram em Miami ou que estão de passagem por aqui", explica Leila. No caso dela, as atrações são ligadas à área cultural, moda ou medicina. No de Eliakim, os temas são a política, as finanças, ciência e esporte. "Lançamos mão do factual, de assuntos que estão ocorrendo nestas áreas", define o apresenta-

dor, que fez seu programa de estreia com Gil de Ferran, piloto de Fórmula Indy. Na próxima quinta, será a vez do cônsul do Brasil em Miami, Luis Fernando Benedini.

Leila fez seu programa de estreia com o pintor pernambucano Romero Brito, que mora nos Estados Unidos. Já o *Leila entrevista* de amanhã vai mostrar que as limitações dos seguros de saúde americanos não são diferentes das encontradas nos brasileiros. "Vou entrevistar a doutora Henriette Faillate, para avaliar o caso de uma brasileira que necessita de um transplante urgente de coração, e cujo seguro não cobre", adianta Leila. No dia 21, a jornalista grava uma entrevista com Gabriel, o pensador, que este mês realiza um show em Miami.

Embora estejam adaptados à vida americana e distantes da crise brasileira, os dois pensam em voltar um dia. "Sabemos que não dá para voltar agora, estamos muito bem aqui, mas esperamos que o país supere todos os problemas", diz Leila. Em função do desemprego no Brasil, Eliakim tem recebido muitos currículos de colegas de profissão, pedindo uma vaga no CBS-TeleNotícias.

"Tem muita gente de valor sem emprego. Mas a equipe de um canal a cabo é muito reduzida. Aqui, somos 40 pessoas, todas brasileiras, para atender a todos os setores", explica o apresentador. Ele conta ainda que, em recente visita às instalações da CBS-TeleNotícias, em Miami, Johnny Saad, vice-presidente da TV Bandeirantes, ficou bem impressionado com a estrutura do canal.

"Antes dele, o próprio Silvio Santos visitou a emissora e gostou muito." O empresário chegou, inclusive, a exibir no SBT o telejornal da CBS apresentado por Leila e Eliakim. Mas o programa acabou saindo do ar, a exemplo de outros jornalísticos da emissora paulista.

Leila e Eliakim vivem com os dois filhos – Lucas, 6 anos, e Ana Beatriz, 14 – em Fort Lauderdale, a 40 minutos de Miami. "Pessoalmente, estamos muito bem. Temos uma excelente qualidade de vida", diz o marido.

Trabalho em casa

Fátima Bernardes e William Bonner arrumaram trabalho para as férias. Os apresentadores do *Jornal Nacional* estão reformando o apartamento onde moram, na Barra. A cozinha está sendo toda remodelada. Para sobreviver ao caos, o casal se mudou com os filhos, temporariamente, para outro endereço.

Lee afiado

Com o repertório de ironias afiado, Rita Lee divertiu a plateia que lotou o João Caetano para o show de despedida do Rio, domingo à noite. Com voz de criança, a roqueira anunciou que ia falar uma coisa "muito séria": "Marlene Mattos vai processar a Sasha. Ela está sugando a Xuxa". O teatro veio abaixo com a piada.

NÃO PODE

• Vem cá, a promessa do *Fantástico* não era mostrar um grupo de alemães que descobriu uma praia no norte do Brasil para praticar o tantra yoga? Pois é. O tal grupo se resumia a um casal e o tal do tantra, nada além de uma sequência de cenas explícitas de sexo. Pouco adequado para a família brasileira, não?

ANTENA

ANA CLAUDIA SOUZA

Marcelo Theobal - 23/6/97



Com sete programas prontos – mas ainda sem a menor previsão de quando vai estreiar – O belo e as feras está com as gravações temporariamente suspensas. Só devem voltar quando Chico Anyisio retornar de uma viagem que teve que fazer para Nova Iorque, onde moram seus filhos com a ex-ministra Zélia Cardoso de Mello. A dívida é se a gravação será retomada assim que o protagonista chegar ou tão logo a Globo defina, finalmente, quando o programa começará a ser exibido.

Papo de surfista

Quem disse que surfista não tem o que dizer? Durante as cinco horas em que transmitiu ao vivo a final do Mundial de Surf, na Bar-

ra, domingo, o Sportv (Net) recebeu nada menos que duas mil mensagens pela Internet. Chegaram de todo o Brasil.

Guia do eleitor

No confronto entre Maluf e Covas, quem levou a melhor foi a Bandeirantes. Na grande São Paulo, o debate entre os dois candidatos ao governo do estado, domingo à noite, rendeu à emissora média de 10 pontos de audiência, com picos de 15.

Sem meias palavras

Absolutamente inspirada numa reportagem exibida em julho no *ABC News Saturday Night*, da rede americana ABC, o programa sobre casamento entre homossexuais, que vai ao ar no SBT *repórter* de amanhã, não vai poupar nos detalhes picantes, digamos assim. Além da cerimônia (ao som da *Ave Maria*, de Gounod, escolhida para a cena pela produção), o programa resolveu acompanhar dois casais em lua-de-mel. E pôs a câmera dentro do quarto.

PODE

• Para quem sabe que nada melhor para uma vida saudável do que praticar muito esporte, mas não tem tempo ou disposição de movimentar um músculo, *Esporte espetacular* é o programa perfeito. Tem tudo o que é legal, dá aquela vontade de ser esportista também e ainda garante boa programação na manhã de domingo.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE	Palavra viva (6h40) Telecurso 2000 (6h45)		Curso profissionalizante	Viva melhor Série multirio	Um salto para o futuro (8h20)		Curso de francês (9h20)	Viva melhor (9h45)	Sítio do pica-pau amarelo	Cocoricó	Desenhando	Castelo Rá-Tim-Bum	Rede Rio Stadium	Rede Brasil
GLO	Telecurso 2000	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix							Os Trapalhões (11h45)	RJ TV (12h15)	Globo esporte (12h40)
MAN	Igreja da graça no lar		Telemanhã	Igreja da graça no lar		Escola bíblica na TV	Renascença em revista	Top therm	Gente importante		Grupo Imagem		De bem com a vida	Jornal da Manchete
BAN	Palavra plena	Diário rural	Cidade que educa		Dia dia news	Dia dia			Cozinha light (10h10)	Manhã mulher (10h40)	Vamos falar com Deus	A cara do Rio	Esporte total (12h40)	
CNT	Igreja da graça		Vinde a Cristo (7h55)		Proclamação	Cartoon mania	Viva o show				Top therm	Na hora do almoço		
SBT	Palavra viva (6h) Sessão desenho (6h02)				Bom dia & cia						Festolândia		Blossom	Chaplin
REC	O despertar da fé (5h)		Ponto de fé	Fala, Brasil			Eliana & alegria				Vila esperança (reprise)	Informe Rio Zorro	Comunidade aberta	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Horário eleitoral Cadermo 2 (13h20)		Sítio do pica-pau amarelo	Lucky Luke	Os pequenos	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura				TV qualificar Rede Rio	Rede Brasil notícias	Nossa língua brasileira	I love Lucy
GLO	Horário eleitoral Jornal hoje (13h20)		Quatro por quatro (14h20)		Filme: Um lobo na família (15h25)			Malhação (17h15)	Pecado capital (17h50)		RJ TV (18h45)	Meu bem-querer		
MAN	Horário eleitoral Grupo Imagem (13h20)		Mulher de hoje (14h20)							Yu Yu Hakusho	Manchete primeira mão	Magdalena verdade		
BAN	Horário eleitoral Acredite se quiser (13h20)		Cidade que educa		Louco por você (15h20) Clodovil soft (15h45)		Programa Silvia Poppovic (16h45)		Programa H (17h45)		Serras azuis (18h45)	Jornal do Rio (19h40)		
CNT	Horário eleitoral CNT music (13h20)		TV culinária	Mulheres					Na boca do povo		Hugo (18h10)	CNT Jornal (19h45)		
SBT	Horário eleitoral	Chaves (13h20)	Filme: Que sorte danada (13h50)			Programa livre (15h50)	Festival de desenhos (16h50)		Chaves Disney Club (17h45)			Chiquititas		
REC	Horário eleitoral Note a note (13h20)							Vila esperança		Cidade alerta	Informe Rio Cidade alerta	Jornal da Record (19h15)		

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Cademo 2	Horário eleitoral Brasil debate (20h50)	Festival expedições	Rede Brasil revista	Observatório da imprensa		Toque de classe		Metrópolis	Jornal da Cultura	Espaço nacional	Sem censura - reprise		
GLO	Jornal nacional	Horário eleitoral Torre de Babel (20h50)	Casseta & Planeta (21h55) Vida ao vivo show (22h35)		Notas de Copacabana (23h10)		Jornal da Globo (0h10)		Intercine: Ideias assassinas / Real men: operação extraterrestre (0h40)		Filme: Loucuras do amor (2h30)			
MAN	Manchete clip show	Horário eleitoral Jornal da Manchete (20h50)	Brida (21h50)	Márcia Petter Pesquisa (22h50)		Frente a frente-23h50	Jornal Manchete (0h20)	Grupo Imagem (0h50)	Clip gospel (1h20)		Espaço renascer (2h20)			
BAN	Jornal da Band	Horário eleitoral Texas ranger (20h50)	Filme: Cavalcada de paixões (21h50)			Jornal da noite (23h50)	Flash (0h25)		Vamos falar com Deus (1h55)	Filme: Top model: acompanhantes de luxo (1h55)				
CNT	CNT jornal continuação	Horário eleitoral R.R. Soares (20h50)	CNT esporte (21h45) Filme: China White (21h50)			Juca Kfourir (23h50)			Festas & negócios (1h10) Câmera 9 (1h20)	Papo gostoso				
SBT	Fascinação	Horário eleitoral Programa do Ratinho (20h50)		Teletatete: Paixão de outono		Jô Soares onze e meia		Notícias do dia (0h55)	Série: A gata e o rato (1h25)					
REC	Estrela de fogo	Horário eleitoral Leão livre (20h50)		Programa Ana Maria Braga				Jornal onze e meia	Fala, que eu te escuto (1h10)					

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Abrindo a Bíblia (CNT) 5h30 - Evangelho quadrangular (MAN) 8h45 - Câmera 9 (CNT) 13h30 - Vídeo show (GLO) 13h45 - Desenhando (TVE) 13h50 - Desenho (BAN) 15h - Falando de fé (REC) 3h - Cademo 2 (TVE) 4h - Filme (GLO) Inferno verde (GLO) 4h05 - Show Elton medeiros, Zé Renato e Mariana de Moraes (TVE) 4h30 - Viagem ao reino animal (TVE) 5h30

FILMES/ TV POR ASSINATURA

12:15 ■ HBO
TEMPO DE DESPERTAR
(Awakenings) de Penny Marshall. Com Robin Williams. EUA, 1990. Duração: 1h45.
Drama. Neurologista de hospital de Nova Iorque tem aparente sucesso cuidando de pacientes em coma profundo. ★★

20:00 ■ TNT
JFK: A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR
(JFK) de Oliver Stone. Com Kevin Costner. EUA, 1991. Duração: 3h15.
Drama. Promotor investiga com afinco o assassinato de John Kennedy e descobre diversos fatos novos. ★★

21:00 ■ USA
ALMA TORTURADA
(This gun of hire) de Frank Tuttle. Com Allan Ladd. EUA, 1942. Duração: 2h.
Suspense. Sujeito caça implacavelmente o homem que o traiu. ★★

22:00 ■ EUROCHANNEL
RENDEZ-VOUS
de André Téchiné. Com Juliette Binoche. França, 1985. Duração: 1h30.
Drama. Garota do interior chega a Paris para tentar a vida como atriz e se envolve com várias pessoas cruéis. ★★

FILMES/ TV ABERTA

21:50 ■ CNT
CHINA WHITE
de Ronny Yu. Com Billy Drago. EUA, 1990. Duração: 2h.
Ação. Uma complicada trama envolvendo quadrilha ligada ao tráfico de drogas acontece entre Amsterdã, Paris e Bangkok. ★

21:50 ■ BANDEIRANTES
CAVALGADA DE PAIXÕES
(Wait till the sun shines, Nellie) de Henry King. Com David Wayne. EUA, 1952. Duração: 2h.
Drama. No início do século XX, o barbeiro de uma cidadezinha enfrenta vida turbulenta, repleta de altos e baixos. ★★



Holly Hunter, de O piano, está no elenco de Loucuras de amor

0:40 ■ GLOBO
INTERCINE
Idéias assassinas de Jerry London. SAP. ★
Real man: operação extraterrestre de Dennis Feldman. SAP. ★

Fique com a comédia *Real man: operação extraterrestre*, que tem James Belushi no elenco.

1:55 ■ BANDEIRANTES
TOP MODEL: ACOMPANHANTES DE LUXO
(Top model) de Joe D'Amato. Com Jessica Moore. EUA, 1994. Duração: 2h.
Erótico. Uma acompanhante de lu-

xo tenta seduzir rapaz impotente; e homossexual. ●

2:30 ■ GLOBO
LOUCURAS DE AMOR
(Crazy in love) de Martha Coolidge. Com Holly Hunter. EUA, 1992. Duração: 1h50.
Drama. Repórter casada com executivo sente-se atraída por um colega fotógrafo e compartilha seus sentimentos contraditórios com a própria família. ★★

BARBADA
Loucuras de amor tem um elenco afiado com Gena Rowlands e Bill Pullman.

NILTON BRAGA

Diva russa canta no Municipal

Divulgação

Colecionadora de prêmios como o do Concurso Internacional de Canto Tchaikovsky, de 1994, e o do Concurso Internacional Rimsky-Korsakov, de São Petesburgo, em 1996, a mezzo-soprano russa Milla Edelman cantará hoje, às 20h, no Teatro Municipal. No repertório, músicas como *La regata Veneziana*, de Rossini, *Romance*, de Tchaikovsky, e *Dignare*, de Haendel. Edelman, que está no Brasil pela primeira vez, cantará acompanhada pelo pianista Shimon Umansky, vencedor do Concurso Internacional de Piano Tchaikovsky, de Moscou, em 1991.

Cantora nova no cenário internacional, Milla Edelman não esconde o ar de fã quando diz que Maria Callas foi quem mais a influenciou. "Callas tinha uma combinação única de voz com uma veia artística fantástica". Edelman canta normalmente na Ópera Estadual de Viena e já foi convidada a participar do elenco permanente da casa. Nos próximos meses, cantará na Ópera Estadual de Berlim e com a New Israeli Opera. No início do ano que vem, lançará um CD com o violinista Maxim Vengerov.

A cantora se anima com o crescimento do mercado de clássicos. "Acho que está havendo um reaquecimento grande, isso é fácil de ver quando comparamos o mercado ao de cinco anos atrás. Hoje há muitas produções, muitos cantores de ótimo



Milla Edelman vai cantar Rossini, Haendel, Tchaikovsky e Bizet

nível e ótimas orquestras. A Europa e os Estados Unidos estão cheios de festivais de ópera."

Edelman já interpretou papéis dramáticos como Rosina, em *O barbeiro de Sevilha*, Amneris, em *Aída*, e Santuzza, em *Cavalleria Rustica*.

na. "Gosto muito dos papéis dramáticos, acho que minha voz foi feita para eles, gosto também de obras clássicas e canções do período barroco", diz. No concerto de hoje, ela cantará *Habanera*, um trecho da ópera *Carmen*, de Bizet.

Obra de José Maurício no Outeiro da Glória

O Coro de Câmara Pro-Arte (foto ao lado) apresenta hoje, às 18h30, na Igreja da Glória, o concerto *Música para a Capela Real*, do padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830). Especializado em música do período colonial, o Coro terá regência de Carlos Alberto Figueiredo e contará com as participações especiais do barítono Inácio de Nonno, do tenor José Paulo Bernardes, da soprano Carol MacDavitt e da mezzo-soprano Katya Kazzas. Ao órgão, Rosana Lanzelotte. O Coro de Câmara estará lançado durante a apresentação seu segundo CD com a obra de José Maurício. O espetáculo no Outeiro da Glória faz parte do projeto Clássico Rioarte nas Igrejas.



Divulgação

Professor de filosofia fala sobre pensamento

O Café-Philo, mistura de filosofia regada a café e bons-bocados, promove hoje, às 18h30, a palestra *Pensar Dói*, do professor Paulo Arantes, do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP). Paulo Arantes é autor de, entre outros livros, *Hegel, a ordem do tempo*, *Sentimento da dialética e Ressentimento da dialética*. O Café-Philo é realizado na Aliança Francesa do Centro, no 3º andar do Consulado da França (Avenida Presidente Antônio Carlos, 58).

Ataulfo Alves lembrado em show na Praça Onze

Tem samba de primeira hoje, a partir das 19h, no Teatro Gonzaguinha do Centro de Artes Calouste Gulbenkian (Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze). Acompanhado pelo sete cordas de Cloves do Violão, Ataulfo Alves Júnior homenageia o pai cantando algumas de suas composições imortais. Não vão faltar, é claro, *Atire a primeira pedra* e *Amélia* (com Mário Lago), *Mulata assanhada* (sucesso na voz de Elizeth Cardoso), *Vai, mas vai mesmo*, *Bom crioulo*, *Seu Oscar* (com Geraldo Pereira) e *Sei que é covardia* (com Claudionor Cruz). O ingresso custa R\$ 5.

CCBB exhibe a partir de hoje 'Curtas no Centro'

Com nove títulos que contam boa parte da história recente do país, começa hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), mais uma edição de *Curtas no Centro*. Estão no programa *A mata-deira*, de Jorge Furtado, *A era JK*, de Francisco César Filho, *Indústria*, de Ana Carolina, *Blá blá blá*, de Andrea Tonacci, *Fênix*, de Sávio Da-Rin, *Os desertos dias*, de Fernando Severo, *PSW - um crônica subversiva*, de Paulo Halm e Luiz Campos, *Vala comum*, de João Godoy e *Dindais*, de Daniel Messias. Os ingressos custam R\$ 3,00 e os horários podem ser confirmados pelo tel. 216.0237.

HORÓSCOPO

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril

No seu dia da semana, ariano, surgem novas vantagens nos contratos de trabalho. A fase é propícia também para estabilidade financeira que poderá ser obtida com novas opções de vida. Entendimento fácil com as pessoas mais íntimas. Realização.



TOURO • 21 de abril a 20 de maio

Dia em que toda a sua rotina pode se voltar para a compensação de coisas passadas. Dê-se um pouco mais ao diálogo com colegas e associados. Este é um momento em que a presença e o apoio de pessoas idosas ser-lhe-á muito importante.



GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho

A segunda-feira, gêmeino, guarda elementos de positividade que se manifestará em negócios próprios e em assuntos pendentes ligados ao trabalho. Relacionamento fácil com amigos e colegas. No amor o dia terá boa dose de surpresas.



CÂNCER • 21 de junho a 20 de julho

A Lua transitando para Escorpião, signo do mesmo elemento do seu, cria uma aura de positividade para assuntos materiais. Lucros imprevistos e ganhos no trabalho. Cuidado com objetos de estima e valor. Quadro muito favorável aos seus sentimentos.



LEÃO • 21 de julho a 22 de agosto

Hoje, leonino, revelam-se pontos muito positivos a seu favor, especialmente em assunto pendente, de trabalho. Decisões tomadas por pessoas próximas interferirá de forma muito benéfica em seus planos. Momento especial para seus sentimentos.



VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro

Hoje, virginiano, a influência mariana sobre seu signo lhe dará um dinamismo capaz de alterar a forma com que você vê pessoas e fatos. Isso deve ser encarado pelo seu lado positivo, com otimismo e maior autoconfiança. Amor carente.



LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro

Consolidam-se as indicações de vantagens no trato com dinheiro vindo de atividade regular. O período é de forte influência favorável em termos materiais. Há, ao seu redor, um clima de afetividade e apoio que envolverá aqueles mais íntimos.



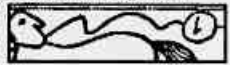
ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro

Você, escorpiano, terá uma terça-feira muito positiva, com resultados de muita significação em negócios próprios e no seu trabalho. Começam a se manifestar as boas influências do trânsito lunar e da proximidade da entrada do Sol em seu signo.



SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro

Você, sagitariano, terá um momento de realização, com afirmação de interesses materiais e boa disposição pessoal. Saiba separar adequadamente as influências de pessoas amigas e siga mais a sua intuição. Quadro de bom entendimento íntimo.



CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro

Dia que marca, materialmente, uma boa influência de pessoas amigas mais jovens. Dificuldades na vivência doméstica. Risco de pequenos problemas, que podem ser evitados com maior tolerância. Assim agindo terá muitas vantagens e satisfação.



AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Bons acontecimentos podem envolvê-lo ao longo desta terça-feira, aquariano. Lucros em negócios e boa disposição pessoal. Superação de um condicionamento instável no trato com pessoas que partilham de sua rotina, o que vai alegrá-lo.



PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março

Dia de acerto nas decisões e no encaminhamento de assuntos que dizem de interesses materiais de família e para o seu amanhã. Quadro que vai se revelar também compensador em todos os seus interesses íntimos e sentimentais. Amor em dia de participação.



QUADRINHOS

ROMEU



MARINGONI



AS COBRAS



VERISSIMO



O MENINO MALUQUINHO



ZIRALDO



NÍQUEL NÁUSEA



FERNANDO GONZALES



O MAGO DE ID



PARKER E HART



PEANUTS



CHARLES M. SCHULZ



GARFIELD



JIM DAVIS



CEBOLINHA



MAURÍCIO DE SOUSA



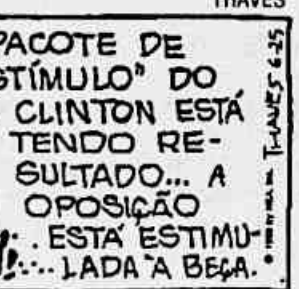
FRANK E ERNEST



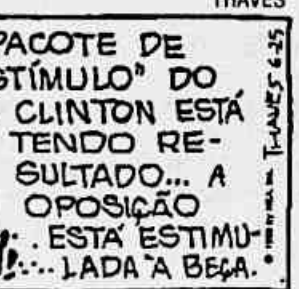
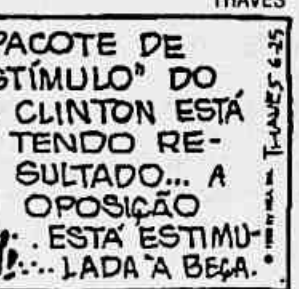
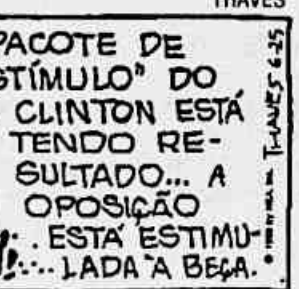
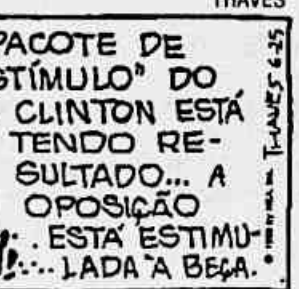
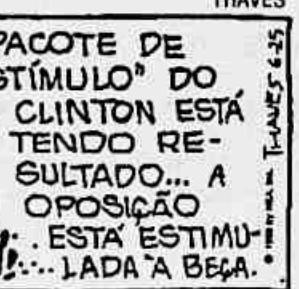
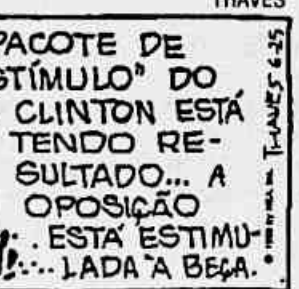
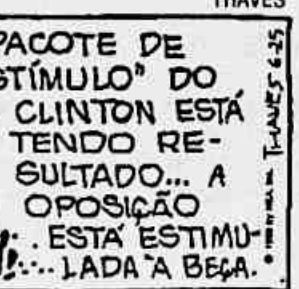
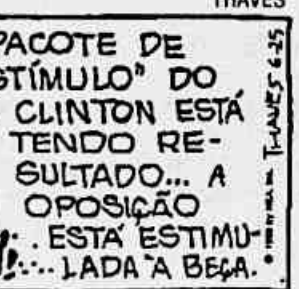
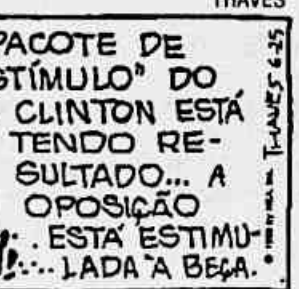
THAVES



BELINDA



DEAN YOUNG E STAN DRAKE



José Wilker



O cinema nacional na defensiva

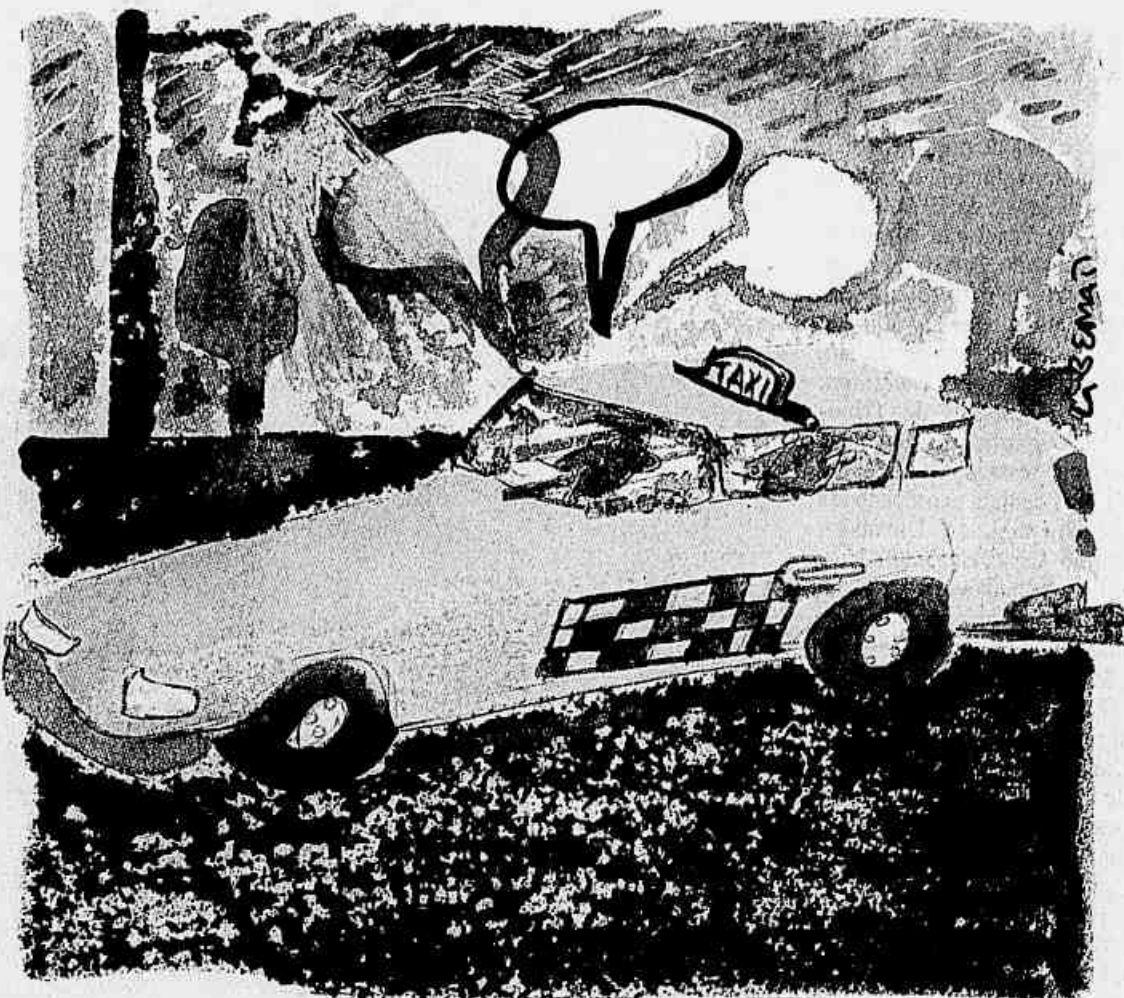
O motorista de táxi me olhava pelo espelho retrovisor e balançava a cabeça, para um lado e para outro. No banco de trás, eu tentava me concentrar na leitura de um jornal. Ele continuava me olhando, aqui e ali, esboçando um sorriso debochado. Até que não se conteve mais e disparou um "o senhor é que é feliz" para mim. Deixei o jornal de lado e prestei atenção. Ele continuou, em tom gozador mas que não escondia uma certa inveja ou mágoa, sei lá. "O senhor imagine", ele falou, "que eu rodo dez, doze horas neste carrinho, sem ar condicionado, num trânsito infernal para ganhar uma miséria; enquanto isso, o distinto aí, está lá no bem-bom, beijando aquelas gostosas todas e ainda lhe pagam uma fortuna".

Não lhe respondi nada. Pensei cá comigo, não é bem assim mas, achei que qualquer empenho naquela discussão não ia levar a lugar nenhum. O melhor era deixar o sujeito desabafar, ele tinha todo o direito do mundo. Ele seguiu, agora tentando desfazer qualquer mal estar que tivesse criado, se confessando um noveleiro de primeira. Disse que viu todas as minhas novelas, todas mesmo, do início ao fim. Muitas vezes largava o táxi e corria para casa, para não perder nenhum capítulo. Chegou, mesmo a parar na rua uma vez e assistir à coisa numa loja de eletrodomésticos. Enfim, agradeceu pelo prazer que lhe proporcionávamos, pelas gargalhadas, pelas lágrimas e

pelos ensinamentos. Seguiu falando uma e outra banalidade sobre eleições, futebol, mulheres e já perto do final da viagem lamentou que o cinema nacional não seguisse o exemplo da tevê e que só produzisse porcarias.

Neste momento eu quis protestar mas apenas lhe perguntei quais os filmes nacionais que ele tinha visto nos últimos tempos. Ouvi como resposta um categórico "nenhum". Imagine se ele ia perder tempo com histórias de mulheres peladas, pobreza, bicheiros e música besta. Tem muita miséria nos filmes que fazem por aqui e ele tinha mais o que fazer. Afinal, de miséria já bastava a dele. Quase entrei no debate mas já tinha chegado ao meu destino e lhe perguntei quanto devia. Não cabendo em si de contente pelo bate-papo, ele disse que a corrida era por conta da casa e que naquele táxi, seu Francisco Cuoco jamais precisaria pagar. Não corrigi o nome, agradei e desci. Preocupado. Esta história de preconceito contra o cinema nacional é antiga. Com certeza não contaminou as majorias mas, resiste em algumas áreas com um vigor espantoso. O que é mais grave, porém, é que o preconceito – ou rejeição – freqüente círculos de formadores de opinião e lá é tomado como algo normal e, mesmo, necessário. Daí a coisa se espalha para outras turmas e eu me lembro de um acontecimento diante de um cartaz de *Tieta do Agreste*, de Carlos Diegues, que eu ouvi em Petrolina, no interior de Pernambuco. Dois estudantes, parados diante da foto de Sonia Braga com aquele enorme chapéu, depois de um tempo se olharam e um deles encerrou a questão dizendo: "vale a pena perder tempo não, é nacional". E foram em frente para comer um *cheeseburger*.

Não resta a menor dúvida, andamos produzindo ao longo do tempo uma razoável quantidade de porcarias, mas nisso não somos diferentes de nenhum país do mundo. O problema é que, bons ou maus, nossos filmes padecem de invisibilidade, fato que, somado ao preconceito, cria uma perspectiva para lá de negra para este e os próximos anos. Anote aí que noventa e cinco por cento das poucas salas que existem no país – o Brasil inteiro tem menos salas que a cidade de Nova Iorque – são ocupadas por filmes estrangeiros, em especial aqueles produzidos em Hollywood. Para tanto, pelo menos



cinco grandes distribuidoras estrangeiras despendem o melhor dos seus esforços, contra uma única, coitada, municipal, a RIOFILMES. A maioria destes filmes adentra a terrinha com uma carga notável de publicidade, somada à inquestionável atração exercida pelos nomes milionários do cinema americano. Entre Zé Dumont, Domingos Oliveira ou Otávio Augusto – todos ótimos – o desavisado, após anos e anos de lavagem cerebral, acaba optando por gastar seus caraminguás com Stallone, Sharon Stone, Demi Moore, Kevin Costner, Leonardo do Caprio, Bruce Willis, *Shwazsenggar* e qualquer outro menos votado. Atualmente, dois ótimos filmes nacionais, *Ação entre amigos*, de Beto Brant, e *Amores*, de Domingos Oliveira, estão confinados a salas mínimas e seguem quase invisíveis, na sombra de bobagens como *Acho que sou, Um crime perfeito*, *A máscara do Zorro*, *Olhos de serpente*, *A razão do meu afeto* e por aí vai. Se o quadro não se modifica, com certeza o preconceito tenderá a crescer, promovendo uma visibilidade cada vez menor. E aí, não vai adiantar, mesmo, esta tal Lei do Audiovisual, porque ninguém vai apostar em algo que não atinge seus objetivos. Enfim, é urgente encontrar os meios de tornar visível o bom e o mau cinema que estamos e estaremos produzindo por aqui, antes que a vaca vá para o brejo. Dito isto, *the end*.

Nova antologia revela sarcasmo de Lennon

Yoko Ono lança fitas com pérolas musicais e o humor de John

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

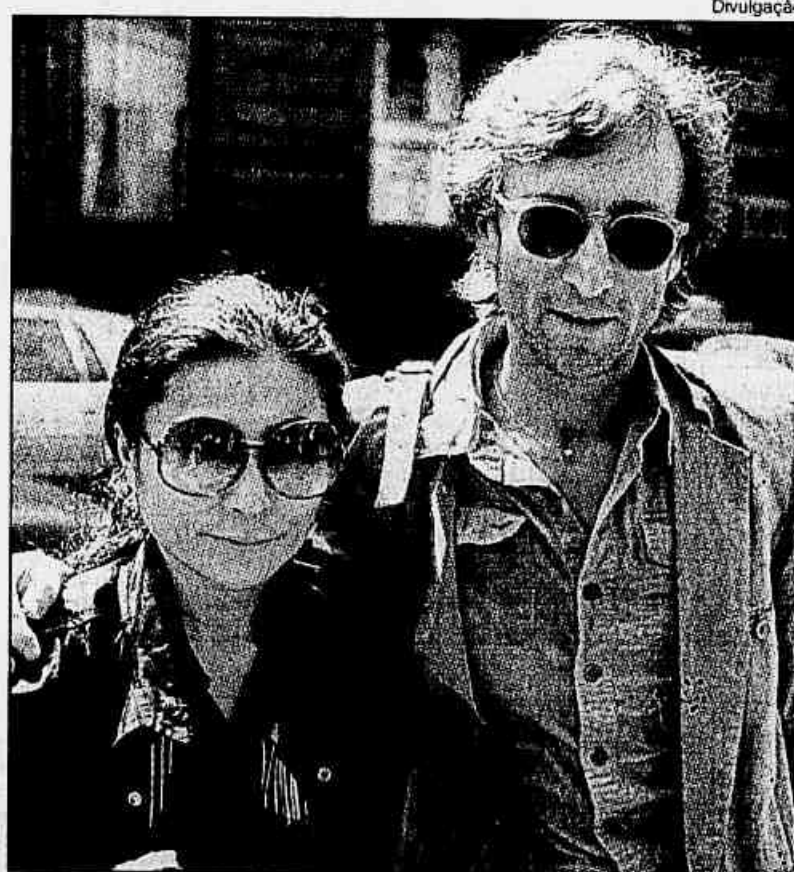
LONDRES – John Lennon ataca do outro mundo. Suas estocadas d'além túmulo, em fitas tiradas do baú da família Ono Lennon, atingem Paul McCartney, George Harrison, Ringo Starr, Bob Dylan e Elton John. Depois da *Antologia dos Beatles*, Yoko Ono lança no próximo dia 2 para reavivar antigas e eternas rivalidades e manter vivas a fúria e a rebeldia de John, a *Antologia de John Lennon*, uma caixa com quatro CDs organizados em ordem cronológica: *Ascot*, *New York City*, *The Lost Weekend* e *Dakota*.

A maioria das gravações compreende versões alternativas das músicas da Plastic Ono Band do final dos anos 60 até *Double Fantasy* em 1980, ano da morte de Lennon. Entre os destaques, versões inéditas de *Working Class Hero*, *Love, Mother*, *Jealous Guy*, *Woman Is the Nigger of the World*, *Mind Games*, *Whatever Gets You Through the Night* e *Imagine*.

"O critério foi: John ficaria com vergonha ou daria alguma inspiração e alegria para quem ouvisse?", esclareceu Yoko ao jornal *The Sunday Times*. "Obviamente não iria lançar nada que pudesse aborrecê-lo. John era um homem extremamente orgulhoso, um grande músico. Não quero manchar seu nome."

Diversos críticos afirmaram que ela poderia ter editado um pouco melhor, que existe um excesso de fitas de demonstração e ensaios de estúdio. Mas há preciosidades como a primeira gravação de *Imagine*, em 1971.

Não é nenhum tesouro perdido mas a língua ferina de John está sempre afiada. O melhor das *Fitas de John Lennon*, como a imprensa



Yoko e John formaram um dos casais mais famosos do século 20

Brasília vê arte da viúva de ex-beatle

BRASÍLIA – A arte conceitual de Yoko Ono começa a ser exposta amanhã em Brasília, onde a viúva de John Lennon chegou ontem, para uma estadia de quatro dias. Uma das pioneiras, nos anos 60, do grupo internacional Fluxus – que pretendia usar a arte para mudar o mundo, misturando performances e filosofia zen com obras provocativas –, Yoko Ono tornou-se conhecida mundialmente após se casar com o ex-integrante dos Beatles, mas sua carreira como artista plástica e música de vanguarda começara muito antes. Yoko cansou-se de responder sempre às mesmas perguntas sobre as críticas que alguns fãs mais exaltados do grupo inglês costumam fazer a ela e prefere falar sobre sua arte.

A exposição montada em Brasília tem o nome *Wish Trees For Brazil* (Árvores do Desejo para o Brasil) e é composta por oito instalações e seis conjuntos de obras, abrangendo toda a carreira de Yoko Ono. A mostra será aberta ao público na quarta-feira e fica no Teatro Nacional de Brasília e no Panteão da Pátria até 29 de novembro, indo em seguida para Salvador. Em Brasília, Yoko vai deixar plantada, literalmente, uma obra de arte. Uma instalação chamada *Floresta das Árvores do Desejo*, composta por 60 ipês e espelhos d'água, será montada no Parque das Esculturas do governo do Distrito Federal, com a participação de Yoko e do governador Cristóvam Buarque.

inglesa está chamando, são as tiradas venenosas do mais genial dos Beatles. Nos intervalos das gravações, Lennon parodiava os ex-companheiros dos Beatles e até Bob Dylan, criticado por sua conversão ao cristianismo. John imita George cantando músicas de inspiração indiana com *scouse*, o sotaque característico dos habitantes de Liverpool. Não consegue lembrar o nome de uma música composta para Ringo.

Lennon pára na introdução de *Whatever Gets You Through the Night* e ataca Paul adulterando a letra de *Yesterday*: "Suddenly, I'm not half the man I used to be/because I'm an amputee."

Esse renascimento da obra de Lennon não seria completo sem sua face rebelde, desafiante e provocante, explica Yoko: "Não é apenas uma coleção de músicas. Reflete a personalidade complexa de John, incluindo a raiva e a arrogância. Durante anos depois da morte de John, fiquei longe de controvérsias porque queria segurança para mim e para Sean (filho do casal)."

Amigos de McCartney disseram que Paul tem consciência de que se reconciliou com John pouco antes da morte do ex-parceiro: "Paul não ouviu os CDs ainda e não sei o que vai achar", comentou o relações públicas Geoff Baker, amigo de McCartney. "Mas ele sempre recorda com satisfação que ele e John reataram seu amor pouco antes do fim."

Defensiva, Yoko não quer mais ser acusada de viúva profissional, que vive da fama do marido, e está ressuscitando rixas do passado para alimentar o culto à personalidade de Lennon. O que os outros ex-beatles vão pensar não é – nunca foi – maior preocupação para Yoko: "Nunca. Por que deveria? Mas espero que eles se lembrem de John, do músico fabuloso que conheceram, do seu senso de humor, e que não fiquem ofendidos. Tem muito humor de Liverpool. Tenho certeza de que eles vão se sacudir de tanto rir."



Carmem Costa (E), Jovelina Pérola Negra, Leci Brandão e Dona Ivone Lara: vários segmentos do samba no palco do João Caetano

Maravilhosas damas do samba unem vozes

LENA FRIAS

Uma nunca é pouco, duas – que maravilha! Mas cinco, juntas, é demais. Esta é a proposta do espetáculo *Damas negras do samba*, que reúne Áurea Martins, Carmem Costa, Dona Ivone Lara, Jovelina Pérola Negra e Leci Brandão, no Seis e Meia do Teatro João Caetano, de segunda a quarta, até o dia 28.

De acordo com Albino Pinheiro, diretor do Projeto Seis e Meia, a oportunidade é única: "As grandes estrelas do samba já ofereceram seu talento ao longo da história do projeto e sempre se destacaram por sua personalidade na maneira de interpretar e adequar seu repertório. São cinco estrelas que mantêm íntegras a história e a lenda do samba carioca", derrete-se e reverencia.

Outro em estado de encanto é o diretor do show, Otoniel Serra: "São cinco senhoras cantoras, cada uma trazendo em sua bagagem a experiência de toda uma vida dedicada ao ofício de cantar. Já sofreram preconceitos e discriminações, levantaram diversas bandeiras e brigaram muito para conquistar seus espaços individuais. Ao se reunirem num mesmo espetáculo, Carmem Costa, Dona Ivone Lara, Leci Brandão, Jovelina Pérola Negra e Áurea Martins estão nos oferecendo um belo exemplo de integração e humildade, numa atitude digna dos grandes talentos".

Na abertura, Carmem Costa canta *Fala Manguêira*, de Mirabeau e Milton de Oliveira. Dona

Ivone Lara apresenta *Não me perguntes*, dela com Antônio dos Santos, o mestre Fuleiro, Áurea encantada com *Piano na Manguêira*, de Tom Jobim e Chico Buarque, Jovelina emenda com *Explode coração*, de Demá Chagas, Arizon Bala, Guaracy e Celso Trindade, e Leci Brandão homenageia mais uma vez a verde e rosa com *Exaltação a Manguêira*, de Aloisio da Costa e Eneas Brites. Todas se reúnem então na apoteose de *Brasil pandeiro*, do baiano Assis Valente.

A partir de então, cada uma faz seu próprio show. Carmem Costa, por exemplo, vem de *Eu sou a outra*, de Ricardo Galeno, e *Jarro da saudade*, de Mirabeau e Milton de Oliveira. No repertório de Dona Ivone Lara não poderia faltar *Sonho meu*, parceria com Delcio Carvalho, *Enredo do meu samba*, com Jorge Aragão, e o *Candeieiro da vovó*, também com Delcio Carvalho. Áurea Martins empresta sua voz de ouro noturno a canções como *Morro velho*, de Milton Nascimento, *Juventude transviada*, do especialíssimo Luiz Melodia, e *Sem companhia*, de Ivor Lancellotti e Paulo Cesar Pinheiro. Jovelina Pérola Negra sacode o público com *Feirinha da Pavuna* e *Bagaço da laranja*. Leci Brandão abre seu terreiro com *Olodum força divina*, de Tonho Matéria, para viajar depois nas próprias composições: *Essa tal criatura*, *Só quero é te namorar* e *Isso é fundo de quintal*, uma homenagem ao pagode carioca. No encerramento, outra apoteose.

Achei!

VEÍCULOS

COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone. Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R\$ 10,00. A cada dois dias pagos você ganha mais um dia bonificado. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica E seu anúncio ainda sai na Internet através do JB On Line.

Veja ainda neste caderno:

Imóveis
Compra e Venda

Página 4

Imóveis
Aluguel

Página 6

Oportunidades
& Negócios

Página 7

Empregos
Casa & Cia

Página 8

Página 8

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET.
ATRAVÉS DO JB ONLINE. <http://www.jb.com.br>

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ANDA LUZ	92	609-5666	20.500
AUDI A6	95/95	492-1183	40.000
BLAISER DLX	97	642-0013	27.000
BLAZER DLX	0 KM	568-1790	34.500
BLAZER DLX 4.3	96	537-4499	11.500
BLAZER DLX 4.3	97	591-6817	32.300
BLAZER STD	0 KM	568-1790	27.400
BMW 318	95	9998-3161	33.000
BONANZA CUSTON	94/94	439-7882	26.500
CAVALIER	94	9974-6216	11.500
CHEVETTE SL	85	597-1545	2.500
CORSA	95	201-4545	7.990
CORSA	96/96	201-4545	8.990
CORSA GL	0 KM	568-1790	18.800
CORSA GL 1.4	95/95	513-0060	7.900
CORSA GL 1.4	96	537-4499	11.300
CORSA GL 1.6	96	642-0013	11.700
CORSA GL SEDAN	97	569-1284	17.500
CORSA PICK UP GL 1.	96	642-0013	10.300
CORSA SEDAN GL	0 KM	568-1790	16.390
CORSA SEDAN S	0 KM	568-1790	13.500
CORSA SUPER	96	568-1790	8.800
CORSA SUPER	96/97	439-7557	10.000
CORSA SUPER	97	241-1447	10.700
CORSA WAGON GL	0 KM	568-1790	16.600
CORSA WAGON GLS	0 KM	568-1790	22.000
CORSA WIND	0 KM	568-1790	10.500
CORSA WIND	95	569-1284	8.300
CORSA WIND	96	539-6990	7.800
CORSA WIND	96	537-4499	9.000
CRAN CHEROKEE	93	609-5666	29.990
DAIHATSU FEROZA 16V	95	437-6222	18.000
DAIHATSU TERIOS	0 KM	437-6222	23.952
DEFENDER TURBO	95	609-5666	32.000
ELBA	91	571-5598	4.500
ELBA 1.6 IE	94/95	493-1333	8.200
ELBA WEEKEND	92	597-1545	6.900
ELBA WEEKEND	94	557-9490	6.800
ESCIRT XR3 2.0	94	241-1447	10.800
ESCORT 16V	97	537-4499	18.800
ESCORT GL	0 KM	568-1790	17.500
ESCORT GL 1.8	92	264-5076	5.900
ESCORT GLX 1.8	97	568-1790	17.500
ESCORT HOBBY	95	265-5675	7.000
ESCORT SW GL	0 KM	568-1790	18.500
ESCORT SW GLX 16V	98	569-1284	22.500
F 1000 MWM	90	609-5666	14.500
F 1000 XL 4.9i	98	591-6817	22.000
F 4000	98	9978-6866	33.500
FIESTA	95	796-1439	8.300
FIESTA	96/96	493-3529	8.500
FIESTA 1.0	0 KM	568-1790	10.900
FIORINO PICKUP 1.0	95	796-1439	7.600
GOL 1.8	92	501-1648	6.600
GOL 1000	0 KM	568-1790	10.900
GOL 1000	94	557-9490	5.500
GOL 1000	95	501-1648	6.500
GOL 1000 I	96	241-1447	9.800
GOL 1000 I	97	567-2521	8.900
GOL CL	0 KM	568-1790	15.600
GOL CL 1.6	91	275-2341	5.300
GOL CL 1.6	93	557-9490	5.750
GOL CL 1.6	93	9998-3161	6.500
GOL CL 1.8	93	567-2521	6.300

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
GOL CLI	96	596-4711	12.500
GOL CLI 1.6	0 KM	527-4336	11.900
GOL CLI 1.6	95	431-4560	9.800
GOL CLI 1.6	95	201-4545	9.990
GOL GL	0 KM	568-1790	17.500
GOL GTI 16V 2000	97/97	493-3529	22.500
GOL GTS	89	537-4499	6.200
GOL LS	83	527-4336	2.500
GOL MI	0 KM	568-1790	10.900
GOL MI	97/97	201-4545	12.890
GOL MI	99	241-1447	11.700
GOL MI 16V	98/99	284-9911	13.100
GOL MI PLUS	97/97	567-2521	13.000
GOL PLUS	0 KM	568-1790	12.900
GOLF GL	95	493-8741	13.500
GOLF GL	95	539-6990	14.300
GOLF GL 1.8	95	9998-3161	14.200
GOLF GL 1.8	96	9998-3161	15.500
GOLF GL 1.8 MI	96	539-2080	16.000
GOLF GL MI	97	568-1790	17.500
GOLF GLX	96/97	527-4336	19.900
GOLF GLX 2.0	95	537-4499	14.600
GOLF GLX 2.0	95	493-3529	14.900
HONDA CIVIC LX	0 KM	568-1790	28.990
HONDA CIVIC LX	0 KM	568-1790	30.900
HYUNDAI ELANTRA GLS	95	539-2080	14.000
HYUNDAI EXCEL	92	208-9255	7.800
IPANEMA GL	94	597-1545	8.500
IPANEMA SL	92	501-1648	6.800
IPANEMA SL E	90	557-9490	6.490
IPANEMA SLE	93	591-6817	9.900
KA 1.0	0 KM	568-1790	9.900
KADETT 1.8 SL	91	571-5598	7.200
KADETT GL	94	288-9991	9.200
KADETT GL	97	796-1439	12.000
KADETT GL 1.8	95	596-4711	8.900
KADETT GLS	94	568-1790	9.900
KADETT SL	93	568-1790	7.800
KADETT SLE EFI	93	495-6230	6.900
KOMBI	94	518-2164	7.000
KOMBI STD	96	591-6817	11.000
KOMBI STD	99	591-6817	16.900
KOMBI STD	99	241-1447	16.900
LANDROVER DISCOVER	93	024-2223285	28.000
LANDROVER DISCOVER	97	024-2223285	29.000
LANDROVER DISCOVER	97	024-2223285	51.000
LOGUS GL	94	264-5076	9.900
LOGUS GLSI	95	359-9898	12.800
MAREA ELX	0 KM	527-4040	26.890
MAREA ELX	0 KM	568-1790	27.400
MAREA HLX	0 KM	568-1790	29.900
MAZDA GLX	95	642-0013	18.800
MAZDA PROTEGE	93	501-3551	9.800
MAZDA PROTEGE	93/94	539-6990	11.500
MERCEDES 280 SE	87/87	542-1346	22.000
MERCEDES 300D	83	569-1284	20.000
MERCEDES E 420	97	492-1183	95.000
MERCEDES SLK COMPRE97	242-6001	83.000	
MITSUBISHI GST	95	437-7800	28.000
MONDEO CLX	0 KM	568-1790	27.500
MONDEO GLX 16V	95	9998-3161	18.500
MONZA	92	567-2521	7.100
MONZA 2.0	94	501-1648	11.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MONZA CLASSIC 2.0	89	628-5914	5.500
MONZA CLASSIC 2.0	89	537-4499	6.500
MONZA CLUB EFI	94	241-1447	10.950
MONZA GLS	95	288-9991	12.900
MONZA GLS	96	284-9911	14.900
MONZA GLS 2.0	95/95	42-1346	12.000
MONZA SLE	89	284-9911	5.900
MONZA SLE	93	9965-8479	9.500
MUSTANG LX	91/91	542-1346	15.000
NEON LX 2.0 16V	95	492-1183	16.500
OMEGA CD 4.1	96	9967-3148	25.000
OMEGA CD 4.1	96/96	542-1346	25.000
OMEGA CD 4.1	98	493-3529	36.900
OMEGA GLS	93	501-3551	12.700
OMEGA GLS	93	569-1284	13.500
PALIO 16V	96	431-4560	14.500
PALIO 16V	97	568-1790	15.500
PALIO ED	97	264-5076	10.900
PALIO ED	97	284-9911	10.900
PALIO ED	97	201-4545	9.900
PALIO ED	98	597-1545	11.900
PALIO EDX	97	284-9911	12.600
PALIO EDX	97	596-4711	9.800
PALIO EDX	97/98	568-1790	13.300
PALIO EDX	97/98	491-9570	13.500
PALIO EDX 1.0	97	431-4560	12.900
PALIO EL	0 KM	568-1790	15.800
PALIO EL	96	569-1284	12.700
PALIO EX	0 KM	527-4040	10.590
PALIO EX	0 KM	568-1790	10.800
PALIO EX	98/99	284-9911	13.900
PALIO WEEKEND 1.5	0 KM	568-1790	16.800
PALIO WEEKEND 1.5	98/99	284-9911	21.490
PALIO WEEKEND STILE	98/99	284-9911	22.490
PARATI	97	642-0013	15.300
PARATI CL	93/94	533-6423	8.000
PARATI CL 1.8	95	518-2164	7.000
PARATI GLSI	96	284-9911	17.900
PARATI MI 16V	0 KM	568-1790	15.800
PASSAT 2.0	95	537-4499	20.900
PASSAT AUT	95	9974-6216	17.500
PASSAT GL 2000	95	241-1447	21.500
PEUGEOT 405 GL	95	241-1447	10.800
PEUGEOT SRI 2.0	95/95	542-1346	16.500
PICK UP CORSA GL	95	284-9911	11.500
PICK UP FIAT TREKIN	97	569-1284	9.900
POINTER GTI 2000	95/95	493-3529	12.900
PRÊMIO CSL	94	501-3551	6.700
QUANTUM GLI	95	205-4295	17.700
QUANTUM GLI 2000	94	9998-3161	14.000
QUANTUM GLS	91	539-6990	8.000
QUANTUM GSI	94/94	542-1346	13.900
QUANTUM MI 2000	96	493-3529	16.900
RANGER CD	0 KM	568-1790	26.500
RANGER CS	0 KM	568-1790	20.900
RENAULT RM 1.6	98	539-2080	18.000
RENAULT RN19	96	568-1790	13.900
S10	96	609-5666	16.500
S10 CABINE ESTENDID	96	439-7600	18.000
S10 DELUXE	96	9974-6216	15.200
S10 DUPLA 2.2	97	492-1183	23.500
S10 LUXE	96	501-1648	16.400
S10 STD	96	597-1545	14.900

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SANTANA CL	86	314-8421	3.900
SANTANA GL 2.0 4PTS	92	359-9898	11.800
SANTANA GLS	88	527-4336	5.200
SANTANA GLS	90/90	501-1648	7.300
SANTANA GLS	92	537-4499	8.900
SANTANA GLS 2.0	90	9998-3161	7.000
SANTANA GLS 2000	93	241-1447	11.000
SANTANA TAXI	99	241-1447	15.400
SAVEIRO CL 1.6	97	9998-3161	9.900
SIENA EL	0 KM	568-1790	14.900
SPRINTER VAN	98	9978-6866	36.500
SUZUKI GTI 16V	94/94	542-1346	11.800
TEMPRA 16V	94	359-9898	14.800
TEMPRA 16V	95/95	542-1346	15.500
TEMPRA 16V	96	439-7600	15.800
TEMPRA 16V	96/96	568-1790	15.500
TEMPRA IE 8V	95	439-7882	13.800
TEMPRA SW	95	568-1790	12.900
TEMPRA SW SLX	95/95	208-9255	15.200
TIGRA	0 KM	568-1790	24.500
TIPO 1.6 IE	94	205-4295	7.200
TIPO 1.6 IE	94	571-5598	8.500
TIPO 1.6 IE	94	537-4499	8.700
TIPO 1.6 IE	94	568-1790	8.900
TIPO 1.6 IE	95	539-2080	9.500
UNO	93	205-4295	4.950
UNO ELECTRONIC	94	205-4295	5.400
UNO ELECTRONIC	94	284-9911	7.500
UNO ELX	94	288-9991	7.600
UNO EP	96	284-9911	8.690
UNO EP	96	569-1284	8.800
UNO EP	96	264-5076	8.900
UNO EP	96/96	284-9911	9.900
UNO EP 4P	96	539-2080	9.000
UNO EX	0 KM	568-1790	9.200
UNO MILLE	92	537-4499	5.300
UNO MILLE ELECTRONI	94	537-4499	6.200
UNO MILLE ELX	95	527-4336	6.900
UNO MILLE IE	96	502-5756	6.700
UNO SX	97	537-4499	10.400
UNO SX	97	284-9911	8.900
VARIANT GL	95/95	492-1183	20.000
VECTRA CD	0 KM	568-1790	32.500
VECTRA GL	0 KM	568-1790	22.000
VECTRA GLS	0 KM	568-1790	28.000
VECTRA GLS	94	493-3529	12.900
VECTRA GLS	94/94	501-1648	14.500
VECTRA GLS	97	796-1439	22.500
VECTRA GLS	97	439-7882	22.900
VECTRA GLS 2.2	98/99	9978-6866	25.800
VERANEIO	94	609-5666	25.900
VOYAGE CL	90	501-3551	5.000
VOYAGE GL	90	288-9991	6.300
VOYAGE GL	93	501-1648	7.900
VOYAGE GL 1.8	92	264-5076	7.200
VOYAGE GL 1.8	92	9998-3161	7.500

Achei!

LIGUE E ANUNCIE
516-5000

Achei!

LIGUE E ANUNCIE
516-5000

Achei!

Achei!

VEÍCULOS ATÉ R\$4.000

CARROS

CHEVETTE SL 85 - Branco novo troco confia R\$ 7.500 Tel. 597-1545

GOL LS 83 - Branco olmo estado som supeiro R\$ 2.500,00 Tel. 527-4336

CHEVETTE SL 85 - Branco novo troco confia R\$ 2.500 Tel. 597-1545

GOL LS 83 - Branco olmo estado som supeiro R\$ 2.500,00 Tel. 527-4336

CHEVETTE SL 85 - Branco novo troco confia R\$ 2.500 Tel. 597-1545

MOTOS

HARLEY DAVIDSON - Vendo 46 R\$ 3.500,00 aceto Urgente! Tel. 527-5266

KAWASAKI ZX 6 600 CIL 95 - Vermelho, 60.000 Km rodados, 2 capacetes, Lindonal. Único dono R\$ 3.200 - Tel. 0719-642128

SCOOTER 97 - Sudown palio azul R\$ 1.500 Tel. 771-8522

HARLEY DAVIDSON - Vendo 46 R\$ 3.500,00 aceto Urgente! Tel. 527-5266

KAWASAKI ZX 6 600 CIL 95 - Vermelho, 60.000 Km rodados, 2 capacetes, Lindonal. Único dono R\$ 3.200 - Tel. 0719-642128

Achei!

VEÍCULOS DE R\$4.001 ATÉ R\$7.000

CARROS

ELBA 91 - Super novo abreviada R\$ 5.900,00 Tel. 571-5598

ESCORT GL 1.8 92 - Super novo R\$ 5.900,00 Tel. 571-5598

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

GOL 1000 94 - Branco novo troco confia R\$ 5.500,00 Tel. 527-4336

Achei!

VEÍCULOS DE R\$7.001 ATÉ R\$10.000

CARROS

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

CORSA 95 - Branco, sem detalhes, Duvido igual R\$ 7.990,00 Tel. 201-4545

Achei!

VEÍCULOS DE R\$10.001 ATÉ R\$15.000

CARROS

BLAZER DLX 4.3 - 96 verde metálico, completa de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

Achei!

VEÍCULOS DE R\$15.001 ATÉ R\$20.000

CARROS

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

Achei!

VEÍCULOS DE R\$20.001 ATÉ R\$25.000

CARROS

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

CORSA GL - 96 4pts, vidros, direção, freio, suspensão, tudo novo, completo de fábrica, passo o financiamento R\$ 11.500,00 - 30x R\$ 850,00. Troco ou financiamento. Carro Haddock Lobo. 437 Tel. 568-1790

Achei!

VEÍCULOS ACIMA DE R\$25.000

CARROS

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

Achei!

LIGUE E ANUNCIE
516-5000

Achei!

LIGUE E ANUNCIE
516-5000

Achei!

VEÍCULOS

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

UTILITÁRIOS

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

BLAZER DLX 4.3 - 97 completa, 17.000km, completa confia R\$ 23.000,00 Tel. 591-6817

CORSA SEDAN GLS 97
Ar/Dir. Hid./4 Portas
Vid. Elét. Som Estado OKm
R\$ 18.800,
494-3000

10% ENTRADA
ENTRADA FACILITADA
FACIL ESTACIONAMENTO
Rua Humaitá, 88 537-4499

VEÍCULOS			
VW	GM	FORD	FIAT
POLLO CLASSIC 12.500	CORSA WAGON 12.500	FIAT 1.6 11.500	PASSAT GL 2.0 11.500
POLLO CLASSIC 20.000	KADETT GLS 12.500	FIAT 1.6 11.500	SIENA ELX 11.500
QUANTUM 1.8 22.500	VECTRA GL 2.0 22.500	RANGER CS 20.500	PALIO WEEKEND 11.500
QUANTUM 1.8 22.500	VECTRA GLS 2.0 22.500	ESCORT SW AR + D 22.500	TEMPRA 11.500
CARAVELLE DIESEL 42.000	CORSA SEDAN 15.000	S1000 XL 22.000	MAREIA ELX HLX 22.500

PICK-UP \$10 LUXO 98
Ar/Dir. Hid./Vid. Elér.
Rodas Esp./Som Perfeito Estado
R\$ 15.500,
494-3000

MOTOS E EQUIPAMENTOS

1940

HARLEY DAVIDSON - Vendo 46 RS 3.500,00. Aceito oferta Urgente! Tel.: 527-5266.

KAWASAKI ZX 6 600 CC. 95 - Vermelho. 50.000 Km rodados. 2 capacetes. Lindíssima! Único dono RS 3.200,00. parcelas de R\$ 240,00. Tel.: (071) 54-2178.

SCOOTER 97 - Sudown. preto, azul. R\$ 1.500. Tel.: 771-8522.

CHEVROLET

985

BLAZER STD - 0km, a partir de R\$ 27.400,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

BLAZER 96 - Verde metálico. Ar direção pneus scorpion. Carro em garantia quem vier compra. Troco, financiamento - Tel.: 493-3529. 495-6230. 493-4741. Tijuca.

CHEVETTE SL 95 - Branco novo. Troco confina. R\$ 2.500. Tel.: 567-1545.

CORSA 96/98 - MPFI, grupo 4, branco, duplo, igual. R\$ 8.900,00. Tel.: 201-4545.

CORSA 95 - Branco, sem detalhe. Duplo igual. R\$ 7.990,00. Tel.: 201-4545.

CORSA GL 1.4 95/96 - Preto, vidros verdes, travas elétricas, limpador, alarme, excelente estado. Particular. R\$ 7.900. Tel.: 513-0060 / 523-8430.

CORSA GL - 0km 4 pts. completo. A partir de R\$ 18.800,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA GL 1.6 - 96, 4p, lino el. Tel.: 642-0013. R\$ 13.000,00. Rivaldo Automóveis.

CORSA GL 1.4 - 96, 4pts. completo. Fábrica R\$ 11.300,00. Aceito troco/financiamento. 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

CORSA GL SEDAN - 97 verde. Vendo completo. Dividir. Alarme. Rivaldo. R\$ 17.500,00. Tel.: 569-1284.

CORSA PICK-UP GL 1.6 - 96, vinho. Tel.: 642-0013. R\$ 10.300,00. Rivaldo Automóveis.

CORSA SEDAN GL - 0km, a partir de R\$ 18.800,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA SUPER - 97 4pts, vidros verdes degradê, limpador, desembaçador traseiro. É imperdível, só R\$ 10.700,00, ou entrada R\$ 2.500,00. Saldo em 36x. Tel.: 241-1447.

CORSA WAGON GL - 0km, a partir de R\$ 16.600,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WAGON GLS - 0km, a partir de R\$ 22.000,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND - 94 até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CORSA WIND 94 - Até 99. C/ ar, cond., T.E., etc. Oito estado. R\$ 8.800,00. Troco e/ou Financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

Go! Special 99
R\$ 11.290,

Palio EX 2p. 99
R\$ 10.990,

Dupla Garantia
Da Fábrica e da Concessionária

Vectra GLS 2.2 99
Ar, D.H., V.E., T.E.,
Alarme, V. Verdes
e Rodas
R\$ 27.490,

Corsa Wind 99
R\$ 10.990,

Palio Weekend Stille 99
Completa: Ar, D.H.,
Air Bag, V.E., T.E.
R\$ 21.980,

Mareca ELX 99
Completo
R\$ 26.890,

Ford
FIAT

Polo Classic 99
Ar+D.H.
R\$ 20.490,

Fiesta 2p. 99
R\$ 10.950,

Okm de Todas as Marcas e Modelos por Preços Incomparáveis!

Volkswagen
Gol Mi com Ar 12.100,
Gol Mi 4pts. com Ar 13.700,
Gol 16V 13.000,
Gol 16V com Ar 14.300,
Gol CL 1.6 com D.H. 15.900,
Parati Mi 16V 15.800,
Polo Classic com Ar 20.300,
Golf GL/GLX 21.350,

FORD
Ka 9.980,
Ka com Ar 11.500,
Fiesta 4 pts. 10.950,
Fiesta 4 pts. com Ar 12.200,
Escort GL 17.800,
Escort GL com Ar 19.000,
Escort SW GL 17.800,
Ranger CS com Ar 20.200,
Courier 1.3/CLX/SI 12.300,

FIAT
Uno EX 9.000,
Uno EX com Ar 10.300,
Palio EX com Ar 12.600,
Palio EDX Ar/D.H./4 p. 15.400,
Palio Week 1.5 16.900,
Siena 6 Marchas 14.900,
Siena EL/HL/Stille 14.900,
Mareca ELX/HLX 26.890,
Mareca Week ELX/HLX 28.700,

CHEVROLET
Corsa Wind com Ar 11.900,
Corsa GL 2pts./4 pts. 14.850,
Corsa Sedan Super 13.500,
Vectra GLS com Ar 27.400,
S-10 CS/CD Diesel 24.800,
Blazer Std/4.3/Exec. 27.500,
Blazer DLX Diesel 41.000,
Tigra Coupe 23.900,

HONDA
Civic LX Mecânico 25.900,
Civic EX Mecânico 29.490,
Civic EX Automático 30.950,
Se você encontrar Preço Menor, nós cobrimos a oferta! Venha conferir!

Financiamento em até 36x
Sem Análise e Semi-Aprovado
Para Militares, Profissionais Liberais e Funcionários de Grandes Empresas.

GALERIA DO CARRO

Super Promoção de Veículos com Ar Cond. de 2 e 4 pts. Consulte-nos!

Super Avallamos seu Usado e ainda damos troco na troca!

TIJUCA: Haddock Lobo, 437 BOTAFOGO: Real Grandeza, 38

568-1790 527-4040

BLAZER DLX 97
Ar/Dir. Hid./Vid. Elét. Som
Rodas Esp./Motor 2.2
Ótimo Estado
R\$ 27.500,
494-3000

DAEWOO ESPERO 95
Ar/Dir. Hid./Vid. Elét.
Som/Vid. Verdes
Muito Bom Estado
R\$ 11.800,
494-3000

FIAT
960

ELBA 1.6 94/95 - 4 portas, completa, seguro até 03/99. R\$ 8.200,00. 493-1333. Laura.

ELBA 91 - Super nova, aprovada R\$ 4.500. Financiamento Tel.: 571-5596 / 408-9255.

MARECA ELX 0KM - A partir de R\$ 27.400,00. Várias cores. Pronta entrega. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

MARECA ELX 0KM - Completa. A partir de R\$ 26.890,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

CITROEN ZX 95
Ar/Dir. Hid./Motor 2.0i
CD/Vid. Elét.
Excelente Estado
R\$ 14.800,
494-3000

PATHFINDER SE 93
Ar/Dir. Hid./Bcos em couro
Automático/4X4/Som
Em Muito Bom Estado
R\$ 23.800,
494-3000

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto. Completa, excelente estado. Promoção, à vista R\$ 12.900,00. Troco e/ou financiamento. Galeria do Carro, Haddock Lobo, 437. Tel.: 568-1790. Tijuca.

TEMPRA SW 95 - Preto

**NÃO É SHOPPING CENTER, MAS
 REÚNE AS LOJAS QUE MAIS VEN-
 DEM NO RIO.**

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

SÃO CONRADO - Vila Rica, 5 qts (súle), frente Pedra Gálvez/Gol Clube, excelentes armários, copa-coz, reformulada, entrega rápida, aceita-se permuta. Loureiro - Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, andar alto, 4 qts, frente Pedra Gálvez / Gol Clube. Linda vista, bons armários. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

ALCIR MOTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - C.J. 4810

S. CONRADO PANORÂMICO

APTO. AND. ALTO VISTA CINEMATOGRAFICA INFRA-ESTRUTURA TOTAL LAZER SEGURANÇA HALL LIVING VÁRIOS AMBIENTES VARANDÃO LAVABO DECORADO. 3 QTS ARMS 2 STS COPCOZ PLANEJADA DEP. 3 VGS ESC. A3/0248 239-5499 Cj4510.

TIJUCA - LUXUOSO apartamento 120 m², rua nobre, 2 qts. + 1 reversível, 2 vgs, copa-cozinha, varandão, salão tabua corrida, piscina térmica, salão ginástica. R\$ 140.000. Tel.: 295-8394 / 507-9821 C-7454

TIJUCA - Oportunidade de Venda na Conde de Bonfim espetacular apartamento, 2 qts., dependências completas, garagem escritura, armários, vazio frente. R\$ 65.000. Tel.: 507-9821 / 295-8394 C-7454

TIJUCA - PANTON Vendo apartamento, 2 quartos, sala, varanda, dependências, vaga garagem. Rua: Alfredo Pinto, 25 / 1.203. Marcar hora. Tratar Tel: 566-5434

VILA ISABEL - A Soma (ASD) vende sala, 2 qts. São R\$ 45.000 elevador, 80m², precisando de 2 qts. e 2 vgs. Rua: 205, 205-8394 / 507-9821 C-7454

VILA ISABEL - A Soma (ASD) vende sala, 2 qts. São R\$ 45.000 elevador, 80m², precisando de 2 qts. e 2 vgs. Rua: 205, 205-8394 / 507-9821 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

MM HOUSE IMÓVEIS

280M² REQUINTE LAGOAS (LADO IPANEMA) CLASSE "A" 1 P/AND. AVARANDADO LIVING 3 SUÍTES (ORIG. 4 QTS) ESCRITÓRIO 4 BHS + LAVABO COPA-COZ. PLANEJ. 2 DEPS. 3 VAGAS US\$ 490.000,00

TEL: 55 (021) 512-9777 CRECI nº 18.153 Site: http://www.inetbr.com.br

TIJUCA - PANTON Vendo apartamento, 2 quartos, sala, varanda, dependências, vaga garagem. Rua: Alfredo Pinto, 25 / 1.203. Marcar hora. Tratar Tel: 566-5434

VILA ISABEL - A Soma (ASD) vende sala, 2 qts. São R\$ 45.000 elevador, 80m², precisando de 2 qts. e 2 vgs. Rua: 205, 205-8394 / 507-9821 C-7454

VILA ISABEL - A Soma (ASD) vende sala, 2 qts. São R\$ 45.000 elevador, 80m², precisando de 2 qts. e 2 vgs. Rua: 205, 205-8394 / 507-9821 C-7454

CASAS

4 ou mais Quartos

NITERÓI - Recanto Itaipuçu. Confortável residência em bairro praia, 4 qts. sala, 3 suítes, garagem, caseiro, piscina, sauna, oportunidade única. R\$ 190.000. Tel.: 295-8394 / 507-9821 C-7454

COSTA VERDE

TERRENOS

ANGRA DOS REIS - Terreno 1200m², plano, condomínio Porto do Frade, Rua do Meio, próximo Travessa Canal, infraestrutura completa. Ótima localização. R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Frontal mar, 1ª locação, total infraestrutura, 390m² varandão, ar central, salão, sala jantar, 4 dormitórios, suítes, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 dependências, 2 vagas. Prédio c/infra-estrutura. Exclusividade Maxi-Imóvel Tel.: 512-6220 / 512-6939 Cj 4160 M21

SÃO CONRADO - Frontal mar, 1ª locação, total infraestrutura, 390m² varandão, ar central, salão, sala jantar, 4 dormitórios, suítes, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 dependências, 2 vagas. Prédio c/infra-estrutura. Exclusividade Maxi-Imóvel Tel.: 512-6220 / 512-6939 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

SÃO CONRADO - Vila Rica, aptos 4 e 5 qts, vend. ou permuta no condomínio. Corretor há 10 anos exclusivo no local. Loureiro Tel: 322-5445 Cj 8474

RECREIO - Genaro Carvalho, 3047. Excelente cobertura, acabamento, salão granito, 3 quartos (suíte), terraço, piscina, 2 vagas. R\$ 210.000. Estudo proposta Tel.: 512-6220 / 512-6939 / 9994-0852 Cj 4160 M21

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÃO GONÇALO

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

TERRENOS

ITAPUAVA - Arredores, ACM excelente terreno em condomínio, melhor localização. Angra, 370m², confrontantes c/ mar totalmente legalizados, terrenos materiais. Terreno 1200m². R\$ 80.000. Tel.: 024-221217 / 024-221218 C-7454

SÍTIOS

GUAPIMIRIM - Zona Rural. Lindo sítio 3.200m², sede, 5 qts, sala, cozinha, banheiro, varandão, 70m². Vendo pela melhor oferta em dinheiro. Tel: 267-9668 / 267-9669 / 267-9670 C-7454

CENTRO - Rua Buenos Aires, vendendo espetacular sala, vista Presidente Vargas, excelente estado, banheiro, oportunidade, vazio, não perca. R\$ 20.000. Tel.: 295-8394 / 507-9821 C-7454

FAZENDAS

RIO BONITO - Condomínio de, a 130 Hs Rio, fazenda 82 alqueires, Casas, churrasqueira, cercada, pastagens formadas, nascentes, córregos, terra excelente. Escritura R\$ 2.300.000. Tel: 745-1284 / 745-1341

COPACABANA - Maxima vendendo Prédio 36 m², sala, 2 qts, 2 vgs, vaga garagem, escritura, prédio, estacionamento, andar alto, fundos amplo e tranquilo, chuveiro, vazio, R\$ 50.000 (M1). Tel: 545-0487 / 252-0911 C-7454

OUTROS ESTADOS

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

REGIÃO SERRANA

CASAS

3 Quartos

SÃO LOURENÇO - Vendo condomínio finamente decorado, 7 residências, 1, 2, 3 qts. garagem, piscina, hidromassagem, serve para clínica e pousada. R\$ 260.000. Contato pelo Tel.: 021-295-8394 / 507-9821 C-7454

COPACABANA - Oportunidade

Andar, 270 m², vazio, alto, podendo desmontar em 2 salões, serve qualquer comércio. R\$ 170.000. Tel: 548-4212 / 549-8058 C-7454

APARTAMENTOS

Conjugados

COPACABANA - Conjugado grande, apartamento, c/ ar refrigerado, frente Rua Barão Parnaíba, 13 de Maio, 47 m², 1500 Tel: 240-9462 / 220-2816

1 Quarto

FLAMENGO - ADBAE Aluga Prédio 36 m², sala, 2 qts, 2 vgs, vaga garagem, escritura, prédio, estacionamento, andar alto, fundos amplo e tranquilo, chuveiro, vazio, R\$ 50.000 (M1). Tel: 545-0487 / 252-0911 C-7454

2 Quartos

FLAMENGO - Senador Vergueiro, 228/1103, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. R\$ 480,00. Tratar Bontoli. Tel: 240-993

IMÓVEIS ALUGUEL

COPACABANA - Alugo apartamento temporário, longa ou curta, todo mobiliado, sala, 3 quartos, dependências, Tratar Tel: 253-8622 comercial / 548-8928 residência

Vagas
COPACABANA - Alugo quarto com entrada independente para 2 rapazes, Rua Tenreiro Azeite, 90 fundos (Cocoma R. Siqueira Campos, 139), tel. 256-7784.

COPACABANA - Alugo 2 quarto, frente, mobilado, tv, ar, garagem, quarto grande, 1 ou 2 pessoas, R\$ 350,00 Tel: 247-7116 597-2756

APARTAMENTOS

Conjugados
COPACABANA - Av. Atlântica, esquina da Princesa Isabel, Temporária, frente, vista mar, mobilado, lousa, tv, geladeira, utensílio, mínimo 3000 R\$ 600,00 - taxas Tel: 266-6023

COPACABANA - Conjugado totalmente novo, frente, 4 p. andar, espaço p. lido, Rua Barão Ribeiro 739/200 R\$ 400,00 Cond. R\$ 119,17 imposto predial R\$ 12,50 Chaves porteiro Tel: 533-3406 Dr. Diego

COPACABANA - Av. Atlântica 928/902 Conjugado, frente, vista panorâmica, R\$ 500,00 imposto Predial R\$ 27,00 Cond. c/ gás R\$ 90,00 Chaves porteiro Tel: 533-3406 Dr. Diego

1 Quarto
COPACABANA - Central ADM, Aluga Rua Barão Ribeiro 254/1002 Sala, cozinha, banheiro, ar, lido, mobilado, apenas R\$ 350,00 + taxas Tel: 240-1148 Abadi 145 C 1628

COPACABANA - Central ADM, Aluga Rua Barão Ribeiro 194/442 Sala, cozinha, banheiro, ar, lido, mobilado, apenas R\$ 350,00 + taxas Tel: 240-1148 Abadi 145 C 1628

COPACABANA - ADIAZE Aluga Barão Ribeiro 96/301 Sala, quarto separado, cozinha, banheiro, Chaves porteiro Tel: 533-3406 Dr. Diego

2 Quartos
COPACABANA - Rua Barão Ribeiro 606/1004, Apartamento 2 quartos com ar condicionado, sinete novo, armários, com garagem, Chaves com porteiro Tratar Tel: 533-3406 Dr. Diego

COPACABANA - Barão Ribeiro Sala, 2 quartos, dependências, garagem, Manito, Francisco Braga, 187/055 Chaves porteiro R\$ 850,00 + taxas Tel: 580-0990 + 580-2277 Alexandre (H.comercial)

3 Quartos
COPACABANA - Alugo apartamento 3 quartos, andar alto, frente, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garagem, R\$ 780,00 + taxas Tratar Tel: 533-3406 Dr. Diego

COPACABANA - Rua 05 de Julho 226/801, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, c/ garagem, Chaves c/ porteiro, R\$ 800,00 Tel: 533-3406 Dr. Diego

CASAS
COPACABANA - Casa comercial ou residência, Rua Lacerda Costa, 54, Sala, 3 qtos., dep. dependências, R\$ 2.000 Chaves n° 37, Tratar Tel: 533-3406 Dr. Diego

108
Ipanema Leblon

Temporada
IPANEMA - Apart. Hotel, Alto Luxo Ipanema - Leblon, (1 e 2 suítes) varandas, living, cozinha montada, decorados e equipados. Longas temporadas Tel: 549-2339 / 256-5166 CRECI 14699

IPANEMA - Leblon, Copacabana e Barra, apartamentos mobiliados, apart-hotéis com serviços, diárias ou mensal Apartur Tel: 287-1191 287-5797 Fax: 523-9097 Cj 2818

TERMAS E SERV. 390 DE MASSAGENS

AISSIS (LOURAS) MODELOS DE TV REVISTAS E MISSAS 540-6969 9968-5831

A ABAFANTE AMANDA - Boneca, belíssima, olhos verdes, enorme detalhe, inigualável. Atende sozinho. Local discreto, altíssimo nível, sem decepções Tel: 540-8043

A ABAFANTE - Boneca Cristiane da Revista Internacional, estrela de vídeos. A prova que sou bela Ligue: 558-2873.

A ABAFANTE - Boneca Fônica, 100% gata, rosto tipo Close, seios estilo americano, uma e bonitas do planeta, louca para ser devorada. Privê Copacabana 24h. Tel: 257-2249.

BEATRIZ
LOURA E OLHOS AZUIS Rosto lindo, 22, cab. liço, 1,66 alt., corpo definido. At. executivos e casais, c/s aperechos. 9968-7814 Cachê R\$ 200,00

A BELA BONECA - Isador, uma menina de 20 anos, diferente, Loira natural, olhos verdes, 1,60 alt., rosto corpo bem feminino, um delicioso detalhe Tel: 541-8936

ADRIANELLE - Traveste belíssima, 22, seios mimosos, perfeitos, cheirosinha, atende em Botafogo, próximo ao metrô. Venha conhecer-me interiormente. Relat: R\$ 50,00 comprovável Tel: 538-0062

ALEMÃO - Louro, olhos azuis, musculoso, malhado 1,85 alt., 90 kg, liberal, modelo profissional com comerciais, revistas, tv, etc. Naturalmente lindo! Excelente para casais, atendo, moro absolutamente sozinho! Tel: 287-0297. Superando todas as suas expectativas.

AMANDA - Morena provocante, 19 anos, 1,72 alt., man. 40, 106 de quadril liberal bem empinado. Embarque nesse avião de puro prazer! (R\$ 100,00 3hs) Tel: 502-4290.

A MICHELE "PANTERAS"
Para pessoas de bom gosto. Super Stars de alto nível, capa de revista e comerciais. Temos Book. Speak English! 265-8200

A BELA BONECA ANDREA - Vinda Região do Lago, p/enlouquecer os cariocas. Bronzeada, lindíssima! Atend. 24hs. Vende de tirar de prazer. Tel: 543-4686 / 9965-2650 http://www.prazer.com.br/9

AO VIVO
SEX APPEAL
9988-5199
9988-6482
BARRAZONA SUL ENGLISH AND SPOKEN
24 HORAS
00373 876 0005

DISK SEXY
Sou quente e liberal! Ligue já, e escute mil delícias! 532-2238 / 533-0380 532-2862 / 532-2195 532-2377 24hs ao vivo.

LOURA SEXY
00245 214 774
MÁS FONTE QUE A TUA IMAGINAÇÃO
00239 129 4039
SÓ EM OUTROS CENÓTIOS DE LUXO

0900-21-11-45

3 Quartos

GAVEA - Manoel Ferreira varanda sala 3 quartos armários suíte banheiro social cozinha planejada dependências 2 vagas R\$ 1.900,00 Tel: 239-9575 Brilo Cordeiro

JARDIM BOTÂNICO - Rua Benjamin Batista, Mobilado, sala, 3 quartos, armários, telefone, 2 vagas, prédio ensolarado. Preço reduzido temporária longa R\$ 1.300 informações Tel: 9964-0575 / 266-7222

JARDIM BOTÂNICO - Aluga-se sala, 3 qtos., banheiros, dependências garagem, lugar calmo, 1ª transversal Direita Lousa Quintas R\$ 1.400,00 Tel: 294-7182

4 ou mais Quartos
LAGOA - Borges de Medeiros, Apto. 4 qtos (suíte), 2 vagas garagem, dependências, armário embutido, R\$ 2.500 + taxas. Temporária longa R\$ 1.200 outras Tel: 239-5530

Coberturas
GAVEA - Cobertura duplex, 4 qtos (2 suítes), varanda clássica, condomínio fechado e sauna, piscina, segurança total, 2 vagas, Tel: 493-3854 / 493-5569 Creci 6405

LAGOA - Cobertura triplex com piscina, 5 quartos (1 suíte master grande), prédio com total segurança, 2 vagas, 2 dependências, Creci 6405 - Tel: 493-3854 / 493-5569

2 Quartos
IPANEMA - Barão da Torre Quintos, sala Zambembi, armários, banheiro social dependências garagem R\$ 800,00 Tel: 239-9575 Brilo Cordeiro (52-02)

3 Quartos
IPANEMA - Atenção executivos! Apartamento 3, 4 quartos, sala, 3 qtos, suíte, closet, telefone, 4 vagas, suíte decorada, piscina, sauna, segurança. Temos outros Internacionais. English spoken Tel: 252-1818 / 267-3732

IPANEMA - Fundos, sala, 2 ambientes, 3 quartos, suíte, armários, lavabo, banheiro social dependências completas, garagem R\$ 1.200,00 Tel: 239-9575 Brilo Cordeiro (103-03)

IPANEMA - Multinacional necessita apartamento 2, 3, 4 quartos para funcionários/diretores. Para locação ou venda. Tel: 239-9575 Sr. Cordeiro.

LEBLON - Alto de Paiva com vista clara, mobilado, Mobilado, 2 quartos, 1 suíte, 2 banheiros, telefone e garagem R\$ 1.700 + taxas Tel: 295-1577 Creci 71416

LEBLON - M. Galiani Alto Leblon, Apartamento Federal Timor, sala, 600 Varanda, sala, 3 qtos, suíte, armários, com telefone, 2 vagas, infra Tel: 205-5059 Cj 11669 Bm 165

LEBLON - Sacada sala Zambembi 3 quartos suíte armários banheiro social dependências completas garagem R\$ 1.000,00 Tratar Tel: 239-9575 Brilo Cordeiro (84-01)

4 ou mais Quartos
IPANEMA - Delfim Moreira, Alugo apto, sala, sala jantar, 4 qtos (suíte), dependências, sala de estar, vista mar, R\$ 2.700 + taxas. Sr. Mônica Temporária p/ executivos Tel: 239-5530

IPANEMA - Localização imediata Multinacionais, consultores, bancos estrangeiros necessitam de diretores / executivos Apartamentos, coberturas, casas. Pagamento adiantado / garantias internacionais imóveis. Tel: 252-1818 / 267-3732 Lusa

IPANEMA - Multinacional necessita apartamentos 2, 3, 4, 4 quartos para funcionários/diretores. Para locação ou venda. Tel: 239-9575 Sr. Cordeiro.

IPANEMA - Vieira Sousa 300m², 4 qtos (suíte), varanda, 3 vagas, 2 suítes, 2 dep. emp. andar alto, Tel: 493-3854 / 493-5569 Creci 6405

LEBLON - (Alto), Excelente apto, amplo suíte, 4 qtos (suíte), 2 banheiros, ampla copa-cozinha, dep. empregada, 2 vagas, R\$ 3.000 Contrato p/ grandes empresas. Tel: 537-3538

4 ou mais Quartos
BARRA DA TIJUCA - Atlântico Sul, bloco 1, 400m², 4 qtos (2 suítes), 2 dep. vardão, 140m², 3 saídas, vista total mar, lido, 3 vgs. Infraestrutura. Tel: 493-3854 / 493-5569 Creci 6405

BARRA DA TIJUCA - Golden Green, 4 suítes, armários, telefone, cozinha, kitchen à la vista, 1ª locação, clube copelismo, frente à praia da Barra, luxo mar. Creci 6405 Tel: 493-3854 / 493-5569

BARRA DA TIJUCA - Nova Barra, vista varanda sala, 4 quartos, armários, 2 suítes, lavabo, 2 dependências telefone 3 vagas R\$ 2.800,00 Tel: 239-9575 Brilo Cordeiro (147-03)

BARRA DA TIJUCA - Atlântico Sul, R\$ 1.400 c/ telefone. Varanda, sala, lavabo, 4 qtos, suíte, reperto armários, copa-cozinha planejada, 2 vagas, infra-estrutura, playground, salão festa, garagem R\$ 900,00 Tel: 372-8332 Creci 16.323

BARRA DA TIJUCA - Multinacional necessita apartamento 2, 3, 4 quartos para funcionários/diretores. Para locação ou venda. Tel: 239-9575 Sr. Cordeiro.

ANINHA - Corpo belíssimo toda durinha, 1,62 alt., m.38, pele clara, cabelos lisos, 22", gata sensual, excelente mensagem atende, foto internet. Tel: 538-9905.

A STELLAS HOLLYWOOD - Massag. Feia dois rels e pegue 1 set de fotos determinado, 20 gatas loiras, morenas, ruivas, deslumbrantes mulatas, drink de cortesia. Aceite, chique, dinheiro e cartão. Sem compromisso de nada a rainha do relax formen sex, de 8:00 às 19:00 horas a entrada. Int. www.netliss.com.br

BARBARA - (Mulher insaciável) Mulata clara, traços finos, olhos claros, cabelos longos, lindíssima, 102 de tcham (re-cultural/liberal) S. M. Tel: 221-3861 / 9968-5008 Bairro Glória.

BEATRIZ - 36", loira, olhos verdes, cabelos longos, estilo mulhêr, liberal, experiente, discreta. Aparelho Privê luso, condicionado, trip-bar. Tel: 523-4007.

BIA - Linda ninfetina, 18 anos, seios perfeitos, rosto encantador, Atendo a caráter para suas fantasias. Tel: 259-7315 Leblon.

BOYS GAY - Do mais alto pedido de beleza. Atendimento casais / viagens. Residência / Hotéis / Privê English Spoken - netzow.com.br

LOURA SEXY
00245 214 774
MÁS FONTE QUE A TUA IMAGINAÇÃO
00239 129 4039
SÓ EM OUTROS CENÓTIOS DE LUXO

0900-21-11-45

CASAS

4 ou mais Quartos
BARRA DA TIJUCA - Condomínio Atlântico Sul, casa 4 qtos, piscina, jardim, 2 andares, novinha, tel. segur. total, clube completo. Tel: 493-3854 / 493-5569 Creci 6405

BARRA DA TIJUCA - 4 Suítes (colocete), 3 saídas, varandas, (terreno 1000m²), pisc. churrasqueira, jardim, linda vista, condomínio fechado. Tel: 493-3854 / 493-5569 Creci 6405

BARRA DA TIJUCA - Casa Mendela, maravilhosa, jardim, pisc. 2 cabanos hóspedes, 4 suítes, telefone, condomínio clube completo, segurança total. Creci 6405 - Tel: 493-3854 / 493-5569

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

111
Ano de Boa Vista
Andaraí
Grande
Marcas
Praga de Bandeira
Tipico
Vila Isabel

APARTAMENTOS
1 Quarto
CENTRO - ADBAZE Aluga Av. Rio Branco 105/615 ampla sala, com banheiro e kitchen embutido. R\$ 300,00 Chaves portaria Ver Tratar Tel: 533-7222

TIJUCA - ADBAZE Aluga Dr. Salmim 286/308, Olmo estado, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, dependências empregada. R\$ 400,00 Ver Tratar Tel: 533-7222

TIJUCA - Alugo ótimo apartamento frente, Rua do Dispo 155/412, Sala, quarto, cozinha, 2 banheiros, área gourmet, garagem, Chaves portaria Tel: 252-9335 / 262-3676 / 262-4655

TIJUCA - Alugo apartamento quarto e sala, Rua Conde de Bonfim 792 - junto a Rua Uruguaiana, R\$ 450,00 Tel: 233-9599 / 783-3528 - Creci 4452

TIJUCA - Barão de Mesquita, Espetacular sala, amplo quarto, ventilador teto, cozinha, armários, piscina, academia, 100m², 2 banheiros, R\$ 350,00 + taxa Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - PANTON Aluga sala, quarto, banheiro, cozinha, Rua General Siqueira 220/200, 200 / 315, Marcar hora. Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - Soares da Costa, 345/903, Quarto, closet, sala, copa-cozinha, varanda, garagem, piscina, pecuária R\$ 500,00 Tratar Tel: 240-6942 / 229-2816

VILA ISABEL - Teodoro da Silva 561/421, 204, Quarto quarto e sala, cozinha, banheiro, dependências. Marcar visita! R\$ 350,00 + condomínio Tel: 576-7184 / 262-3676 / 262-4655

2 Quartos
ENCANTADO - PANTON Aluga sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, vista para o mar, localização de Albuquerque, 341 / 302, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

3 Quartos
ENGENHO DE DENTRO - PANTON Aluga sala, 3 quartos, dependências, Rua Adriano 124 / 202, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

Coberturas
CASCADURA - Alugo cobertura 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, piscina, 314 fundos, (altura Av. Siqueira, 9-725), chaves, 401 fundos Tratar Tel: 275-2504

TIJUCA - PANTON Aluga sala, 2 quartos, dependências, Rua Bom Pastor, 234 / 104, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - PANTON Aluga sala, 2 quartos, dependências, vaga garagem, Rua Conde Bonfim, 831 / 505, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - Rua Barão de Mesquita, 565/202, Sala, 2 qtos, cozinha, 2 banheiros, dep. empregada, com garagem R\$ 500,00 Chaves com porteiro Tel: 533-7222

TIJUCA - ADBAZE Aluga Condi de Bonfim 785/201, Suíte, três quartos, dois banheiros, amplas dependências, completa, garagem R\$ 550,00 Ver Tratar Tel: 533-7222

TIJUCA - Alugo Rua Homem De Melo, 3 quartos, suíte, sala, 2 banheiros, sala, cozinha, dependências, com armários, playground, salão festa, garagem R\$ 900,00 Tel: 370-6024 / 370-6024

4 ou mais Quartos
TIJUCA - Apartamento luxo, Rua Descegaral, 100m², 4 qtos, andar, sala, 4 qtos, 2 banheiros, lavabo, 2 qtos, empregada, 2 garagens. Aluguel R\$ 1.400 liberal. Divulgo proprietário. Tel: 536-4323

3 Quartos
MARECHAL HERMES - ADBAZE Aluga Carolina Machado 205/203, Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área, sem condomínio. R\$ 350,00 Ver Chaves luso R\$ 533-7222

BRUNA - Princesinha do sexo. Provocante 1,70 m 38/40, quadril, liberal, inquebrável, lindíssima realizando suas fantasias secretas. Atendimento especial. R\$ 100,00 - 3 hs) 502-4290.

BRUNO - Macho ao vivo. Realmente lindo de para o trânsito. Tipo exportação, 1,75ht, olhos verdes, 26a. Também atendo casais, executivos. R\$ 100,00 (Visa/Credicard) 24hs. PEDE QUE EU FAÇA 9988-9200 543-3818 www.netliss.com.br

CAIRO HOMEM - Musculoso, 1,88 alt., 90 kg, 23s, músculos definidos, pele lisa bronzeada, pernas grossas bem definidas. Atendimento animal. Moro só! 548-5026.

CHRISTIAN WAVE - Destaque Revista. Homem deste mês (já nas bancas) realmente lindo, másculo, liberal, discreto. Altíssimo nível. Executivos, casais. T: 547-5166

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

LOURA SEXY
00245 214 774
MÁS FONTE QUE A TUA IMAGINAÇÃO
00239 129 4039
SÓ EM OUTROS CENÓTIOS DE LUXO

0900-21-11-45

118

Ilha do Governador
APARTAMENTOS
1 Quarto
ILHA DO GOVERNADOR - Moradia, sala, quarto, dependências e garagem. Av. Magisteria, 240, 2º andar, R\$ 400,00 Dr. Jorge, Tel: 2999-4119

113
Del Castilho
Eng. da Rainha
Higienópolis
Inhaúma
Maria da Graça
Tomás Coelho

SALAS
CAMPINHO - Sala frente alugo R\$ 200,00 mensal, outros fundos R\$ 200,00 (sem taxas). Rua Cândido Benício, 50, Vizinha supermercado, Chaves zelador Tel: 533-7281

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

114
Abolição
Agua Santa
Cachambi
Encantado
Eng. de Dentro
Engenho Novo
Jacaré
Lins
Méier
Pladade
Pilares
Riachuelo
Rocha
Sampão
São Fco. Xavier
Todos os Santos

APARTAMENTOS
1 Quarto
CENTRO - ADBAZE Aluga Av. Rio Branco 105/615 ampla sala, com banheiro e kitchen embutido. R\$ 300,00 Chaves portaria Ver Tratar Tel: 533-7222

TIJUCA - ADBAZE Aluga Dr. Salmim 286/308, Olmo estado, sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, dependências empregada. R\$ 400,00 Ver Tratar Tel: 533-7222

TIJUCA - Alugo ótimo apartamento frente, Rua do Dispo 155/412, Sala, quarto, cozinha, 2 banheiros, área gourmet, garagem, Chaves portaria Tel: 252-9335 / 262-3676 / 262-4655

TIJUCA - Alugo apartamento quarto e sala, Rua Conde de Bonfim 792 - junto a Rua Uruguaiana, R\$ 450,00 Tel: 233-9599 / 783-3528 - Creci 4452

TIJUCA - Barão de Mesquita, Espetacular sala, amplo quarto, ventilador teto, cozinha, armários, piscina, academia, 100m², 2 banheiros, R\$ 350,00 + taxa Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - PANTON Aluga sala, quarto, banheiro, cozinha, Rua General Siqueira 220/200, 200 / 315, Marcar hora. Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - Soares da Costa, 345/903, Quarto, closet, sala, copa-cozinha, varanda, garagem, piscina, pecuária R\$ 500,00 Tratar Tel: 240-6942 / 229-2816

VILA ISABEL - Teodoro da Silva 561/421, 204, Quarto quarto e sala, cozinha, banheiro, dependências. Marcar visita! R\$ 350,00 + condomínio Tel: 576-7184 / 262-3676 / 262-4655

2 Quartos
ENCANTADO - PANTON Aluga sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, vista para o mar, localização de Albuquerque, 341 / 302, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

3 Quartos
ENGENHO DE DENTRO - PANTON Aluga sala, 3 quartos, dependências, Rua Adriano 124 / 202, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

Coberturas
CASCADURA - Alugo cobertura 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, piscina, 314 fundos, (altura Av. Siqueira, 9-725), chaves, 401 fundos Tratar Tel: 275-2504

TIJUCA - PANTON Aluga sala, 2 quartos, dependências, Rua Bom Pastor, 234 / 104, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - PANTON Aluga sala, 2 quartos, dependências, vaga garagem, Rua Conde Bonfim, 831 / 505, Marcar hora Tratar Tel: 568-6434

TIJUCA - Rua Barão de Mesquita, 565/202, Sala, 2 qtos, cozinha, 2 banheiros, dep. empregada, com garagem R\$ 500,00 Chaves com porteiro Tel: 533-7222

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 5ª feira para todas as edições.